

RELATÓRIO *de* GESTÃO 2012

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO
2012**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal de 1988. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU Nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012, Decisão Normativa TCU Nº 121/2012 e das Portarias TCU Nº. 150/2012 e nº. 133/2013.

Março de 2013

343.810340269

R382

T

Relatório de gestão exercício 2012 / coordenação e organização, Ana Lucia dos Santos Barbosa ... [et al.]. – Seropédica, RJ: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento, 2013.

xii, 187 p. : il.

Acompanhado pelo anexo: Desenvolvimento e aprimoramento das atividades universitárias.

Relatório de gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal de 1988. Elaborado de acordo com disposições da Instrução Normativa TCU Nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012, Decisão Normativa TCU Nº 121/2012 e das Portarias TCU Nº 150/2012 e Nº 133/2013.

1. Brasil. Tribunal de Contas da União. 2. Prestação de contas - Brasil. I. Barbosa, Ana Lucia dos Santos. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. III. Título.

Bibliotecário

Data: ____/____/____

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012

Membros da Administração Superior

Ricardo Motta Miranda
Reitor

Ana Maria Dantas Soares
Vice-Reitora

Nidia Majerowicz
Pró-Reitora de Graduação

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

José Cláudio Souza Alves
Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Mendes Callado
Pró-Reitor de Assuntos Financeiros

Pedro Paulo de Oliveira Silva
Pró-Reitor de Assuntos Administrativos

Carlos Luiz Massard
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

Campus Seropédica
Rodovia BR 465 – km 07
CEP. 23.890.000 – Seropédica – RJ
Telefax: (021) 2681-4623

Equipe de Elaboração:

Coordenação e Organização

Ana Lucia dos Santos Barbosa
Maria da Conceição Henriques Lacerda
Marúcia Miguel Haicki
Rejane da Silva Santos Santiago
Ronaldo Raasch
Sandra Helena Veloso Campos Raposo

Secretário

Victor Soares dos Santos

Responsáveis pelas Informações e Ações

Todas as Unidades da UFRRJ

Capa

Equipe da COPLAN

LISTA DE ABREVIATÖES E SIGLAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN - Auditoria Interna
CAC - Centro de Arte e Cultura
CAIC - Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDERJ - Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING - Centro de Estudos da Língua
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU - Controladoria-Geral da União
CIEC - Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COINFO - Coordenadoria de Informática
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSU - Conselho Universitário
COPLAN - Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPA - Comissão Permanente de Avaliação
CPFP/UFRRJ - Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação
Básica/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA - Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN - Decisão Normativa
DPSA/PROAD - Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/Pró-Reitoria de Assuntos
Administrativos
DS - Divisão de Saúde
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro
IGC - Índice Geral de Curso
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro
IN - Instrução Normativa
LOA - Lei Orçamentária Anual
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEPEX - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI - Órgão de Controle Interno
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PET - Programa de Educação Tutorial
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIT/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 PLI - Programa de Licenciaturas Internacionais
 PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
 PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
 PPGCTIA - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
 PRE/UFRRJ - Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 PROAF - Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
 PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 PRÓ-Equipamento - Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
 PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
 PROGER - Procuradoria Geral
 PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
 PROIC - Programa de Iniciação Científica
 PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
 PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
 PROUNI - Programa do MEC – Universidade para todos
 PSI - Política de Segurança da Informação
 QUALIS - Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
 RA - Relatório de Auditoria
 REST, RU – Restaurante e Restaurante Universitário
 REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
 RFB - Receita Federal do Brasil
 RG - Relatório de gestão
 SECEX - Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 SESu - Secretária da Educação Superior
 SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
 SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
 SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
 SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
 SINTUR - Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 SIORG - Sistema Organizacional
 SISU/MEC - Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação
 SPIU/NET - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
 SRP - Sistema de Registro de Preços
 TCU - Tribunal de Contas da União
 THE - Teste de Habilitação Específica
 TI - Tecnologia da Informação
 UC - Universidade de Coimbra
 UG - Unidade Gestora
 UGO - Unidade Gerencial Orçamentária
 UJ - Unidade Jurisdicionada
 UO - Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

(A ordem de apresentação dos itens do presente relatório, para facilitar a análise, segue a estrutura proposta pela Portaria TCU 150/2012).

	Página
Apresentação	1
Introdução	3
Parte “A”	5
1. Identificação e Atributos da Unidade	6
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	6
1.1.1. Norma de Criação	7
1.1.2. Evolução dos Cursos	7
1.1.2.1. Ensino de Graduação	7
1.1.2.2. Ensino de Pós-Graduação	8
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	10
1.3. Estrutura Organizacional	12
1.3.1. Organograma Institucional	12
1.3.2. Organograma Funcional	13
1.3.3. Estrutura Gerencial	17
1.3.3.1. Órgãos de Deliberação Superior	17
1.3.3.2. Órgão Consultivo	20
1.3.3.3. Órgãos Executivos	21
1.3.3.4. Unidades Acadêmicas	22
1.3.3.4.1. Institutos, Departamentos Acadêmicos e Respetivos Responsáveis	22
1.3.3.4.2. Coordenações dos Cursos de Graduação e Respetivos Coordenadores	23
1.3.3.4.3. Coordenações dos Programas/Cursos de Pós-Graduação e Respetivos Coordenadores	24
1.3.3.5. Unidades Administrativas e Respetivos Gestores	25
1.4. Macroprocessos Finalísticos	26
1.5. Macroprocessos de Apoio	26
1.6. Principais Parceiros	26
2. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações	28
2.1. Planejamento das Ações da Unidade	28
2.2. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	28
2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações	30
2.4. Indicadores Institucionais	33
3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	37
3.1. Estrutura de Governança	37
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	37
3.3. Remuneração Paga aos Administradores	38
3.4. Sistema de Correição	38
3.5. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1043/2007/CGU	39
4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	40
4.1. Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade da Unidade	40
4.2. Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	40
4.2.1. Identificação da Unidade Orçamentária	40
4.2.2. Programação de Despesa	40
4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes	40
4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital	41
4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	41
4.2.2.4. Análise Crítica	41
4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa	43
4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa	44
4.2.4.1. Execução da Despesa com Créditos Originários	44
4.2.4.1.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	44
4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	45
4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade por Movimentação	48
4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	48
4.2.4.2.2. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	49
4.2.4.2.3. Análise Crítica	51

<u>5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira</u>	52
<u>5.1. Reconhecimento de Passivos</u>	52
<u>5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</u>	52
5.1.2. Análise Crítica	52
<u>5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar</u>	52
5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	52
5.2.2. Análise Crítica	53
<u>5.3. Transferências de Recursos</u>	54
<u>5.4. Suprimento de Fundos</u>	54
5.4.1. Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos	54
5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	54
5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela Unidade	55
5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	55
5.4.1.6. Análise Crítica	55
5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da Unidade	55
<u>6. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-Obra e Custos Relacionados</u>	56
<u>6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos</u>	56
6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade	56
6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade	56
6.1.2. Quantificação da Força de Trabalho	57
6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Idade	57
6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Escolaridade	58
6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade	59
6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	60
6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	60
6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade	60
6.1.7. Informações sobre os Atos de Pessoal Sujeitos à Registros de Comunicação	61
6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	61
6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico	62
6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os Atos	62
6.1.8. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	62
<u>6.2. Terceirização de Mão-de-Obra Empregada e Contratação de Estagiários</u>	64
6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade	65
6.2.5. Informações sobre Locação de Mão-de-Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	66
6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários	67
<u>7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário</u>	68
<u>7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros</u>	68
<u>7.1.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade</u>	68
7.1.1.1. Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos	68
7.1.1.2. Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade	68
7.1.1.3. Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, Discriminados por Grupos, Segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, e Totalização por Grupo e Geral	68
7.1.1.4. Média Anual de Quilômetros Rodados, por grupo de Veículos	68
7.1.1.5. Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos	68
7.1.1.6. Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre Outros)	69
7.1.1.7. Plano de Substituição da Frota	69
7.1.1.8. Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação	69
7.1.1.9. Estrutura de Controle que a Unidade Dispõe para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte	69
<u>7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário</u>	70
7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	70
7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	70
7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Unidade	71
<u>8. Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento</u>	72
8.1. Gestão de Tecnologia da Informação	72
8.2. Análise Crítica	74
<u>9. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental</u>	75
9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	75
9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	77

<u>10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas</u>	78
10.1. Deliberações do TCU e do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	78
10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	78
<u>10.2. Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna</u>	79
10.2.1. Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da Unidade	79
10.2.2. Trabalhos mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatções	79
10.2.3. Relação entre a Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas pela Alta Gerência	80
10.2.4. Descrição das Rotinas de Acompanhamento das Ações Gerenciais de Implementação das Recomendações Exaradas pela Auditoria Interna	80
10.2.5. Informação da Existência ou Não de Sistemática e de Sistema para Monitoramento dos Resultados Decorrentes dos Trabalhos da Auditoria Interna	80
10.2.6. Como se Dá a Certificação de que a Alta Gerência tomou Conhecimento das Recomendações Feitas pela Auditoria Interna e a Aceitação dos Riscos pela não Implementação de Tais Recomendações	81
10.2.7. Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre Riscos Considerados Elevados,	81
<u>10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei Nº 8.730/93</u>	81
10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei Nº 8.730/93	81
10.3.1.1. Análise Crítica	82
<u>10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV</u>	82
<u>11. Informações Contábeis</u>	83
11.1. Informação sobre a adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	83
11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	83
11.1.1.1. Se a Unidade está ou não Aplicando os Dispositivos Contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10	83
11.1.1.2. Justificativas em Caso de Resposta Negativa à Alínea “11.1.1.1” Acima	83
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	84
11.2.1. Declaração Plena	84
11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei Nº 4320/1964 e NBC T 16.6 Aprovada Pela Resolução CFC Nº 1133/2008	85
11.6. Parecer da Auditoria Independente	85
<u>12. Outras Informações sobre a Gestão</u>	86
12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade	86
<u>Parte “B”</u>	87
<u>13. Indicadores de Desempenho da UFRRJ nos Termos da Decisão do TCU Nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores</u>	88
13.1. Indicadores de Desempenho da UFRRJ nos Termos da Decisão TCU Nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	88
13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ	89
<u>13.3. Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ</u>	89
<u>13.4. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ</u>	98
<u>14. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio</u>	99
<u>Parte “C”</u>	100
<u>15. Resultados Institucionais</u>	102
<u>15.1. Ensino de Graduação</u>	102
<u>15.2. Ensino de Pós-Graduação</u>	125
15.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo	126
15.4. Atividades de Extensão	128
15.5. Assistência Estudantil e Comunitária	131
15.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos	133
15.7. Ensino Médio	134
<u>15.8. Recursos Humanos</u>	136
15.9. Bibliotecas	141
15.10. Editora Universitária	142
15.11. Medidas Implementadas em Decorência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2012 (INEP e CAPES)	144

<u>16. Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ</u>	164
<u>17. Acompanhamento das Obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ</u>	167
<u>18. Relatório de Atividades da Comissão do Plano Diretor Participativo da UFRRJ</u>	179
<u>19. Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético da UFRRJ</u>	184
<u>20. Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	185
<u>21. Relatório de Atividades do Hospital Veterinário</u>	189
<u>22. Desenvolvimento e Aprimoramento das Atividades Universitárias</u>	192

LISTA DE QUADROS

QUADROS/ IDENTIFICAÇÃO	Página
<u>A.1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada</u>	6
<u>A.1.2. Cursos de Graduação Presencial na UFRRJ, entre 2004 e 2012</u>	8
<u>A.1.3. Indicadores dos cursos de graduação a distância em Administração e Licenciatura em Turismo junto ao Consórcio CEDERJ em 2011 e 2012</u>	8
<u>A.1.4. Relação de Instituições Internacionais e Nacionais e de Grupos Internacionais com os quais a UFRRJ mantém acordo</u>	8
<u>A.2.1. Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade</u>	30
<u>A.2.2. Indicador Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO)</u>	33
<u>A.2.3. Indicador Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO)</u>	33
<u>A.2.4. Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)</u>	34
<u>A.2.5. Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes (ISEs)</u>	34
<u>A.2.6. Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ)</u>	35
<u>A.2.7. Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)</u>	35
<u>A.3.1. Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade</u>	37
<u>A.4.7. Identificação da Unidade Orçamentária</u>	40
<u>A.4.8. Programação de Despesas Correntes</u>	40
<u>A.4.9. Programação de Despesas de Capital</u>	41
<u>A.4.10. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência</u>	41
<u>A.4.11. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa</u>	43
<u>A.4.12. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários</u>	44
<u>A.4.13. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários</u>	45
<u>A.4.14. Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação</u>	48
<u>A.4.15. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação</u>	49
<u>A.5.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</u>	52
<u>A.5.2. Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores</u>	52
<u>A.5.10. Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por Unidade e por Portador</u>	54
<u>A.5.11. Despesas Realizadas por Meio da Conta tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo</u>	55
<u>A.5.12. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (conta tipo “B” e CPGF)</u>	55
<u>A.6.1. Força de Trabalho da Unidade – Situação Apurada em 31/12/2012</u>	56
<u>A.6.2. Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade</u>	56
<u>A.6.3. Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Unidade</u>	57
<u>A.6.4. Quantidade de Servidores da Unidade por Faixa Etária</u>	57
<u>A.6.5. Quantidade de Servidores da Unidade por Nível de Escolaridade</u>	58
<u>A.6.6. Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores</u>	59
<u>A.6.7. Composição do Quadro de Servidores Inativos</u>	60
<u>A.6.8. Instituidores de Pensão</u>	60
<u>A.6.9. Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</u>	61
<u>A.6.10. Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</u>	61
<u>A.6.11. Regularidade do Cadastro dos Atos no SIAC</u>	61
<u>A.6.12. Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)</u>	62
<u>A.6.13. Atuação do OIC sobre os Atos Submetidos a Registro</u>	62
<u>A.6.17. Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva</u>	65
<u>A.6.18. Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra</u>	66
<u>A.6.19. Composição do Quadro de Estagiários</u>	67
<u>A.7.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União</u>	70
<u>A.7.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros</u>	70
<u>A.7.3. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da Unidade</u>	71
<u>A.8.1. Gestão da Tecnologia da Informação da UFRRJ</u>	72
<u>A.9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis</u>	75
<u>A.9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água</u>	77
<u>A.10.1. Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício</u>	78
<u>A.10.5. Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da Unidade, da Obrigação de Entregar a DBR</u>	81
<u>A.11.1. Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UFRRJ</u>	84
<u>B.1. Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002</u>	88
<u>B.2. Resultado dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002</u>	89
<u>B.3. Nomenclatura dos Indicadores</u>	89
<u>B.4. Expressões e Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores</u>	90

B.5. Cálculo do Custo Corrente	91
B.6. Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)	91
B.7. Corpo Discente de Graduação	93
B.8. Corpo Discente de Pós-Graduação	95
B.9. Corpo Docente	96
B.10. Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente	96
B.11. Professores Equivalentes (PE)	97
B.12. Índice de Qualificação do Corpo Docente	97
B.13. Técnicos Administrativos Equivalentes	97
B.14. Funcionários Equivalentes	98
B.15. Relação de Projetos Desenvolvidos	99
C.1.1. Graduação Presencial – Ingressantes ENEM	102
C.1.2. Graduação à Distância – Ingressantes CEDERJ	103
C.1.3. Detalhamento de Outras Formas de Ingresso	104
C.1.4. Matriculados na Graduação Presencial e à Distância	107
C.1.5. Diplomados na Graduação Presencial e à Distância	109
C.1.6. Detalhamento da Evasão da Instituição - Graduação Presencial e à Distância	111
C.1.7. Detalhamento da Evasão do Curso - Graduação Presencial e à Distância	114
C.1.8. Tipos de Bolsas de Graduação	116
C.1.9. Mobilidade Acadêmica - Discentes da UFRRJ em Outras IES	119
C.1.10. Mobilidade Acadêmica – Discentes de Outras IES na UFRRJ	119
C.1.11. Mobilidade Acadêmica – Inter-Campi	119
C.1.12. Mobilidade Acadêmica – Internacional	119
C.1.13. Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem	121
C.1.14. Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem	121
C.1.15. Bolsas de Alimentação e Apoio Técnico	122
C.1.16. Bolsas de Permanência por Modalidade	123
C.1.17. Avaliação dos Cursos de Mestrado e Dados do Alunado, por Semestre	125
C.1.18. Avaliação dos Cursos de Doutorado e Dados do Alunado, por Semestre	125
C.1.19. Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local	126
C.1.20. Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local	127
C.1.21. Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação, por Local e Nível	127
C.1.22. Programas de Extensão	128
C.1.23. Projetos de Extensão	128
C.1.24. Cursos de Extensão Universitária	130
C.1.25. Dados Gerais da Assistência Alimentar – Restaurante Universitário (RU)	131
C.1.26. Detalhamento das Refeições Servidas no RU	131
C.1.27. Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal	131
C.1.28. Custo Médio dos Gêneros Alimentícios	131
C.1.29. Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós Graduação Alocados	132
C.1.30. Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial	132
C.1.31. Dados do Alunado do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC	133
C.1.32. Dados do Alunado do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR	134
C.1.33. Posição do Corpo Docente Efetivo	136
C.1.34. Posição do Corpo Docente Substituto	138
C.1.35. Qualificação do Corpo Docente Efetivo	139
C.1.36. Qualificação do Corpo Docente Substituto	140
C.1.37. Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional	141
C.1.38. Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por Área do conhecimento do CNPq	141
C.1.39. Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq	142
C.1.40. Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimentos	142
C.1.41. Produção de Revistas	142
C.1.42. Livros Publicados	143
C.1.43. Despesas Diversas com Atividades da Editora	143
C.1.44. Outras Informações sobre a Editora	143
C.1.45. Relação dos Cursos de Graduação Avaliados pelo INEP em 2012 e Respetivos Conceitos Obtidos.	144
C.2.1. Cursos e Vagas Disponibilizados dentro do PRE/REUNI	164
C.2.2. Evolução no número de matrículas por turno	165
C.2.3. Obras de Expansão Licitadas em 2012	166
C.4.1. Identificação dos Itens Avaliados no Diagnóstico Energético da UFRRJ	184

<u>C.5.1. Resultados Obtidos na Produção</u>	187
<u>C.5.2. Despesas Debitadas no Centro de Custo da Coordenadoria de Produção Integrada</u>	188
<u>C.5.3. Produção da Fazenda Universitária</u>	188
<u>C.6.1. Hospital Veterinário – Matriz Estrutural/2012</u>	189
<u>C.6.2. Hospital Veterinário – Matriz Acadêmica/2012</u>	190
<u>C.6.3. Hospital Veterinário – Matriz Funcional/2012</u>	191

LISTA DE FIGURAS

<u>C.1 - Organograma de funcionamento da Coordenadoria de Produção Integrada</u>

Ao apresentar o Relatório de Gestão do Exercício de 2012, é importante considerar que este é o último de um ciclo de 08 anos que coincide com o intervalo do primeiro PDI da UFRRJ (2006-2011) e com o último período desta gestão iniciada em 2005.

Naquele ano, marcado por uma greve de mais de 03 meses, o Relatório de Gestão do exercício de 2005 indicou as ações da gestão que priorizaram investimentos na recuperação da infraestrutura institucional, a busca de recursos para recuperar a capacidade de investimentos da instituição nos diversos setores, a articulação de políticas administrativas para ampliar o orçamento institucional, a implantação de políticas participativas na distribuição de vagas docentes, deu início ao programa de implantação do campus de Nova Iguaçu, iniciativas plenamente apoiadas pelos Conselhos Superiores na busca do desenvolvimento sustentado da UFRRJ

No Relatório de Gestão do exercício de 2008, ressaltamos o fato de que após quase uma década, foi possível ter o ano letivo concluído no mês de Dezembro coincidindo com o ano fiscal, permitindo desta maneira que alguns fluxos de informação descritos espelhassem a totalidade dos resultados das ações daquele ano e dos subsequentes, até 2011.

De forma diferente, o exercício de 2012 foi marcado por uma paralisação nacional das categorias de Docentes e de Técnicos Administrativos das IFES, apoiada pelos estudantes, que provocou a desconexão entre os semestres letivos e o ano fiscal e, em consequência, impedindo avaliar os resultados das ações que envolvem os dois semestres letivos do exercício objeto deste relatório. O primeiro período letivo de 2012 se completou em meados de dezembro; o segundo iniciou-se em janeiro de 2013. Muitas ações que vinham sendo desenvolvidas, como é o caso do processo de elaboração do novo PDI e do Plano Diretor Participativo, foram afetados por essa paralisação, obrigando a ampliar o prazo para que as discussões desses documentos fundamentais à vida da universidade pudessem ser realizadas, obedecendo ao calendário letivo institucional. Também as discussões para construção dos regimentos dos diferentes órgãos acadêmicos, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral reformulados, tiveram a dinâmica de seu processo comprometida e remetida a sua continuação para o ano de 2013. Esse fato colocou a universidade em um processo de transição acentuado no que se refere a vários procedimentos administrativos, uma vez que novas instâncias decisórias e administrativas foram criadas nos diplomas legais, mas não conseguiram ser totalmente implantadas em 2012, necessitando de ajustes internos, indicados a partir das orientações da Procuradoria Jurídica e normatizados pelos Colegiados Superiores correspondentes, no caso, o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Dois mil e doze foi um ano dedicado à reformulação de grande parte dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, adequando-os às normas legais, refazendo trajetórias curriculares, enquanto aqueles que se iniciaram em 2010 e outros ainda criados em 2009 continuaram a aguardar a liberação de novas vagas docentes, a partir do que foi pactuado com o MEC, no âmbito do Programa de Reestruturação e Expansão – REUNI.

A visibilidade da universidade foi ampliada nestes últimos anos, com a participação da Reitoria na presidência da Comissão de Recursos Humanos (CPRH) da ANDIFES e, mais recentemente, na presidência do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), gestão 2011-2013.

No plano interno, a grande ampliação dos espaços físicos para atividades acadêmicas, pode ser exemplificada pelos 3972m² do Pavilhão e Aulas Teóricas (PAT) no *campus* Seropédica, somados aos 5.562 m² do *campus* Três Rios e com os 9316m² do *campus* Nova Iguaçu somando 18850 m² de espaço acadêmico, onde estão alocados 85 salas de aulas, 15 laboratórios, três auditórios, duas bibliotecas, um restaurante, 20 salas de apoio administrativo e acadêmico. Outras obras em curso são as da Biblioteca Central que já se encontra em fase final de acabamento com previsão de término para julho de 2013, as obras do Novo Hotel Universitário e do Prédio de

Anatomia Animal e Humana, as obras dos laboratórios de Belas Artes e de Computação Gráfica que estão prontos faltando instalações de rede elétrica e lógica.

Em 2005 a universidade sediava um único campus, onde abrigava 22 cursos de graduação, sendo 03 noturnos e 17 de pós-graduação com um quadro de 519 servidores docentes efetivos e 1089 servidores técnicos administrativos, para um contingente de 7905 estudantes de graduação e pós-graduação, e 1374 matriculados no ensino fundamental e médio. A participação da UFRRJ no Processo de Expansão do Programa do Governo Federal, fase I e Projeto de Reestruturação e Expansão PRE/UFRRJ dentro do REUNI levaram a um crescimento substancial que resultou no fechamento do ano de 2012 com três *campus* acadêmicos, 55 cursos de graduação presencial sendo 21 noturnos, dois cursos de graduação à distância, 36 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 1098 servidores docentes, 1218 servidores técnicos administrativos e 12559 estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação presencial, 3259 na graduação à distância e 1846 matriculados no ensino fundamental, EJA e médio.

As diferentes ações e atividades nos campos acadêmico e administrativo encontram-se relatadas no bojo deste documento que abarca a trajetória da gestão no contexto de 2012, sempre buscando cumprir as normas legais e os objetivos finalísticos da UFRRJ.

PROF. RICARDO MOTTA MIRANDA
REITOR

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para o exercício de 2012, foi elaborado tendo como diretrizes a legislação vigente, particularmente nos objetos tratados na Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, na Decisão Normativa TCU nº. 119/2012, na Portaria nº. 150/TCU/2012 que formam a base para a elaboração e apresentação do processo anual de contas, na Decisão nº. 408/TCU – Plenário/2002, no que tange os indicadores de gestão e na Deliberação nº. 61 /CONSU/2012 que estabelece regras e fixa prazos para a formalização dos autos iniciais do Processo de Prestação de Contas relativo ao exercício de 2012.

O presente documento está estruturado em um volume com 03 partes: as partes A e B que seguem a estrutura proposta pela Portaria TCU 150/2012 e a parte C que se constitui nos Anexos.

PARTE A

A parte A se constitui em informações gerais sobre a gestão e está apresentada nos itens 1 a 12.

A Identificação da instituição se constitui no item 1, onde são apresentados a evolução dos cursos de graduação e pós-graduação e as estruturas organizacionais e gerenciais.

No item 2, seguindo as orientações da DN TCU nº. 150 /2012, estão apresentados dados gerais sobre o planejamento e as ações da instituição, incluindo informações sobre as estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos, execução do plano de metas ou de ações e evolução de indicadores institucionais diante das ações administrativas.

No item 3 é apresentada a estrutura de governança e de autocontrole da gestão. O Item 3.3 Informações sobre a remuneração paga aos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal, não se aplica a esta unidade.

No item 4, são apresentados informações sobre programas do PPA de responsabilidade da unidade e informações sobre a programação e execução da despesa orçamentária e financeira.

Estão no item 5 o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos e a Movimentação de Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, Transferências, suprimimento de fundos. Os itens 5.5 Renúncia Tributária e 5.6 Gestão de Precatórios não se aplicam a esta unidade.

As informações sobre os Recursos Humanos da UFRRJ, estão apresentados no item 6, do qual fazem parte dados quantitativos e qualitativos da força de trabalho efetiva na unidade, cargos em comissão, dados sobre estagiários e sobre a terceirização.

No item 7, são apresentadas as informações sobre a gestão do patrimônio móvel (frota de veículos próprios e contratados) e do patrimônio imobiliário (bens imóveis de uso especial e locados).

No item 08 deste documento, são apresentadas informações sobre a Gestão da Tecnologia da Informação.

O item 09 apresenta as informações sobre a Gestão Ambiental, Licitações Sustentáveis e Consumo de Papel, Água e Energia Elétrica.

As providências adotadas para atender deliberações do TCU e OCI, as informações sobre atuações da Auditoria Interna e sobre o acompanhamento das obrigações referentes à entrega da DBR, declaração de atualização de dados no SIASG, se encontram no item 10 deste documento.

No item 11 estão informações contábeis e declaração do contador.

De forma a manter uma lógica na apresentação deste documento, o item 12 e os outros que se referem às informações complementares e consideradas relevantes para demonstrar a

conformidade e o desempenho da administração no exercício estão organizadas na Parte C deste Relatório, que se constitui nos Anexos, o qual é composto pelos itens 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21.

PARTE B

Esta parte se constitui na apresentação dos itens 13 e 14 do relatório que coincidem com o item 6 da parte B que trata dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ nos termos da Decisão TCU no. 408/2002, e a Relação de Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.

PARTE C

A parte C se constitui nos Anexos, onde estão apresentadas as informações complementares que demonstram a conformidade e o desempenho da administração no exercício. No item 15 estão apresentados os Resultados Institucionais; no item 16 o Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ em adesão ao Programa REUNI – MEC; no item 17 o Acompanhamento das Obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ, no item 18 o Relatório da Comissão do Plano Diretor Participativo; no item 19 – Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético, o item 20 o Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão, no item 21 o Relatório de Atividades do Hospital Veterinário e finalmente no item 22 o Desenvolvimento e Aprimoramento das Atividades Universitárias.

PARTE “A”

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

(Item 1 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Denominação Abreviada: UFRRJ			
Código SIORG: 00432	Código LOA: 26249		Código SIAFI: 26249
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia de Regime Especial			
Principal Atividade: Ensino Superior			Código CNAE: 8542-2
Telefone/Fax de Contato:	(021) 2681-4600	(021) 2682-1080 / 1090	(021) 26821-4623/4749
Endereço Eletrônico: gabinete@ufrj.br			
Página da Internet: http://www.ufrj.br			
Endereço Postal: BR 465, km 7, Campus UFRRJ, CEP: 23.890.000, Seropédica, RJ			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada:			
Criação: Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910			
Transformação em Autarquia de Regime Especial: Decreto Nº. 63.492 de 29/10/1968			
Outras Normas Infralegais Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
-	-		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
153166	15240		

1.1.1. Norma de Criação

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no Estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo Decreto Nº. 8.319 de 20/10/1910. . Foi transformada em Universidade Rural no ano de 1943, denominada Universidade do Rio de Janeiro em 1960, reorganizada em 1962 com o nome de Universidade Rural do Brasil e transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação. É uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFRRJ, com autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial é regida por legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto e Regimento Geral, cuja reforma foi aprovada pelo CONSU em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

1.1.2. Evolução dos Cursos

1.1.2.1. Ensino de Graduação

Em 2005 a UFRRJ sediava um único *campus* com ensino, pesquisa e extensão, o *Campus Seropédica*, oferecendo 1650 vagas para ingresso em 22 cursos de graduação regulares e três turmas fora da sede, por concurso vestibular, tendo 7140 estudantes matriculados, 476 docentes efetivos, 107 professores substitutos e 1089 técnico-administrativos do quadro permanente. Apenas três cursos eram noturnos. As turmas fora de sede eram resultado de convênios com prefeituras, funcionando de modo muito precário e não sustentável; a sua incorporação aos novos campi garantiu a continuidade dos mesmos. Devido ao Programa de Expansão do Governo Federal, denominado Expansão Fase 1, o Conselho Universitário da UFRRJ (CONSU) aprovou em 2005, a criação de um novo *campus* no município de Nova Iguaçu, o Instituto Multidisciplinar (IM), momento em que a Universidade passou a trabalhar intensamente para implantar o novo *campus* para 06 cursos de graduação noturnos, com 250 vagas por período letivo, que foram iniciados a partir do primeiro período letivo de 2006.

Em 2012, com 1.041 docentes efetivos, 52 professores substitutos e temporários e 1.218 técnico-administrativos do quadro permanente, a UFRRJ ofereceu 55 cursos presenciais regulares, dois cursos de graduação a distância junto ao Consórcio CEDERJ, uma turma de Licenciatura em Educação do Campos criada em 2010 no regime de alternância, em vias de se tornar curso regular pelo edital PRONACAMPO 2012 e duas turmas de 2a Licenciatura em Filosofia (PARFOR). Entre 2005 e 2012, o número de vagas anuais oferecidas no presencial aumentou em 114 %, o de matrículas em 59,5 % e o número de cursos em 159,0%. Em 2012, o *campus* Seropédica abrigava 40 cursos regulares presenciais de graduação, Nova Iguaçu 11 cursos e Três Rios 04 cursos de graduação. A evolução da oferta de vagas iniciais, matrículas e cursos presenciais é apresentada na Quadro A.1.2.

Outra característica relevante da expansão nos cursos presenciais foi a predominância da oferta de cursos noturnos e em turnos diurnos, diferentemente dos cursos já estabelecidos, a maioria deles integrais. Dos cursos do PRE/UFRRJ, 11 são noturnos, 4 matutinos, 5 vespertinos e 4 integrais. Esta característica favorece a organização dos horários dos estudantes e permite que estes possam conciliar a participação nas aulas com outras atividades acadêmicas e profissionais. Em 2005, a UFRRJ oferecia 3 cursos noturnos e, em 2012, ofereceu 21 cursos noturnos, o equivalente a 33,9% dos cursos presenciais da UFRRJ. O indicador de taxa de matrícula na graduação presencial no turno noturno nas IFES foi de 28,4% (Censo da Educação Superior 2010).

Quadro A.1.2 - Cursos de graduação presencial na UFRRJ, entre 2004 e 2012

Ano	Vagas oferecidas	No Matriculados	Número de Cursos
2004	1.720	6.607	22
2005	1.640	7.140	22
2006	2.060	6.684	28
2007	2.145	7.974	28
2008	2.145	8.155	29
2009	2.785	8.248	44
2010	3.450	8.857	57 ^a
2011	3.470	10.588	57 ^a
2012	3.590 ^b	11.391 ^c	57 ^a

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

^a São 55 cursos regulares, uma turma de Licenciatura em Educação no Campo e duas turmas de 2ª Licenciatura em Filosofia; ^b São 3510 vagas iniciais, mais 80 oferecidas em duas turmas PARFOR no 2º Período letivo de 2012 (40 vagas no curso de Letras e 40 na 2ª turma de 2ª Licenciatura em Filosofia); ^c Referência – 2012-1 (total de matrículas regulares) em 08/02/2013, Módulo Acadêmico.

A partir de 2006 a UFRRJ iniciou a oferta do curso de Administração a Distância em cinco pólos presenciais, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2009 teve início o curso a distância de Licenciatura em Turismo em quatro pólos presenciais. O curso de Administração a distância vem expandindo o número de vagas e de pólos presenciais desde a sua criação tendo em vista a demanda social pelo curso. Em 2012, o curso de Administração a distância foi oferecido em 14 pólos presenciais, como indicado no Quadro A.1.3.

Quadro A.1.3 - Indicadores dos cursos de graduação a distância em Administração e Licenciatura em Turismo junto ao Consórcio CEDERJ em 2011 e 2012.

Indicador	Administração				Turismo			
	2011-1	2011-2	2012-1	2012-2	2011-1	2011-2	2012-1	2012-2
Vagas	335	415	615	665	160	200	200	206
Ingressos	332	415	615	665	156	198	172	193
Candidato/vaga	9,4	8,7	6,1	7,3	4,3	4,1	2,5	2,0
Matriculados	2721	2611	2940	3369	829	898	1015	1142
Nº de Pólos*	09	09	14	14	04	04	04	04

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Pólos: Administração -- Angra dos Reis, Barra do Piraí, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Magé, Piraí, Quatis, Resende, Rio das Flores, Rocinha, São Fidelis, São Gonçalo, Saquarema;

Licenciatura em Turismo - Angra dos Reis, Resende, São Gonçalo e Saquarema.

1.1.2.2. Ensino de Pós-Graduação

A evolução dos Programas e cursos de Pós-graduação na UFRRJ, considerando-se o período de 2004 para 2012, foi bastante significativa, pois houve um crescimento de mais de 100% passando de 17 (dezessete) cursos oferecidos na modalidade *stricto sensu* para mestrado e doutorado em 2004, para 35 (trinta e cinco) em 2012.

O número de alunos matriculados também apresentou um incremento passando de 1.358 para 1.527 em função do aumento do número de cursos e, também do número de vagas oferecidas.

Em 2012 tiveram início os seguintes cursos *stricto sensu*, em nível de mestrado: Modelagem Matemática e Computacional, Ciências Sociais, Psicologia e Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas. Destaca-se que ainda em 2012 foi credenciado o curso de Mestrado em Ciências Fisiológicas com início previsto para março de 2013.

Os cursos de Especialização, Pós-graduação *lato sensu*, em andamento em 2012 foram 9 (nove): Ensino de Matemática, Gestão Pública, Educação Infantil, Diversidade Étnica e Educação Brasileira, Contação de Histórias, Ensino de Literatura e Produção Textual, Diversidade Étnica e Educação Brasileira, Serviço de Educação Infantil e Estatística Aplicada com um total de 400 alunos matriculados. Ressalta-se, ainda, que em 2012 foram aprovados os cursos de Especialização em Pedagogia da Educação Física e do Esporte, Ensino de Matemática e Hotelaria com início previsto em março de 2013.

As diversas ações implementadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação envolveram de forma expressiva estudantes e professores tanto da pós-graduação quanto da graduação. As principais ações que podem ser destacadas são:

- a) Realização do 7º Fórum da Pós-graduação na UFRRJ com a temática “*Políticas Públicas no Desenvolvimento Técnico-Científico*” no período de 27 a 29/11/2012, foram apresentados 450 trabalhos envolvendo as monografias dos cursos de Especialização, teses e dissertações sendo 78 apresentações orais e 372 painéis;
- b) Realização da 22ª Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ com a temática “*Onde chegamos? Os caminhos da Iniciação Científica na UFRRJ*”; foram apresentados 610 trabalhos no período de 05 a 09/11/2012, sendo que 282 corresponderam a bolsistas dos Programas PIBIC-CNPq e PROIC, 328 dos demais Programas e também, voluntários;
- c) Concessão de bolsas nos programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBIC e PIBITI/CNPq), Iniciação Científica Institucional (PROIC), Programa de Bolsas para o Jardim Botânico e para a Editora da UFRRJ; foram concedidas 179, 91, 14 e 5 bolsas respectivamente, o que representa um total de 289 novos estudantes envolvidos nas atividades de pesquisa;
- d) Manutenção do Programa do Recém Doutor contemplando com computadores pessoais os docentes que terminaram seus cursos de Doutorado e os docentes que terminaram seu estágio probatório, em 2012, e ingressaram na Instituição já com o título de Doutorado;
- e) Realização da Semana do Meio Ambiente realizada no Jardim Botânico da UFRRJ com apresentação de palestras, oficinas e mini-cursos envolveu 50 discentes de diferentes cursos de Graduação da UFRRJ;
- f) Realização do 1º Seminário de Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico de Fomento a Inovação, com a presença do Presidente do INPI, realizado pelo NIT-UFRRJ em 09/05/2012;
- g) Realização do Minicurso de “Propriedade Industrial” oferecido pelo NIT-UFRRJ em outubro de 2012;
- h) Reformulação do Regulamento dos Cursos/Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UFRRJ;
- i) Formulação do Regimento da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- j) Aprovação do Projeto Institucional Pró-equipamentos/ CAPES apoiado com R\$ 863.246,71 para a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte de natureza multiusuária para os cursos de pós-graduação;
- k) Elaboração e aprovação do Projeto Institucional PROINFRA 01/2012 intitulado “Modernização e Ampliação da Infraestrutura da Pesquisa na UFRRJ” aprovado pela FINEP e, apoiado com R\$ 2.877.061,00 envolvendo os diversos cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa da UFRRJ;

- l) Aprovação e implementação, em 2011, de 10 bolsas do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPd/CAPES e desenvolvimento dos projetos em 2012;
- m) Acompanhamento e certificação do Programa de Residência em Medicina Veterinária desenvolvido no Hospital Veterinário, com 03 residentes em 2012 e 45 residentes dentro do Programa desenvolvido em outras unidades veterinárias fora da UFRRJ e, certificados pela PROPPG;
- n) Apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos, com passagens e diárias, para a apresentação de trabalhos de pesquisa em Congressos, Simpósios e outros eventos Científicos no país.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e Regimento Geral aprovados em 23/03/2012 pelo CONSU, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem por objetivos gerais: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;

- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

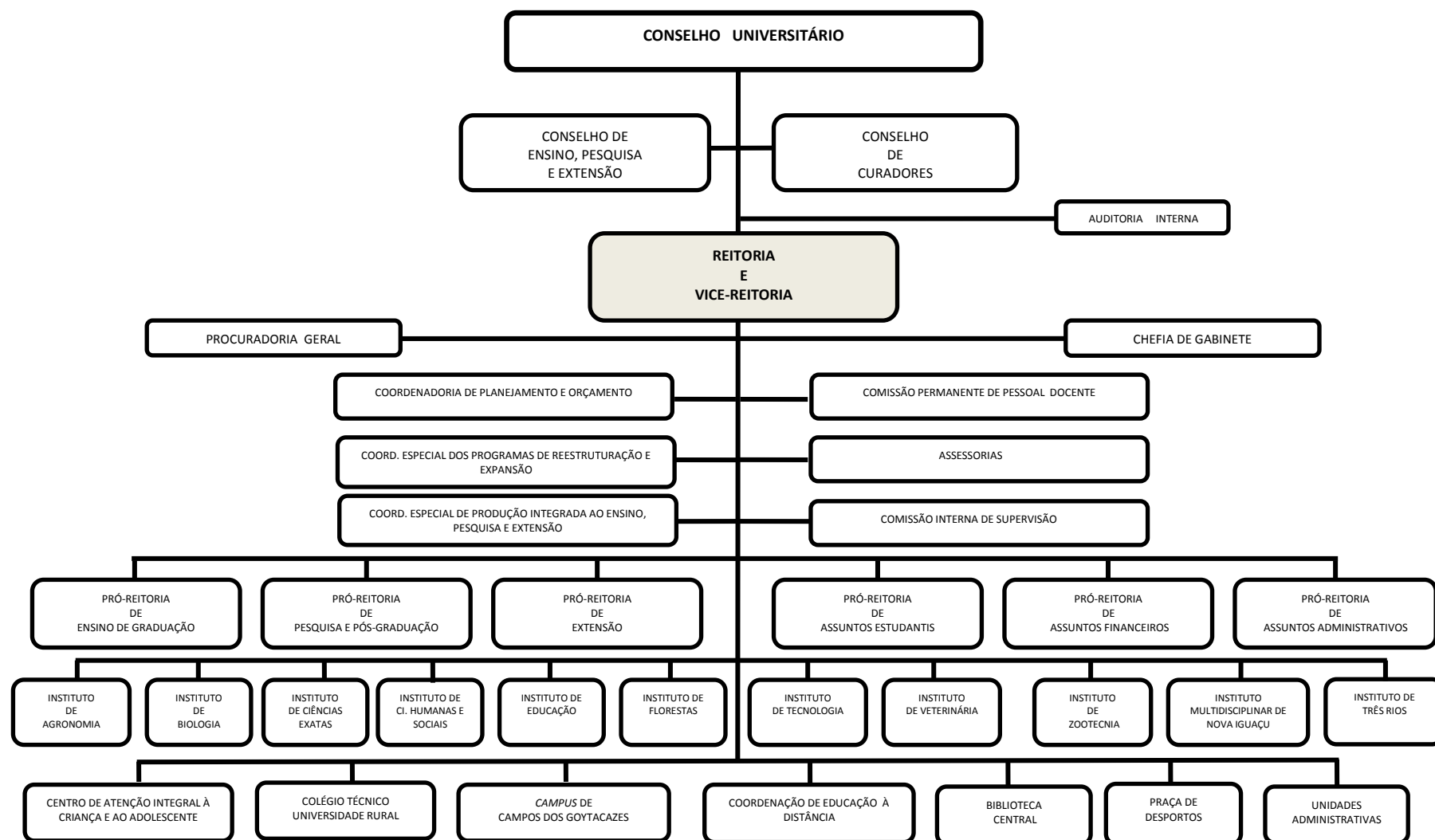
Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;
- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

1.3. Estrutura Organizacional

1.3.1. Organograma Institucional



1.3.2 Organograma Funcional

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) – De acordo com o Artigo 16, do Estatuto da UFRRJ, o CONSU é o órgão supremo de consulta e deliberação coletiva da Universidade em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)– De acordo com o Artigo 22 do Estatuto da UFRRJ, o CEPE é o órgão superior que estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

CONSELHO DE CURADORES (CONCUR) – De acordo com o Artigo 19 do Estatuto da UFRRJ, o CONCUR é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da Universidade.

AUDITORIA INTERNA (AUDIN) - De acordo com o Artigo 122 do Regimento Geral da UFRRJ, a Universidade mantém uma Auditoria Interna, vinculada ao CONSU, que atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação.

REITORIA e VICE-REITORIA - De acordo com o Artigo 7º do Estatuto da UFRRJ, a Reitoria é o órgão executivo que, juntamente com a Vice-Reitoria e as Pró-Reitorias compõem a Administração Central. De acordo com o Artigo 10, cabe à Reitoria a coordenação, fiscalização e superintendência das atividades da Universidade.

PROCURADORIA GERAL – De acordo com o Regimento da Reitoria, à Procuradoria Geral incumbe a prestação de assistência jurídica imediata à Reitoria, bem como representá-la, ativa e passivamente, perante as instâncias judiciais e administrativas do país.

CHEFIA DE GABINETE – De acordo com o Regimento da Reitoria, cabe ao Gabinete prestar assistência direta à Reitoria, dando-lhe o indispensável apoio no desempenho dos encargos de orientação, coordenação, controle e supervisão das atividades afetas à Universidade.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (COPLAN) – De acordo com o Regimento da Reitoria, à COPLAN é atribuído o assessoramento direto à Reitoria, no tocante às atividades de planejamento universitário.

COORDENADORIA ESPECIAL DOS PROGRAMAS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO (CEPREX) – De acordo com o Regimento da Reitoria, a CEPREX presta assessoria à Reitoria no desenvolvimento do Programa de Expansão e Reestruturação da Universidade.

COORDENADORIA ESPECIAL DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPIEPEX) - De acordo com o Regimento da Reitoria, a CEPIEPEX presta assessoria à Reitoria no desenvolvimento do Programa DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ASSESSORIAS - De acordo com a deliberação nº 03, de 30 de janeiro de 2009, do Conselho Universitário, as Assessorias Especiais da Reitoria são encarregadas de desenvolver programas e projetos fundamentais para o desenvolvimento da UFRRJ e para o atendimento de demandas específicas, a critério da Reitoria da Universidade.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) - De acordo com o Artigo 119 do Regimento Geral da UFRRJ, a CPPD tem atribuições e constituição previstas em lei e em regulamento próprio, destinada a assessorar os órgãos da Administração Central na formulação e execução das políticas de pessoal docente.

COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO – De acordo com o Artigo 120 do Regimento Geral da UFRRJ, a Comissão Interna de Supervisão destina-se a assessorar os órgãos da Administração Central na formulação e execução das políticas de pessoal técnico-administrativo.

PRÓ-REITORIA - De acordo com o Artigo 13 do Estatuto da UFRRJ, as Pró-Reitorias são órgãos da Administração Central que propõem políticas, coordenam e supervisionam as atividades das respectivas áreas de atuação. Cada Pró-Reitoria é administrada por um Pró-Reitor. De acordo com o artigo 9º há seis Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PROAD - cuja estabelecer normas para orientação, desempenho e controle das atividades administrativas;
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAEST. Compete à PROAEST “coordenar, supervisionar e manter assistência aos estudantes da Universidade”
- Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF. Compete à PROAF “a manutenção da estrutura e funcionamento do *Campus* Universitário”
- Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT. Compete à PROEXT “dirigir, programar e orientar todas as atividades extensionistas, visando a integrar a Universidade à comunidade de sua área de influência, oferecendo Projetos, Programas, Eventos e Serviços diversos”.
- Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. Compete à PROGRAD “coordenar, supervisionar e responsabilizar-se pelas atividades relativas ao ensino de graduação, tais como: ingresso, matrículas, controle acadêmico, frequência, espaço acadêmico, expedição de certificados, além de outras”.
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG. “É a unidade responsável pela coordenação e supervisão das atividades de pesquisa e ensino pós-graduação.

INSTITUTO – De acordo com o § 1º, do Artigo 30, do Estatuto da UFRRJ, os Institutos são unidades acadêmico-administrativas onde se articulam as Coordenações de Cursos e os Departamentos Acadêmicos. O Instituto, a partir de suas subunidades tem a incumbência de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, socializando cultura e conhecimentos, mediante a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e atividades de extensão e culturais, além de outras ações relativas à execução orçamentária e financeira.

De acordo com o Artigo 68 do Regimento Geral, sem prejuízo de outras unidades que possam vir a ser criadas, há na Universidade onze Institutos, assim designados:

- Instituto de Agronomia – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação – Agronomia, Geologia e Geografia; Pós-Graduação stricto sensu – Agronomia - Ciência do Solo, Fitotecnia, Agricultura Orgânica e Educação Agrícola,
- Instituto de Biologia – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Ciências Biológicas; Pós-Graduação stricto sensu - Ciências Fisiológicas, Biologia Animal, Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada.
- Instituto de Ciências Exatas – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos de: graduação – Farmácia, Física, Sistemas de Informação, Matemática, Química; Pós-Graduação stricto sensu – Química, Modelagem Matemática e Computacional, Matemática, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.
- Instituto de Ciências Humanas e Sociais – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Belas Artes; Ciências Sociais, Comunicação Social – Jornalismo, Filosofia, História, Letras, Relações Internacionais, Administração, Administração a Distância, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Economia Doméstica e Hotelaria; Pós-Graduação stricto sensu - Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura e Sociedade, História, Gestão e Estratégia em Negócios, Filosofia, Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas e Ciências Sociais*.

* Pós-Graduação em Ciências Sociais – realizado em parceria entre o Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Instituto Multidisciplinar e Instituto Três Rios.

- Instituto de Educação - A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Licenciatura em Ciências Agrícolas, Educação Física, Psicologia e Pedagogia; Pós-Graduação stricto sensu - Psicologia, Educação - Contextos Contemporâneos e Demandas Populares.
- Instituto de Florestas – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Engenharia Florestal; Pós-Graduação stricto sensu - Ciências Ambientais e Florestais, Práticas em Desenvolvimento Sustentável.
- Instituto de Tecnologia – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Engenharia de Alimentos, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Química, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Materiais, Arquitetura e Urbanismo; Pós-Graduação stricto sensu - Ciência e Tecnologia de Alimentos e Engenharia Química.
- Instituto de Veterinária – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação - Medicina Veterinária; Pós-Graduação stricto sensu - Medicina Veterinária e Ciências Veterinárias.
- Instituto de Zootecnia – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação – Zootecnia; Pós-Graduação stricto sensu – Zootecnia.
- Instituto Multidisciplinar – A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos: graduação – Matemática, Ciências da Computação, Geografia, Pedagogia, História, Letras, Administração, Turismo, Licenciatura em Turismo a Distância, Ciências Econômicas; Direito.
- Instituto Três Rios - A esse instituto estão vinculados os seguintes cursos de graduação – Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental.

O PPGCTIA - Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (Doutorado Binacional), está excepcionalmente, vinculado à Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (CAIC) – De acordo com o Artigo 31 Estatuto da UFRRJ, o CAIC integra a estrutura universitária. É uma unidade escolar que atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos e Educação de Jovens e Adultos. A gestão é conveniada numa parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Seropédica. As turmas da Educação Infantil ao 5º ano de escolaridade estudam em horário integral. Desde o ano de 1994 a unidade funciona buscando a educação pública de qualidade, uma gestão democrática e a formação continuada dos trabalhadores.

COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE RURAL (CTUR) – De acordo com o Artigo 31 Estatuto da UFRRJ, o CTUR integra a estrutura universitária. De acordo com o Artigo 1º da Deliberação nº 23/1986 é um estabelecimento de ensino de 2º Grau, destinado a formar técnicos. São oferecidos os seguintes cursos: Ensino Médio, Técnico em Agrimensura, Técnico em Agroecologia, Técnico em Hospedagem e Técnico em Meio Ambiente.

CAMPUS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES –O *campus* Campos dos Goytacazes é constituído fundamentalmente de atividades de pesquisa e extensão.

COORDENADORIA DE ENSINO A DISTÂNCIA – De acordo com o Parágrafo Único, do Artigo 109, do Regimento Geral, a Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), vinculada à Reitoria, tem competência para implementar políticas e diretrizes de Educação a Distância estabelecidas na Universidade, em consonância com os colegiados e Pró-Reitorias.

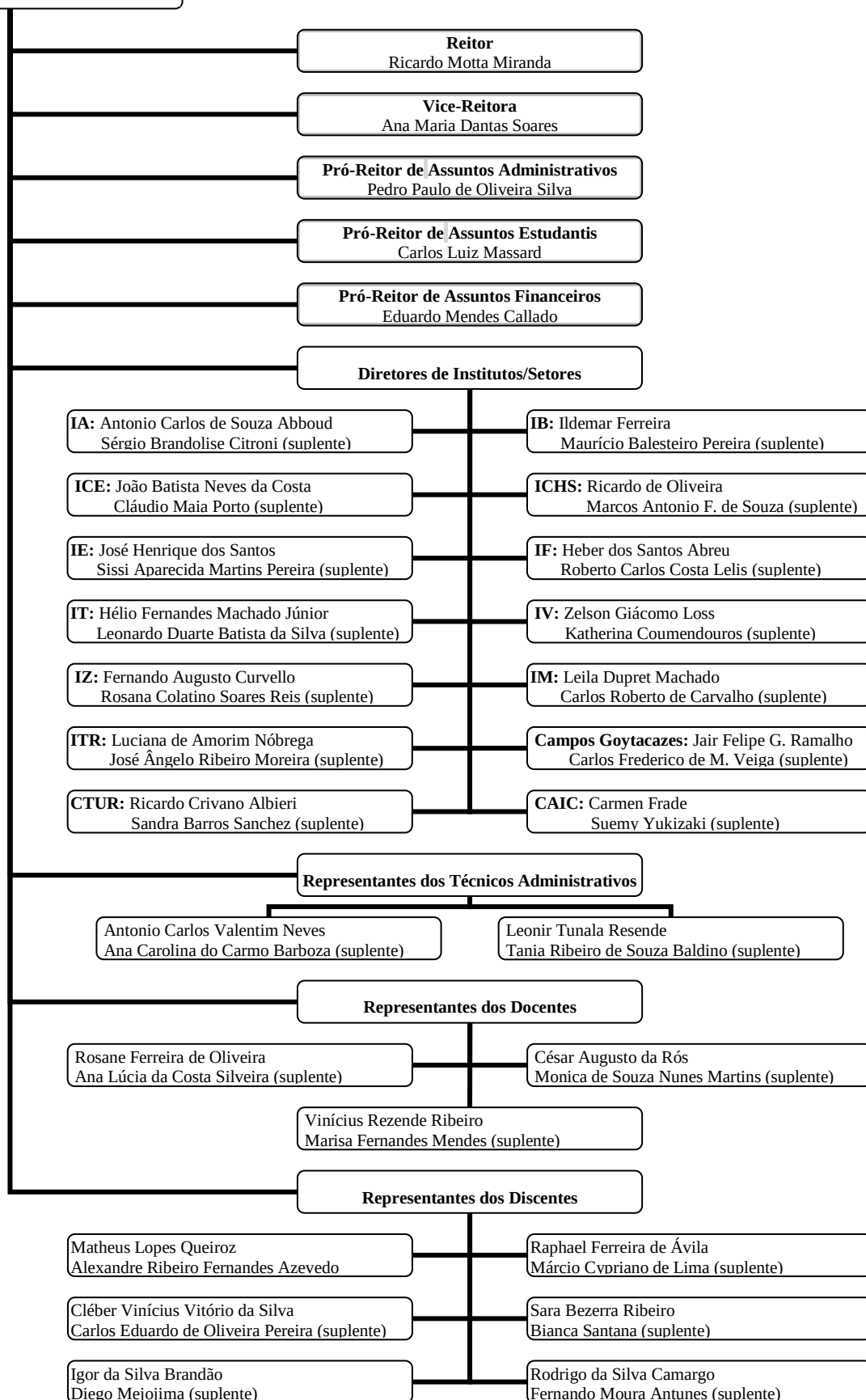
BIBLIOTECA CENTRAL – De acordo com a Deliberação nº 22/1989, do Conselho Universitário, a Biblioteca Central tem como objetivo desenvolver programas de atividades de prestação de serviços à comunidade universitária através de informações contidas em material bibliográfico pertencente ao acervo da Biblioteca ou de outras Instituições congêneres.

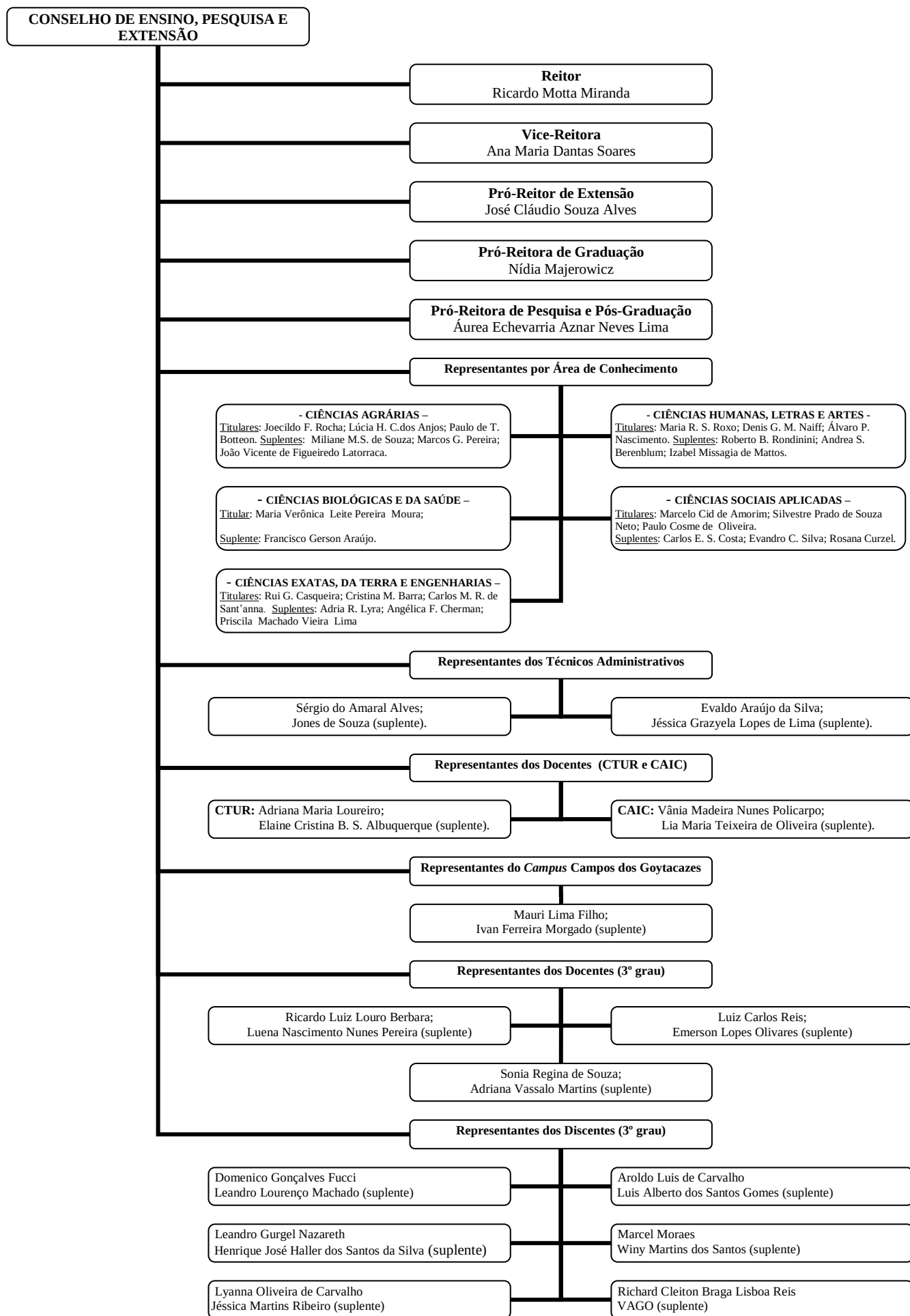
UNIDADES ADMINISTRATIVAS – Unidades Administrativas são aquelas que desenvolvem atividades relacionadas ao suporte administrativo, infraestrutura e funcionamento da Universidade. De acordo com o Artigo 6º do Estatuto da UFRRJ, as Unidades Administrativas, juntamente com a Administração Central e Unidades Acadêmicas da Educação Superior, Básica, Técnica e Tecnológica, integradas nos *campi* universitários, são responsáveis pela gestão institucional.

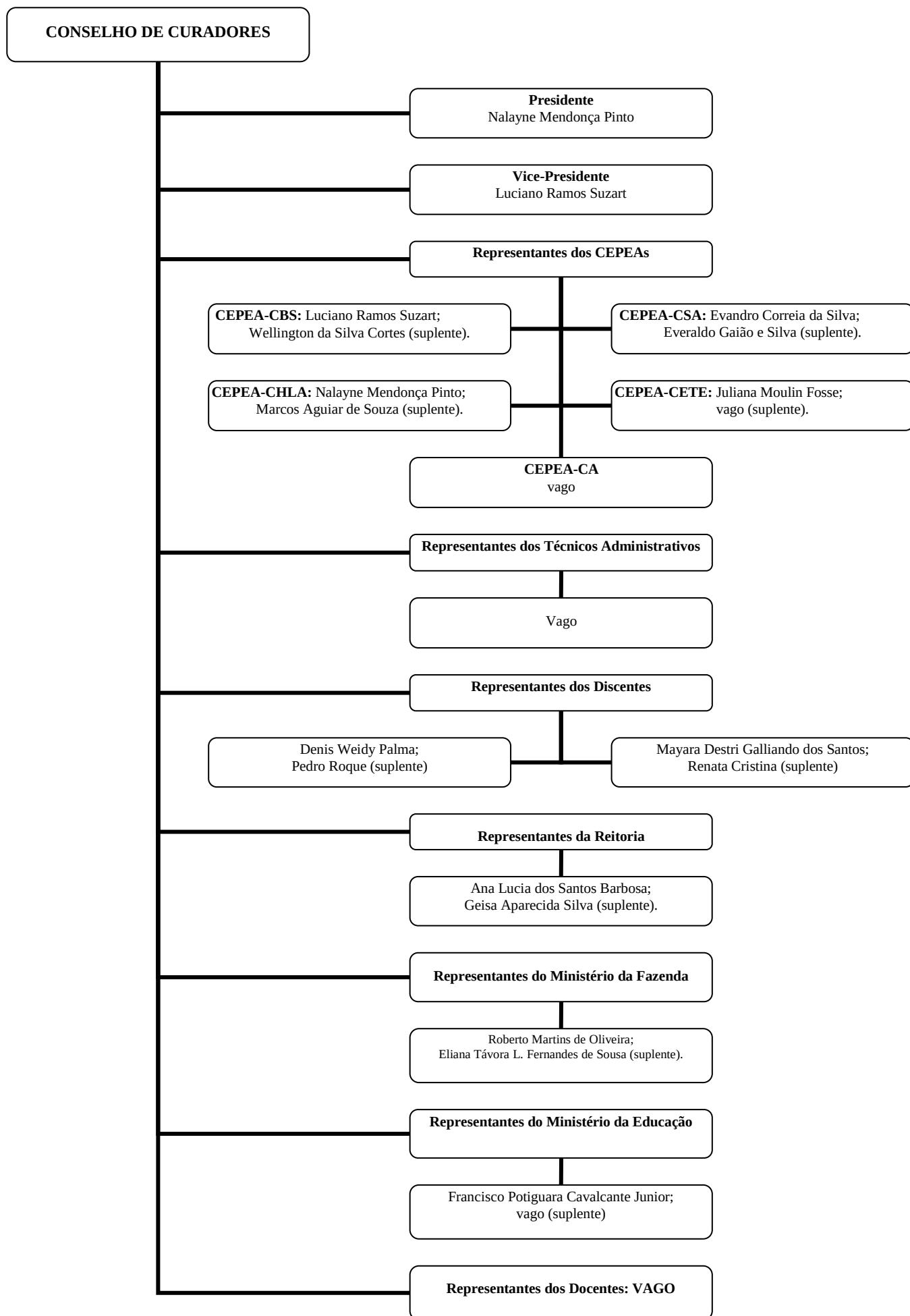
1.3.3. Estrutura Gerencial

1.3.3.1. Órgãos de Deliberação Superior

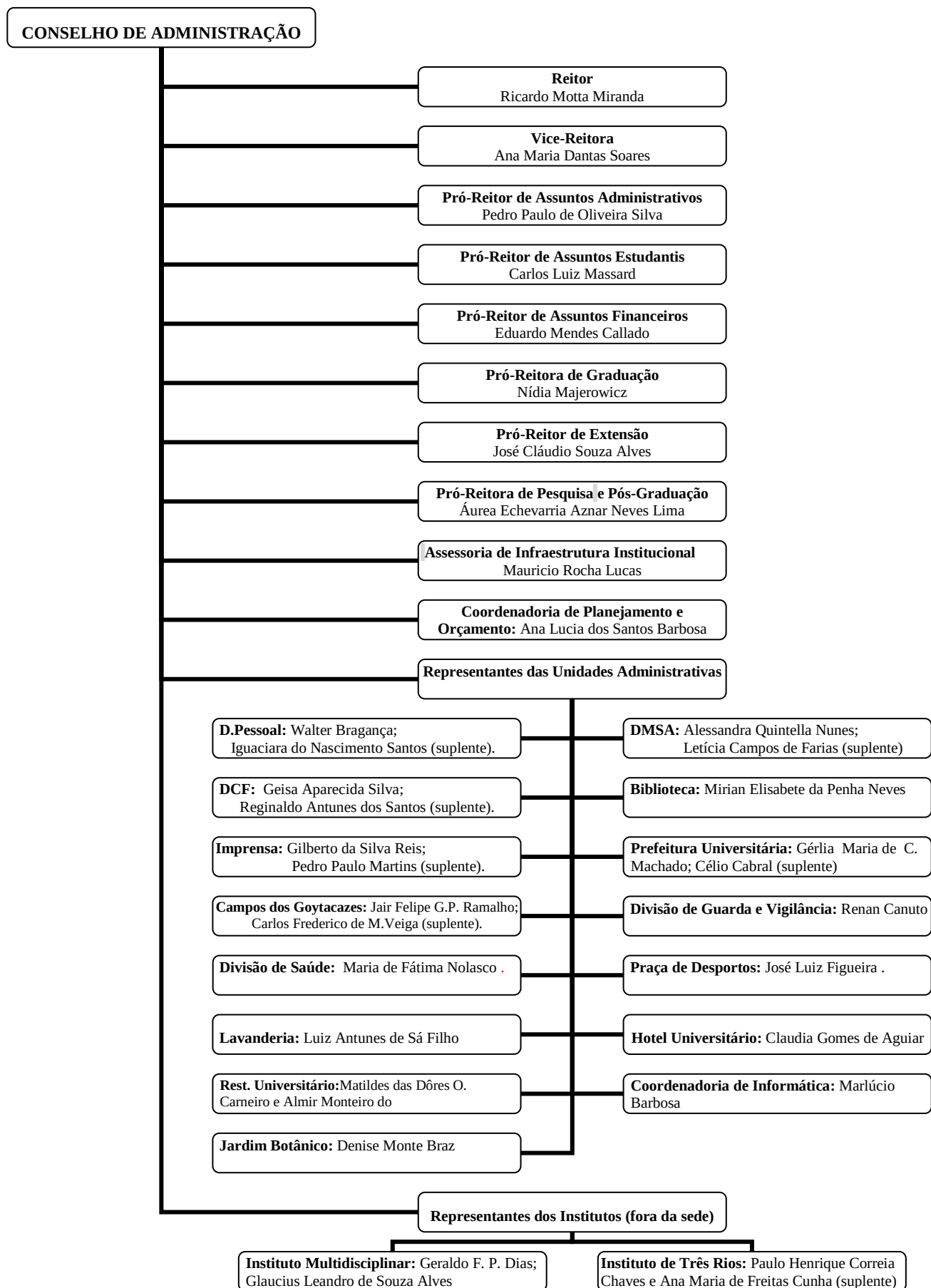
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



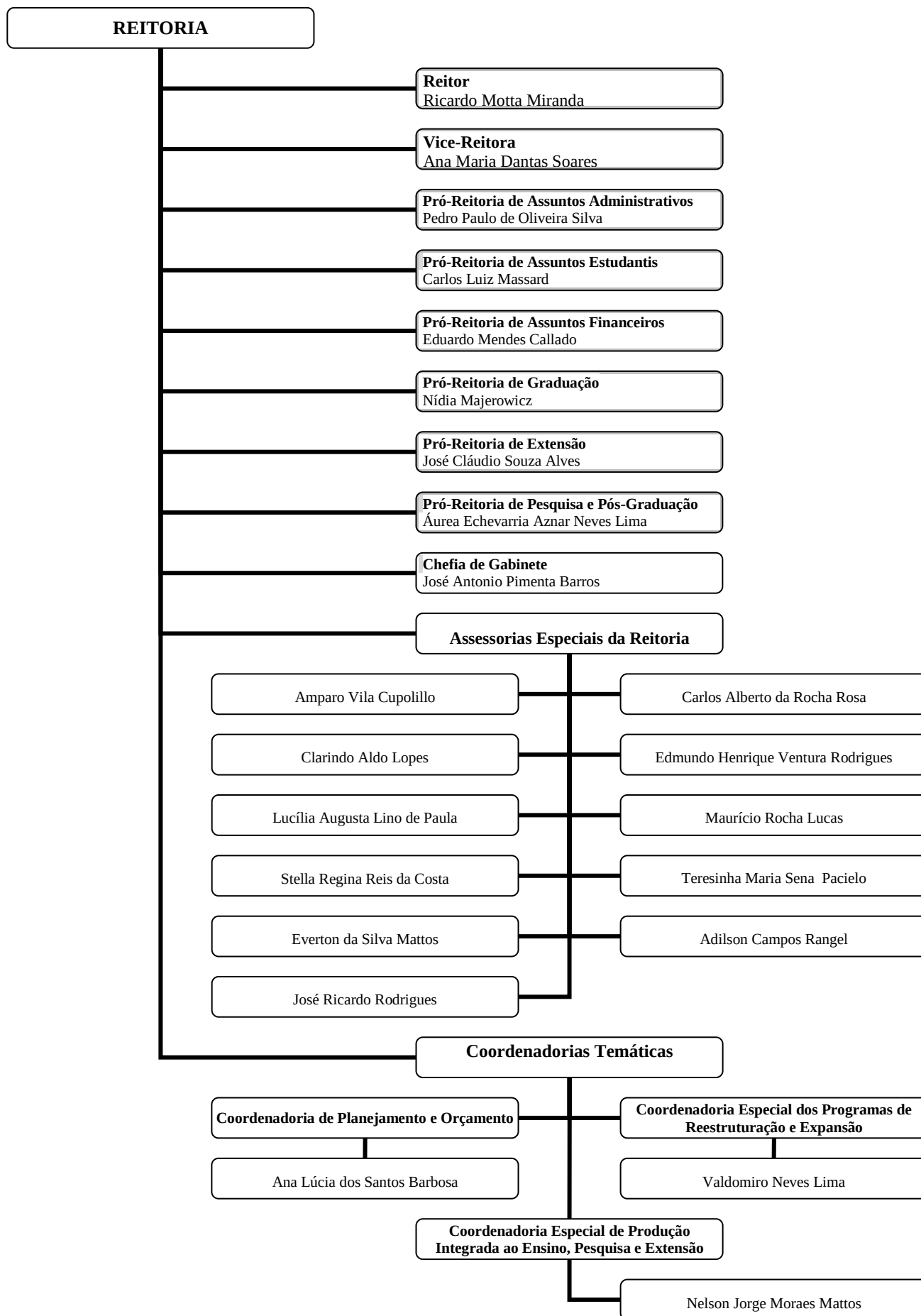




1.3.3.2. Órgão Consultivo

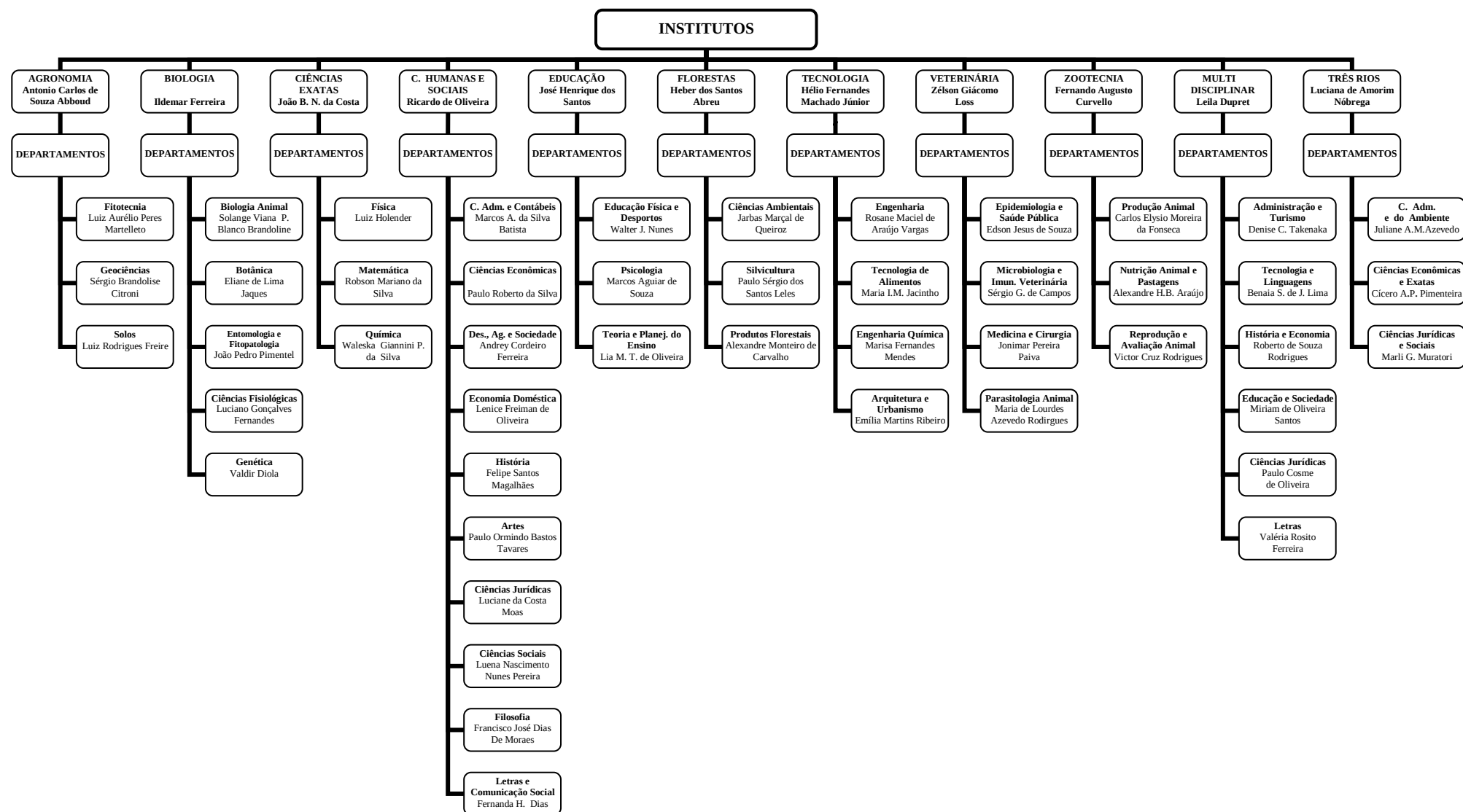


1.3.3.3. Órgãos Executivos

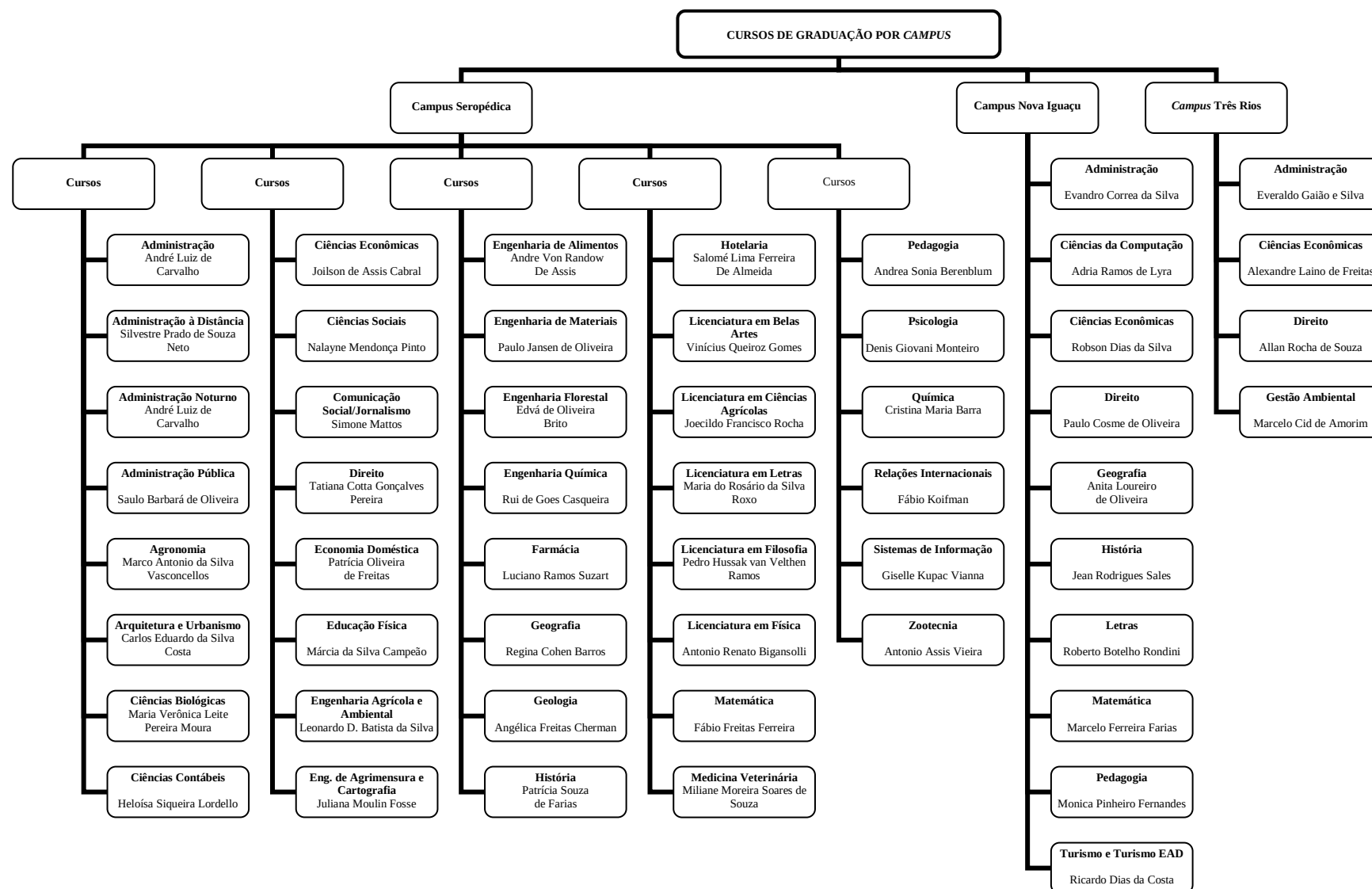


1.3.3.4. Unidades Acadêmicas

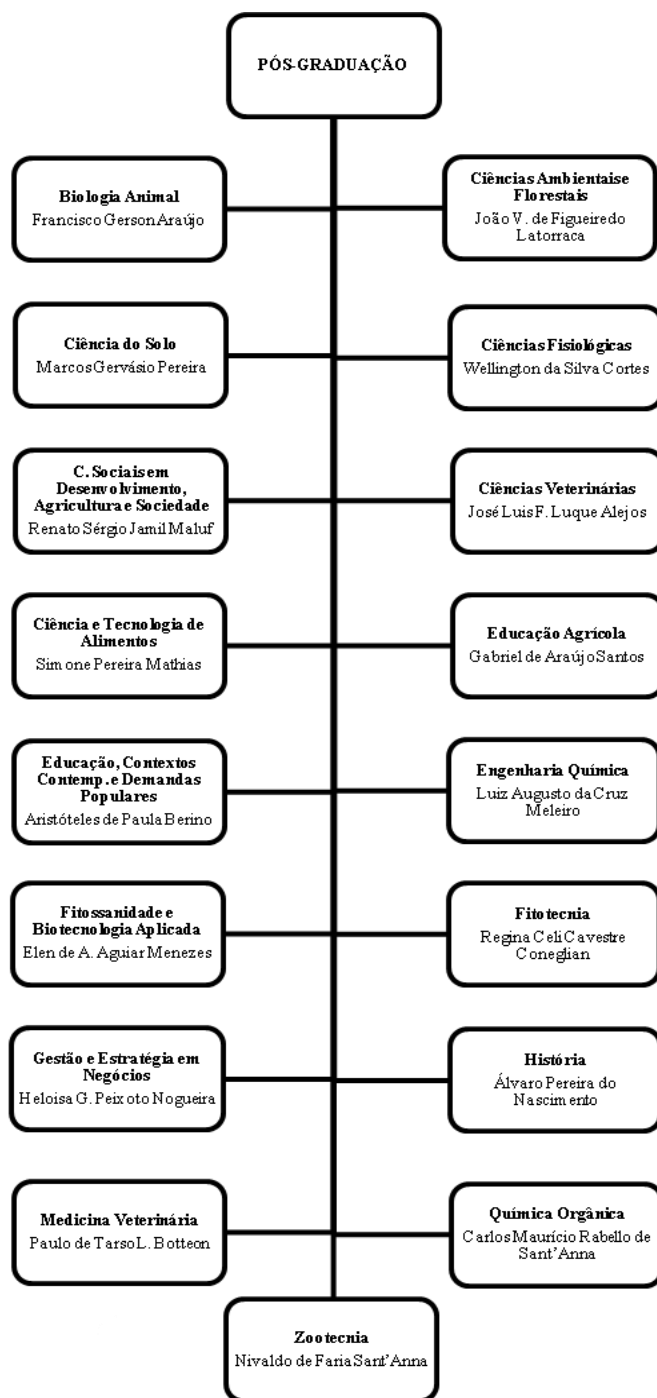
1.3.3.4.1 Institutos, Departamentos Acadêmicos e Respectivos Responsáveis



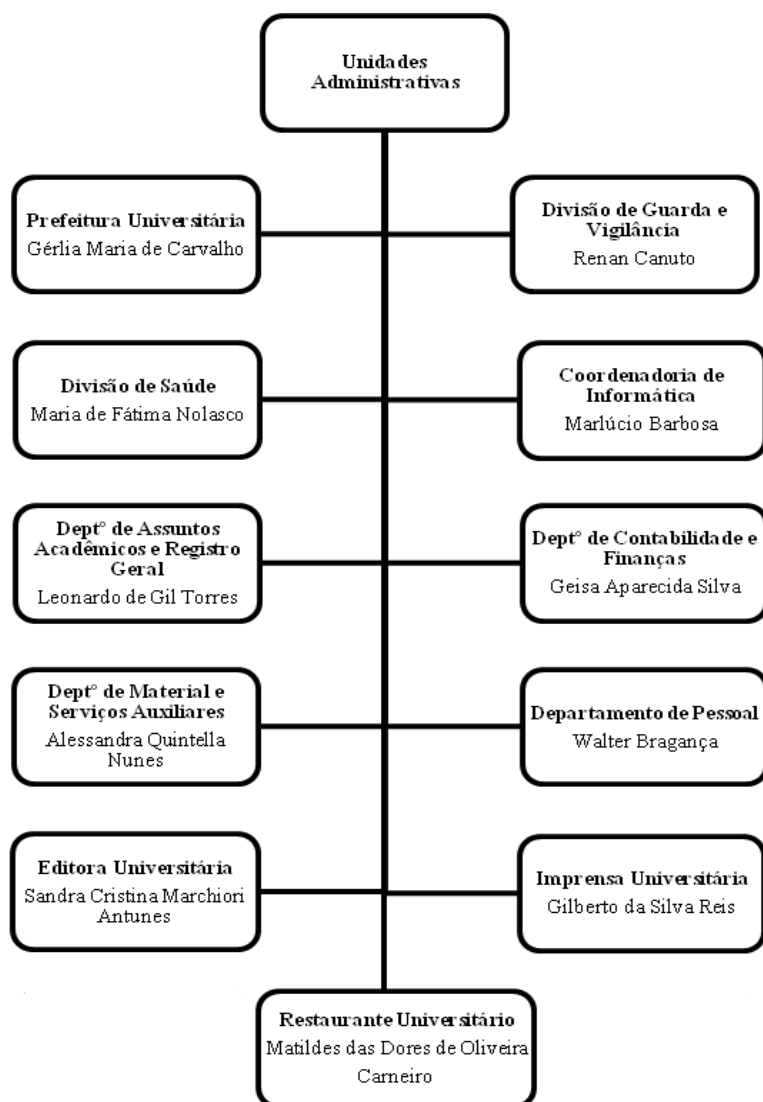
1.3.3.4.2 Coordenações dos Cursos de Graduação e Respectivos Coordenadores



1.3.3.4.3.- Coordenações dos Programas/Cursos de Pós-Graduação e Respectivos Coordenadores



1.3.3.5 Unidades Administrativas e Respective Gestores



1.4. Macroprocessos Finalísticos

Conforme as finalidades da UFRRJ anteriormente enunciadas (item 1.2), seus objetivos gerais são: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida. Entre seus objetivos específicos estão os seus processos finalísticos quais sejam:

- Ensino

- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Promover a educação presencial, à distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;

- Pesquisa:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

- Extensão:

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

1.5. Macroprocessos de Apoio

Para alcançar os objetivos estabelecidos na sua missão, os macroprocessos da UFRRJ são:

- Gestão de Pessoas (quadro de servidores e funcionários terceirizados)
- Gestão de Suprimento (materiais e serviços)
- Tecnologia da Informação e Comunicação
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Assistência Estudantil

1.6. Principais Parceiros

A UFRRJ estabelece acordos com diferentes instituições brasileiras e internacionais com as quais desenvolve parcerias. No quadro a seguir estão listadas estas instituições com o prazo de vigência dos acordos quando for o caso.

Quadro A.1.4 - Relação de Instituições Internacionais e Nacionais e de Grupos Internacionais com os quais a UFRRJ mantém acordo

Acordos Internacionais	Vigência
Universidades Portuguesas	
Universidade da Beira Interior	12/04/2017
Universidade de Coimbra	01/07/2015
Universidade de Lisboa	22/10/2015
Universidade do Porto	17/11/2016
Universidade Técnica de Lisboa	31/07/2013
Universidade Técnica de Lisboa	11/05/2015
Instituto Superior de Agronomia da UTL	19/04/2017
Universidade do Minho	19/04/2017
Universidade do Minho 1º. STA	19/04/2015
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	07/05/2017
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro 1ºTA	07/05/2015
Instituições de Outros Países	
Universidade Nacional. de Rio Cuarto/Argentina	07/11/2016
Universidade Ashland	24/03/2016
Universidade Brigham Young	24/03/2016
Georgetown College	24/03/2016
Instituto Politécnico de Milão	03/01/2017
Universidade Lúrio/ Moçambique	05/04/2015
Parc Zoologique la Valle des Signes/França	15/12/2015
Esc. Nac. Sup. de Arquitetura Marseille/França	
Universidad del Peru (UNCP)	05/01/2017
Universidade del Zúlia	
Outras Instituições	Vigência Indeterminada
Universidade de Bologna/Itália	
Universidade de Maryland/EUA	
Esc. Sup. Biotecnologia da Univ. Católica Portuguesa	
Universidad Agraria de la Habana/Cuba(UNAH)	
Acordos Nacionais Vigentes	
Fundação Getúlio Vargas	
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	
Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Universidade Federal de Minas Gerais	
Fundação Oswaldo Cruz	
Banco Santander (Brasil S/A)	
Prefeitura Municipal de Seropédica	
Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu	
Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil	
EMBRAPA	
PETROBRAS	
FAPUR	
PESAGRO	
FINEP	
INCRA(Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)	
Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia	
Participação em Grupos Internacionais	
GRUPO COIMBRA	
GRUPO TORDESILHAS	

Fonte: Assessoria de Relações internacionais e Interinstitucionais

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

(Item 2 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

2.1. Planejamento das Ações da Unidade

Importa destacar que, em 2012 foi dada continuidade ao previsto no PDI da UFRRJ, que teve o seu prazo de atuação estendido em função de que as discussões que vinham sendo processadas para a elaboração de um novo PDI foram comprometidas pelo longo período em que a universidade teve suas atividades acadêmicas paralisadas, em função do movimento nacional de greve dos servidores docentes e técnico-administrativos, apoiados pelos discentes. Esse processo será retomado no período letivo que se iniciará em 2013 e que corresponde ao segundo período letivo de 2012. Importa também destacar que, pelo mesmo motivo já referenciado, as discussões para a construção dos regimentos dos diferentes órgãos que compõem a estrutura administrativa da Universidade, necessários para a adequação ao Estatuto e Regimento Geral já aprovados, também tiveram que ser adiadas para a retomada do período letivo de 2012/2º, no ano fiscal de 2013.

Muitos dos programas definidos para a execução no ano de 2012 não foram concluídos no exercício, embora ao longo do ano houvesse um esforço concentrado para viabilizar a execução de programas e projetos essenciais ao desenvolvimento institucional.

No que se refere ao planejamento das obras previstas para execução em 2012, conforme detalhamento apresentado nos quadros e relatos específicos constantes do presente relatório, ocorreu a licitação de 06 novas obras, a finalização da obra do Pavilhão de Aulas Teóricas, em Seropédica, encontrando-se em execução 06 obras relativas ao Programa de Reestruturação e Expansão – PRE/UFRRJ, com recursos do Programa REUNI-MEC.

Ressalta-se que a execução das obras e a aquisição de equipamentos e materiais têm sido os pontos mais nevrálgicos de todo o processo de gestão, necessitando de ajustes nos procedimentos burocráticos com vistas à sua agilização, embora, na maioria das vezes, os atrasos decorram das exigências legais que têm que ser cumpridas e que esbarram na carência de pessoal especializado em várias áreas, que não conseguem ser supridas tanto pela não disponibilização de novas vagas de pessoal pelo MEC e MPOG, quanto pelos níveis salariais dessas categorias que não conseguem enfrentar a competição com outros setores do mercado de trabalho, bem mais atrativas. A instituição tem procurado minimizar esses impactos negativos, propiciando a capacitação de seus servidores, por meio da participação em seminários, cursos, congressos, etc, oferecidos, preferencialmente, por Escolas de Governo ou por outras instituições credenciadas.

2.2 Estratégia de atuação frente aos objetivos estratégicos

Conforme já destacado na apresentação do presente relatório e em outros itens concernentes à avaliação da execução do planejamento no exercício de 2012, a ocorrência de uma longa paralisação nas atividades acadêmicas, com repercussão nos processos administrativos, trouxe como consequência a necessidade de inúmeros ajustes nos procedimentos de gestão, sobretudo porque foram afetados os processos de construção de documentos importantes para o desenvolvimento institucional, tais como o PDI e os regimentos internos dos diferentes órgãos, obrigando a uma adequação constante, referenciada em decisões dos órgãos colegiados superiores. Cumpre destacar que essa constatação não implica em uma condenação ao legítimo movimento dos segmentos organizados que mobilizaram a comunidade universitária para decidir por uma paralisação de suas atividades, com o intuito de pressionar o governo para o atendimento de um conjunto de reivindicações voltadas para a melhoria da qualidade do trabalho oferecido pela instituição.

Entende-se que são necessários mais recursos humanos e materiais, maior dignidade salarial capaz de reter os quadros de servidores docentes e técnico administrativos, sobretudo em uma

instituição que tem seus campi localizados em regiões de acesso difícil à cidade do Rio de Janeiro, onde reside a grande parte desses servidores. Questões relacionadas a deslocamento (com uma rede viária extremamente deficitária), a segurança (com constantes problemas de assalto, sequestros relâmpago, dentre outros), moradia, afastam e/ou dificultam a permanência dos profissionais, bem como dos estudantes, que, sobretudo em Seropédica, apresentam reclamações constantes relativas a esses pontos referenciados. A carência de quadros permanentes de servidores técnicos administrativos vem ocasionando o aumento do processo de terceirização, sob pena de, em isso não sendo adotado, inviabilizar várias importantes atividades cotidianas.

Com relação à infraestrutura predial observou-se o surgimento de inúmeros problemas nas edificações mais antigas, sobretudo relativas a telhados, sistema elétrico e hidráulico. Nos anos anteriores foram priorizadas as reformas dos espaços acadêmicos, que vinham sendo sucateados há bastante tempo, e, em 2012, buscou-se fazer um levantamento dos principais problemas de infraestrutura que necessitavam de providências mais urgentes, iniciando-se a reforma dos telhados da maioria das construções mais antigas, além do que vêm sendo delineados projetos de acessibilidade, de revisão da parte elétrica e hidráulica, todos em andamento.

Um grande entrave à execução dos projetos de obras e reformas diz respeito à reduzida equipe de engenheiros disponível na instituição, que tem dificuldades reais de acompanhar todos os processos necessários, seja para a manutenção, seja para a expansão dos espaços físicos.

A ausência de um Sistema Integrado de Informação também tem dificultado sobremaneira os processos acadêmicos e administrativos. A equipe de TI, que está sendo aos poucos recomposta através de concursos públicos, elaborou projeto de trabalho para otimizar o seu funcionamento que deverá ser colocado em prática a partir de 2013. A problemática maior que essa área apresenta é a de que os profissionais melhor formados, em função de salários pouco convidativos, rapidamente buscam outros espaços de trabalho em que suas atribuições recebem salários mais condizentes com as expectativas de mercado. Essa questão, já anteriormente realçada, foge às possibilidades de gestão institucional e tem sido encaminhada pelo Gestor aos fóruns nacionais de discussão, sobretudo a ANDIFES, com vistas a sensibilizar os órgãos de governo sobre a necessidade de repensar a carreira dos servidores em níveis compatíveis com as exigências atualmente colocadas e aquelas que advirão em futuro próximo.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Quadro A.2.1 - .Execução Física das Ações Realizadas pela Unidade

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2013
12	301	2109	2004	A	3	Pessoa beneficiada	2579	1131	1300
12	365	2109	2010	A	3	Criança atendida	281	241	250
12	331	2109	2011	A	3	Servidor beneficiado	2273	1640	1700
12	306	2109	2012	A	3	Servidor beneficiado	2336	2376	2350
12	301	2109	20CW	A	3	Servidor beneficiado	1082	0	1082
12	364	2032	20GK	A	3	Projeto apoiado	40	55	7
12	364	2032	20RK	A	3	Aluno matriculado	12500	11728	13000
12	364	2032	4002	A	3	Aluno assistido	1200	2834	1600
12	128	2109	4572	A	3	Servidor capacitado	600	212	500
12	364	2032	6328	A	3	Vaga disponibilizada	400	871	-
12	364	2032	8282	A	3	Vaga disponibilizada	2000	-	3830

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

Análise Crítica

- **Ação 2004** – relativa à Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes. Pelo mesmo motivo dos anos anteriores, devido a modalidade escolhida pelos servidores ter sido o ressarcimento, somente uma parcela reduzida de servidores é atendida, aquela que já possui plano de saúde. Conforme o Pro-Reitor de Administração, o governo deveria ter contratos com planos de saúde mais acessíveis para os que possuem renda menor ou aumentar o valor do benefício para que o programa alcançasse a sua finalidade principal.
- **Ação 2010** - Na Assistência Pré-Escolar os números estão bem próximos à meta estabelecida, no entanto, de acordo com o Pró-Reitor de Administração, os valores deste benefício estão muito abaixo das mensalidades cobradas nas creches, o que justifica o número reduzido de beneficiados.
- **Ação 2011** – O benefício vale transporte não tem sido utilizado de acordo com a meta prevista pois muitos servidores se utilizam de meios próprios para se deslocar para o trabalho. De acordo com a análise do Pro - Reitor de Administração, deveria haver valor único para concessão deste benefício e o servidor poderia utilizá-lo de forma mais adequada a seu deslocamento.
- **Ação 2012** - A variação para cima da meta estabelecida deve-se a contratação de novos servidores. Apesar do recente aumento no valor do vale alimentação a discrepância ocasionada com os valores oferecidos por outros órgãos governamentais causa muita insatisfação entre os servidores, pois acredita-se, conforme relata o Pro-Reitor de Administração que o direito a alimentação é de todos e não existe como justificar porque uns podem comer melhor do que os outros se todos são pagos pelo mesmo governo.
- **Ação 20CW** - Esta ação se refere Assistência Médica aos servidores e empregados – Exames Periódicos. Os recursos foram comprometidos com a construção de instalações adequadas para a execução desse serviço, no entanto, o processo para licitação não se concluiu por motivos da greve nacional dos servidores públicos das IFES, sendo que neste momento se encontra na Procuradoria Federal para análise e encaminhamento para licitação.
- **Ação 20GK** - a meta realizada poderia ter sido maior do que foi, pois a greve dos docentes, ao longo de quatro meses, afetou diretamente as ações de extensão. Em uma situação de funcionamento normal das atividades acadêmicas, a meta realizada seria bem maior. É importante salientar que quando esta meta foi prevista se referia somente às atividades de extensão. Para a meta realizada, por conta do novo PPA, as atividades se referiram àquelas relativas ao ensino, à pesquisa e à graduação; o número de projetos apoiados, neste conjunto, certamente seria maior.
- **Ação 20RK** - A execução da meta, matrículas no presencial, ficou abaixo do projetado. A projeção tem como referência a expansão planejada da graduação prevista no Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ. Tal resultado decorre do aumento da evasão. Duas componentes podem ter influenciado o aumento da evasão, de modo associado: - o grande número de cancelamentos de matrículas devido à elevada mobilidade e facilidade de mudança de cursos e Instituições de Ensino Superior, permitida pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e pela opção por ingresso via PROUNI e a longa greve dos professores, que se estendeu do dia 17 de maio a 30 de setembro, levando a Universidade a concluir o 1º período de 2012 no mês de dezembro; o 2º período de 2012 teve início no dia 07 de janeiro de 2013. Muitos estudantes ingressantes e de outros períodos podem ter procurado dar continuidade aos estudos em outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Atualmente, a maior oferta de vagas e a facilidade de ingresso no ensino superior aumentam as opções e a movimentação dos estudantes entre as IES.
- **Ação 4002** - Programa Nacional de Assistência Estudantil, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis considera ter atingido de forma plena a sua principal função de assistir aos estudantes de graduação, matriculados nos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRRJ, com ênfase para os que apresentam dificuldades sócio-econômicas. Nesse contexto houve ostensivo combate à evasão escolar e incentivo a permanência dos estudantes matriculados nos Cursos de Graduação oferecidos

nos Campi de Seropédica, Três Rios e Instituto Multidisciplinar. A ação se comprometia a alcançar um contingente de 1.200 estudantes com dificuldades sócio-econômicas, no entanto ao adotar ações com efetividade e eficiência, envolvendo os diversos Setores vinculados a esta Pró-Reitoria e demais Setores da Universidade, este universo de atendimento aumentou para 2.834 estudantes, que tiveram a oportunidade de usufruir dos benefícios de Moradia e Alimentação, concedidas gratuitamente em instalações próprias da Universidade; Incentivo ao Esporte através da disponibilidade de inúmeros materiais desportivos adquiridos no decurso do período de 2012, bem como condições para o desempenho de atividades esportivas dentro e fora do *Campus* Universitário; realização de atividades culturais variadas envolvendo a comunidade acadêmica; atendimento corretivo e preventivo a número considerável de estudantes com problemas de saúde; liberação de recursos através de bolsas remuneradas a título de incentivo a permanência para custeio de Alimentação e Moradia - onde não há Restaurante Universitário e Alojamentos mantidos pela UFRRJ; possibilidade de aquisição de passagens rodoviárias para deslocamento; aquisição de material de apoio didático pedagógico; distribuição de outras modalidades de bolsas.

Consideramos de fundamental importância a manutenção do programa de assistência estudantil, e a continuidade da liberação dos recursos no contexto da Ação 4002. Sugerimos, no entanto, adoção de medidas junto ao FONAPRACE e aos demais canais competentes, visando encaminhamento de propostas para um aumento gradativo e expressivo do volume de recursos a serem liberados nos próximos anos, visando a manutenção e ampliação das bolsas permanência nos Campi desta Universidade, além do que dará condições para se investir mais na melhoria e conservação dos Alojamentos Universitários, compostos por 06 (seis) prédios de três pavimentos para estudantes do sexo masculino e 6 (seis) prédios para estudantes do sexo feminino, sendo 05 (cinco) de dois pavimentos e 01 de um pavimento. Em que pese todo o esforço empreendido para a manutenção de todos, sendo a grande maioria construída há décadas (cerca de 70 anos), tais edificações sofrem constantemente os efeitos do desgaste natural ao longo do tempo e do uso contínuo. Se disponibilizados, tais recursos também serão fundamentais para a implementação de reformas da rede elétrica e de esgoto de forma integral, bem como para a melhoria de todo o sistema de água potável, incluindo a instalação de filtros de alta capacidade para a purificação da água em todos os alojamentos. Serão utilizados, também para a contratação de serviços visando à instalação de PORTARIAS na entrada de todos os prédios para maior controle e segurança dos locais de acesso, construção boxes individuais, adequados e modernos, para banhos em todos os banheiros coletivos, pintura integral de todos os prédios, reforma de pisos, reforma parcial dos telhados, etc. Por outro lado, caso os recursos sejam ampliados, haverá condições de se reformar a rede elétrica, de água potável e de esgoto, também deficitárias, do atual Restaurante Universitário. No que se refere ao serviço de alimentação, o mesmo será ampliado nos próximos anos através da construção de novos Restaurantes Universitários em todos os *campus*. Finalizando, existe a expectativa da Comunidade Estudantil da UFRRJ ultrapassar nos próximos 05 (cinco) anos, a casa dos 15.000 estudantes de graduação e 2.000 de pós-graduação.

- **Ação 4572** - O não atingimento da meta de capacitação para 600 servidores se deveu ao aumento da burocracia nos trâmites dos processos relativos à capacitação, ao movimento de paralisação das atividades acadêmicas que durou mais de 03 meses e desinteresse dos servidores pelos cursos programados e oferecidos conforme Programa de Capacitação 2012.
- **Ação 6328** - A superação da meta prevista tem correlação com a ampliação da oferta do curso de Administração a distância em quatro pólos presenciais adicionais (novos municípios). Em 2011, curso foi oferecido em 10 pólos e em 2012 em 14 pólos. Os novos pólos são Barra do Pirai, Cantagalo, Macaé e Rocinha.
- **Ação 8282** - Em 2012 houve a abertura de um total de 1.390 vagas para os 55 cursos de graduação que estão vinculados aos três *campus* da UFRRJ a saber: 885 vagas no *campus* de Seropédica, 255 no *campus* de Nova Iguaçu e 85 no *campus* de Três Rios. Deve-se acrescer a esse número, 250 novas vagas previstas pelo Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ em sua ação no nível da pós-graduação, com a abertura de mais 3 mestrados acadêmicos e 1 mestrado

profissional, atingindo o total de 1.640 novas vagas, ou seja 82% da meta prevista. As 360 vagas, correspondentes aos 18% restantes, previstas inicialmente para 2012 estão tendo sua pactuação renegociada com o Ministério da Educação (MEC) em virtude da demora na aprovação da Lei, pelo Congresso Nacional, dos novos cargos de docentes efetivos previstos para serem entregues em 2011 e 2012 e, também pelo atraso em algumas novas obras de expansão dos espaços acadêmicos (salas de aula e laboratórios) em fase final de execução. Dessa forma, a ação teve uma execução considerada boa, principalmente quando vista sobre a disponibilização de um aporte de 575 novas vagas no período noturno, viabilizando a educação superior para um significativo contingente social que encontrava-se com muita dificuldade no acesso à educação superior pública. O investimento aplicado nessa ação em 2012 teve, portanto, a eficácia pretendida e já está apontando uma eficiente aplicação dos recursos alocados, embora o intervalo de tempo do atual PRE-UFRRJ ainda seja muito pequeno para a melhor apreciação desse parâmetro.

2.4. Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais estão apresentados com uma breve descrição de cada um, bem como seu objetivo. Também está apresentada a série histórica dos últimos 05 anos, de forma a facilitar a análise, em atendimento ao destaque do Relatório da Auditoria Anual de Contas da CGU No. 224785, exercício 2008.

Quadro A.2.2 - Indicador Candidatos Inscritos – Vagas Oferecidas (ICVO)

Ano	Candidatos Inscritos (*)	Vagas Oferecidas (*)	ICVO (nº.)
2012	81.947	3.590	22,83
2011	69.099	3.490	19,80
2010	48.347	3.450	14,01
2009	16.838	2.825	5,96
2008	11.980	2.145	5,58

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ICVO = Candidatos Inscritos/Vagas Oferecidas

(*) Não foram incluídos dados do ensino a distância.

Este indicador consiste na relação entre o número de candidatos que se inscreveram no processo seletivo para o ingresso nos cursos de graduação e o número de vagas oferecidas pela instituição. O objetivo do indicador é avaliar a efetividade das ações implementadas no programa de reestruturação e expansão das universidades e ações internas que buscam alcançar a maior ocupação das vagas oferecidas. Embora o crescimento deste indicador seja notório, ele não reflete o que ocorre após o processo seletivo. A mobilidade extremamente facilitada

Quadro A.2.3. Indicador Vagas Preenchidas – Vagas Oferecidas (IVPO)

Ano	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	IVPO (%)
2012	3.960	3.590	110,31
2011	3.757	3.490	107,65
2010	3.547	3.450	102,81
2009	2.801	2.825	99,15
2008	1.949	2.145	90,86

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

IVPO = (Vagas Preenchidas/Vagas Oferecidas)100

Este indicador consiste no percentual de preenchimento das vagas em relação às vagas oferecidas pela Instituição. Semelhante ao indicador anterior este avalia a efetividade das ações implementadas para o total preenchimento das vagas.

Quadro A.2.4 - Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)

Ano	Alunos Matriculados no Ano Anterior (*)	Alunos Matriculados no Ano Corrente	ICG (%)
2012	11.289	11.519	2,04
2011	9.417	11.289	20,0
2010	8.682	9.417	8,46
2009	8.155	8.682	6,46
2008	7.974	8.155	2,27

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ICG = ((Alunos Matriculados no Ano Corrente/ Alunos Matriculados no Ano Anterior) -1)100

(*) Não foram incluídos os alunos do ensino à distância

(¹) Média anual = (nº de alunos do 1º sem. + nº de alunos do 2º sem.) /2. Dados da Coleta para elaboração dos Indicadores do TCU.

Este indicador consiste na relação entre o número de alunos dos cursos de graduação matriculados na instituição no ano corrente e o número de alunos matriculados no ano anterior. O objetivo do indicador é avaliar o crescimento em percentual dos alunos que estão regularmente matriculados nos cursos de graduação.

Quadro A.2.5 - Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes (ISEs)

Ano	Ensino fundamental e médio em escola pública (%)	Renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (%)	Cor parda e preta (autodeclaração) (%)
2012-2			
2012-1	62,3	51,3	
2011-2	56,0	50,4	44,2
2011-1	60,5	50,8	48,6
2010	59,3	45,2	42,9

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

ISEs= (número de alunos ingressantes que se identificaram pertencer às categorias de origem escolar em ensino público, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta respectivamente/numero total de alunos ingressantes)100.

Este indicador se refere à relação do número de alunos ingressantes que se identificaram no ano corrente pertencer às categorias de ensino fundamental e médio em escola pública, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta pelo número total de alunos ingressantes, respectivamente. O objetivo destes indicadores é avaliar o impacto (efetividade) das ações afirmativas e formas diferenciadas de ingresso no perfil do aluno ingressante para a redução da exclusão ao ensino superior gratuito.

Análise Crítica:

Estes indicadores acima (ICVO, IVPO, IGC e ISEs), apontam para a efetividade das ações implementadas para a ampliação da ocupação das vagas e de ingresso nos cursos de graduação. Embora o crescimento da graduação, representado pelo IGC, tenha caído muito, esta queda é resultado das possibilidades de mobilidade que os estudantes encontram no sistema SISu/MEC, além da evasão que tem crescido consideravelmente, conforme relato da pro-reitoria de graduação

O aumento na ocupação das vagas em 2010 e 2011 decorrente das ações implementadas pela Pro-Reitoria de Graduação, a criação de novos cursos de graduação a partir de 2010, dos mecanismos de ocupação das vagas remanescentes e pela separação do ingresso para o primeiro e segundo períodos letivos em 2011, no foi verificado no ano de 2012. O IGC em 2011 refletiu resultado proposto no Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE/2007): foram implantados 24 novos cursos no biênio 2009 e 2010. No ano de 2012, era de se esperar uma redução

neste índice pois é a fase de manutenção dos cursos já criados anteriormente, a evasão que tem sido muito grande nos diferentes cursos e a mobilidade favorecida pelo sistema SISu/MEC.

A tendência de aumento expressivo nas inscrições nas vagas dos cursos da UFRRJ, observada em 2010 e 2011, foi mantida no SISU 2012 tendo como consequência elevadas notas de corte para ingresso para a maioria dos cursos.

Quadro A.2.6 - Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ)

Ano	Total de Docentes	Docentes em Qualificação (*)	IDQ (%)
2012	1.041	110	10,57
2011	1.022	100	9,78
2010	975	75	7,69
2009	755	51	6,75
2008	626	35	5,59

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ PICDT

IDQ = (Docentes em Qualificação/Total de Docentes)100

(*) Total de docentes efetivos do ensino superior em qualificação (afastamento parcial e integral).

Este indicador consiste no percentual do corpo docente efetivo da instituição que se encontra afastado para qualificação. O objetivo do indicador é avaliar o programa institucional de capacitação do quadro docente e administrativo e tem apresentado um aumento significativo em conformidade com a política institucional de capacitação do corpo docente efetivo.

Análise Crítica:

A manutenção do crescimento do número de docentes em qualificação e, por consequência o aumento do índice IDQ, é resultado do programa institucional sustentável de capacitação docente da UFRRJ, coordenado pelo PICDT/PROPPG.

Quadro A.2.7 - Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)

Ano	Recursos Autorizados	Recursos Empenhados	IURF (%)
2012	430.335.474,42	427.713.591,71	99,39
2011	408.124.329,29	403.216.575,58	98,80
2010	361.111.257,91	351.542.676,65	97,35
2009	298.076.105,24	288.409.701,75	96,76
2008	265.885.493,88	249.041.365,67	93,66

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

IURF=(Recursos Empenhados/Recursos Autorizados)100

Este indicador mede a eficiência da utilização dos recursos financeiros disponibilizados à instituição através da relação entre recursos autorizados e os recursos empenhados.

Análise Crítica:

Do saldo remanescente entre os recursos autorizados e os empenhados, uma parte se refere à previsão estimada pelo MEC, de despesas com pessoal que não se concretizaram no exercício, a outra parte se refere a outras despesas correntes e com despesas de capital. Os saldos com as despesas correntes e a de capital poderiam ser reduzidos se fosse possível agilizar o acompanhamento dos processos de aquisição e contratação de bens e serviços, as licitações que não se concretizam ou resultam desertas, a tempestividade na autorização de recursos, através de um sistema integrado de gestão.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

(Item 3 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

3.1. Estrutura de Governança

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade

Elementos do Sistema de Controles Internos a Serem Avaliados	Valores				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração da UFRRJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UFRRJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UFRRJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UFRRJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UFRRJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UFRRJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UFRRJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UFRRJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UFRRJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X

(Continua)

Elementos do Sistema de Controles Internos a Serem Avaliados		Valores				
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UFRRJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.						X
24. As informações consideradas relevantes pela UFRRJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X	
25. A informação disponível à UFRRJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UFRRJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UFRRJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.						X
Monitoramento		1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UFRRJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X		
29. O sistema de controle interno da UFRRJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X		
30. O sistema de controle interno da UFRRJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X	
Análise Crítica:						
Legenda Escala de Valores da Avaliação: (1) Totalmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ. (2) Parcialmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ. (4) Parcialmente Válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente Válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.						

Fonte: Gabinete da Reitoria

3.3. Remuneração Paga a Administradores

(Este item não se aplica a esta unidade)

3.4. Sistema de Correição

Para atendimento à Portaria Nº 1.043/2007 da CGU, foram designados pela Reitoria, dois servidores da Coordenadoria de Planejamento para a sua implantação, a partir de 2011. Cada servidor se capacitou individualmente através do portal da CGU, uma vez que não foram oferecidos treinamentos para o pleno conhecimento do sistema; elaboraram Cartilha para acompanhamento dos processos de correição cuja cópia foi encaminhada, via Reitoria, para todas as unidades da Universidade. Em paralelo foi elaborada e encaminhada para a Reitoria, uma proposta de criação de Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, com a participação de professores e técnicos administrativos que participam frequentemente das comissões dos processos de correição na universidade, de forma a atender a legislação, organizar os trabalhos das comissões e acompanhar adequadamente o andamento dos processos.

3.5. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria Nº 1.043/2007 da CGU

Considerando a dificuldade estabelecida pela falta de uma estrutura que agregue todos os processos de correição abertos na universidade, o atendimento à Portaria CGU no. 1043/2007 tem sido parcial. O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares tem sido alimentado na medida que os processos de correição abertos, em andamento ou finalizados na unidade são disponibilizados para a Coordenadoria de Planejamento, responsável pelo cumprimento da referida Portaria.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(Item 4 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da Unidade

Os Quadros A.4.1 – Informações sobre os programas temáticos, A.4.2 – Informações sobre os objetivos vinculados a programas temáticos; A.4.3 – Informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos; A.4.4 – Informações sobre ações vinculadas a programas temáticos; A.4.5 – Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviço ao estado e A.4.6 – Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviço ao estado, constantes deste subitem, não foram preenchidos por não se tratarem de Responsabilidade desta unidade.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1. Identificação da Unidade Orçamentária

Quadro A.4.7 – Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	26249	153166

Fonte: COPLAN/Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento.

4.2.2. Programação de Despesa

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação das Despesas Correntes

Valores R\$1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
L O A	Dotação Proposta pela UO		310.786.866	254.534.130	-	-	47.917.579	51.568.920
	PLOA		310.786.866	254.534.130	-	-	47.917.579	51.568.920
	LOA		310.786.866	254.534.130	-	-	47.917.579	51.568.920
C R É D I T O S	Suplementares		29.100.000	64.301.151	-	-	3.009.429	2.162.600
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	(205.050)	(494.000)
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			339.886.866	318.835.281	-	-	50.721.958	53.237.520

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011- 2012

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2012		2011		2012		2011		
L O A	Dotação Proposta pela UO		25.551.374	31.441.535	-	-	-	-
	PLOA		25.551.374	31.441.535	-	-	-	-
	LOA		25.551.374	31.441.535	-	-	-	-
C R É D I T O S	Suplementares		552.472	893.625	510.000	1.410.000	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	8.097.748	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(2.552.472)	(1.500.000)	-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			31.649.122	30.835.160	510.000	1.410.000	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011- 2012

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 - Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
L O A	Dotação Proposta pela UO		358.704.445	306.103.050	25.551.374	31.441.535	-	-
	PLOA		358.704.445	306.103.050	25.551.374	31.441.535	-	-
	LOA		358.704.445	306.103.050	25.551.374	31.441.535	-	-
C R É D I T O S	Suplementares		32.109.429	66.463.751	1.062.472	2.303.625	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	8.097.748	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(205.050)	(494.000)	(2.552.472)	(1.500.000)	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			390.608.824	372.072.801	32.159.122	32.245.160	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011- 2012

4.2.2.4. Análise Crítica

Os quadros A.4.8, A.4.9 e A.4.10 mostram a programação da unidade nos exercícios 2011 e 2012, por grupo de despesa e categoria econômica.

Analisando o grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (Quadro A.4.8), constata-se que para o exercício 2011 a unidade alocou na lei orçamentária um montante de R\$ 254.534.130,00. Entretanto, essa previsão não contemplou o ingresso de servidores previstos pelo Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades, uma vez que o limite estabelecido na proposta

orçamentária pelo Ministério da Educação (MEC) estava abaixo da real necessidade, fato que originou a aprovação dos créditos suplementares no montante de R\$ 64.301.501,00.

No exercício 2012, observa-se que a dotação prevista em lei é menor que o programado no exercício anterior; o ajuste no orçamento aprovado ocorreu através de créditos suplementares no montante de R\$ 29.100.000,00. Este fato é novamente justificado pelo limite estabelecido, pelo MEC para esta IFES, ser insuficiente para atender a necessidade de gastos, tendo em vista inclusive que já havia a previsão de ingresso de servidores por meio de concurso público, visando dar continuidade à implementação do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC).

No que se refere ao grupo 3 – Outras Despesas Correntes (Quadro A.4.8), a previsão de gastos programada no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA para o exercício 2011, montou em R\$ 51.568.920,00. Embora não tenha havido corte no orçamento deste grupo, tendo em vista a aprovação da LOA/2011 nos valores integrais constantes do Projeto de Lei Orçamentária para 2011, este montante mostrou-se insuficiente para custear o crescimento das despesas correntes, devido principalmente à ampliação da estrutura física da UFRRJ. Assim, houve a necessidade de suplementação de créditos, o que ocorreu através do montante liberado de R\$ 2.162.600,00, sendo ajustados através de cancelamentos que totalizaram R\$ 494.000,00, gerando, portanto, um saldo positivo de R\$ 1.668.600,00.

No exercício 2012, observa-se que a dotação prevista na LOA foi de R\$ 47.917.579,00, ou seja, dotação menor que o programado no exercício anterior. Este montante mostrou-se insuficiente para custear o crescimento das despesas correntes, devido a ampliação da capacidade instalada da UFRRJ, em seus diversos campi, visando atender as demandas crescentes das áreas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão universitária e dar continuidade à implementação do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC). Assim, houve a necessidade de suplementação de créditos, o que ocorreu através do montante liberado de R\$ 3.009.429,00, sendo ajustados através de cancelamentos que totalizaram R\$ 205.050,00, gerando, portanto, um saldo positivo de R\$ 2.804.379,00. Esta suplementação, embora tenha sido fundamental para garantir a ampliação dos gastos, não foi suficiente e precisou ser complementada com recursos orçamentários recebidos por intermédio de descentralizações externas amparadas pela legislação vigente, e operacionalizadas por meio de convênios, termos de cooperação e outros, de modo que as atividades finalísticas desta IFES não fossem prejudicadas.

No grupo 4 – Investimentos (Quadro A.4.9), a Lei Orçamentária Anual – LOA/2011 autorizou o valor de R\$ 31.441.535,00. O investimento programado pela unidade não sofreu corte quando da aprovação da Lei Orçamentária no Congresso Nacional. Entretanto, no decorrer da execução orçamentária, a dotação programada/autorizada foi reduzida em R\$ 606.375,00 em relação a dotação inicial prevista na PLOA e LOA para o exercício 2011, resultando no montante final de R\$ 30.835.160,00. Esta redução ocorreu devido aos novos limites orçamentários estabelecidos pelo órgão central e setorial quando da revisão da programação orçamentária para o exercício 2011.

No exercício 2012, observa-se que a dotação prevista na LOA foi de R\$ 25.551.374,00. Entretanto, no decorrer da execução orçamentária, a dotação programada/autorizada foi acrescida por intermédio de crédito suplementar no valor de R\$ 552.472,00 e pela abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 8.097.748,00, totalizando um incremento de R\$ 8.650.220,00 a dotação inicial. Sendo ajustados ainda, através de cancelamentos que totalizaram 2.552.472,00, gerando, portanto, um saldo positivo de R\$ 6.097.748,00. A dotação final autorizada na LOA/2012 acrescida dos créditos suplementares/extraordinários e reduzida pelos cancelamentos, resultaram no montante final de R\$ 31.649.122,00. Este montante é 2,64% maior que os investimentos do exercício anterior, principalmente devido a complementação da 2ª fase do Programa de Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior pelo Ministério da Educação (MEC), onde foram previstos a conclusão das obras do Prédio de Aulas Teóricas (laboratórios), complementação dos Pavilhões de Laboratórios de Belas Artes, Sistemas de Informação e

Comunicação Social/Jornalismo, construções do Hotel Escola da UFRRJ e do Prédios de Aulas Práticas e de Anatomia Animal e Humana, bem como a urbanização destas áreas e a manutenção do conjunto arquitetônico. Estes investimentos buscaram atender as demandas do conjunto de cursos abertos em 2012 e a modernizar as estruturas de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de aquisições de imóveis, equipamentos e material permanente.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	153115	12364203282820033	-	-	3.322,50
		-	154034	12364203282820033	-	-	1.063,20
	Recebidos	150014	-	12122210920TP0001	205.433,34	-	-
		150014	-	12122210920RH0001	-	-	1.175,13
		152734	-	12122210920RH0001	-	-	2.587,01
		150014	-	12331210920110053	-	-	38.844,72
		152734	-	12363203163800001	-	-	13.800,00
		152734	-	12364203282820001	-	-	2.000.000,00
		152734	-	12364203285510001	-	-	9.000.000,00
		153115	-	12364203220RK0033	-	-	4.983,75
		153028	-	12364203220RK0031	-	-	779,25
		153031	-	12128210945720035	-	-	180,00
		154359	-	12364203220RK0043	-	-	1.251,64
		154045	-	12364203220RK0051	-	-	797,36
		154051	-	12364203220RK0031	-	-	854,72
		154003	-	12364203204870001	-	-	1.176.431,81
		154003	-	12368203020RJ0001	-	-	1.576.608,71
		153173	-	12306203087440001	-	-	57.511,00
		153173	-	12363203120RW0001	-	-	124.982,92
		153173	-	12368203020RU0001	-	-	57.567,52
		158152	-	12128210945720014	-	-	164.882,47
		158515	-	12364203220RK0015	-	-	2.658,00
		373001	-	21363206683700001	-	-	222.511,59
		180002	-	27812203520JP0001	-	-	158.700,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da Ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003	-	12571203240190001	852.735,48	-	-
		150011	-	12364203282820001	-	255.000,00	-
		152734	-	12364203285510001	-	255.000,00	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial 2012

Análise Crítica:

Os recursos orçamentários recebidos por meio de descentralizações amparados pela legislação vigente, e operacionalizados através de convênios, termos de cooperação e outros, representaram em 2012, 3,83% do orçamento total autorizado. Se excluirmos os recursos

executados com pessoal, este percentual sobe para 19,52%. As descentralizações recebidas em relação ao grupo 4 - Investimentos, representaram 2,69% da dotação total autorizada para este grupo. O montante dos recursos recebidos por descentralizações foi de R\$ 16.175.276,42, sendo R\$ 14.812.540,94 para outras despesas correntes e R\$ 1.362.735,48 para despesas de capital, correspondendo a 91,58% e 8,42% respectivamente.

Constata-se assim, com os percentuais acima mencionados, que as descentralizações têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desta IFES.

Em relação aos recursos orçamentários concedidos no exercício 2012 por meio de descentralizações externas, totalizaram R\$ 4.385,70. Estes recursos foram descentralizados com a finalidade de atender as despesas com participações de servidores públicos da UFRJ (153115) e UNIRIO (154034) em concursos públicos da UFRRJ.

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.12 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
Modalidade de Licitação	22.058.759,75	22.544.670,58	20.961.636,65	21.603.336,68
Convite	192.354,10	214.588,22	192.354,10	214.588,22
Tomada de Preços	1.461.079,24	1.007.846,63	1.364.056,60	1.007.846,63
Concorrência	1.726.285,46	565.045,74	1.054.886,53	565.045,74
Pregão	18.679.040,95	20.757.189,99	18.350.339,42	19.815.856,09
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	8.710.693,84	11.160.209,33	8.696.846,21	11.065.128,14
Dispensa	3.709.015,06	4.266.815,75	3.696.812,06	4.242.067,87
Inexigibilidade	5.001.678,78	6.893.393,58	5.000.034,15	6.823.060,27
Regime de Execução Especial	214.382,54	188.355,45	214.382,54	188.355,45
Suprimento de Fundos	214.382,54	188.355,45	214.382,54	188.355,45
Pagamento de Pessoal	357.582.163,66	332.412.081,39	357.580.461,63	332.412.081,39
Pagamento em Folha	355.688.484,42	330.959.900,60	355.688.484,42	330.959.900,60
Diárias	1.893.679,24	1.452.180,79	1.891.977,21	1.452.180,79
Outros	5.340.246,48	5.397.772,33	5.178.217,00	5.396.007,33
Entidades Representativas de Classe	33.869,84	-	33.869,34	-
Bolsas de Estudo no País	4.503.160,87	709.726,00	4.420.660,87	709.726,00
Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas	63.366,18	3.947.251,25	63.366,18	3.946.176,25
Sementes, mudas de plantas e insumos	-	2.509,65	-	2.509,65
Estagiários	490.883,85	459.385,57	411.354,37	459.385,57
Serviço de Seleção e Treinamento	15.620,50	9.968,82	15.620,50	9.968,82
Serviços de Telecomunicações	-	40,00	-	40,00
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	19.000,38	60.944,70	19.000,38	60.944,70
Seguros em Geral	18.380,63	20.512,64	18.380,63	20.512,64
Taxas em Geral	18.539,85	18.499,79	18.539,85	18.499,79
Multas Dedutíveis	35.065,25	10.094,51	35.065,25	10.094,51
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.400,00	-	5.400,00	-
Restituições	34.699,32	21.260,59	34.699,32	21.260,59
Ajuda de Custo - Pessoal Civil	51.800,41	2.989,33	51.800,41	2.989,33
Ressarcimento de Mensalidades	4.488,00	-	4.488,00	-
Contribuição para o PIS/PASEP	29.719,20	25.818,99	29.719,20	25.818,99
Contribuição Previdenciárias-Serviços de Terceiros	16.252,20	108.770,49	16.252,20	108.080,49

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011 -2012

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro A.4.13 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	338.982.935,60	314.658.814,85	338.982.935,60	314.658.814,85	-	-	338.982.935,60	314.658.814,85
11-Vencimentos e Vantagens	191.867.335,02	181.334.962,24	191.867.335,02	181.334.962,24	-	-	191.867.335,02	181.334.962,24
01-Aposentadorias e Reformas	66.273.434,41	61.424.012,47	66.273.434,41	61.424.012,47	-	-	66.273.434,41	61.424.012,47
13-Obrigações Patronais	34.872.589,62	34.683.305,15	34.872.589,62	34.683.305,15	-	-	34.872.589,62	34.683.305,15
Demais Elementos do Grupo	45.969.576,55	37.216.534,99	45.969.576,55	37.216.534,99	-	-	45.969.576,55	37.216.534,99
2 – Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas	49.508.089,07	53.073.461,30	46.751.268,15	51.171.910,62	2.756.820,92	1.901.550,68	46.445.379,27	50.455.461,93
37-Locação de Mão-de-Obra (2011 e 2012)	9.108.223,29	11.333.986,13	9.106.836,29	11.135.236,92	1.387,00	198.749,21	9.106.836,29	10.622.791,83
39-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (2011) e 46-Auxílio Alimentação (2012)	8.541.271,64	10.080.667,01	8.541.271,64	9.273.631,83	-	807.035,18	8.541.271,64	9.185.981,34
46-Auxílio Alimentação (2011) e 39-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (2012)	8.187.113,22	8.530.488,07	7.107.631,16	8.530.488,07	1.079.482,06	-	7.078.825,30	8.530.488,07
Demais Elementos do Grupo	23.671.480,92	23.128.320,09	21.995.529,06	22.232.553,80	1.675.951,86	895.766,29	21.718.446,04	22.116.200,69

(Continua)

Continuação)

Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	23.051.716,45	30.272.370,83	8.172.042,52	5.872.363,61	14.879.673,93	24.400.007,22	7.203.229,16	5.550.632,21
51-Obras e Instalações	13.993.451,36	18.172.062,81	6.544.280,60	2.519.622,08	7.449.170,76	15.652.440,73	5.575.467,24	2.519.622,08
52-Equipamentos e Mat. Permanente	9.058.265,09	11.929.994,42	1.627.761,92	3.345.161,53	7.430.503,17	8.584.832,89	1.627.761,92	3.023.430,13
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011 – 2012

Análise Crítica

Os quadros A.4.12 e A.4.13 mostram a Programação Orçamentária dos Créditos Originários da UFRRJ nos exercícios 2011 e 2012, por modalidade de contratação, categoria econômica, grupo e elemento de despesa.

Analisando o quadro A.4.12 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Unidade, podemos verificar que houve um pequeno incremento em 2011 relativamente ao exercício 2012 no percentual de despesas executadas por meio de Licitação, passando de 57,38% para 60,73% quando desconsideramos as despesas enquadradas no quadro como Pagamento de Pessoal. Isso demonstra o aprimoramento contínuo nos procedimentos de compras da Instituição. Obviamente, que os resultados aqui analisados poderiam ser melhores, porém, cabe mencionar as dificuldades encontradas na execução de recursos liberados próximos ao encerramento do exercício. Quanto ao empenhamento por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários, quadro A.4.13 apurou-se uma evolução de aproximadamente 7,73% nas Despesas de Pessoal, em parte devido ao reajuste concedido aos docentes e técnicos administrativos, e em parte dado o ingresso de novos servidores em função do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ – REUNI. Em outros Custeios e Capital podemos verificar uma variação negativa de 6,72% no volume de recursos empenhados quando comparamos 2012 a 2011. Isso demonstrou uma redução no volume de recursos destinados a esta IFES, comprometendo as ações de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no exercício 2012. Contudo, este efeito foi atenuado parcialmente, devido ao recebimento por movimentação de recursos orçamentários complementares, conforme detalha o quadro A.4.15.

Em relação ao contingenciamento é importante ressaltar que no exercício de 2012 não houve contingenciamento na LOA, porém a programação financeira trouxe algumas dificuldades na gestão orçamentária, principalmente devido à dinâmica de liberação dos limites para empenho, os sucessivos atrasos e a tempestividade nas liberações de recursos financeiros.

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela Unidade por Movimentação

4.2.4.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação	7.521.527,42	177.679,67	6.470.710,79	177.679,67
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	27.299,13	-	27.299,13
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	7.521.527,42	150.380,54	6.470.710,79	150.380,54
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas	3.089.066,12	541.575,55	2.366.018,43	505.180,55
Dispensa	622.498,10	497.589,41	517.960,10	477.353,41
Inexigibilidade	2.466.568,02	43.986,14	1.848.058,33	27.827,14
9. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal	626.472,56	351.618,59	596.789,30	351.618,59
Pagamento em Folha	255.782,78	197.970,18	255.782,78	197.970,18
Diárias	370.689,78	153.648,41	341.006,52	153.648,41
11. Outras	333.489,06	261.593,19	296.129,56	261.593,19
Bolsas de Estudo no País	11.600,00	65.810,00	11.600,00	65.810,00
Auxílios para Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas	153.215,69	102.768,05	152.215,69	102.768,05
Estagiários	36.499,50	44.280,00	-	44.280,00
Serviços de Apoio ao Ensino	25.000,00	-	25.000,00	-
Serviço de Seleção e Treinamento	-	3.257,36	-	3.257,36
Auxílio de Avaliação Educacional	85.000,00	-	85.000,00	-
Restituições	21.813,87	9.066,00	21.813,87	9.066,00
Contribuições Previdenciárias-Serviços de Terceiros	360,00	36.411,78	-	36.411,78
Total				

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011 - 2012

4.2.4.2.2. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	205.433,34	-	205.433,34	-	-	-	205.433,34	-
96 – Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado (2012)	205.433,34	-	205.433,34	-	-	-	205.433,34	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	14.607.067,47	2.594.601,31	10.766.321,82	1.258.749,87	3.840.745,65	1.335.851,44	9.014.214,74	1.230.554,87
39-Outros Serviços de Terceiros – PJ (2011); 37-Locação de Mão-de-Obra (2012)	6.900.000,00	873.399,02	6.388.685,92	70.234,76	511.314,08	803.164,26	5.448.329,60	70.234,76
30-Material de Consumo (2011) 39-Outros Serviços de Terceiros – PJ (2012)	5.756.405,87	567.846,94	2.958.472,14	118.170,10	2.797.933,73	449.676,84	2.311.431,45	89.975,10
36-Outros Serviços de Terceiros – PF (2011), 33-Passagens e Desp. c/Locomoção (2012)	566.861,13	341.223,50	545.678,45	278.686,18	21.182,68	62.537,32	486.318,14	278.686,18
Demais Elementos do Grupo	1.383.800,47	812.131,85	873.485,31	791.658,83	510.315,16	20.473,02	768.135,55	791.658,83

Continua

Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	852.735,48	1.210.373,69	88.800,00	73.717,13	763.935,48	1.136.653,56	-	65.517,13
51-Obras e Instalações	-	299.293,24	-	27.299,13	-	271.991,11	-	27.299,13
52-Equipamentos e Mat. Permanente	852.735,48	911.080,45	88.800,00	46.418,00	763.935,48	864.662,45	-	38.218,00
5 - Inversões Financeiras	510.000,00	1.410.000,00	510.000,00	-	-	1.410.000,00	510.000,00	-
61-Aquisição de Imóveis	510.000,00	1.410.000,00	510.000,00	-	-	1.410.000,00	510.000,00	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º Elemento de Despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Elementos do Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial: 2011 -2012

4.2.4.2.3. Análise Crítica

Os quadros A.4.14 e A.4.15 mostram a Execução Orçamentária dos Créditos recebidos por Movimentação nos exercícios 2011 e 2012, por modalidade de contratação, categoria econômica, grupo e elemento de despesa.

Analisando o quadro A.4.14 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação, podemos verificar que houve uma redução na proporcionalidade das Despesas Pagas em relação às Despesas que foram Liquidadas quando comparamos 2011 a 2012 de 97,27% para 84,09%, respectivamente. No montante referente às Modalidades de Contratações por Licitação e Diretas o percentual das despesas pagas diminuiu de 100% e 93,28% em 2011 para 86,03% e 76,59% em 2012 em relação às despesas liquidadas, respectivamente. No montante referente às despesas com pagamento de pessoal e outras despesas o percentual das despesas pagas diminuiu da totalidade (100%) em 2011 para 95,28% e 88,80% em 2012 em relação às despesas liquidadas, respectivamente. As reduções apresentadas acima ocorreram principalmente devido às dificuldades encontradas pela setorial em relação à liberação financeira dos recursos empenhados e liquidados no exercício.

Quanto ao empenhamento por Grupo e Elemento de Despesa, quadro A.4.15 foram apuradas acréscimos de aproximadamente 570,90% em Outras Despesas Correntes e uma redução de 52,01% em Despesas de Capital no exercício 2012 em relação a 2011, respectivamente. Cabe ressaltar que do montante destinado às Despesas Correntes, o grupo “Despesas com Pessoal” recebeu 1,39% do total e foram empregados no pagamento de pessoal e o grupo “Outras Despesas Correntes” recebeu 98,61% do total que foi empregado principalmente com Locação de mão de obra, funcionamento (energia elétrica, água e esgoto, telefonia, outros) e manutenção de bens imóveis. Cumpre ainda informar que do montante destinado às Despesas de Capital, o grupo “Investimentos” recebeu 62,58% do total e foi empregado na aquisição de material permanente e o grupo “Inversões Financeiras” recebeu 37,42% do total que foi empregado para complementar a aquisição de imóvel.

Também em relação aos créditos por movimentação cabe mencionar as dificuldades encontradas e a impossibilidade de execução do total dos recursos recebidos, dada a falta de tempestividade em sua liberação, implicando devolução parcial ou total do crédito recebido à Unidade Concedente.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(Item 5 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

5.1. Reconhecimento de Passivos

5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.5.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
Razões e Justificativas:					
Não houveram ocorrências no período.					

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

5.1.2. Análise Crítica

Não houveram ocorrências no período.

5.2. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar

5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.074.575,09	478,18	1.074.096,91	-
2010	24.820,96	11.998,96	12.822,00	-
2007	3.418,19	3.418,19	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	30.184.065,90	152.117,68	18.461.345,76	11.570.602,46
2010	10.430.957,55	1.232.203,16	1.238.027,74	7.960.726,65
2009	530.705,69	299.597,28	-	231.108,41
2008	4.946.458,69	4.058.784,21	-	887.674,48

Fonte: COPLAN / Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento

SIAFI Gerencial/2012

5.2.2. Análise Crítica

As despesas empenhadas no âmbito da UFRRJ, cujos saldos ao final do exercício financeiro ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja a liquidação e o do pagamento recebem o tratamento previsto no Decreto 93.782/86, modificado pelo Decreto 7.654/11, no qual são inscritos como restos processados e não processados.

Os restos a pagar processados inscritos nos exercícios 2010 e 2011, após a realização dos devidos cancelamentos legais, foram pagos integralmente no exercício 2012.

Os restos a pagar não processados inscritos nos exercício 2010 e reinscrito no exercício de 2011 tiveram sua validade prorrogada conforme disposto no § 3º do Decreto nº 7.654, de 23/12/2011, DOU de 26/12/2011, retificado em 27/12/2011 e 29/12/2011. E permaneceram válidos, após 30/04/2011, os empenhos de restos a pagar não processados das despesas inscritas nos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009 que atendiam as condições previstas nos incisos I, II e III do Art. 1º do Decreto nº. 7.468, de 28/04/2011, DOU de 29/04/2011.

Cabe ressaltar que é comum a permanência de Restos a Pagar Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro na UFRRJ, assim como nas demais universidades federais que realizam projetos plurianuais financiados pelos diversos órgãos públicos, embora têm-se realizado todos os esforços para que estes saldos estejam a níveis gerenciáveis e que não comprometam o equilíbrio das finanças públicas.

Os saldos no SIAFI de valores anteriores a 2012 (não processados) estão vinculados à existência de compromisso entre a universidade e o(s) órgão(s) financiador(es) de projetos de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional.

5.3. Transferências de Recursos

Este tópico não foi informado pelos setores responsáveis, portanto os itens 5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício, 5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios, 5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes, 5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse, 5.3.6. Análise Crítica e os Quadros A.5.3 a A.5.7 não foram apresentados

5.4. Suprimento de Fundos

5.4.1. Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

Os itens 5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral e 5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” não se aplicam a esta unidade

5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por Unidade e por Portador

Código da UG 1	Conta pesquisada: Saque – 199962401 Fatura: 199962402	Limite de Utilização da UG			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Marcos da Silva Figueiredo	006.783.107-93	3.656,48	158,40	2.531,46	2.689,86
Marcelo Henrique de O. Machado	018.538.937-65	760,00	-	760,00	760,00
Mauricio Rocha Lucas	068.736.187-72	45.816,08	-	38.579,27	38.579,27
Edmir Pereira dos Santos	245.357.707-78	1.806,15	-	1.749,95	1.749,95
Antonio Rita Filho	307.564.217-72	21.636,08	634,20	20.716,20	21.350,40
Elias Rodrigues da Silva	341.981.487-91	700,00	-	559,43	559,43
Célio Costa Cabral	353.060.097-00	23.999,70	-	23.408,65	23.408,65
Fernando Jose Carvalho	383.632.597-72	874,70	144,70	474,70	619,50
Waldir da Silva	456.634.407-04	3.301,59	531,60	2.269,95	2.801,55
Gil Moura Moreira	472.192.897-15	3.000,00	-	3.000,00	3.000,00
Heber dos Santos Abreu	509.726.507-68	800,00	-	-	00,00
Antonio Aguiar Ferreira	542.526.877-72	10.059,50	104,20	9.537,07	9.641,27
Admilson de Barros Dantas	556.880.557-15	5.044,11	269,80	4.774,31	5.044,11
Ricardo Crivano Albieri	601.298.407-34	10.300,00	-	8.336,07	8.336,07
Jose Ângelo Ribeiro Moreira	634.208.307-00	15.102,29	-	9.723,04	9.723,04
Carlos Luiz de Faria	644.774.797-00	23.004,09	425,80	21.335,42	21.761,22
Jose Carlos de Moraes	645.530.607-44	3.242,94	343,70	2.506,70	2.850,40
Roberto Lazaro de Sousa	662.001.807-68	9.625,41	272,40	9.353,01	9.625,41
Obadias Ferreira da Rocha	767.341.617-49	2.000,00	-	1.635,36	1.635,36
Paulo Ferreira Geraldo	768.081.497-04	2.260,20	60,20	1.962,02	2.022,22
Geraldo Fernando Pinheiro Dias	857.073.177-91	5.000,00	-	4.635,14	4.635,14
Jose Miguel Peters Garcia	864.988.197-15	1.500,00	-	1.297,58	1.297,58
Alexandre Fernandes Delgado	869.711.407-10	4.939,69	238,10	4.701,59	4.939,69
Everton da Silva Mattos	936.400.217-20	18.597,31	-	16.704,53	16.704,53
Total Utilizado pela UG			3.183,10	190.551,45	193.734,65
Total Utilizado pela UJ			3.183,10	190.551,45	193.734,65

Fonte: Pró Reitoria de Assuntos Financeiros

5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela Unidade

Quadro A. 5.11 – Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total
			Quantidade	valor	Quantidade	valor	
2012	-	-	126	3.183,10	-	190.551,55	193.734,65
2011	-	-	124	1.576,20	-	167.396,21	168.972,41
2010	-	-	123	1.809,92	-	153.187,57	154.997,49

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.12 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (CPGF)

Situação	CPGF					
	2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	38	75.483,61	21	43.799,29	50	57.537,90
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	88	141.542,71	103	172.460,58	73	138.217,45

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros

5.4.1.6. Análise Crítica

Não foi apresentada análise crítica pelo setor responsável.

5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da Unidade

Não há renúncia tributária a que se referem os Quadros A 5.13 a 5.23.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

(Item 6 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da Unidade – Situação Apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	2326	80	98
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2326	80	98
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2311	2318	80	98
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	4	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	3	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	108	79	24
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	2434	159	122

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade

Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	7
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	7
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (Especificar as Leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	31
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	18
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> no País	12
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração para Acompanhar Cônjuge/Companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de Saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	8
4.1. Doença em Pessoa da Família	7
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1

Continua

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	1
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o Ato Normativo)	49
6.1. Licença Gestante (Art.102, VIII da Lei 8.112/90)	25
6.2. Prorrogação da Licença Gestante (Decreto 6.690/2008)	24
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	99

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.2. Quantificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Unidade - Situação em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	52	51	7	5
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	52	51	7	5
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	45	44	7	5
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	5	5	-	-
2. Funções Gratificadas	290	216	125	70
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	290	216	125	70
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	342	267	132	75

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Idade

Quadro A.6.4 - Quantidade de Servidores da Unidade por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	249	595	584	742	264
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	212	538	573	740	263
1.3. Servidores com Contratos Temporários	37	57	11	2	1
1082. Provimento de Cargo em Comissão	14	53	76	95	29
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	2	9	27	12
2.3. Funções Gratificadas	13	51	67	68	17
3. Totais (1+2)	263	648	660	837	293

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da Unidade por Nível de Escolaridade -
Situação Apurada em 31/12/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	32	150	164	465	223	249	356	795
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	32	150	164	465	177	242	309	787
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	46	7	47	8
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	7	30	33	39	35	123
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	13	5	5	27
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	7	29	20	34	30	96
3. Totais (1+2)	-	32	150	171	495	256	288	391	918
Legenda: Nível de Escolaridade 1. Analfabeto 2. Alfabetizado sem cursos regulares 3. Primeiro grau incompleto 4. Primeiro grau 5. Segundo grau ou técnico 6. Superior 7. Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação 8. Mestrado 9. Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência 10. Não Classificada									

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade

Quadro A.6.6 – Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previden- ciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	161.023.263,75	2.821.593,50	14.404.078,07	13.700.335,38	14.607.544,44	7.872.595,98	21.319.835,12	-	-	235.749.246,24
	2011	147.281.659,05	3.596.036,07	13.440.237,99	13.335.580,54	14.270.581,88	7.553.476,89	18.300.607,99	-	-	217.778.180,41
	2010	127.771.992,95	1.129.612,87	12.449.856,72	11.472.814,06	127.788.868,48	4.897.466,72	10.486.233,87	-	-	180.986.845,67
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	143.927,36	7.257,90	-	5.990,91	3.648,00	936,00	30.370,38	-	-	192.130,55
	2011	258.651,92	-	-	25.483,89	72.723,78	1.232,00	76.563,09	-	-	434.654,68
	2010	2.014.659,81	-	-	293.234,32	403.698,91	3.035,00	352.321,9	-	-	3.066.949,94
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	627.628,52	-	45.309,49	30.476,01	20.996,82	5.417,46	62.790,33	-	-	792.618,63
	2011	462.724,20	-	49.299,65	17.047,65	15.469,98	1.580,00	59.076,18	-	-	605.197,66
	2010	426.951,72	-	33.706,04	8.524,01	14.894,09	915,88	16.534,06	-	-	501.525,80
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	-	1.734.774,14	-	-	-	-	-	-	-	1.734.774,14
	2011	-	1.783.702,47	-	-	-	-	-	-	-	1.783.702,47
	2010	-	1.753.417,03	-	-	-	-	-	-	-	1.753.417,03
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	-	172.504,71	-	-	-	-	-	-	-	172.910,52
	2011	-	181.910,52	-	-	-	-	-	-	-	181.910,52
	2010	-	179.027,91	-	-	-	-	-	-	-	179.027,91

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/12

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	701	41
1.1 Voluntária	620	41
1.2 Compulsória	6	-
1.3 Invalidez Permanente	75	-
1.4 Outras	-	-
-2. Proporcional	198	1
2.1 Voluntária	173	1
2.2 Compulsória	8	-
2.3 Invalidez Permanente	17	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	899	42

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.4.2 - Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	381	18
1.1. Integral	219	16
1.2. Proporcional	46	2
1.3. Sem a informação no SIAPE	116	-
2. Em Atividade	220	4
3. Total (1+2)	601	22

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Aos itens 6.1.5 - Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos e 6.1.6 - Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos, os responsáveis pela informação declararam não ter ocorrências de acumulação indevida no exercício.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos ao Registro no TCU		Quantidade de Atos Cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	159	235	159	235
Concessão de Aposentadoria	50	52	50	52
Concessão de Pensão Civil	28	24	28	24
Concessão de Pensão Especial a Ex-Combatente	-	-	-	-
Concessão de Reforma	-	-	-	-
Concessão de Pensão Militar	-	-	-	-
Alteração do Fundamento Legal de Ato Concessório	24	01	24	01
Total	261	312	261	312

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU		Quantidade de Atos Cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	91	86	91	86
Cancelamento de Concessão	-	-	-	-
Cancelamento de Desligamento	-	2	-	2
Total	91	88	91	88

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de Atos de acordo com o Prazo Decorrido entre o Fato Caracterizador do Ato e o Cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	-	-	-	-
Concessão de Aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de Pensão Civil	-	-	-	-
Concessão de Pensão Especial a Ex-Combatente	-	-	-	-
Concessão de Reforma	-	-	-	-
Concessão de Pensão Militar	-	-	-	-
Alteração do Fundamento Legal de Ato Concessório	-	-	-	-
Total				
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	-	-	-	-
Cancelamento de Concessão	-	-	-	-
Cancelamento de Desligamento	-	-	-	-
Total				

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Quadro A.6.12 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de Atos Sujeitos ao Envio ao TCU		Quantidade de Atos Enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões Graciosas ou Indenizatórias	-	-	-	-
Outros Atos Fora do SISAC (Especificar)	-	-	-	-
Total				

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os Atos

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registro

Tipos de Atos	Quantidade de Atos com Diligências pelo OCI		Quantidade de Atos com Parecer Negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	-	-	-	-
Concessão de Aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de Pensão Civil	-	-	-	-
Concessão de Pensão Especial a Ex-Combatente	-	-	-	-
Concessão de Reforma	-	-	-	-
Concessão de Pensão Militar	-	-	-	-
Alteração do Fundamento Legal de Ato Concessório	-	-	-	-
Total				

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

6.1.8. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O Departamento de Pessoal da UFRRJ está passando por um processo de planejamento estratégico e, como parte desse processo, está sendo definido um conjunto de indicadores gerenciais. Atualmente, o Departamento vem desenvolvendo um levantamento das condições de controle de sua força de trabalho para que a Universidade possa ter estatísticas mais precisas sobre indicadores gerenciais a respeito do seu recurso humano.

Não há um levantamento específico quanto ao índice de absenteísmo, satisfação e motivação, disciplina e rotatividade. Contudo, há uma preocupação da PROAD/DP quanto à qualificação de seus servidores, tanto técnico-administrativos quanto docentes.

Em relação ao tema educação continuada, baseada no seu objetivo que é “promover ações contínuas que propiciem o desenvolvimento integral dos servidores da UFRRJ, oferecendo condições favoráveis ao estabelecimento das competências necessárias para que a Universidade atinja as suas metas e estabeleça melhor qualidade dos seus serviços prestados”, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas - CODEP/DP previu e implementou diversas ações de capacitação visando preparar os servidores para o desempenho de forma qualificada suas funções.

Destacamos ainda, que o movimento grevista dos servidores técnico-administrativos e docentes ocorrido na UFRRJ, prejudicou o plano de capacitação no exercício de 2012. Foram apenas 164 servidores capacitados e qualificados. Diferença expressiva, quando comparamos com o quantitativo de 2011, que foram 643 servidores capacitados.

Além dos cursos de capacitação oferecidos, está sendo construído através de entrevistas e pesquisas, o Mapeamento do Capital Humano da UFRRJ, tendo como finalidade a realização de um levantamento do perfil do Capital Intelectual da UFRRJ para a construção de uma base de dados para:

- Subsidiar tomada de decisão referente à Gestão de Pessoas;
- Identificar processos, atividades, competências, condições de trabalho e tecnológicas; necessárias ao desempenho das atividades administrativas;
- Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal;
- Desenvolver de programas de capacitação;
- Desenvolver banco de talentos e demais subprogramas de Gestão de Pessoas.

Quanto aos temas satisfação e motivação, disciplina e níveis salariais, o Departamento de Pessoal, através da CODEP, possibilita aos servidores o ingresso em diversos cursos, o que permite a ascensão funcional e, por consequência, a melhora dos níveis salariais, aumentando a satisfação, motivação e disciplina no âmbito da universidade.

No tocante ao tema desempenho funcional, a Seção de Treinamento e Aperfeiçoamento/DP realizou várias ações no sentido de informar aos servidores sobre avaliação de desempenho e estágio probatório, além de proceder às solicitações de progressão por capacitação e mérito, sendo os objetivos plenamente atingidos. Todas as solicitações que deram entrada até o fechamento da folha de pagamento de dezembro/2012 foram analisadas e consequentemente, concedidos os respectivos incentivos. Segue Quadro com quantitativo referente o ano de 2012:

Atividades	Servidor atendido	Quantidade
Acompanhamento de estágio probatório	Professor magistério superior/professor EBTT/técnico-administrativo	1.360
Homologação de estágio probatório	Professor magistério superior/professor EBTT /técnico-administrativo	204
Progressão por titulação	Professor magistério superior/professor EBTT	51
Progressão por mérito	Professor magistério superior/professor EBTT	487
Progressão por mérito	Técnico-administrativo	423
Incentivo à qualificação	Técnico-administrativo	111
Progressão por capacitação	Técnico-administrativo	146

EBTT – Ensino básico técnico e tecnológico

Com relação ao tema rotatividade (*turnover*), em 2012 a UFRRJ teve 159 ingressos e 122 egressos.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos servidores, o DP através do seu Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASSUR, mantém uma equipe multidisciplinar (médico do trabalho, assistente social, psicólogo, auxiliar de saúde, enfermeiro, fonoaudiólogo e fisioterapeuta) que realiza um papel importante na implementação de ações de promoção e vigilância nos ambientes de trabalho, de exames admissionais, assim como nas ações de perícia e acompanhamento em saúde. Somente neste ano, foram emitidos 208 laudos para licença para tratamento de saúde e 03 para licença por acidente em serviço.

Segundo dados de agosto/2012 (SIAPE), dos 2281 dos servidores do seu quadro efetivo, 570 destes já percebem o abono de permanência, ou seja, preenchem todos os requisitos para

aposentadoria. Diante desta estatística, está sendo desenvolvido o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), que tem o objetivo de preparar os servidores em pré-aposentadoria para o desligamento gradativo da atividade profissional estruturando-os sob os aspectos legais, de saúde, de projetos de vida pessoal, social e psicológica, promovendo um novo projeto de vida com novas formas de realização profissional e satisfação pessoal.

A expectativa é que a aplicação do PPA torne a decisão da aposentadoria uma escolha prazerosa, que gere idéia de descanso, associada a novas oportunidades de realização pessoal.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

Nada foi declarado a respeito da Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão, visto que os serviços terceirizados são contratados em cargos da categoria de cargos extintos no MEC. Assim, os itens 6.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão, 6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizado em Decorrência da Realização de Concurso Público e 6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados e os quadros A.6.14, A.6.15 e A.6.16 não foram apresentados.

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade

Quadro A.6.17 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UFRRJ													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29427465/0001-05						
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	63/2009	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ:05.234.289/0001-27	04/09/2009	03/09/2013	12	12	0	0	0	0	P
2010	L	O	24/2010	Digna Serviços Auxiliares LTDA. CNPJ: 08.380.194/0001-00	03/05/2010	04/05/2013	41	44	0	0	0	0	P
2011	V	O	01/2011	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ:05.234.289/0001-27	25/01/2011	24/01/2014	38	38	0	0	0	0	P
2011	L	O	13/2011	Digna Serviços Auxiliares LTDA. CNPJ: 08.380.194/0001-00	01/03/2011	28/02/2014	170	194	0	0	0	0	P
2012	V	O	13/2012	Afeque Serviços de Vigilância LTDA. CNPJ: 02.841.990/0001-16	10/04/2012	09/04/2013	14	14	0	0	0	0	A
2012	L	O	16/2012	Digna Serviços Auxiliares LTDA. CNPJ: 08.380.194/0001-00	02/05/2013	01/05/2013	22	22	0	0	0	0	A
2011	L	O	28/2011	Mangará Paisagismo LTDA. CNPJ: 02.938.554/0001-60	01/08/2011	31/07/2013	31	31	0	0	0	0	P
Observação:													
Legenda													
Área: (L) Limpeza e Higiene (V) Vigilância Ostensiva				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental (M) Ensino Médio (S) Ensino Superior									
Natureza: (O) Ordinária (E) Emergencial				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal (P) Ativo Prorrogado (E) Encerrado									
				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada									

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/ Departamento de Material e Serviços Auxiliares

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante														
Nome: UFRRJ														
UG/Gestão: 153166/15240										CNPJ: 29427465/0001-05				
Informações Sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2007	12	O	58/2007	SM 21 Engenharia e Construção LTDA. CNPJ:02.566.106/0001-82	28/12/2007	27/04/2013	10	0	06	20	0	0	P	
2010	12	O	03/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ: 06.098.311/0001-11	11/01/2010	10/07/2013	02	02	11	11	0	0	P	
2010	12	O	27/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ: 06.098.311/0001-11	14/06/2010	13/06/2013	09	07	20	38	0	0	P	
2011	12	O	17/2011	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA. CNPJ: 06.098.311/0001-11	02/05/2011	01/05/2013	90	107	0	0	0	0	P	
2011	12	O	45/2011	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ:04.075.315/0001-59	02/01/2012	01/01/2013	100	101	0	0	0	0	P	
2012	12	O	02/2012	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ:04.075.315/0001-59	02/01/2012	01/01/2014	64	64	0	0	0	0	P	
2012	12	O	05/2012	Rio Quality Serviços Especializados LTDA. CNPJ:04.075.315/0001-59	01/03/2012	28/02/2014	15	15	0	0	0	0	P	
Observação: Área 12. Outras – Apoio Administrativo														
Legenda														
Área: 1. Segurança				8. Manutenção de Bens móveis				Natureza: (O) Ordinária (E) Emergencial						
2. Transportes				9. Manutenção de Bens Imóveis				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental (M) Ensino Médio (S) Ensino Superior						
3. Informática				10. Brigadistas				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal (P) Ativo Prorrogado (E) Encerrado						
4. Copeiragem				11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes				Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no Contrato (C) Efetivamente Contratada						
5. Recepção				12. Outras										
6. Reprografia														
7. Telecomunicações														

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – Departamento de Material e Serviços Auxiliares

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de Escolaridade	Quantitativo de Contratos de Estágio Vigentes				Despesa no Exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior	118	132	152	154	-
1.1 Área Fim	57	65	72	72	-
1.2 Área Meio	61	67	80	82	-
2. Nível Médio	98	109	118	121	-
2.1 Área Fim	72	78	83	85	-
2.2 Área Meio	26	31	35	36	-
3. Total (1+2)	216	241	270	275	R\$ 508.305,87

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

(Item 7 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

7.1.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade

7.1.1.1. Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

Decreto 6.403 de 17 de março de 2008 e deliberações internas da UFRRJ.

7.1.1.2. Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade

A UFRRJ está distribuída em 5 localidades distintas: *campus* de Campos de Goytacazes (que dista em torno de 300 km do *campus* sede); *campus* de Três Rios (que dista 120 km do *campus* sede); *campus* de Nova Iguaçu (que dista em torno de 35 km do *campus* sede); um departamento localizado no centro da cidade do Rio de Janeiro (que dista 80 km do *campus* sede) e o *campus* de Seropédica (considerado a sede); desta forma há a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade *intercampi* e externa garantindo as atividades fim da universidade, e de veículos adequados para o trabalho de campo, apoio, vigilância etc.

7.1.1.3. Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, Discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral

- 08 Veículos de Transporte Institucional;
- 63 Veículos de Serviço Comum;
- 34 Veículos Médios (carga leve);
- 15 Veículos de Carga Pesada;
- 21 Veículos de Transporte de Passageiros;
- 02 Veículos Tipo Ambulância;
- 08 Motos;
- 02 Reboques para Transporte de Barcos;

7.1.1.4. Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3)

- Veículos de Transporte Institucional: 64.576Km
 - Veículos de Serviço Comum: 466.819Km
 - Veículos Médios (carga leve): 180.981Km
 - Veículos de Carga Pesada: 108.220Km
 - Veículos de Transporte de Passageiros: 524.825Km
 - Veículos Tipo Ambulância: 34.628Km
 - Motos: 13.210Km
 - Reboques para Transporte de Barcos: Não há quilometragem
- Total: 1.393.259Km

7.1.1.5. Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos

- Veículos de Transporte Institucional: 03 anos
- Veículos de Serviço Comum: 10 anos
- Veículos Médios (carga leve): 13 anos
- Veículos de Carga Pesada: 16 anos

- Veículos de Transporte de Passageiros: 05 anos
- Veículos Tipo Ambulância: 09 anos
- Motos: 07 anos
- Reboques para Transporte de Barcos: 08 anos

7.1.1.6. Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre Outros)

- Gasto com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas: R\$ 673.765,75
- Seguros Obrigatórios: R\$ 15.162,40
- Pessoal Responsável pela Administração da Frota: Servidores Públicos

7.1.1.7. Plano de Substituição da Frota

Não existe um plano de substituição da frota, mas quando o veículo torna-se antieconômico é encaminhado a leilão e de acordo com o orçamento são adquiridos novos veículos.

7.1.1.8. Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Aproveitamento do quadro de motoristas oficiais e motoristas com portaria que acabam por viabilizar a aquisição de frota própria.

7.1.1.9. Estrutura de Controle de que a Unidade Dispõe para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte

Controle de combustível através de abastecimento com cartão magnético e liberação de viatura somente através de papeleta com controle de quilometragem.

7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	10	10
	Município – Rio de Janeiro	5	5
	Município – Nova Iguaçu	1	1
	Município – Seropédica	1	1
	Município – Três Rios	1	1
	Município – Mangaratiba / Itacuruçá	1	1
	Município – Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		10	10
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares.

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UFRRJ	
		Exercício 2012	Exercício 2011
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	-	1
	Município – Três Rios	-	1
Subtotal Brasil		-	1
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		-	1

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/ Divisão de Patrimônio

7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Unidade

Não foi apresentada justificativa para este item.

Quadro A.7.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da Unidade

UG	Registro Imobiliário Patrimonial	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Total								

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Divisão de Patrimônio

Análise Crítica:

Não foi apresentada Análise para este item.

8. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

(Item 8 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

8.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão de Tecnologia da Informação da UFRRJ

Quesitos a Serem Avaliados	
1. Em Relação à Estrutura de Governança Corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, como foco na obtenção de resultados de negócios institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes da avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um Comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regulamente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em Relação ao Desempenho Institucional da Gestão e de Uso Corporativos de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultados não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em Relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou Instrumento	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.

(Continua)

Quesitos a Serem Avaliados	
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p. ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações e TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em Relação à Gestão de Informação e Conhecimento para o Negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em Relação à Gestão da Segurança da Informação, a Instituição Implementou Formalmente (Aprovou e Publicou) os Seguintes Processos Corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p. ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em Relação às Contratações de Serviços de TI: Utilize a Seguinte Escala: (1) Nunca (2) Às Vezes (3) Usualmente (4) Sempre.	
3	São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
3	Nos autos são explicitados as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
2	São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
3	Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
1	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
1	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em Relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): Assinale Apenas uma das Opções Abaixo	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013, e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos Serviços que a Unidade Disponibiliza ao Cidadão, qual o Percentual Provido Também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%
	Entre 41 e 60%
	Acima de 60%
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: Coordenadoria Especial de Reestruturação e Expansão da UFRRJ

8.2. Análise Crítica

Considerando os itens do Quadro A.8.1 – Gestão de Tecnologia da Informação da UFRRJ, apresenta-se a análise:

Ítem 1: O plano estratégico a que nos referimos é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2012/2016) que está em fase de revisão final para ser encaminhado ao Conselho Universitário e no qual constam os indicadores e metas a serem monitorados. Quanto aos demais quesitos desse ítem, o Art.1º da Deliberação nº 101, do Conselho Universitário de 20/11/2012, caracteriza as políticas institucionais na área e o Art.2º define a sua composição com representantes de diferentes áreas de conhecimento existentes na UFRRJ.

Ítem 2: A UFRRJ está buscando o completo ajuste com as políticas na área de TI e no PDI – 2012/2016 já está alinhado o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação em fase de elaboração e, como subsídio para essa fase, foi elaborado pela área técnica específica, o Plano de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRRJ (PRTIC-UFRRJ) no qual constam 6 grandes projetos institucionais para o período 2012-2017, com os objetivos, indicadores e metas.

Ítem 3: Está previsto já no PRTIC-UFRRJ o processo de análise de riscos de todos os projetos e formas de mitigação dos mesmos. Tais mecanismos facilitarão os processos das auditorias citadas, embora a escassez de pessoal técnico na área e a alta rotatividade de pessoal permanecem como obstáculos a serem superados dentro das estruturas das Instituições de Educação Superior (IFES).

Ítem 4: Já analisado nos itens anteriores.

Ítem 5: O Sistemas de Ensino de Graduação (SCAG), de Compras, de Patrimônio e de Almoxarifado dão suporte para essas áreas específicas, porém apenas o Coordenador de Informática da UFRRJ (COINFO-UFRRJ) está responsabilizado pela gestão de todos esses sistemas.

Ítem 6: Foi criado pelo Conselho Universitário um Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC-UFRRJ) para elaborar as políticas na área.

Ítem 7: O PRTIC-UFRRJ é o primeiro passo institucional na direção proposta e as contratações de serviços de TI já estão sendo referenciadas por esse Plano.

Item 8 e 9: A Carta de Serviços ao Cidadão deve ser publicada em 2013, embora a página institucional na web, www.ufrj.br, tenha ampliado seus serviços e, praticamente, oferece publicidade de todas as atividades de interesse público desenvolvida pela UFRRJ.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

(Item 9 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1- Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UFRRJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				

(Continua)

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
13.Nos últimos exercícios, a UFRRJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ●Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X				
Aspectos Sobre a Gestão Ambiental						
Considerações Gerais:						
Legenda						
Níveis de Avaliação:						
(1) Totalmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UFRRJ.						
(2) Parcialmente Inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua minoria.						
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UFRRJ.						
(4) Parcialmente Válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UFRRJ, porém, em sua maioria.						
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UFRRJ.						

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/Departamento de Material e Serviços Auxiliares

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercício					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel **	-	-	-	190.044,46	262.793,68	*
Água ***	-	-	-	867.437,04	696.000,00	642.005,96
Energia Elétrica	-	-	-	4.793.148,40	3.643.148,97	1.939.466,98
Total						

Fonte: NEAO/Coordenadoria de Planejamento e Divisão de Material e Serviços Auxiliares /Pró Reitoria de Assuntos Financeiros

As Quantidades não foram fornecidas por falta de sistema de controle. Implantado para acompanhamento do consumo.

* Valor não pode ser computado por falta de sistema integrado de gestão,

** Os Valores apresentados não representam o consumo anual de papel mas sim os valores empenhados por ano.

*** O consumo referente ao fornecimento de água é calculado de forma estimativa, portanto, não apresenta precisão na medição de consumo.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

(Item 10 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº119/2012)

10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa:					Código SIORG
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					432
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC019.546/2012-2	2404/2012-TCU-Plenário	9.2	DE	Ofício de Requisição 6
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UFRRJ					
Descrição da Deliberação:					
Determinar à UFRRJ que anule a concorrência nº006/2009 e encaminhe ao TCU cópia da anulação.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					
Síntese da Providência Adotada:					
A empresa foi notificada da decisão do TCU e foi publicado o aviso de anulação					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foi publicado no D.O.U nº189 de 28/09/2012 o aviso de anulação da concorrência nº6/2009.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: Reitoria

Conforme os Pró-Reitores de Assuntos Financeiros, Assuntos Administrativos e Chefia de Gabinete não houve informações a fornecer a respeito dos itens 10.1.2 - Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício, 10.1.3.- Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício e 10.1.4 - Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício. Assim, igualmente não serão apresentados os quadros A.10.2, A.10.3 e A.10.4.

10.2. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.

10.2.1. Estrutura e Posicionamento da Unidade de Auditoria no Organograma da Unidade.

Estrutura Orgânica da Unidade

A UFRRJ possui Auditoria Interna desde dezembro de 2006. Através da Portaria nº 983/GR de 01 de dezembro de 2006 foi designado o servidor Duclério José do Vale –Administrador, para atuar como Auditor Interno da UFRRJ.

A Auditoria Interna da UFRRJ - AUDIN, tem no seu quadro de pessoal os servidores apresentados no quadro abaixo.

Quadro de servidores em exercício na AUDIN

Nome	Cargo
Duclério José do Vale	Auditor Chefe
Luciana de Albuquerque Piñeiro	Auditora
Maria Isabel dos Santos Leandro	Auditora
Karin Cristina Schimpfle	Aux. em Administração
Monique de Castro Pereira	Secretária
Edson Bastos Nunes	Técnico em Gestão

Base Normativa

Em conformidade com a Deliberação nº 16 de 16 de dezembro de 1991 do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CONSU), a AUDIN era um setor vinculado diretamente à Reitoria com o objetivo de assessoramento direto ao Reitor e demais Órgãos componentes da Administração. Após as modificações introduzidas nos Estatuto e Regimento Geral reformados, aprovados através da Deliberação 015 do Conselho Universitário, de 23/03/2012, a AUDIN está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do referido Regimento. Ademais considera-se ainda o Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000 o qual dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal como base legal.

10.2.2. Trabalhos mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações.

Para a Auditoria todos os trabalhos são relevantes e importantes. Contudo podemos destacar dentre eles os elencados abaixo:

Concursos

Parecer nº003/2012 sobre Edital de concurso para técnico administrativo da UFRRJ;

Principais constatações:

Recomendamos providenciar a alteração do edital, nos termos dos dispositivos legais, fazendo constar o quantitativo de cargos reservados às pessoas com deficiência, bem como a previsão de adaptação das provas aos portadores de necessidades especiais; Indicamos que fosse verificado o teor do Anexo II (quantidade de vagas x número máximo de candidatos aprovados, previsto no Decreto 6.944/1999).

Licitações e Contratos

Na área de licitações, destacamos o Relatório 014/2012, de 27/12/2012, referente à análise dos processos de dispensa de licitação.

Principais Constatações:

Ausência de parecer jurídico sobre a dispensa de licitação, não obedecendo ao disposto no art. 38, VI da Lei 8.666/93;

Apresentação de somente uma proposta para realização do serviço, contrariando o teor do art. 26, parágrafo único, III da Lei 8.666/93 e acórdãos 1547/2007 e 7821/2010 do TCU;

Erro na numeração sequencial das páginas e falta de colocação do carimbo “em branco” nos espaços que não continham informações, contrariando o art. 22, §4º da Lei 9.784/99 e item 6.7 da Portaria Normativa/MPOG nº. 05/02;

Ausência de documentação relativa à qualificação técnica da pessoa física vencedora da dispensa de licitação, em desacordo com os art. 27, II e 30 da Lei 8.666/93 (ocorrências observadas em auditorias anteriores e que já foram objeto de recomendações) e ainda a atividade econômica da pessoa jurídica habilitada no processo de dispensa de licitação, conforme declaração do SIASG/SICAF, aparentemente em desconformidade com a obra e/ou serviço do processo, não atendendo ao disposto no art. 30, II da Lei 8.666/93.

Transportes/Veículos

O Setor de Transporte na avaliação desta Auditoria Interna, por sua relevância e importância, bem como o alto investimento em tudo que compõe a estrutura de manutenção corretiva, preventiva e por considerar um patrimônio valioso, recebeu no exercício passado uma atenção mais rigorosa quanto ao acompanhamento na sua gestão.

Principais constatações:

Nesse aspecto foi levantada a existência de uma frota composta por 138 veículos entre automóveis, caminhões, ônibus e motos. Foi constatado também conforme relação da Divisão de Serviços Gerais um quadro de 26 servidores motoristas oficiais, bem como autorização para outros 27 servidores conduzirem os veículos, tendo em vista a insuficiência de profissionais; garagem insuficiente para recolhimento e abrigo da frota; falta de modelos de documento para solicitação de veículos; falta de sistema para execução de manutenção corretiva e preventiva; falta de cumprimento da legislação que trata de disciplinar o uso de veículos oficiais em especial a Lei nº. 10.081 de 13/04/1950 (e o Decreto 6.403 de 17 de março de 2008); falta a criação de modelo de controle para os carros oficiais; grande número de multas de trânsito.

10.2.3. Relação entre a Quantidade de Recomendações Feitas e a Quantidade de Recomendações Implementadas pela Alta Gerência.

A unidade de Auditoria Interna fez várias recomendações aos setores auditados, encaminhando cópia para a Reitoria da universidade, decorrendo manifestação de algumas das recomendações por parte dos referidos setores, porém os dirigentes não informaram acerca da implementação das mesmas.

10.2.4. Descrição das Rotinas de Acompanhamento das Ações Gerenciais de Implementação das Recomendações Exaradas pela Auditoria Interna.

Os achados de auditoria produzem relatórios ou pareceres, os quais são encaminhados aos setores auditados, com a solicitação para que os mesmos se manifestem no tocante ao acatamento, não acatamento ou acatamento parcial, com prazo para resposta. Não havendo manifestação no prazo, a Auditoria reitera o pedido de manifestação, concedendo novo prazo. Expirado o novo prazo, a ausência de resposta é comunicada à Administração Superior.

10.2.5. Informação da Existência ou Não de Sistemática e de Sistema para Monitoramento dos Resultados Decorrentes dos Trabalhos da Auditoria Interna.

Existe a sistemática de monitoramento, que consiste inicialmente em reuniões ordinárias e extraordinárias entre os membros da Auditoria onde são tratados dos assuntos referentes aos relatórios e pareceres resultantes das ações realizadas. Em paralelo existem planilhas de acompanhamento das recomendações e solicitações de autoria tanto do órgão interno quanto externo. Para o exercício 2013 entraremos em contato com a Coordenação de Informática da UFRRJ no sentido de que possa ser criado um novo sistema de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna.

10.2.6. Como se dá a Certificação de que a Alta Gerência Tomou Conhecimento das Recomendações Feitas pela Auditoria Interna e a Aceitação dos Riscos pela não Implementação de Tais Recomendações.

A certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna ocorre da seguinte forma: durante os trabalhos da AUDIN a alta gerência é informada através da entrega de cópias de Solicitações de Auditoria emitidas. Ao final dos trabalhos, ou seja, na conclusão dos relatórios e pareceres, os mesmos seguem aos setores auditados com cópia para a alta gerência. A certificação também se dá no início de cada ano, com o envio do Relatório Anual de Auditoria Interna, o qual engloba todos os trabalhos produzidos pela Auditoria no decorrer do ano anterior.

10.2.7. Descrição da Sistemática de Comunicação à Alta Gerência, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria sobre Riscos Considerados Elevados, mas Assumidos pela Alta gerência ao Decidir não Implementar as Recomendações da Auditoria Interna.

Os riscos decorrentes de cada ação planejada pela AUDIN são descritos no Plano de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, elaborado anualmente e encaminhado ao Conselho Universitário e a alta gerência para ciência e aprovação.

Paralelamente, a alta gerência é informada das recomendações emitidas pela Auditoria através do envio das cópias dos relatórios e pareceres produzidos.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei Nº. 8.730/93

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei Nº. 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da Unidade, da Obrigação de Entregar a DBR.

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº. 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Função ou Cargo	Final do Exercício da Função ou Cargo	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº. 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão).	Obrigados a entregar a DBR	2.335	-	-
	Entregaram a DBR	2.012	-	-
	Não cumpriram a obrigação	323	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

10.3.1.1. Análise Crítica

Apesar do Departamento de Pessoal estar tentando mostrar aos servidores a necessidade de entrega da DBR, ou autorizar o acesso da mesma, não conseguiu lograr êxito com 323 servidores. O Departamento de Pessoal está em fase de levantamento dos que não entregaram ou autorizaram o acesso, para poder encaminhar à instância superior para abertura de procedimento administrativo.

10.4. Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Não foi informado pelos setores responsáveis (Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros PROAF e Setor de Convênios da Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais - ARII) sobre a atualização dos dados nos Sistemas **SIASG e SICONV**, portanto o Quadro A.10.6 - Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV não foi preenchido.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

(Item 11 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº. 119/2012)

11.1. Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Esta unidade dando cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, adota critérios e procedimentos seguindo a Legislação vigente, conforme orientações da Setorial Contábil do MEC.

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.

11.1.1.1. Se a Unidade está ou não Aplicando os Dispositivos Contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

De acordo com informação do setor, a Unidade não está Aplicando os Dispositivos acima referenciados.

11.1.1.2. Justificativas em Caso de Resposta Negativa à Alínea “11.1.1.1” Acima.

Falta de informação atualizada do setor responsável pelo Patrimônio desta unidade, em base monetária confiável, capaz de gerar reflexos nas Demonstrações Contábeis, que representem a real situação patrimonial.

Aos itens abaixo, não foram fornecidas informações pelo setor responsável:

11.1.1.3 - Metodologia Adotada para Estimar a Vida Útil Econômica do Ativo.

11.1.1.4 - A Metodologia de Cálculo da Depreciação, Amortização e Exaustão.

11.1.1.5 - As Taxas Utilizadas para os Cálculos.

11.1.1.6 - A Metodologia Adotada para Realizar a Avaliação e Mensuração das Disponibilidades, dos Créditos e Dívidas, dos Estoques, dos Investimentos, do Imobilizado, do Intangível e do Diferido.

11.1.1.7 - O Impacto da Utilização dos Critérios Contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o Resultado Apurado pela Unidade no Exercício.

11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1. Declaração Plena

Quadro A 11.1 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da UFRRJ.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa (UFRRJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO		153166	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964) e pela Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	SEROPÉDICA, RJ	Data	23/01/2013
Contador Responsável	LUCINÉA DE ARAÚJO BRITO	CRC nº	RJ 082453/0-6

11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei nº 4.320/1964 e NBC T 16.6 Aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/2008

A contabilidade desta unidade é totalmente executada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, com base na Lei nº 4.320/64.

Os itens 11.4. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Exigidas pela Lei nº. 6.404/1976 e 11.5 – Composição Acionária das Empresas Estatais não se aplicam a esta Unidade

11.6. Parecer da Auditoria Independente

Não houve contratação de Auditoria Independente neste exercício.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

(Item 12 da Parte “A” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela Unidade

De forma a manter uma lógica na apresentação deste documento, o item 12 e os outros que se referem às informações complementares e consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da administração no exercício estão organizadas na Parte C deste Relatório.

PARTE “B”

13. INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFRRJ NOS TERMOS DA \ DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

(Item 6 da Parte “B” do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 119/2012)

13.1. Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Basicamente os componentes para a obtenção dos indicadores de desempenho nos termos da Decisão no. 408/2002 do TCU e modificações posteriores, são: Custo Corrente com e/ou sem hospital universitário (HU), Aluno Tempo Integral e Equivalente, tanto da Graduação como da Pós-Graduação, Professor Equivalente e Funcionário Equivalente com e/ou sem hospital universitário (HU). Como a UFRRJ não dispõe de Hospital Universitário (HU), por recomendação da CGU, os valores **com HU** são os mesmos dos indicadores correspondentes **sem HU**.

A seguir, no Quadro B.1, estão apresentados os Resultados dos Indicadores Primários da UFRRJ, dos últimos 05 anos.

Quadro B.1 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	299.247.409,02	274.144.052,32	242.650.617,22	163.996.526,58	136.484.420,96
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	299.247.409,02	274.144.052,32	242.650.617,22	163.996.526,58	136.484.420,96
Número de Professores Equivalentes	1.038	1.038	995,50	807,50	683,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.988,25	1.757	1.799,00	1.542,75	1.517,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.988,25	1.757	1.799,00	1.542,75	1.517,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	11.519,00	13.046,50	9.281,00	8.777,00	7.477,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.308,00	1.205,00	1.139,50	1.045,00	955,50
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	15.810,91	16.433,79	16.003,42	14.997,63	13.441,54
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.214,94	7.646,09	8.527,23	7.781,20	6.707,77
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.616	2.410	2.279	2.090	1.911
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	0	0	0

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

13.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Os resultados dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ estão apresentados no Quadro B.2, onde estão apresentados dados dos últimos 05 anos.

A metodologia utilizada e os dados básicos para obtenção dos indicadores dos quadros B.1 e B.2 estão apresentados no Item 13.3.

Quadro B.2 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$)	18.926,64	16.443,79	13.272,35	11.421,70	10.682,05
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$)	18.926,64	16.433,79	13.272,35	11.421,70	10.682,05
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,47	9,69	10,86	12,22	12,61
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,94	5,72	6,01	6,40	5,68
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,94	5,72	6,01	6,40	5,68
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,92	1,69	1,81	1,91	2,22
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,92	1,69	1,81	1,91	2,22
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,63	0,59	0,92	0,89	0,90
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,08	0,11	0,11	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,90	4,06	4,00	3,94	3,87
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,36	4,21	4,22	4,03	3,71
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,27	0,41	0,44	0,50	0,51

Fonte: COPLAN/ Núcleo de Informações Institucionais

Obs.: Os valores apresentados foram obtidos conforme metodologia apresentada na Decisão TCU Nº 408/2002.

13.3. Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A seguir será apresentada a sequência dos cálculos para a obtenção dos indicadores, conforme Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão cujas regras foram estabelecidas pelo TCU através da Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário - Tribunal de Contas da União, versão Decisão Normativa nº 119/2012. em sua Decisão TCU Nº 408/2002. Para facilitar a compreensão dos cálculos, estão apresentados no Quadro B.3, as siglas e definições, no Quadro B.4, as Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores, e nos próximos (Quadros B. 5 a B. x). dados básicos.

Quadro B.3 - Nomenclatura dos Indicadores:

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso (Quadro B.5)

FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Numero de Diplomados
NI	Numero de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-Graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro B.4 – Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/ (AGE + APGTI + ARTI)
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI + APGTI) / PE
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE com HU / PE
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG/AG + APG
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σ conceito de todos os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> / número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)= (5Doutores + 3Mestres + 2Especialistas + Graduados)/ (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados/Número de Ingressantes
AG – Alunos da Graduação – (Matriculados 1º semestre + Matriculados 2º semestre) / 2
AGTI – Alunos na Graduação em Tempo Integral – Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1 + [Fator de Retenção] + (Ingressantes – Diplomados) / 4) x DPC
AGE – Alunos Equivalentes da Graduação – Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC – Duração Padrão do Curso – metodologia da SESU
Fator de Retenção – calculado de acordo com metodologia da SESU
APG – Alunos da Pós-Graduação – Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/ 2
APGTI – Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral – APG x 2

Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente (Quadro B.5) é obtido considerando as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00) subtraídas das despesas com aposentadorias e reformas (conta SIAFI nº 3.31.90.01), sentenças judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com pessoal cedido ou afastado. Os dados informados pelo Departamento de Pessoal são retirados do SIAPE e das fichas financeiras de cada servidor. Os 4 primeiros itens deste quadro foram retirados do SIAFI e informados pelo DCF/PROAF; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12/2012, e informados pelo DP/PROAD.

Quadro B.5 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	403.299.139,78
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	66.273.434,41
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	25.066.144,47
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	8.716.287,33
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	238.992,48
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	263.697,59
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	3.493.174,48
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0,00
Total do Custo Corrente	299.247.409,02

Aluno Tempo Integral

O número de alunos da graduação em tempo integral - A_{GTI} , é calculado pela fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$$

Onde:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício,

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU conforme Quadro B.6, de acordo com metodologia da SESu,

Quadro B.6. – Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU) .

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5
Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Aluno Equivalente

O cálculo do Aluno Equivalente (AE) é obtido pela fórmula

$$AE = AGE + APGTI + ARTI$$

onde:

AGE - o aluno equivalente da graduação é = $AGTI * [\text{peso da área}]$; ou seja, o somatório da coluna 11 do quadro corpo discente de graduação.

APGTI, o aluno da pós graduação em tempo integral é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º. semestres letivos);

ARTI, Alunos em residência médica em tempo integral (no caso desta unidade é zero)

Esses dados compõem o Quadro B.7 - Corpo Discente de Graduação, sendo que as colunas 1 e 2 correspondem aos códigos das áreas e os fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 10, 11 e 12 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG por curso. Este último valor, o TSG – Taxa de Sucesso na Graduação é obtido pela relação entre o número de concluintes e o de ingressantes pelo DPC que vem a ser o numero de alunos ingressantes no ano que, considerando o tempo de conclusão de cada curso, estariam concluindo o curso no ano do exercício. Ex. curso de agronomia – DPC = 5 anos (10 semestres); assim os concluintes do 1º semestre de 2012 são os ingressantes no 2º semestre de 2007 (são contados 10 semestres para trás). O quadro abaixo foi elaborado para facilitar o entendimento do que é o aluno concluinte pelo DPC.

Quadro ilustrativo para determinar aluno concluinte pelo DPC em cada semestre do exercício

2007	2008		2009		2010		2011		2012	
2º sem	1º sem	2ºsem	1º sem	2ºsem	1º sem	2ºsem	1º sem	2ºsem	1º sem	2ºsem
Cursos de 8 semestres										
		Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre	
			Ingressantes							Concluintes pelo DPC neste semestre
Cursos de 10 semestres										
Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre	
	Ingressantes									Concluintes pelo DPC neste semestre

Quadro B. 7 - Corpo Discente de Graduação

Colunas											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2012	Matriculados 2º Semestre 2012	Ingressantes em 2012 (NI)	Diplomados em 2012(NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2012 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	328	313	106	47	120	47	269,56	269,56	0,39
CSA	0,1200	Administração	240	174	68	26	88	26	158,48	158,48	0,30
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	441	402	104	29	117	29	204,92	204,92	0,25
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	198	193	72	24	64	24	155,52	155,52	0,38
CSA	0,1200	Administração Pública	60	101	47	0	0	0	47,00	47,00	0,00
CA	0,0500	Agronomia	639	626	156	77	170	77	503,00	1006,00	0,45
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	188	194	56	24	29	24	139,52	209,28	0,83
A	0,1150	Belas Artes	148	159	50	0	25	0	50,00	75,00	0,00
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	109	122	63	0	0	0	63,00	94,50	0,00
CB	0,1250	Ciências Biológicas	211	185	75	14	45	14	149,75	299,50	0,31
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	232	220	81	23	100	23	161,50	323,00	0,23
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	75	112	50	0	0	0	50,00	50,00	0,00
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	334	315	100	29	134	29	200,92	200,92	0,22
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	383	367	114	11	115	11	152,28	152,28	0,10
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	171	123	44	17	76	17	103,16	103,16	0,22
CSA	0,1200	Ciências Sociais	185	187	83	0	45	0	83,00	83,00	0,00
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	121	111	52	0	0	0	52,00	52,00	0,00
CSB	0,1200	Direito	171	153	77	0	0	0	96,25	96,25	0,00
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	173	156	80	0	0	0	100,00	100,00	0,00
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	168	150	63	0	0	0	78,75	78,75	0,00
CSA	0,1200	Economia Doméstica	112	82	44	7	75	7	68,36	68,36	0,09
CS4	0,0660	Educação Física	482	458	120	40	149	40	250,56	375,84	0,27
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	132	141	54	12	18	12	117,42	234,84	0,67
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	175	178	51	23	26	23	159,43	318,86	0,88
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	203	210	60	9	50	9	112,44	224,88	0,18
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	71	79	41	0	0	0	51,25	102,50	0,00

(Continua)

(Continuação)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2012	Matriculados 2º Semestre 2012	Ingressantes em 2012 (NI)	Diplomados em 2012 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2012 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	387	387	97	45	92	45	308,45	616,90	0,49
ENG	0,0820	Engenharia Química	420	429	113	46	88	46	332,61	665,22	0,52
CS3	0,0660	Farmácia	69	92	61	0	0	0	76,25	152,50	0,00
CH	0,1000	Filosofia	138	102	47	0	0	0	47,00	47,00	0,00
CET	0,1325	Física	164	151	62	7	68	7	86,71	173,42	0,10
CET	0,1325	Geografia	121	102	42	0	40	0	42,00	84,00	0,00
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	61	94	40	0	0	0	40,00	80,00	0,00
CET	0,1325	Geologia	183	171	43	15	50	15	95,95	191,90	0,30
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	86	77	40	0	0	0	50,00	50,00	0,00
CH	0,1000	História	168	123	45	6	50	6	65,40	65,40	0,00
CH	0,1000	História	214	220	82	0	40	0	82,00	82,00	0,00
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	324	342	129	9	94	9	159,60	159,60	0,10
CSA	0,1200	Hotelaria	116	120	61	0	0	0	61,00	61,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português	131	165	82	0	25	0	82,00	82,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português / Inglês	131	124	55	0	25	0	55,00	55,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	134	149	62	0	25	0	62,00	62,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	114	116	56	0	25	0	56,00	56,00	0,00
CET	0,1325	Matemática	252	216	111	25	116	25	199,25	298,88	0,22
CET	0,1325	Matemática (Nova Iguaçu)	269	234	84	7	94	7	108,71	163,07	0,07
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	593	604	154	110	151	110	640,75	2883,38	0,73
CH	0,1000	Pedagogia	155	125	44	14	44	14	91,60	91,60	0,32
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	393	349	83	7	90	7	106,80	106,80	0,08
CH1	0,1000	Psicologia	81	119	45	0	0	0	56,25	56,25	0,00
CET	0,1325	Química	178	141	46	21	65	21	120,13	240,26	0,32
CET	0,1325	Química	162	130	47	12	61	12	89,36	178,72	0,20
CSA	0,1200	Relações Internacionais	177	193	86	0	0	0	86,00	86,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	71	64	32	0	0	0	32,00	48,00	0,00
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	328	322	86	20	86	20	155,60	155,60	0,00
CS2	0,0650	Zootecnia	357	339	114	26	118	26	248,45	1118,03	0,22
Total			11727	11311	3960	782	2893	782	7214,94	13194,91	0,27
AG = 11.519,00			AGTI = 7.214,94			AGE = 13.194,91			TSG = 0,27		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

No quadro a seguir, estão apresentados os dados relativos ao corpo discente da pós-graduação, que permitem a determinação dos valores de **APGTI**.

Quadro B. 8 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Biologia Animal	5	35	30	28	27
Ciência do Solo	6	53	39	44	44
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	76	58	36	37
Ciências Ambientais e Florestais	4	59	40	45	37
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4	-	-	52	50
Ciências Veterinárias	5	54	31	78	62
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	54	53	69	67
Educação	3	68	59	-	-
Educação Profissional Agrícola	3	161	177	-	-
Engenharia Química	3	48	53	-	-
Fitotecnia	5	33	33	39	39
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	14	15	-	-
História	3	49	45	-	-
Medicina Veterinária	4	44	34	12	13
Química Orgânica	4	27	21	40	39
Zootecnia	4	49	41	23	26
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	13	10	7	10
Ciências Sociais	3	18	18	-	-
Modelagem Matemática e Computacional	4	12	12	-	-
Psicologia	3	16	16	-	-
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	12	12	-	-
Total		895	797	473	451
Somatório dos Conceitos = 82					
Número de Programas = 21					
Conceito CAPES = 3,90 APG = soma das médias anuais = 1.308 APGTI = APG *2= 2.616					
Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios, Agricultura Orgânica e Práticas em Desenvolvimento Sustentável e Matemática em Rede Nacional por serem cursos da categoria mestrado profissional.					

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Conceito CAPES/MEC} = \text{S conceitos dos PPG} / \text{número de PPG}$$

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante.

Professor Equivalente

É o número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. Os quadros a seguir reproduzidos, dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Quadro B.9 - Corpo Docente

Catego- ria		Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício					
			Titulação						Titulação						Titulação					
			Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.
Ensino Superior	Efetivo	20	-	-	-	5	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	6
		40	1	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
		DE	5	2	12	248	766	1033	1	-	3	11	15	30	4	2	9	237	751	1003
		SubTotal	6	3	12	253	767	1041	1	-	3	11	15	30	5	3	9	242	752	1.011
	Substituto	20	45	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45
		40	7	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	23	-	-	25	4	52	-	-	-	-	-	-	23	-	-	25	4	52
	Total		29	3	12	278	771	1093	-	-	-	-	-	-	28	3	9	267	756	1.063
Ensino Médio	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		40	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
		DE	1	-	10	32	12	55	-	-	-	-	-	-	1	-	10	32	12	55
		SubTotal	1	-	10	34	12	57	-	-	-	-	-	-	1	-	10	34	12	57
	Substituto	20	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
		40	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
	Total		6	-	10	34	12	62	-	-	-	-	-	-	6	-	10	34	12	62
Total Geral			35	3	22	312	783	1155	1	-	3	11	15	30	34	3	19	301	768	1.125

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal e COINFO

Quadro B.10 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1093
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	62
Total	1155
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	27
(-) Docente cedido para outro órgão	3
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos – contabilizados como técnico-administrativos)	62
Total	1063

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

Quadro B.11 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	50	25,00
40 horas/semana	1,00	9	9,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1004	1004,00
Total		1063	1038,00
PE=1038			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro B.12 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	756	3.780
Mestres (M)	3	267	801
Especialistas (E)	2	12	24
Graduados (G)	1	28	28
Total		1063	4.633
IQCD = 4,36			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Para calcular o índice de qualificação do corpo docente, é aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$$

Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade. O servidor de tempo integral (40 horas/semana) tem peso 1,0 convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Quadro B.13 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1190
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	28
Total	1218
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	62
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	720
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	4
Total	1.996

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Quadro B.14 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	13	6,50
30 horas/semana	0,75	5	3,75
40 horas/semana	1,00	1.978	1.978,00
Total		1.996	1.988,25
FE=1.988,25			

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

13.4. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A análise dos resultados dos indicadores de desempenho deve ser feita considerando o longo período de paralisação nacional das atividades das instituições federais por 4 meses, que levaram o ano de 2012 a resultados diferentes de um ano típico. O período de paralisação na UFRRJ se estendeu de maio a setembro de 2012, o que inviabilizou a apuração dos números da graduação neste ano. Para fins de cálculo do número de diplomados foi usado o número de concluintes do segundo semestre de 2011, conforme orientação do TCU.

A análise do custo corrente por aluno equivalente evidencia um aumento de 15,09 % em relação ao ano anterior em função de uma diminuição do número de alunos equivalentes na graduação em 3,08%. Isso pode ser explicado pelo fato de à época do levantamento dos dados para elaboração dos indicadores do TCU, o segundo período letivo de 2012 que iniciou-se em janeiro de 2013, estava em andamento; o que comprometeu o levantamento desses dados. Essa redução no número de alunos justifica a redução nos indicadores Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente e o aumento do Indicador Grau de Participação Estudantil onde o número de alunos em tempo integral é dividido pelo número de alunos matriculados na graduação. Uma análise mais próxima da realidade poderá ser feita no final do período letivo que se encerrará em maio de 2013.

O Grau de Envolvimento com pós-graduação obteve uma discreta elevação de 0,08 em 2011 para 0,10 em 2012, em função do aumento do número de alunos na pós-graduação devido a criação de novos cursos *stricto sensu* que tiveram início em 2012.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente também obteve uma elevação considerada passando de 4,21 para 4,36, evidenciando a política institucional de incentivo a qualificação que vem contribuindo ao longo dos anos para o aumento do número de doutores na instituição. Isso pode ser verificado analisando o aumento no número de docentes doutores que passou de 67% em 2005 para 74% do total dos docentes efetivos em 2012.

O indicador Taxa de Sucesso na Graduação, que contempla o número de alunos que deveriam estar se formando no ano em análise, considerando o período em que ingressaram, também ficou comprometido pelo período de paralisação nacional acima referido.

14. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro B.15 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio							
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa Cientifica e				CNPJ: 01.606.606/0001-38			
Projeto		Instrumento - Contrato					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
		22/2010	Apoio a Execução dos projetos de ensino e pesquisa desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola	07/04/2010	31/12/2013	1.519.864,00	1.519.864,00
		47/2012	Impressão do Guia Escolar	07/12/2012	06/03/2013	155.024,92	-
Total							
Projeto		Instrumento - Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
Total							
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos							
Projeto			Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor	
Legenda:							
Tipo - (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento							

Fonte: PPGEA e Setor de Contrato/DMSA

PARTE “C”

PARTE C – ANEXOS

Desta parte se constituem as informações complementares que demonstram a conformidade e o desempenho da administração no exercício.

No item 15 estão apresentados os Resultados Institucionais que concernem os itens a seguir, conforme apresentado no sumário e repetido aqui para facilitar a procura;

15.1. Ensino de Graduação

15.2. Ensino de Pós-Graduação

15.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

15.4. Atividades de Extensão

15.5. Assistência Estudantil e Comunitária

15.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

15.7. Ensino Médio

15.8. Recursos Humanos

15.9. Bibliotecas

15.10. Editora Universitária

15.11. Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2012 (INEP e CAPES)

No item 16 o Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ em adesão ao Programa REUNI – MEC;

No item 17 o Acompanhamento das Obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ;

No item 18 o Relatório da Comissão do Plano Diretor Participativo;

No item 19 o Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético,

No item 20 o Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão;

No item 21 o Relatório de Atividades do Hospital Veterinário e finalmente;

No item 22 as informações Desenvolvimento e Aprimoramento das Atividades Universitárias.

15. RESULTADOS INSTITUCIONAIS

15.1. Ensino de Graduação

15.1.1. Ingressantes na Graduação Presencial e à Distância

Quadro C.1.1 - Graduação Presencial – Ingressantes ENEM

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas			Nº de Ingressantes		
				1º Sem.	2º Sem	Total	1º Sem.	2º Sem	Total
Campus Seropédica									
Administração	B	11	I	45	45	90	55	51	106
Administração	B	61	N	45	-	45	67	1	68
Administração Pública	B	45	N	-	45	45	-	47	47
Agronomia	B	1	I	75	75	150	79	77	156
Arquitetura e Urbanismo	B	25	I	25	25	50	26	30	56
Belas Artes	L	35	N/V	25	25	50	25	25	50
Ciências Agrícolas	L	9	I	35	35	70	37	38	75
Ciências Biológicas	B/L	17	I	30	30	60	41	40	81
Ciências Contábeis	B	46	N	-	45	45	1	49	50
Ciências Econômicas	B	10	M	45	45	90	51	49	100
Ciências Sociais	B/L	34	V	40	40	80	40	43	83
Comunicação Social/Jornalismo	B	47	N	45	-	45	52	-	52
Direito	B	33	N	45	-	45	73	4	77
Economia Doméstica	B/L	13	I	20	20	40	23	21	44
Educação Física	L	14	I	60	60	120	60	60	120
Engenharia Agrícola	B	22	I	25	25	50	28	26	54
Engenharia de Agrimensura	B	23	I	25	25	50	26	25	51
Engenharia de Alimentos	B	21	I	30	30	60	30	30	60
Engenharia de Materiais	B	36	I	20	20	40	20	21	41
Engenharia Florestal	B	3	I	45	45	90	50	47	97
Engenharia Química	B	2	I	50	50	100	51	62	113
Farmácia	B	37	I	30	30	60	31	30	61
Filosofia	L	30	N	45	-	45	47	-	47
Física	L	18	I	30	30	60	32	30	62
Geografia	B/L	32	V	40	-	40	42	-	42
Geologia	B	4	I	40	-	40	42	1	43
História	B/L	26	N	40	-	40	42	3	45
História	B/L	31	V	40	40	80	42	40	82
Hotelaria	B	48	N	30	30	60	30	31	61
Letras - Português	L	28	N	25	25	50	28	27	55
Letras - Português / Inglês	L	29	N	25	25	50	31	25	56
Matemática	B/L	19	I	60	40	100	67	44	111
Medicina Veterinária	B	6	I	70	70	140	78	76	154
Pedagogia	L	27	N	40	-	40	43	1	44
Psicologia	B	38	I	-	45	45	-	45	45
Química	B/L	20	I	40	-	40	42	4	46
Química	B/L	64	N	40	-	40	42	5	47
Relações Internacionais	B	49	N	40	40	80	42	44	86
Sistemas de Informação	B	39	V	30	-	30	32	-	32
Zootecnia	B	7	I	55	55	110	59	55	114
Total				1450	1115	2565	1607	1207	2814

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas			Nº de Ingressantes		
				1º Sem.	2º Sem	Total	1º Sem.	2º Sem	Total
Campus Nova Iguaçu									
Administração	B	68	N	45	45	90	54	50	104
Ciência da Computação	B	78	V	30	30	60	33	30	63
Ciências Econômicas	B	69	N	45	45	90	53	61	114
Direito	B	77	M	55	-	55	77	3	80
Geografia	L	79	M	-	40	40	-	40	40
História	L	70	N	40	40	80	43	86	129
Letras - Português/Espanhol	L	76	M	25	25	50	25	57	82
Letras - Português	L	75	M	25	25	50	26	36	62
Matemática	B/L	71	N	40	40	80	43	41	84
Pedagogia	L	72	N	40	40	80	42	41	83
Turismo	B	73	N	40	40	80	41	45	86
Total				385	370	755	437	490	927
Campus Três Rios									
Administração	B	63	N	30	30	60	42	30	72
Ciências Econômicas	B	60	N	45	-	45	44	-	44
Direito	B	66	N	45	-	45	63	-	63
Gestão Ambiental	B	59	I	40	-	40	40	-	40
Total				160	30	190	189	30	219
Total Presencial				1995	1515	3.510	2.233	1.727	3.960
Legenda: B – Bacharelado L – Licenciatura B/L – Bacharelado/Licenciatura I – Integral M – Matutino V – Vespertino N - Noturno									

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.1.2 – Graduação à Distância – Ingressantes CEDERJ

Cursos	Vagas			Inscritos			Relação Candidato/Vaga		Nº de Ingressantes	
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Administração	565			3.413			5,42		565	676
Turismo	200			424			2,12		172	193
Total à Distância	765			3.837					737	869

Fonte: Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação

15.1.2. Outras Formas de Ingresso

Quadro C.1.3 - Detalhamento de Outras Formas de Ingresso

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Reingressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
Campus Seropédica																			
Administração	-		5		-		-		-		2		5		-		12		
Administração	3		14		2		-		-		-		2		-		21		
Administração Pública	-		-		-		-		-		-		1		-		1		
Agronomia	1		1		-		1		1		-		15		1		20		
Arquitetura e Urbanismo	-		-		-		1		-		-		4		1		6		
Belas Artes	-		-		-		1		-		-		2		-		3		
Ciências Agrícolas	-		-		1		-		1		-		5		-		7		
Ciências Biológicas	-		2		-		-		9		-		3		-		14		
Ciências Contábeis	-		1		-		-		-		-		4		-		5		
Ciências Econômicas	1		-		1		4		2		1		8		1		18		
Ciências Sociais	-		-		-		2		1		-		5		-		8		
Comunicação Social/Jornalismo	2		1		2		1		-		2		-		-		8		
Direito	1		10		11		1		-		6		1		-		30		
Economia Doméstica	-		-		-		2		3		-		3		-		8		
Educação Física	-		-		-		3		-		-		8		-		11		
Engenharia Agrícola	1		1		-		1		-		1		-		-		4		
Engenharia de Agrimensura	1		-		-		1		-		-		4		-		6		
Engenharia de Alimentos	-		-		-		-		-		-		2		-		2		
Engenharia de Materiais	-		-		-		-		-		-		-		-				
Engenharia Florestal	-		1		-		1		2		2		5		-		11		
Engenharia Química	-		-		-		1		-		1		4		-		6		
Farmácia	-		1		-		1		-		-		-		-		2		
Filosofia	-		-		1		-		1		-		1		-		3		
Física	-		1		-		1		1		-		3		-		6		
Geografia	2		-		-		-		-		-		2		-		4		
Geologia	-		-		2		-		-		-		4		-		6		
História	1		-		-		-		1		-		6		-		8		

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Reingressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
Campus Seropédica																			
História	-		1		-		-		-		1		4				6		
Hotelaria	-		-		-		-		-		-		1				1		
Letras - Português	-		-		-		-		-		3		1				4		
Letras - Português / Inglês	-		3		1		-		-		2		-				6		
Matemática	-		-		-		-		6		-		7				13		
Medicina Veterinária	1		3		-		1		2		2		9				18		
Pedagogia	1		1		1		-		-		-		3				6		
Psicologia	-		-		-		-		-		-		-				-		
Química	-		-		-		-		2		-		3				5		
Química	-		1		1		-		-		-		6				8		
Relações Internacionais	-		-		-		-		2		-		-				2		
Sistemas de Informação	-		2		-		-		-		-		1				3		
Zootecnia	-		2		2		1		-		-		6				11		
Total	15		51		25		24		34		23		138		3		313		
Campus Nova Iguaçu																			
Administração	6		3		-		1		-		-		14				24		
Ciência da Computação	-		-		-		-		1		2		1				4		
Ciências Econômicas	7		1		-		1		-		-		10				19		
Direito	4		14		-		-		-		4		4				26		
Geografia	-		-		-		2		-		-		1				3		
História	-		3		-		-		-		-		8				11		
Letras - Português / Espanhol	-		-		-		-		-		-		-				-		
Letras - Português	-		1		-		-		-		-		2				3		
Matemática	2		-		1		2		-		-		8				13		
Pedagogia	-		2		-		1		-		-		11				14		
Turismo	-		-		-		2		-		1		10				13		
Total	19		24		1		9		1		7		69				130		

(Continua)

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Reingressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
Campus Três Rios																			
Administração	-		11		1		2						5				17		
Ciências Econômicas	-		-		-		8						12				20		
Direito	-		18		-		-						1				19		
Gestão Ambiental	-		-		-		1						1				2		
Total			29		1		11						17				58		
Total Geral	34		104		27		44		35		30		224		3		501		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

15.1.3. Matriculados e Diplomados

Quadro C.1.4 - Matriculados na Graduação Presencial e à Distância

Graduação Presencial						
Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Campus Seropédica						
Administração (diurno)	183	145	328	174	139	313
Administração (noturno)	108	132	240	79	95	174
Administração Pública	34	26	60	53	48	101
Agronomia	284	355	639	288	338	626
Arquitetura e Urbanismo	136	52	188	140	54	194
Belas Artes	88	59	148	94	65	159
Ciências Agrícolas	84	58	142	82	52	134
Ciências Biológicas	152	80	232	145	75	220
Ciências Contábeis	35	40	75	55	57	112
Ciências Econômicas	141	193	334	153	162	315
Ciências Sociais	122	63	185	128	59	187
Comunicação Social/Jornalismo	74	47	121	66	45	111
Direito	85	86	171	81	72	153
Economia Doméstica	93	19	112	67	15	82
Educação Física	229	253	482	226	232	458
Engenharia Agrícola	72	60	132	79	62	141
Engenharia de Agrimensura	65	110	175	66	112	178
Engenharia de Alimentos	141	62	203	146	64	210
Engenharia de Materiais	29	42	71	33	46	79
Engenharia Florestal	192	195	387	202	185	387
Engenharia Química	220	200	420	237	192	429
Farmácia	54	15	69	73	19	92
Filosofia	70	68	138	53	49	102
Física	55	109	164	57	94	151
Geografia	64	57	121	55	47	102
Geologia	68	115	183	59	112	171
História	76	92	168	59	64	123
História	134	80	214	136	84	220
Hotelaria	82	34	116	81	39	120
Letras - Português	108	23	131	107	17	124
Letras - Português / Inglês	76	38	114	82	34	116
Matemática	115	137	252	111	105	216
Medicina Veterinária	445	148	593	455	149	604
Pedagogia	137	18	155	115	10	125
Psicologia	58	23	81	94	25	119
Química	109	69	178	88	53	141
Química	86	76	162	72	58	130
Relações Internacionais	114	63	177	128	65	193
Sistemas de Informação	25	46	71	21	43	64
Zootecnia	234	123	357	220	119	339
Educação do Campo	44	25	69	31	20	51
Total	4.721	3.636	8.358	4.691	3.375	8.066

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Campus Nova Iguaçu						
Administração	245	196	441	227	175	402
Ciência da Computação	26	83	109	24	98	122
Ciências Econômicas	143	240	383	147	220	367
Direito	108	65	173	98	58	156
Geografia	41	20	61	60	34	94
História	164	160	324	191	151	342
Letras – Português/Espanhol	110	21	131	143	22	165
Letras - Português	114	20	134	130	19	149
Matemática	124	145	269	106	128	234
Pedagogia	349	44	393	318	31	349
Turismo	236	92	328	235	87	322
Total	1.660	1.086	2.746	1.679	1.023	2.702
Campus Três Rios						
Administração	111	87	198	111	82	193
Ciências Econômicas	66	105	171	48	75	123
Direito	95	73	168	87	63	150
Gestão Ambiental	55	31	86	49	28	77
Total	327	296	623	295	248	543
Total Presencial	6.708	5.018	11.727	6.665	4.646	11.311
Graduação à Distância						
Administração	960	1.658	2.618	961	1468	2429
Turismo	459	326	785	503	327	830
Total à Distância	1419	1984	3403	1464	1795	3259
Total Geral	8127	7002	15130	8129	6441	14570

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

Quadro C.1.5 - Diplomados na Graduação Presencial e à Distância

Graduação Presencial							
Cursos	Diplomados						Total Geral
	1º Semestre			2º Semestre			
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total	
Campus Seropédica							
Administração	12	8	20				
Administração	1	7	8				
Administração Pública	-	-	-				
Agronomia	13	19	32				
Arquitetura e Urbanismo	2	-	2				
Belas Artes	-	-	-				
Ciências Agrícolas	1	8	9				
Ciências Biológicas	5	4	9				
Ciências Contábeis	-	-	-				
Ciências Econômicas	6	6	12				
Ciências Sociais	-	-	-				
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	-				
Direito	-	-	-				
Economia Doméstica	5	-	5				
Educação Física	13	4	17				
Engenharia Agrícola	2	3	5				
Engenharia de Agrimensura	2	7	9				
Engenharia de Alimentos	1	-	1				
Engenharia de Materiais	-	-	-				
Engenharia Florestal	9	15	24				
Engenharia Química	9	12	21				
Farmácia	-	-	-				
Filosofia	-	-	-				
Física	4	1	5				
Geografia	-	-	-				
Geologia	-	5	5				
História	-	3	3				
História	-	-	-				
Hotelaria	-	-	-				
Letras - Português	-	-	-				
Letras - Português/Inglês	-	-	-				
Matemática	3	4	7				
Medicina Veterinária	38	14	52				
Pedagogia	8	-	8				
Psicologia	-	-	-				
Química	6	4	10				
Química	3	-	3				
Relações Internacionais	-	-	-				
Sistemas de Informação	-	-	-				
Zootecnia	11	7	18				
Total	154	131	285				

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Diplomados						Total Geral
	1º Semestre			2º Semestre			
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total	
Campus Nova Iguaçu							
Administração	8	8	16				
Ciência da Computação	-	-	-				
Ciências Econômicas	2	4	6				
Direito	-	-	-				
Geografia	-	-	-				
História	1	3	4				
Letras – Português/Espanhol	-	-	-				
Letras - Português	-	-	-				
Matemática	3	1	3				
Pedagogia	5	1	6				
Turismo	10	2	12				
Total	29	19	47				
Campus Três Rios							
Administração	8	9	17				
Ciências Econômicas	2	8	10				
Direito	-	-	-				
Gestão Ambiental	-	-	-				
Total	10	17	27				
Total Presencial	193	167	359				
Graduação à Distância							
Administração	10	13	23				
Turismo	-	-	-				
Total à Distância	10	13	23				
Total Geral	203	180	382				

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

15.1.4. Detalhamento da Evasão da Instituição e do Curso

Quadro C.1.6 - Detalhamento da Evasão da Instituição - Graduação Presencial e à Distância

Evasão da Instituição – Graduação Presencial																						
Cursos	Transferências Externas			Abandonos			Desligamentos						Jubilamento Art. 120			Cancelamentos de Matrículas			Número de Evasões			
							Art. 118			Art. 119												
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	
Campus Seropédica																						
Administração							9						1			16			26			
Administração							2									5			7			
Administração Pública							4									9			13			
Agronomia	1						14						4			24			43			
Arquitetura e Urbanismo							2						1			3			6			
Belas Artes							4									3			7			
Ciências Agrícolas							9						3			14			26			
Ciências Biológicas							7									10			17			
Ciências Contábeis	1															2			3			
Ciências Econômicas	2						6						1			17			26			
Ciências Sociais							4									9			13			
Comunicação Social/Jornalismo							2									10			12			
Direito							5									4			9			
Economia Doméstica							10									12			22			
Educação Física	1						10						1			13			25			
Engenharia Agrícola							2						1			5			8			
Engenharia de Agrimensura							4						1			6			11			
Engenharia de Alimentos	1						2						1			17			21			
Engenharia de Materiais							3									6			9			
Engenharia Florestal	1						6									11			18			
Engenharia Química	1						10									14			25			
Farmácia							1									10			11			
Filosofia							9									4			13			
Física	2						5									18			25			
Geografia							5									8			13			
Geologia							2									5			7			

(Continua)

(Continuação)

Evasão da Instituição – Graduação Presencial																						
Cursos	Transferências Externas			Abandonos			Desligamentos						Jubilamento Art. 120			Cancelamentos de Matrículas			Número de Evasões			
							Art. 118			Art. 119												
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	
Campus Seropédica																						
História							4									4			8			
História							5									4			9			
Hotelaria							3									10			13			
Letras - Português							6									8			14			
Letras - Português/Inglês							4									11			15			
Matemática							13									39			52			
Medicina Veterinária							8									8			16			
Pedagogia							7									5			12			
Psicologia																2			2			
Química	1						7									5			13			
Química	1						7									4			12			
Relações Internacionais							2									8			10			
Sistemas de Informação							1									6			7			
Zootecnia							11									48			59			
Educação do Campo																1			1			
Total	12						215						14			418			659			
Campus Nova Iguaçu																						
Administração	1						10									15			26			
Ciência da Computação							4									11			15			
Ciências Econômicas							15									23			38			
Direito							3									8			11			
Geografia							1									13			14			
História							11			1						6			18			
Letras – Português/Espanhol	1						2									7			10			
Letras - Português							2									12			14			
Matemática							18									21			39			
Pedagogia							14			1						5			20			
Turismo	1						6									3			10			
Total																						

(Continua)

(Continuação)

Evasão da Instituição – Graduação Presencial																								
Cursos	Transferências Externas			Abandonos			Desligamentos						Jubilamento Art. 120			Cancelamentos de Matrículas			Número de Evasões					
							Art. 118			Art. 119														
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total			
Campus Três Rios																								
Administração							4									3			12			19		
Ciências Econômicas							11												4			15		
Direito							1												3			4		
Gestão Ambiental																			9			9		
Total	3						102			2			3						152			262		
Total Presencial	15						317			2			17						570			921		
Evasão da Instituição - Graduação à Distância																								
Administração	1																		200			201		
Turismo																			39			39		
Total à distância	1																		239			240		
Total Geral	16						317			2			17						809			1.161		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

Nota: (!) Neste item, a evasão do curso não representa a evasão da universidade, mas sim a mobilidade interna do estudante.

Quadro C.1.7 - Detalhamento da Evasão do Curso - Graduação Presencial e à Distância

Evasão do Curso – Graduação Presencial												
Cursos	Reopção de Curso			Transferência Interna			Novo Vestibular			Número de Evasões		
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total
Campus Seropédica												
Administração				1						1		
Administração	1									1		
Administração Pública												
Agronomia				1						1		
Arquitetura e Urbanismo												
Belas Artes	1									1		
Ciências Agrícolas	1									1		
Ciências Biológicas												
Ciências Contábeis				1						1		
Ciências Econômicas	1			7						8		
Ciências Sociais	2									2		
Comunicação Social/Jornalismo												
Direito				2						2		
Economia Doméstica	3			1						4		
Educação Física	1									1		
Engenharia Agrícola												
Engenharia de Agrimensura												
Engenharia de Alimentos												
Engenharia de Materiais												
Engenharia Florestal												
Engenharia Química	1			1						2		
Farmácia												
Filosofia	1									1		
Física												
Geografia												
Geologia												
História				1						1		
História	2			2						4		
Hotelaria	3									3		
Letras - Português	2									2		
Letras - Português/Inglês	4									4		
Matemática	2			3						5		
Medicina Veterinária												
Pedagogia	1									1		
Psicologia												
Química												
Química												
Relações Internacionais												
Sistemas de Informação												
Zootecnia	1			2						3		
Total	27			22						49		

(Continua)

Evasão do Curso – Graduação Presencial												
Cursos	Reopção de Curso			Transferência Interna			Novo Vestibular			Número de Evasões		
	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total	1º S	2º S	Total
Campus Nova Iguaçu												
Administração				1						1		
Ciência da Computação												
Ciências Econômicas	1									1		
Direito												
Geografia												
História												
Letras – Português/Espanhol												
Letras - Português												
Matemática												
Pedagogia				1						1		
Turismo												
Total	1			2						3		
Campus Três Rios												
Administração												
Ciências Econômicas				1						1		
Direito				3						3		
Gestão Ambiental												
Total				4						4		
Total Presencial	28			28						56		
Evasão do Curso – Graduação à Distância												
Administração				2						2		
Turismo												
Total à distância				2						2		
Total Geral	28			30						58		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e CEDERJ

Nota: (!) Neste item, a evasão do curso não representa a evasão da universidade, mas sim a mobilidade interna do estudante.

15.1.5. Bolsas Concedidas ao Corpo Discente de Graduação

Quadro C.1.8 - Tipos de Bolsas de Graduação

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		PIBIC-AF CNPq	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Seropédica																								
Administração	1	3	3		-		7														-			
Administração																								
Administração Pública		2									1	1												
Agronomia	16	12	2	5	6		25				1	1												
Arquitetura e Urbanismo	1	2	1	1			11																	
Belas Artes	1	1					4						22	22										
Ciências Agrícolas	3	2	4		2		2						6	5		1								
Ciências Biológicas	8	9	5	5			13						9	15		3								
Ciências Contábeis							1																	
Ciências Econômicas	4	5		2			6																	
Ciências Sociais	7	6	5	4			8				2	-	20	20										
Comunicação Social/Jornalismo			1				1																	
Direito	1	1	2				4																	
Economia Doméstica	2		2	2			6																	
Educação Física	4	3	1				16						16	10										
Engenharia Agrícola	1	2	1	2			4															1		
Engenharia de Agrimensura		2	1	3			7				2	1										1		
Engenharia de Alimentos	3	1	1	1			11														1			
Engenharia de Materiais		1		1			2																	
Engenharia Florestal	7	8	7	12	1		32				12	12												
Engenharia Química	16	15	2	2			14				1	1									1			
Farmácia	1	1		3			1																	

(Continua)

(Continuação)

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq Nº 01/2007 – 1º Sem., Nº 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		Programa de Lic. Internacionais / CAPES	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Seropédica																								
Filosofia	8	6	1				5						12	12										
Física							5				8	8	4	5	7	8								
Geografia	2	3					7						15	15		7								
Geologia	2	2	1	1			7																	
História	14	12	4	1			1				14	8	4	3										
História							4				2	8	10	10										
Hotelaria			1				3																	
Letras – Português	4	5	2	3			3				5	5	6	9										
Letras - Português / Inglês							3				2	2	12	15										
Matemática	3	5	3	3			6				7	11	15	15		7								
Medicina Veterinária	23	20	11	10	4		50				13	14												1
Pedagogia	6	4	4	4			3						10	10										
Psicologia	2	3	3	3			3																	
Química	7	4	2	1	2		6						9	9	4	-						1		
Química							1																	
Relações Internacionais	2	3		2			3				1	1												
Sistemas de Informação	1	1	1				1																	
Zootecnia	6	7	3	2			20																	
Educação do Campo		2		2			6				7	7												
Ensino Médio – CTUR																								
Total							312				78	80	170	175	11	26								
Campus Nova Iguaçu																								
Administração	-		2	1			1				1	1												
Ciência da Computação		2	3	2			6				1	2									1			
Ciências Econômicas				1			3				2	2												
Direito	1						1																	
Geografia		1	1								12	12	15	13										
História	11	9	1	3			6				2	2	15	15										

(Continua)

Cursos	PIBIC/ CNPq		PROIC/ DPPG		Edital CNPq N° 01/2007 – 1º Sem., N° 12/2010 – 2º Sem.		Monitoria		Mobilidade Acadêmica/ Convênio Santander		PET		PIBID		Projeto Novos Talentos/ CAPES		PROMI- SAES		Mérito		PIBITI/ CNPq		Programa de Lic. Internacionais / CAPES	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Campus Nova Iguaçu																								
Letras - Português / Espanhol							4				2	1	25	25										
Letras - Português		1	1				2				4	2	9	9										
Matemática		1	1				8						9	9										
Pedagogia	7	5	4	1			6				-	2	5	10										
Turismo		1	1	2			3																	
Total							40				24	24	78	81										
Campus Três Rios																								
Administração			2	1							3	3												
Ciências Econômicas		1		2			5				3	3												
Direito							2				3	3												
Gestão Ambiental			1	2			4				3	3												
Total							11				12	12	-	-										
Total Geral	175	174	91	90	15		363				114	116	248	256	11	26					3	3		1

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.1.9 – Mobilidade Acadêmica - Discentes da UFRRJ em Outras IES

Discentes da UFRRJ em Outras IES				
Cursos	Campus	IES de Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Historia			1	
Relações Internacionais	Seropédica		1	1
Engenharia Florestal	Seropédica		1	1
Agronomia	Seropédica		1	
Geologia	Seropédica		1	1
Medicina Veterinária	Seropédica		1	
Pedagogia			1	
Total			8	3

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.1.10 – Mobilidade Acadêmica – Discentes de Outras IES na UFRRJ

Discentes de Outras IES na UFRRJ			
Cursos	Universidade	Total	
		1º Sem.	2º Sem.
Total			

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.1.11 – Mobilidade Acadêmica – Inter-Campi

Mobilidade Inter-Campi				
Cursos	Campus de Origem	Campus de Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Total				

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro C.1.12 – Mobilidade Acadêmica – Internacional

BRAMEX		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Relações Internacionais	2	-
Ciências Sociais	1	-
Letras	-	2
	-	-
Total	3	2
PORTUGAL		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Direito	2	2
Total	2	2
ENSA - Marseille		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Arquitetura	-	2
Total		2
CAPES FIPSE - EUA		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Pedagogia	3	3
Historia	2	2
Letras	1	1
Total	6	6

(continua)

PLI / CAPES – Coimbra / Portugal		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Letras	9	7
Física	2	1
Ciências Biológicas	8	7
Belas Artes	5	3
Educação Física	1	
Química	2	2
Total	27	20
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Ciências Biológicas	1	11
Engenharia Florestal	3	16
Engenharia Agrícola	1	2
Engenharia Química	1	21
Engenharia de Alimentos	1	4
Engenharia de Agrimensura		1
Medicina Veterinária	1	8
Geologia	1	5
Geografia		2
Agronomia	1	10
Química	1	3
Comunicação Social/Jornalismo		1
Matemática		3
Ciência da Computação		1
Zootecnia		1
Belas Artes		1
Arquitetura e Urbanismo		2
Sistemas de Informação		1
Gestão Ambiental		1
Física		1
Educação Física		1
Total	11	96
PEC-G / PROMISAES		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Arquitetura e Urbanismo	1	1
Administração	1	1
Geologia	1	1
Total	3	3
PEC-G / BOLSA MÉRITO		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Administração	1	1
Total	1	1
Total Geral		

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

15.1.6. Estágio para Estudantes Externos à UFRRJ

Quadro C.1.13 - Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N ° de Estagiários por Instituição					
	Privada		Pública		Total	
	1º S	2º S	1º S	2º S	Priv.	Públ.
UCB - Universidade Castelo Branco	4	2	-	-	6	-
UNESA - Universidade Estácio de Sá	9	11	-	-	20	-
Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	5	2	-	-	7	-
Faculdade Bezerra de Araujo	5	5	-	-	10	-
UNISUAM	7	8	-	-	15	-
FEUC	4	5	-	-	9	-
Universidade Gama Filho	1	1	-	-	2	-
Faculdade Machado de Assis	1	-	-	-	1	-
UERJ	-	-	3	6	-	9
UFF	-	-	6	5	-	11
UFRJ	-	-	8	8	-	16
UNIRIO	-	-	4	4	-	8
Universidade Nacional Del Centro Del Perú	-	-	1	1	-	2
UFRRJ	-	-	3	5	-	8
Total	36	34	25	29	70	54

Fonte: CIEC/DEST

Quadro C.1.14 - Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N ° de Estagiários por Instituição					
	Privada		Pública		Total	
	1º S	2º S	1º S	2º S	Priv.	Públ.
Centro de Ensino Vila Izabel	1	1	-	-	2	-
CAEL / FEUC - Colégio de Aplicação Emmanuelle Leontíssines	3	2	-	-	5	-
Escola Técnica 3 D	1	1	-	-	2	-
Centro Educacional União Seropédica	1	1	-	-	2	-
Colégio Nossa Senhora do Rosário	-	1	-	-	1	-
Educandário Téc. Santa Inês	-	1	-	-	1	-
Escola Oliveira e Feijó	-	1	-	-	1	-
Colégio Estadual Prof. Waldemar Rayter	-	-	7	6	-	13
Colégio Estadual Yonne Maria Siqueira de Andrade	-	-	1	1	-	2
Colégio Estadual Rodrigues Alves	-	-	2	4	-	6
CIEP 155 - Colégio Estadual Nelson Antero Romar	-	-	4	5	-	9
Colégio Estadual Presidente Dutra	-	-	24	20	-	44
IFF	-	-	3	3	-	6
IFRJ	-	-	1	2	-	3
Instituto Educacional Sara Kubitschek	-	-	1	1	-	2
Instituto de Educação Rangel Pestana	-	-	1	-	-	1
Escola Estadual Prof. Roberto Lyra	-	-	1	1	-	2
Escola Estadual Barão de Tefé	-	-	1	1	-	2
Centro Educacional Arlinda Donadelo Moreira	-	-	1	-	-	1
ETERJ – Escola Técnica do Rio de Janeiro	-	-	2	2	-	4
Colégio Estadual Almirante Frontin	-	-	1	-	-	1
Total	6	8	50	46	14	96

Fonte: CIEC/ DEST

15.1.7. Bolsas de Extensão - Apoio Acadêmico para Estudantes Internos

Quadro C.1.15 - Bolsas de Alimentação e Apoio Técnico

Cursos	Tipos de Bolsas			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica				
Administração (integral)	24	24	14	31
Administração (noturno)	7	7	19	23
Administração Pública	2	2	9	13
Agronomia	111	111	51	65
Arquitetura e Urbanismo	9	9	17	13
Belas Artes	3	3	16	27
Ciências Agrícolas	16	16	25	29
Ciências Biológicas	30	30	10	21
Ciências Contábeis	1	1	2	1
Ciências Econômicas	22	22	12	20
Ciências Sociais	25	25	11	14
Comunicação Social/Jornalismo	3	3	16	23
Direito	8	8	5	7
Economia Doméstica	7	7	13	12
Educação Física	84	84	42	61
Engenharia Agrícola e Ambiental	16	16	3	4
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	27	27	17	21
Engenharia de Alimentos	21	21	4	8
Engenharia de Materiais	5	5	3	3
Engenharia Florestal	54	54	26	26
Engenharia Química	39	39	2	8
Farmácia	11	11	1	1
Filosofia	3	3	2	1
Física	15	15	6	13
Geografia	8	8	9	15
Geologia	10	10	7	9
História (noturno)	8	8	36	22
História (vespertino)	15	15		
Hotelaria	4	4	9	10
Letras – Português/Literaturas	4	4	0	10
Letras - Português/Inglês/Literaturas	6	6	13	14
Matemática	23	23	17	23
Medicina Veterinária	54	54	21	25
Pedagogia	9	9	13	16
Psicologia	22	22	15	15
Química (integral)	12	12	5	8
Química (noturno)	6	6	4	9
Relações Internacionais	5	5	8	21
Sistemas de Informação	14	14	11	17
Zootecnia	61	61	61	70
Ensino Médio	2	2	38	19
Aluno Especial			6	8
Total	806	806	599	773

(Continua)

Cursos	Tipos de Bolsas			
	Alimentação		Apoio Técnico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Nova Iguaçu				
Administração			3	4
Ciência da Computação			3	2
Ciências Econômicas			1	3
Direito			-	-
Geografia			2	2
História			2	4
Letras – Português/Espanhol/Literaturas			3	5
Letras – Português/Literaturas			3	5
Matemática			1	1
Pedagogia			7	5
Turismo			1	-
Total			26	31
Campus Três Rios				
Administração			3	4
Ciências Econômicas			3	5
Direito			5	5
Gestão Ambiental			13	12
Total			24	26
Total Geral			646	830

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Pró-Reitoria de Extensão

Quadro C.1.16 - Bolsas de Permanência por Modalidade

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade							
	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica								
Administração			4	4	9	9	12	-
Administração			4	4	7	7	10	-
Administração Pública			0	0	2	2	2	-
Agronomia			13	13	7	0	17	-
Arquitetura e Urbanismo			7	7	4	4	4	-
Belas Artes			2	2	0	0	0	-
Ciências Agrícolas			0	0	3	3	5	-
Ciências Biológicas			7	7	3	3	9	-
Ciências Contábeis			0	0	1	1	2	-
Ciências Econômicas			4	4	7	7	13	-
Ciências Sociais			5	5	8	8	11	-
Comunicação Social/Jornalismo			3	3	4	4	3	-
Direito			4	4	3	3	7	-
Economia Doméstica			1	1	4	4	4	-
Educação Física			10	10	13	13	18	-
Engenharia Agrícola			5	5	1	1	4	-
Engenharia de Agrimensura			8	8	1	0	8	-
Engenharia de Alimentos			7	7	1	1	9	-
Engenharia de Materiais			0	0	1	1	2	-

(Continua)

Cursos	Bolsas de Permanência por Modalidade							
	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Campus Seropédica								
Engenharia Florestal			11	11	2	2	11	-
Engenharia Química			5	5	3	3	10	-
Farmácia			4	4	5	5	3	-
Filosofia			0	0	1	1	1	-
Física			0	0	2	2	4	-
Geografia			1	1	5	5	3	-
Geologia			3	3	2	2	0	-
História			0	0	2	2	1	-
História			6	6	7	7	10	-
Hotelaria			1	1	1	1	1	-
Letras – Português/Literaturas			1	1	4	4	4	-
Letras - Português/Inglês/Literaturas			1	1	5	5	4	-
Matemática			4	4	8	8	9	-
Medicina Veterinária			17	17	9	9	18	-
Pedagogia			3	4	15	15	14	-
Psicologia			3	3	6	6	7	-
Química			2	2	6	6	7	-
Química			1	1	1	1	2	-
Relações Internacionais			3	3	2	2	1	-
Sistemas de Informação			3	3	3	3	6	-
Zootecnia			19	19	13	13	25	-
Ensino Médio			0	0	0	0	0	-
Aluno Especial			0	0	0	0	0	-
Total			171	173	181	173	281	-
Campus Nova Iguaçu								
Administração	23	23	24	24	22	22	24	-
Ciência da Computação	14	14	12	12	12	12	12	-
Ciências Econômicas	24	24	21	21	20	20	21	-
Direito	16	16	14	14	14	14	14	-
Geografia	6	6	5	5	3	3	3	-
História	21	21	21	21	20	20	21	-
Letras – Português / Espanhol/ Literaturas	27	27	23	23	24	24	23	-
Letras – Português / Literaturas	28	28	25	25	23	23	25	-
Matemática	27	27	28	28	29	29	28	-
Pedagogia	62	62	65	65	60	60	65	-
Turismo	30	30	24	24	24	24	24	-
Total	278	278	262	262	251	251	260	-
Campus Três Rios								
Administração	23	23	10	10	23	22	28	-
Ciências Econômicas	29	29	14	14	15	15	30	-
Direito	49	49	30	30	18	18	39	-
Gestão Ambiental	29	28	16	15	14	13	33	-
Total	130	129	70	69	70	68	130	-
Total Geral	408	407	503	504	502	492	671	-

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

15.2. Ensino de Pós-Graduação

15.2.1. Cursos de Mestrado

Quadro C.1.17 - Avaliação dos Cursos de Mestrado e Dados do Alunado, por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Dissertações					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Agricultura Orgânica	3	25	22	35	34	60	56	-	5	1	4	1	9
Biologia Animal	5	20	17	15	13	35	30	7	-	2	-	9	-
Ciências Fisiológicas/Multicêntrico	4	7	6	6	4	13	10	2	2	2	1	4	3
Ciência do Solo	6	21	18	32	21	53	39	6	2	11	1	17	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	51	39	25	19	76	58	12	9	5	6	17	15
Ciências Ambientais e Florestais	4	27	15	32	25	59	40	12	1	8	3	20	4
Ciências Veterinárias	-	35	23	19	8	54	31	12	-	11	-	23	-
Desenvolv., Agricultura e Sociedade	5	32	31	22	22	54	53	1	4	1	6	2	10
Educação	3	47	41	21	18	68	59	6	9	3	-	9	9
Educação Profissional Agrícola	3	78	86	83	91	161	177	11	18	10	12	21	30
Engenharia Química	3	24	24	24	29	48	53	1	2	-	5	1	7
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	9	9	5	6	14	15	2	2	-	2	2	4
Fitotecnia	4	17	18	16	15	33	33	4	3	3	3	7	6
História	3	30	29	19	16	49	45	-	4	2	1	2	5
Gestão e Estratégia em Negócios	3	15	12	23	13	38	25	3	-	8	-	11	-
Medicina Veterinária	4	34	26	10	8	44	34	7	7	3	1	10	8
Química Orgânica	4	16	14	11	7	27	21	1	1	3	-	4	1
Zootecnia	4	27	26	22	15	49	41	7	-	8	1	15	1
Práticas em Desenvolvimento Sustentável	3	12	22	8	18	20	40	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	3	5	5	13	13	18	18	-	-	-	-	-	-
Modelagem Matemática e Computacional	4	1	1	11	11	12	12	-	-	-	-	-	-
Psicologia	3	14	14	2	2	16	16	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	6	6	6	6	12	12	-	-	-	-	-	-
Matemática em Rede Nacional	3	6	6	34	34	40	40	-	-	-	-	-	-
Total		559	510	494	448	1053	958	94	69	81	46	175	115

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

15.2.2. Cursos de Doutorado

Quadro C.1.18 - Avaliação dos Cursos de Doutorado e Dados do Alunado, por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Teses					
		Fem.		Masc.		Total		Fem.		Masc.		Total	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Biologia Animal	5	16	15	12	12	28	27	3	2	1	2	4	4
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	4	5	3	5	7	10	-	-	-	-	-	-
Ciência do Solo	6	14	16	30	28	44	44	2	-	3	-	5	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	26	27	10	10	36	37	1	3	2	-	3	3
Ciências Ambientais e Florestais	4	22	22	23	23	45	45	3	3	5	5	8	8
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4	24	23	28	27	52	50	1	2	-	4	1	6
Ciências Veterinárias	5	54	45	24	17	78	62	9	3	7	-	16	3
Desenvolv., Agricultura e Sociedade	5	36	34	33	33	69	67	2	4	1	2	3	6
Fitotecnia	4	14	14	24	25	39	39	1	1	2	2	3	3
Química Orgânica	4	23	20	17	19	40	39	-	3	-	4	-	7
Zootecnia	4	17	18	6	8	23	26	-	-	-	1	-	1
Medicina Veterinária	4	7	8	5	5	12	13	-	-	-	-	-	-
Total		257	247	215	212	473	459	22	21	21	20	43	41

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

15.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

Quadro C.1.19 - Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
Instituto de Agronomia	Comunicação	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Integral	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2
	Total	-	-	-	-	3	-	-	2	3	2	5
Instituto de Biologia	Integral	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
	Total	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Instituto de Ciências Exatas	Comunicação	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
	H. Especial	-	-	-	-	7	-	-	-	7	-	7
	Integral	-	1	-	-	1	-	-	-	1	1	2
	Total	-	1	-	-	10	-	-	-	10	1	11
Instituto de Ci. Humanas e Sociais	Comunicação	1	-	-	-	7	-	1	1	9	1	10
	H. Especial	-	-	-	-	8	-	1	-	9	-	9
	Integral	-	4	-	-	3	1	1	3	4	8	12
	Total	1	4	-	-	18	1	3	4	22	9	31
Instituto de Educação	Comunicação	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2
	H. Especial	-	-	1	-	3	-	-	-	4	-	4
	Integral	-	-	-	-	1	-	-	2	1	2	3
	Total	-	-	2	-	5	-	-	2	7	2	9
Instituto de Florestas	Comunicação	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Tecnologia	Comunicação	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
	H. Especial	-	-	-	-	11	-	-	-	11	-	11
	Integral	-	1	-	-	1	1	-	2	1	4	5
	Total	-	1	-	-	14	1	-	2	14	4	18
Instituto de Veterinária	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Instituto de Zootecnia	Hora/Especial	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
	Total	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	2
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	Comunicação	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
	H. Especial	-	-	-	-	14	-	-	-	14	-	14
	Integral	-	2	-	-	4	2	-	1	4	5	9
	Total	-	2	-	-	21	2	-	1	21	5	26
Instituto de Três Rios	Comunicação	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	H. Especial	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
	Integral	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
	Total	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-	5
Total do Ensino Superior		1	8	2	-	80	4	3	12	86	24	110
CTUR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ensino Médio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFRRJ	Comunicação	1	-	1	-	19	-	1	1	22	1	23
	H. Especial	-	-	1	-	50	-	1	-	52	-	52
	Integral	-	8	-	-	11	4	1	11	12	23	35
Total Geral		1	8	2	-	80	4	3	12	86	24	110

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT / COINFO

Quadro C.1.20 - Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação, por Unidade, Tipo de Afastamento, Nível e Local

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
SOC	Integral	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
CTUR	Comunicação	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	H. Especial	1	-	-	-	4	-	-	-	5	-	5
PROEXT	Comunicação	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
COODEP	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
PREFEITURA	H. Especial	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
DSOL	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
BOTAN	H. Especial	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1
DQUIM	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
DECON	H. Especial	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
DLCS	Comunicação	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
IE	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
IF	Comunicação	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
DCIEA	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
DENG	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
DTECA	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
DMIV	H. Especial	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
IMNI	Comunicação	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	H. Especial	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	2
DTL	H. Especial	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
SUPERINTENDENCIA IM	Comunicação	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
ITR	Comunicação	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
UFRRJ	Comunicação	1	-	4	-	2	-	-	-	7	-	7
	H. Especial	2	-	8	2	9	-	-	-	19	2	21
	Integral	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total Geral		4	-	12	2	11	-	-	-	27	2	29

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

Obs.: C/ Autorização – Docentes ou técnicos que ingressaram na UFRRJ já cursando pós-graduação.

Hora/Especial = Horário especial para servidores estudantes.

Quadro C.1.21 - Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação, por Local e Nível

Local	Nível				Total	
	Mestrado		Doutorado			
	Docente	Téc.-Adm.	Docente	Téc.-Adm.	Docente	Téc.-Adm.
UFRRJ	2	4	13	5	15	12
País	-	8	67	6	71	15
Exterior	-	2	4	-	24	2
Total	2	14	84	11	110	29

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PICDT

15.4. Atividades de Extensão

Quadro C.1.22 - Programas de Extensão

Programa	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
1º. Semestre				
-	-	-	-	-
2º Semestre				
-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro C.1.23- Projetos de Extensão

Projetos/ 1º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Programa de Estímulo do Empreendedorismo	1	-	-	100
Projeto: Empreender – Prospectando oportunidades e desenvolvendo a capacidade de empreendimento na cidade de Seropédica e adjacências	3	-	-	30
Memória e fotografia de idosos moradores do contexto rural fluminense	1	4	-	30
Aproveitamento Integral dos Alimentos	1	6	-	120
Planejamento Financeiro - modelo integrado	1			60
Desenvolvimento ferramentas computacionais de suporte à decisão em administração – nível básico	1	-	-	20
Cama e Café Mulheres de Pedra	3	12	-	100
Mãos que criam – projeto de capacitação para promoção social	5	3	3	150
Educação Financeira e Consumo Sustentável: Ações com Estudantes de Seropédica	3	2	-	150
Projeto para Revitalização da UPAT: Implantação de loja de souvenir da UFRuralRJ	3	-	-	NI
Ergonomia e Qualidade de Vida no Espaço Escolar: Ações de Extensão no Município de Seropédica	1	1	-	26
Projeto: Defenda-se	1	-	-	10.000
Projeto: Seropédica no Tempo: Memórias de idosos moradores do contexto rural fluminense	1	4	-	80
Projeto: Clínica de Tênis	1	-	-	50
Projeto: Escambo cultural – O Sarau	1	13		100
Projeto: Assessoria para elaboração de Projeto local: Associação Comercial e Empresarial de Barra do Piraí	1	-	-	20
Diagnostico das condições de infra-estrutura do pessoal da ILPIs (PROEXT)	2	4	-	935
Projeto: Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas ILPIs de Campo Grande e Santa Cruz	2	4	-	935
Projeto: Laboratório de programação para Web.	1	-	1	30
Projeto: Laboratório de inglês para ciências da computação	1	1	-	30
Projeto: Ciclo de palestras em História e relações internacionais	2	2	-	100
Projeto: Exposição coletiva dos alunos do curso de Belas Artes da UFRRJ	2	-	-	40
Projeto: Historia Social: Trabalho, cidadania e cultura no sul global.	4	3	-	40

(Continua)

(Continuação)

Projetos/ 1º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
A prevenção de acidentes no trabalho nas obras do PAC e obras afins	3	2	-	25
Tecnologia da Informação e Comunicação - Aprendizagem Matemática na Educação Básica	1	5	-	30
Atividade Física, Saúde e Lazer para Pessoas com Deficiências.	1	6	-	50
Práticas de Leitura na Escola, bibliotecas escolares e formação de professores de escola de ensino fundamental do município.	2	-	-	46
Transferência de Tecnologia em Gestão Social	2	-	-	120
NEPROE – Núcleo de Elaboração de Projeto de Ensino	2	-	-	6
Ampliação e Fortalecimento das Atividades Agroindustriais das Associações	4	13	-	150
Laboratório da Imagem Audiovisual: Investigação das Possibilidades Didáticas do Ensino Artístico a partir da Inclusão dos Meios Audiovisuais	3	8	-	90
Física Nuclear: Uma Abordagem Alternativa para IRPF 2012	4	-	-	200
Criação e Instalação da Empresa Júnior: X Consultoria e Suporte Internacional	2	6	-	20
Pesquisas em Reflorestamento de Eucalipto e Recuperação de Áreas Degradadas	2	-	-	2
Treinamento para Maratona de Programação	1	1	-	30
Laboratório de PHP	1	1	-	150

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Projetos/ 2º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Planejamento Financeiro – Modelo Integrado	1	6	-	60
Projeto: Educação no Campo no Município de Nova Iguaçu	1	6	-	30
Projeto: Aprimoramento de Conhecimentos e Adequação dos Serviços Prestados ao Idoso das ILIs de Campo Grande e Santa Cruz (PROEX)	3	4	-	192
Projeto: Acompanhamento das Atividades Desenvolvidas pelas ILIs de Campo Grande e Santa Cruz	2	4	-	192
Projeto: Ciclo de Palestras em História e Relações Internacionais	2	2	-	100
Projeto: Exposição Coletiva dos Alunos do Curso de Belas Artes da UFRRJ	2	-	-	40
Projeto: História Social: Trabalho, cidadania e cultura no sul global.	4	3	-	NI
Criação e Instalação da Empresa Júnior: X Consultoria e Suporte Internacional	2	6	-	NI
Pesquisas em Reflorestamento de Eucalipto e Recuperação de Áreas Degradadas	2	-	-	2
Treinamento para Maratona de Programação	1	1	-	30
Programa de Estímulo ao Empreendedorismo	1	3	-	100
Física Nuclear: Uma Abordagem Alternativa para o Ensino Médio	1	1	1	100
Ampliação e Fortalecimento das Atividades Agroindustriais das Associações	4	13	-	150
Empreender: Prospectando Oportunidades e Desenvolvimento a Capacidade de Empreendedorismo na Cidade de Seropédica e Adjacências				

(continua)

(continuação)

Projetos/ 2º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
A Epidemia de HIV/ AIDS Trinta Anos Depois: A Memória e Histórias de Vidas de Soro Positivos	1	4	-	50
Planejamento Financeiro: Modelo Integrado	1	-	-	60
Fonética da Língua Inglesa	1	4	-	30
Cama e Café Mulheres de Prata	3	12	-	100
Mãos que Criam: Projeto de Capacidade para Promoção Social	5	3	1	150
Educação Financeira e Consumo Sustentável: Ações com Estudantes de Seropédica.	3	2	-	150
Ergonomia e Qualidade de Vida no Espaço Escolar: Ações de Extensão no Município de Seropédica	1	1	-	26
Projeto: Defenda-se	1	-	-	10.000
Projeto: Seropédica no Tempo: Memórias de idosos moradores do contexto rural e fluminense	1	4	-	80
Educação no Campo no Município de Nova Iguaçu	1	6	-	30
Projeto: Acompanhamento das Atividades Desenvolvidas pelas ILPis de Campo Grande e Santa Cruz	2	4	-	192
Educação Ambiental na Formação de Educadores da Baixada Fluminense-RJ	1	-	-	120

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Quadro C.1.24 - Cursos de Extensão Universitária

Cursos/1º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso de Atualização em Medicina Equina	80	NI
Curso de Formação Continuada	25	64
Curso de Iniciação ao Tênis	50	20
Curso de Noções Básicas de Alimentação para Idosos Institucionalizados (BIEXT)	20	16
Curso: Noções Básicas de Atividade de Interação Social com Idosos (BIEXT)	20	8
Desastres Naturais: Conceitos e Prevenção	80	60
Curso: Mitologia Clássica	30	30
Curso de Alemão Jurídico	15	ND
A Prevenção de Acidentes de Trabalho nas obras do PAC e obras afins	25	24
Curso Preparatório para o ENEM	468	360
Pré - ENEM Comunitário de Nova Iguaçu UFRRJ	40	260
Ciclo de Cursos Materiais Concretos: O Desafio do uso de Materiais Manipuláveis na Educação em Matemática nos Diferentes Níveis de Ensino	20	ND
Capacitação para o Ingresso no Funcionalismo Público	60	80
Cursos/2º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso: Noções Básicas de Cuidados à Idosos (BIEXT)	20	16
Curso: Noções Básicas de Aperfeiçoamento do Serviço de Lavanderia ILPis	20	8
Curso: Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais	40	30
A Prevenção de Acidentes de Trabalho nas obras do PAC e obras afins	25	24
Curso Preparatório para o ENEM	100	280
Pré - ENEM Comunitário de Nova Iguaçu UFRRJ	40	260
Curso de Formação Continuada	25	64
Curso Teórico Prática de Ultra-sonografia Veterinária	20	NI
Fundamentação e Análise dos Custos Tributários às Empresas	40	40

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

15.5. Assistência Estudantil e Comunitária

15.5.1. Assistência Alimentar

Quadro C.1.25 - Dados Gerais da Assistência Alimentar – Restaurante Universitário (RU)

Detalhamento	Quantidade	
	Seropédica	Nova Iguaçu
Capacidade de atendimento diário	3.500	1000
Funcionamento durante o ano	207 dias	175 dias
Média de alunos beneficiados/dia	2.902	142

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário e IM/Restaurante Universitário

Quadro C.1.26 - Detalhamento das Refeições Servidas no RU

Desjejum		Almoço		Jantar		Total	
Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
116.020	-	333.962	17.632	150.620	13.905	600.602	31.537

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário e IM/Restaurante Universitário

Quadro C.1.27 - Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal

Tipos de Comensais								
Refeições	Discentes		Servidores		Outros		Total	
	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
Desjejum	62.378	-	32.146	-	21.496	-	116.020	-
Almoço	97.933	12.886	205.213	2.315	30.816	2.431	333.962	17.632
Jantar	67.094	11.976	71.237	1.028	12.289	901	150.620	13.905
Total	227.405	24.862	308.596	3.343	64.601	3.332	600.602	31.537

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário e IM/Restaurante Universitário

Quadro C.1.28 - Custo Médio dos Gêneros Alimentícios

Desjejum		Almoço		Jantar	
Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
0,98	-	2,30	4.00	2,42	4.00

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Restaurante Universitário e IM/Restaurante Universitário

Nota: Este custo refere-se apenas aos alimentos não incluindo, portanto, outros custos, tais como: pessoal, serviço de terceiro, pessoa jurídica, energia elétrica, gás, água, lenha, etc.

15.5.2. Assistência Residencial

Quadro C.1.29 – Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós Graduação Alojados

Discentes da Graduação	
Alojamentos Masculinos	Nº. de Discentes Alojados
Masculino 1	86
Masculino 2	152
Masculino 3	142
Masculino 4	143
Masculino 5	130
Masculino 6	136
Total	789
Alojamentos Femininos	Nº. de Discentes Alojados
Feminino 1	212
Feminino 2	131
Feminino 3	179
Feminino 4	168
Feminino 5	56
Total	746
Total da Graduação	1.535
Discentes da Pós-Graduação	
Masculino	32
Feminino	23
Total da Pós-Graduação	55
Total de Alunos Alojados	1.590

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Alojamento Universitário e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

15.5.3. Assistência Médico-Ambulatorial

Quadro C.1.30 - Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial

Detalhamento do Atendimento	Total
Consultas	7.010
Ambulatoriais	7.009
Diurnas	7009
Noturnas	
Emergenciais	1
Diurnas	1
Noturnas	
Remoções (com 46 acompanhamentos)	90
Social	80
Emergencial	10
Atendimento Odontológico	70
Consultas	35
Curativos	
Diversos	9
Extrações	7
Obturações Provisórias	11
Tartarectomias	8
Retirada de Pontos	-

(Continua)

Outros	5.739
Exame para Parque Aquático	67
Exame de Saúde Admissional	60
Acidente de Trabalho	-
Imobilizações	22
Licenças Médicas	280
Exames para redistribuição/exoneração/desligamento	4
Perícia para inclusão de dependentes	2
Perícia para isenção de IR	7
Perícia para restrição de atividades laborativas	6
Pequenas Cirurgias	48
Retirada de Pontos	56
Injeções Intravenosas	662
Injeções Intramusculares	1104
Injeções Subcutâneas	195
Nebulizações	158
Vacinas Anti-Rábicas	46
Vacinas Antitetânicas	77
Eletrocardiograma	97
Curativos	503
Venoclise (aplicação de líquido/medicamento por via venosa)	329
Irrigação Auricular	5
Oxigenoterapia	11
Eletro Cauterização	16
Irrigação Ocular	1
Sondagem Vesical	-
Aspiração de Secreções	31
Número de Internações	498
Administração de Medicamento Oral	303
Administração de Medicamento Sublingual	128
Verificação de Sinais Vitais	519
Número de Óbitos	5
Total Geral	12.909

Fonte: Divisão de Saúde/Reitoria e CAIC

Obs: De acordo com informações da Enfermeira Chefe da Divisão de Saúde, no relatório de gestão do exercício 2011, equivocadamente foi informado a execução de 120 cateterismos, porém este valor foi referente ao uso da fita HGT para teste de glicemia capilar. O tipo de cateterismo realizado na Divisão de Saúde é o de sondagem vesical de alívio ou de demora, que não foi aplicado no exercício de 2012. (Sondagem vesical de alívio: é a introdução de uma sonda específica através do canal uretral até a bexiga a fim de retirar a urina; - Sondagem vesical de demora: é a introdução de uma sonda através do canal uretral até a bexiga a fim de retirar a urina, porém esta permanece inserida a critério médico).

15.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Quadro C.1.31- Dados do Alunado do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

Situação	Educação Infantil (Jardim I e II)	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Faixa Etária	4 a 5 anos	06 a 17 anos	15 a 66 anos
Matriculados	70	472	72
Número de Turmas	03	17	08
Transferências Recebidas	16	65	15
Transferências Concedidas	04	34	05
Desistências	-	-	-
Evasões	-	04	17
Retenções	-	44	10
Nº. de Certificados Emitidos	-	43	06
Concluintes	66	399	50

Fonte: Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

15.7. Ensino Médio

Quadro C.1.32- Dados do Alunado do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

Cursos	Seleção			Matriculados								Total	Evasão							Inaptos	Aptos	Reprovados	Concluintes					Certificados Emitidos
	Inscritos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos						Trancamento	Transferência	Desistência	Abandono	Jubilado	Total	Série				Mód.	% Concluintes				
																									1ª	2ª	3ª	
Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio (*)	348	70	70	83	54	59						196	3	5	3	6	1	18			4	65	51	58		98,31%	58	
Total	348	70	70	83	54	59						196	3	5	3	6	1	18			4	65	51	58		98,31%	58	
Técnico em Agroecologia Externa (**)	57	40	40	47	35	24						106	18	0	5	16	0	39			15	22	18	12		50%	12	
Total	57	40	40	47	35	24						106	18	0	5	16	0	39			15	22	18	12		50%	12	
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio (*)	778	35	35	35	31	0						66	1	1	2	1	0	5			1	29	31	0		-	0	
Total	778	35	35	35	31	0						66	1	1	2	1	0	5			1	29	31	0		-	0	
Técnico em Meio Ambiente Externo (**)	149	40	40	45	29	0						74	9	0	1	6	0	16			8	23	27	0		-	0	
Total	149	40	40	45	29	0						74	9	0	1	6	0	16			8	23	27	0		-	0	
Técnico em Agrimensura (1)	189	35	35				57					57	20	0	0	14	1	35	1	21								
							T53	28				28	4	0	0	2	1	7	3	18								
								T63A	15				15	0	0	0	0	0	0	1	14				14	93,33%	14	
									T73																			
Total	189	35	35				57	28	15			100	24	0	0	16	2	42	5	53					14	93,33	14	
Técnico em Agrimensura (2)	0	0	35				60					60	24	0	0	6	2	32	8	20								
							T53A	19				19	6	0	0	0	0	6	3	10								
								T63	10				10	0	0	0	0	0	0	0	10				10	100,00%	10	
									T73A																			
Total	0	0	35				60	19	10			89	30	0	0	6	2	38	11	40					10	100,00%	10	
Técnico em Hospedagem Externa (1)	164	35	35				39					39	6	0	1	2	1	10	7	22								
							T52	35				35	5	0	0	4	0	9	3	23								
								T62A	31				31	5	0	0	1	0	6	7	18							
									T72	33				33	3	0	1	5	2	11	1	21						
									T82A	32				32	10	0	0	4	0	14	3	15				15	46,88	15
										T92																		
Total	164	35	35				39	35	31	33	32	170	29	0	2	16	3	50	21	99					15	46,88	15	
Técnico em Hospedagem Externa (2)	0	0	40				39					39	6	0	1	4	0	11	1	27								
							T52A	35				35	5	0	0	4	0	9	3	23								
								T62A	32				32	11	0	0	4	0	15	0	17							
									T72A	33				33	3	0	1	5	2	11	1	21						
										T82A	27	27	0	0	0	0	0	0	0	27					27	100%	27	
											T92A																	
Total	0	0	40				39	35	32	33	27	166	25	0	2	17	2	46	5	115					27	100%	27	

(Continua)

(Continuação)

Cursos	Seleção			Matriculados									Total	Evasão							Inaptos	Aptos	Reprovado	Concluintes					Certificados Emitidos
	Inscritos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos					Trancamento		Transferência	Desistência	Abandono	Jubilado	Total	Série					Mód.	% Concluintes				
				1ª	2ª	3ª	1º	2º	3º	4º	5º								1ª	2ª						3ª	5º		
Técnico em Hospedagem (3)	452	35	35				38					38	1	0	0	0	0	1	0	37									
							T51	38				38	2	0	0	0	0	2	0	36									
								T61	32			32	3	2	0	0	0	5	1	26									
									T71	33		33	4	1	0	6	0	11	0	22									
										T81	30	30	2	0	0	1	0	3	1	26					26	86,67%	30		
										T91																			
Total	452	35	35				38	38	32	33	30	171	12	3	0	7	0	22	2	147					26	86,67	30		
Ensino Médio	675	35	35	37	31	24						92	3	2	4	5	0	14			0	28	28	22		91,67%	22		
Ensino Médio Concomitante (²)	1127	35	35	46	24	31						101	1	2	0	0	2	5			2	40	23	30		96,77	30		
Total	1802	70	70	83	55	55						193	4	4	4	5	2	19			2	68	51	52		94,55%	52		
Total Geral	3939	360	435	293	204	138	233	155	120	99	89	1331	155	13	19	96	12	295	44	454	30	207	178	122	92	282,99%	218		

Nota:

(*) Seriado com o ensino médio (matrícula única)
 (**) Seriado sem o ensino médio (matrícula única)

⁽¹⁾ Técnico em Hospedagem sem o ensino médio

⁽²⁾ Com o Técnico em Hospedagem Externa – turma matriculada no 2º semestre de 2011

⁽³⁾ Técnico em Hospedagem com o ensino médio

⁽¹⁾ Técnico em Agrimensura pós médio – 1º módulo 1ª turma / 1º semestre

⁽²⁾ Técnico em Agrimensura pós médio – 1º módulo 2ª turma / 2º semestre

% de concluintes = $\frac{\text{número de alunos concluintes (3ª série / 5º módulo)}}{\text{número de alunos matriculados (3ª série / 5º módulo)}}$

número de alunos matriculados (3ª série / 5º módulo)

Obs.: O curso Técnico em Hospedagem possui em sua matriz curricular 5 módulos (1º, 3º e 5º módulos = 1º semestre) e (2º e 4º módulos = 2º semestre).

O curso Técnico em Hospedagem Externa foi acrescido uma nova turma no 2º semestre.

O curso Técnico em Agropecuária Orgânica formou suas últimas turmas no ano letivo de 2011.

O curso Técnico em Agrimensura possui em sua matriz curricular 3 módulos (1º e 3º módulos = 1º semestre) e (1º e 2º módulos = 2º semestre).

No curso Técnico em Agroecologia, na 1ª série um aluno destrancou. No curso de Agropecuária, na 2ª série duas reprovações e na 3ª série uma reprovação que passaram para Agroecologia.

Fonte: Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

15.8. Recursos Humanos

15.8.1. Corpo Docente Efetivo e Substituto

Quadro C.1.33 - Posição do Corpo Docente Efetivo

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Assoc.	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr	M	F
Agronomia	69	5	23	35	6	-	-	69	-	-	-	69	1	-	-	9	59	51	18
Fitotecnia	17	1	11	5	-	-	-	17	-	-	-	17	-	-	-	-	17	13	4
Geociências	34	-	2	26	6	-	-	34	-	-	-	34	1	-	-	8	25	25	9
Solos	18	4	10	4	-	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	13	5
Biologia	91	1	37	48	5	-	-	91	-	-	1	90	2	-	2	9	78	51	40
Biologia animal	36	1	14	19	2	-	-	36	-	-	-	36	-	-	1	4	31	23	13
Entomologia e Fitopatologia	11	-	5	6	-	-	-	11	-	-	-	11	1	-	-	1	9	8	3
Ciências Fisiológicas	18	-	7	10	1	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	11	7
Genética	10	-	6	4	-	-	-	10	-	-	1	9	1	-	-	-	9	5	5
Botânica	16	-	5	9	2	-	-	16	-	-	-	16	-	-	1	3	12	4	12
Ciências Exatas	133	1	27	83	22	-	-	133	-	-	-	133	1	-	1	28	103	93	40
Física	22	-	4	17	1	-	-	22	-	-	-	22	-	-	-	2	20	21	1
Matemática	51	-	8	26	17	-	-	51	-	-	-	51	-	-	-	19	32	35	16
Química	60	1	15	40	4	-	-	60	-	-	-	60	1	-	1	7	51	37	23
Ciências H. e Sociais	224	-	34	136	54	-	-	223	1	3	-	221	-	1	3	64	156	123	101
Ciências Administrativas e Contábeis	43	-	1	24	18	-	-	43	-	-	-	43	-	-	2	26	15	24	19
Ciências Econômicas	18	-	7	8	3	-	-	18	-	-	-	18	-	-	1	3	14	15	3
Economia Doméstica	21	-	3	8	10	-	-	21	-	-	-	21	-	-	-	10	11	3	18
Letras e Comunicação Social	32	-	2	27	3	-	-	32	-	-	-	32	-	-	-	-	28	14	18
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	20	-	16	4	-	-	-	19	1	-	-	20	-	-	-	-	20	13	7
História	23	-	3	20	-	-	-	23	-	-	-	23	-	-	-	-	23	13	10
Filosofia	15	-	1	13	1	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	2	13	13	2
Artes	12	-	-	4	8	-	-	12	-	-	-	12	-	-	-	8	4	9	3
Ciências Sociais	26	-	-	24	2	-	-	26	-	-	-	26	-	1	-	2	23	9	17
Ciências Jurídicas	14	-	1	4	9	-	-	14	-	3	-	11	-	-	-	9	5	10	4
Educação	68	-	12	43	13	-	-	68	-	-	1	67	-	1	4	15	48	33	35
Educação Física e Desporto	15	-	-	10	5	-	-	15	-	-	1	14	-	1	2	7	5	12	3
Psicologia e Orientação	16	-	3	13	-	-	-	16	-	-	-	16	-	-	1	-	15	6	10
Teoria e Planejamento de Ensino	37	-	9	20	8	-	-	37	-	-	-	37	-	-	1	8	28	15	22

(Continua)

(Continuação)

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Assoc	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr	M	F
Florestas	37	-	15	18	4	-	-	37	-	-	-	37	-	1	1	3	32	31	6
Ciências Ambientais	19	-	9	10	-	-	-	19	-	-	-	19	-	-	1	-	18	15	4
Silvicultura	11	-	2	6	3	-	-	11	-	-	-	11	-	1	-	2	8	11	-
Produtos Florestais	7	-	4	2	1	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	1	6	5	2
Tecnologia	84	1	28	37	18	-	-	84	-	-	-	84	-	-	1	21	62	46	38
Engenharia	22	-	4	10	8	-	-	22	-	-	-	22	-	-	1	9	12	14	8
Tecnologia de Alimentos	16	-	5	9	2	-	-	16	-	-	-	16	-	-	-	2	14	6	10
Engenharia Química	22	1	13	3	5	-	-	22	-	-	-	22	-	-	-	5	17	12	10
Arquitetura e Urbanismo	24	-	6	15	3	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-	5	19	14	10
Veterinária	63	9	28	24	2	-	-	63	-	-	-	63	-	-	-	2	61	35	28
Epidemiologia e Saúde Pública	14	1	4	8	1	-	-	14	-	-	-	14	-	-	-	1	13	9	5
Microbiologia e Imunologia Veterinária	15	1	6	7	1	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	1	14	6	9
Medicina e Cirurgia	19	3	9	7	-	-	-	19	-	-	-	19	-	-	-	-	19	12	7
Parasitologia Animal	15	4	9	2	-	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	-	15	8	7
Zootecnia	38	1	17	18	2	-	-	38	-	-	-	38	1	-	-	8	29	28	10
Nutrição Animal e Pastagens	13	1	8	4	-	-	-	13	-	-	-	13	1	-	-	-	12	12	1
Produção Animal	16	-	8	7	1	-	-	16	-	-	-	16	-	-	-	6	10	9	7
Reprodução e Avaliação Animal	9	-	1	7	1	-	-	9	-	-	-	9	-	-	-	2	7	7	2
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	170	-	-	110	59	1	-	170	-	2	-	168	1	-	-	59	110	81	89
Instituto de Três Rios	64	-	-	30	34	-	-	64	-	1	-	63	-	-	-	34	30	36	28
Total Ensino Superior	1041	18	221	582	219	1	-	1040	1	6	2	1033	6	3	12	252	768	608	433
Colégio Técnico	57	-	-	-	-	-	57	57	-	-	2	55	1	-	10	34	12	29	28
Total Geral	1098	18	221	582	219	1	57	1097	1	6	4	1088	7	3	22	286	780	637	461

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

Quadro C.1.34 - Posição do Corpo Docente Substituto

Unidades	Substitutos	Regime de Trabalho		Titulação					Sexo	
		20	40	Gr.	Ap.	Esp.	Ms.	Dr.	M	F
Agronomia	1	1	-	-	-	-	1	-	1	-
Fitotecnia	1	1	-	-	-	-	1	-	1	-
Geociências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia	2	2	-	2	-	-	-	-	2	-
Biologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entomologia e Fitopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Fisiológicas	2	2	-	2	-	-	-	-	2	-
Genética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Botânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Exatas	3	2	1				3		3	
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	2	1	1	-	-	-	2	-	2	-
Química	1	1	-	-	-	-	1	-	1	-
Ciências H. e Sociais	15	15	-	6	-	-	7	2	5	10
Ciências Administrativas e Contábeis	2	2	-	2	-	-	-	-	1	1
Ciências Econômicas	5	5	-	2	-	-	3	-	3	2
Economia Doméstica	2	2	-	1	-	-	1	-	1	1
Letras e Comunicação Social	5	5	-	-	-	-	3	2	-	5
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Filosofia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artes	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	5	5	-	3	-	-	2	-	3	2
Educação Física e Desportos	4	4	-	2	-	-	2	-	3	1
Psicologia e Orientação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Teoria e Planejamento de Ensino	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Florestas	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Ciências Ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	1	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Produtos Florestais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia	7	3	4	2	-	-	5	-	3	4
Engenharia	2	-	2	-	-	-	2	-	1	1
Tecnologia de Alimentos	2	2	-	1	-	-	1	-	1	1
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	3	1	2	1	-	-	2		1	2
Veterinária	8	8	-	5	-	-	2	1	1	7
Epidemiologia e Saúde Pública	4	4	-	2	-	-	1	1	-	4
Microbiologia e I. Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina e Cirurgia	4	4	-	3	-	-	1	-	1	3
Parasitologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Nutrição Animal e Pastagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção Animal	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Reprodução e Aval. Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	7	5	2	4	-	-	3	-	2	5
Instituto de Três Rios	2	2	-	1	-	-	1	-	1	1
Total Ensino Superior	52	45	7	23	-	-	25	4	21	31
Colégio Técnico	5	3	2	5	-	-	-	-	4	1
Total Geral	57	48	9	28	-	-	25	4	25	32

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos / Departamento de Pessoal

Quadro C.1.35 - Qualificação do Corpo Docente Efetivo

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	69	1		9	59	4,68
Fitotecnia	17	-	-	-	17	5,00
Geociências	34	1	-	8	25	4,41
Solos	18	-	-	1	17	4,89
Biologia	91	2	2	9	78	4,65
Biologia Animal	36	-	1	4	31	4,69
Entomologia e Fitopatologia	11	1	-	1	9	4,45
Ciências Fisiológicas	18	-	-	1	17	4,89
Genética	10	1	-	-	9	4,60
Botânica	16	-	1	3	12	4,44
Ciências Exatas	133	1	1	28	103	4,53
Física	22	-	-	2	20	4,82
Matemática	51	-	-	19	32	4,25
Química	60	1	1	7	51	4,65
Ciências H. e Sociais	224	-	4	64	156	4,38
Ciências Administ. e Contábeis	43	-	2	26	15	3,65
Ciências Econômicas	18	-	1	3	14	4,50
Economia Doméstica	21	-	-	10	11	4,05
Letras e Comunicação Social	32	-	-	-	28	4,38
Desenv., Agricultura e Sociedade	20	-	-	-	20	5,00
Historia	23	-	-	-	23	5,00
Filosofia	15	-	-	2	13	4,73
Artes	12	-	-	8	4	3,67
Ciências Sociais	26	-	1	2	23	4,73
Ciências Jurídicas	14	-	-	9	5	3,71
Educação	68	-	5	15	48	4,34
Educação Física e Desportos	15	-	3	7	5	3,47
Psicologia e Orientação	16	-	1	-	15	4,81
Teoria e Planejamento de Ensino	37	-	1	8	28	4,49
Florestas	37	-	2	3	32	4,68
Ciências Ambientais	19	-	1	-	18	4,84
Silvicultura	11	-	1	2	8	4,36
Produtos Florestais	7	-	-	1	6	4,71
Tecnologia	84	-	1	21	62	4,46
Engenharia	22	-	1	9	12	4,05
Tecnologia de Alimentos	16	-	-	2	14	4,75
Engenharia Química	22	-	-	5	17	4,55
Arquitetura e Urbanismo	24	-	-	5	19	4,58
Veterinária	63	-	-	2	61	4,94
Epidemiologia e Saúde Pública	14	-	-	1	13	4,86
Microb. Imunologia Veterinária	15	-	-	1	14	4,87
Medicina e Cirurgia	19	-	-	-	19	5,00
Parasitologia Animal	15	-	-	-	15	5,00
Zootecnia	38	1	-	8	29	4,47
Nutrição Animal e Pastagens	13	1	-	-	12	4,69
Produção Animal	16	-	-	6	10	4,25
Reprodução e Avaliação Animal	9	-	-	2	7	4,56
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	170	1	-	59	110	4,28
Instituto de Três Rios	64	-	-	34	30	3,94
Total Ensino Superior	1041	6	15	252	768	4,45
Colégio Técnico	57	1	10	34	12	3,21
Total Geral	1098	7	25	286	780	4,39

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal/COINFO

$$IQD = \frac{\sum xDr + \sum xMs + \sum xA/E + G}{Total\ de\ Docentes}$$

Quadro C.1.36 - Qualificação do Corpo Docente Substituto

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	1			1		3,00
Fitotecnia	1	-	-	1	-	3,00
Geociências	-	-	-	-	-	0,00
Solos	-	-	-	-	-	0,00
Biologia	2	2	-	-	-	1,00
Biologia Animal	-	-	-	-	-	0,00
Entomologia e Fitopatologia	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Fisiológicas	2	2	-	-	-	1,00
Genética	-	-	-	-	-	0,00
Botânica	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Exatas	3	-	-	3	-	3,00
Física	-	-	-	-	-	0,00
Matemática	2	-	-	2	-	3,00
Química	1	-	-	1	-	3,00
Ciências H. e Sociais	15	6	-	7	2	2,47
Ciências Administ. e Contábeis	2	2	-	-	-	1,00
Ciências Econômicas	5	2	-	3	-	2,20
Economia Doméstica	2	1	-	1	-	2,00
Letras e Comunicação Social	5	-	-	3	2	3,80
Desenv., Agricultura e Sociedade	-	-	-	-	-	0,00
Historia	-	-	-	-	-	0,00
Filosofia	-	-	-	-	-	0,00
Artes	1	1	-	-	-	1,00
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	0,00
Ciências Jurídicas	-	-	-	-	-	0,00
Educação	5	3	-	2	-	1,80
Educação Física e Desportos	4	2	-	2	-	2,00
Psicologia e Orientação	-	-	-	-	-	0,00
Teoria e Planejamento de Ensino	1	1	-	-	-	1,00
Florestas	1	-	-	-	1	5,00
Ciências Ambientais	-	-	-	-	-	0,00
Silvicultura	1	-	-	-	1	5,00
Produtos Florestais	-	-	-	-	-	0,00
Tecnologia	7	2	-	5	-	2,43
Engenharia	2	-	-	2	-	3,00
Tecnologia de Alimentos	2	1	-	1	-	2,00
Engenharia Química	-	-	-	-	-	0,00
Arquitetura e Urbanismo	3	1	-	2	-	2,33
Veterinária	8	5	-	2	1	2,00
Epidemiologia e Saúde Pública	4	2	-	1	1	2,50
Microb. Imunologia Veterinária	-	-	-	-	-	0,00
Medicina e Cirurgia	4	3	-	1	-	1,50
Parasitologia Animal	-	-	-	-	-	0,00
Zootecnia	1	-	-	1	-	3,00
Nutrição Animal e Pastagens	-	-	-	-	-	0,00
Produção Animal	1	-	-	1	-	3,00
Reprodução e Avaliação Animal	-	-	-	-	-	0,00
Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu	7	4	-	3	-	1,86
Instituto de Três Rios	2	1	-	1	-	2,00
Total Ensino Superior	52	23		25	4	2,27
Colégio Técnico	5	5	-	-	-	1,00
Total Geral	57	28	-	25	4	2,16

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/Departamento de Pessoal

$$IQD = \frac{(x_{Dr} + x_{Ms} + x_{A/E} + G)}{\text{Total de Docentes}}$$

15.8.2. Corpo Técnico-Administrativo

Quadro C.1.37 - Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional

Escolaridade	Nível Funcional			Total
	Nível de Apoio	Nível Médio	Nível Superior	
1º Grau Incompleto	66	48	-	114
1º Grau Completo	49	37	-	86
2º Grau Incompleto	-	-	-	-
2º Grau Completo	74	402	-	476
Graduação	22	323	185	530
Especialização	-	-	-	-
Mestrado	1	2	7	10
Doutorado	-	-	2	2
Total	212	812	194	1218

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos/ Departamento de Pessoal/ COINFO

15.9. Bibliotecas

Quadro C.1.38 - Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por Área do Conhecimento do CNPq

Área do Conhecimento	Livros		Periódicos Correntes				Periódicos não Correntes				Outros Materiais Impressos e Multimídia
			Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Títulos	Volumes	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	
Ciências Exatas e da Terra	3.922	10.918	136	4.972	226	32.643	2	7	2	277	58
Ciências Biológicas	3.700	7.443	149	6.858	299	27.096	-	-	2	337	36
Engenharia / Tecnologia	2.042	4.118	37	816	7	380	1	41	-	-	21
Ciências da Saúde	1.368	2.637	91	2.602	97	8.557	-	-	2	445	16
Ciências Agrárias	16.874	21.477	497	23.489	458	35.635	446	13.431	171	6.365	41
Ci. Sociais Aplicada	20.669	36.421	380	40.037	52	2.927	379	1.937	19	405	6
Ciências Humanas	15.127	25.213	314	3.474	15	108	80	388	16	32	43
Linguística, Letras e Artes	3.581	8.086	48	490	2	-	1	1	1	1	56
Multidisciplinar	597	831	10	129	4	13	-	-	-	-	2
Total	67.880	117.144	1.662	82.867	1.160	107.359	909	15.805	213	7.862	279

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT;IV/PSA

Quadro C.1.39 - Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq

Áreas do Conhecimento	Livros	Periódicos	Materiais Audiovisuais	Base de Dados	Outros Tipos de Materiais
Ciências Exatas e da Terra	157	-	12	1	-
Ciências Biológicas	536	-	24	1	-
Engenharia / Tecnologia	113	-	6	-	-
Ciências da Saúde	96	-	6	1	-
Ciências Agrárias	77	-	187	1	-
Ciências Sociais Aplicadas	499	-	127	1	3
Ciências Humanas	181	45	99	-	5
Linguística Letras e Artes	26	-	46	-	-
Multidisciplinar	1	-	51	-	1.468
Total	1.686	45	558	5	1.476

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT;IV/PSA

Quadro C.1.40 - Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimento

Empréstimos		Total
Comunidade Interna	Comunidade Externa	
33.632	367	33.999

Fonte: Biblioteca Central, Campos dos Goytacazes, IA, ICHS/CPDA, IM, IT;IV/PSA

15.10. Editora Universitária - Produção Literária

Quadro C.1.41 - Produção de Revistas

Empenhados em 2011					
Revista	Volume	Número	Exemplares	Empenho R\$ 2011	Situação
Ciência da Vida	30	1	300	4.200,00	a pagar
Ciência da Vida	30	2	300	3.999,00	a pagar
Ciências Humanas	31	1	300	7.899,00	pago
Ciências Humanas	31	2	300	5.100,00	a pagar
Ciências Humanas	32	1	300	4.998,00	a pagar
Ciências Humanas	32	2	300	4.998,00	a pagar
Boletim GEPEM	58	1	500	5.400,00	pago
Total			2300	36.594,00	
Empenhados em 2012					
Revista	Volume	Número	Exemplares	Empenho R\$ 2011	Situação
Ciência da Vida	31	1	300	4.800,00	pago
Ciência da Vida	31	2	300	4.800,00	pago
Ciências Humanas	33	1	300	4.800,00	pago
Ciências Humanas	33	2	300	4.800,00	pago
Boletim GEPEM	59	1	500	4.800,00	pago
Boletim GEPEM	60	1	300	4.800,00	a pagar
Boletim GEPEM	61	1	300	4.800,00	a pagar
Total			2300	33.600	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro C.1.42 - Livros Publicados

Empenhados em 2011				
Títulos	Autor	Exemplares	Valor do Empenho (R\$)	Situação
Receituário Agrônomo	Aurino F. de Lima	300	12.000,00	a pagar
Árvores do Jardim Botânico da UFRRJ	Denise Monte Braz	300	12.000,00	pago
Dez Anos de Arquitetura na Rural	Hélio Herbst	300	5.799,00	pago
Álgebra Linear Básica	Paulo Parga	300	5.598,00	pago
O Movimento Estudantil na UFRRJ	Lucília Lino de Paula	300	5.400,00	pago
4º Livro da Série InovaCom Tic	Marcelo Bairral	300	4.200,00	pago
Total		1800	44.997,00	
Empenhados em 2012				
Educação Geométrica	Marcelo Bairral	300	5.100,00	pago
Memórias Andinas	Von Steisloff	300	2.400,00	pago
Nóe	Miriam Pires	300	1.998,00	pago
Universidade Rural: verdureiros,...	Luiz Ferreira	300	2.400,00	a pagar
Jardim Botânico	Denise Monte Braz	300	2.400,00	a pagar
Bioinformação	Maria Beatriz	300	3.270,00	a pagar
Mamíferos do Brasil	Adriano Peracchi	300	20.400,00	a pagar
Álgebra Linear	Paulo Parga	300	5.100,00	a pagar
1º Livro da Série InovaCom Tic	Marcelo Bairral	300	3.270,00	a pagar
Total		2700	46.338,00	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro C.1.43 - Despesas Diversas com Atividades da Editora

Atividades	Ano Empenho	Empenho R\$	Situação
Pagamento de Anuidade ABEU	2012	1.000,12	pago
Pagamento Participação Bienal de SP	2012	880,00	pago
Correção Capa Livro Abordagem Químico	2012	1.392,00	a pagar
Contratação Pessoa Física Designer Gráfico	2011	7.812,00	a pagar
Contratação Pessoa Jurídico Corretor Português	2011	6.340,00	a pagar
Total		17.424,12	

Fonte: Editora Universitária / PRPPG

Quadro C.1.44 - Outras Informações sobre a Editora

Descrição	Unidades	R\$
Total Geral Empenhado em 2011	4100	81.591,00
Total Geral Empenhado em 2012	5000	79.938,00
Total Geral Pago em 2012	4900	79.794,00
Arrecadação com Vendas de Livros Através de GRU em 2012	389	6.729,60

Fonte: Editora Universitária /PROPPG

15.11. Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2012 (INEP e CAPES)

15.11.1. Cursos de Graduação

Quadro C.1.45 – Relação dos Cursos de Graduação Avaliados pelo INEP em 2012 e Respectivos Conceitos Obtidos.

Cursos Avaliados <i>In Loco</i> 2012	Ato Regulatório	Conceito
Economia Doméstica (Lic.)	Reconhecimento	3,0
Geologia (Bach.)	Reconhecimento	3,0
Geografia (Bach. e Lic.)	Reconhecimento	3,0
Ciências Sociais (Lic.)	Reconhecimento	3,0
Ciências Sociais (Bach.)	Reconhecimento	4,0
História	Reconhecimento	4,0
Filosofia	Reconhecimento	4,0
Matemática	Reconhecimento	4,0

Fonte: PROGRAD/ Coordenadores de Cursos e Núcleo de Pesquisa Institucional

Cursos avaliados, Relatórios das Comissões e Considerações das Coordenações

Curso de Economia Doméstica (Seropédica)

- No Período de 10 a 12 de Dezembro de 2012, o curso de Economia Doméstica foi avaliado pelo MEC, obtendo conceito 3 (três), que atende às exigências para a Renovação de Reconhecimento da modalidade de Licenciatura. Ressaltamos que a avaliação da modalidade Bacharelado acontecerá em outro momento.
- O resultado das ações da Comissão Avaliadora do INEP se resumiu em três dimensões, a saber:

Dimensão 1: Organização didático-pedagógica – 3,1

Dimensão 2: Corpo Docente – 3,8

Dimensão 3: Infra-estrutura – 3,1

- De acordo com o relato da comissão de avaliação:

“As notas acima atribuídas são referendadas por uma análise qualitativa. Em termos do projeto pedagógico, este atende às exigências estabelecidas nas resoluções pertinentes e a organização do curso, de modo geral, possui referencial de qualidade suficiente. No que tange ao corpo docente, a coordenadora do curso em questão tem uma excelente experiência profissional acadêmica e seu regime de trabalho atende de forma excelente às exigências do curso. Quanto a titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e quanto ao regime de trabalho, o corpo docente atende de maneira excelente às exigências do curso. Finalmente, relacionado à infra-estrutura física, destaca-se que ela apresenta um quadro de qualidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, destacando-se as salas de aula, os auditórios, a biblioteca e os laboratórios específicos do curso. Ressalta-se a necessidade de ampliação de laboratórios de informática para a área de humanidades, ICHS. Há necessidade de atualização, em termos de equipamentos, dos laboratórios específicos do curso, como Vestuário, Têxteis, Nutrição e Alimentação. Os docentes do curso, no momento, não dispõem de gabinetes individuais – Possuem pequenos espaços separados por divisórias baixas. A biblioteca está instalada em um prédio bem antigo, com alguns problemas estruturais. O acervo está tombado e existe acesso informatizado ao mesmo. Existe perspectiva de mudança para um prédio mais moderno, sem data definida.

Os títulos relacionados nas emendas estão contemplados. Existem títulos compartilhados com outros cursos e, nesses casos, ocorreram relatos de discentes sobre a dificuldade de reserva-los para empréstimos.

- Em razão do acima exposto e considerado ainda os referenciais de qualidade dispostos nas legislações vigentes, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES e neste instrumento de avaliação, o curso de Economia Doméstica na modalidade licenciatura da UFRRJ apresenta um conceito 3, possuindo um perfil suficiente de qualidade, de acordo com os padrões mínimos requeridos”
- Tendo em vista os pontos ressaltados pela Comissão Avaliadora do MEC, que se relacionam com ampliação de espaços físicos, como laboratório e atualização de equipamentos, tais ações não foram implementadas, por entendermos que demandam um planejamento mais amplo e tempo para execução.
- É importante mencionar que na ocasião da avaliação, estávamos em transição na coordenação de curso, com a nomeação de nova coordenadora e vice-coordenadora, que não permitia ainda a adoção de ações concretas. Naquela ocasião, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, encontra-se em final de período letivo, o que inviabilizou uma participação mais ampla do corpo discente, que já se encontrava em resseco.
- Entendemos a relevância/urgência em programar as propostas na avaliação, porém parte dessas ações não se restringe apenas à coordenação de curso, mas podem ser concretizadas em uma parceria entre os gestores do Instituto e Administração Superior da Universidade.
- Neste sentido, a coordenação pretende reunir os professores do NDE –(Núcleo Docente Estruturante) e aqueles que atuam nas áreas de formação específica para elaboração de um plano estratégico, para a resolução dos problemas sinalizados pela comissão, e apresentá-lo para a administração superior com vistas ao estabelecimento de um cronograma de ações.

Curso de Geologia

- No Período de 02 a 05 de Maio de 2012, o curso de Geologia foi avaliado pelo MEC, obtendo conceito 3 (três), que atende às exigências para a Renovação de Reconhecimento de curso.
- O resultado das ações da Comissão Avaliadora do INEP se resumiu em três dimensões, a saber:
Dimensão 1: Organização didático-pedagógica – 3,3
Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – 4,3
Dimensão 3: Infra-estrutura – 2,5
- Considerações sobre a dimensão Organização didático-pedagógica
- O PCC elaborado pela comunidade acadêmica a partir de uma realidade com forte demanda socioeconômica e cultural, a Baixada Fluminense, contempla de maneira Suficiente essas demandas.
- As políticas institucionais relativas a ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI (2006-2011) estão implantadas de maneira suficiente.
- Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com o perfil do egresso com a grada curricular e contextual educacional.

- O perfil do profissional do egresso adquirido no curso expressa muito bem as competências necessárias para a sua atuação. A matriz curricular contempla disciplinas para o desenvolvimento das habilidades do Bacharel em Geologia
- A estrutura curricular do curso é relevante e está adequada aos objetivos do curso e ao do perfil planejado para o egresso. Contemplam muito bem, em uma análise sistêmica e global, os parâmetros de atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e articulação da teoria com a prática.
- Os conteúdos curriculares, considerando-se em uma análise sistêmica e global diferentes fatores didático-pedagógicos, possibilitam muito bem a construção do perfil profissional de egresso.
- A postura metodológica do curso apresenta muito boa coerência com a metodologia em uso.
- O Estágio Curricular não está regulamentado e institucionalizado, não sendo obrigatório no curso de Geologia. Em substituição, há os Estágios de Campo (330h/aula), em quatro períodos do curso, além do Mapeamento Geológico.

Essas atividades estão muito bem institucionalizadas com carga de 200 h/aula, sem estarem vinculadas a períodos. Sendo considerados na análise global e sistêmica vários parâmetros didático-pedagógicos.

- O TCC está implantado, com denominação de Trabalho de Graduação, com carga de 180h/aula, mas, é deficiente no que tange ao apoio físico - financeiro da Instituição. Em uma análise sistêmica e global está institucionalizado e regulamentado de maneira insuficiente.
- O apoio disponibilizado ao discente, por intermédio de programas e atividades, contempla de forma suficiente as necessidades do alunado.
- No curso, as proposições das avaliações internas e externas estão de forma suficiente.
- O sistema acadêmico, com sua visualização pelo Quiosque do Professor dos Alunos é uma das várias ferramentas tecnológicas disponibilizadas. Os TICs implantados no processo ensino - aprendizagem contribuem muito bem para a execução do PPC.
- Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem
Segundo a Deliberação nº. 128, de 03/03/1982, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o aluno deve fazer no mínimo duas avaliações. Os requisitos legais para aprovação são: nota mínima cinco e 75% de frequência. Essas normas atendem muito bem às exigências do PCC.
- O número de vagas oferecidas anualmente (40) é compatível com a dimensão do corpo docente e da infra-estrutura, de forma suficiente.
- Considerações sobre a dimensão Corpo Docente e Tutorial
- A atuação acadêmico-pedagógica do NDE do curso de Geologia é muito boa, sob o prisma da análise global e sistêmica dos principais aspectos desenvolvidos, referentes ao PCC.
- A coordenadora do curso, Professora Dra. Angélica Freitas Cherman, tem uma atuação muito boa. Tem representatividade em todas as instâncias, gestão compatível e relacionamento bom com a comunidade acadêmica. Tem experiência profissional, de magistério Superior e Gestão Acadêmica, somados de mais 12 anos. Tem regime de trabalho de 40h (DE), com 20hs dedicadas à coordenação. A relação entre o nº. de vagas (40 anuais) e as horas na coordenação é de 2 (dois).

- O corpo docente é composto por 23 professores. No momento da avaliação identificou-se a saída de 13 professores devidamente excluídos do e-MEC. Inclui-se o nome do Professor Artur Corval Vieira Doutor, com DE. Identificou-se que 8 ou 34,7% da equipe são mestres e 15 (65,2%) são Doutores.
- Conforme observado nos documentos comprobatórios e nas pastas dos professores (contratos), todos os 23 docentes tem regime de trabalho em tempo integral DE.
- Foi constatado nos documentos e pastas que 08 (34,8) dos docentes do curso têm no mínimo 02 anos de experiência profissional fora do magistério superior.
- Foi constatado nos documentos e em reunião que 86,9% dos docentes têm no mínimo 03 anos de experiência acadêmica no ensino superior.
- O colegiado de curso está legalmente constituído, com as representações docente e discente. Tem funções deliberativa e consultiva, com representatividade, porem com baixa periodicidade de reuniões. O seu funcionamento é muito bem regulamentado e institucionalizado, com significativa participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos.
- No curso 50% dos docentes têm entre 4 a 6 produções científicas/tecnológicas nos últimos 3 anos.

Considerações sobre a dimensão Infra-estrutura

- Há gabinetes de trabalho para professores tempo integral, porem com condições suficientes para atender as necessidades de trabalho. O espaço de trabalho para a coordenação é insuficiente e inadequado.
- O curso utiliza 9 salas de aulas equipadas com quadro negro/giz. Quando solicitados, são instalados aparelhos audiovisuais e multimídia, que atendem suficientemente aos requisitos de quantidade. A limpeza, iluminação, acústica, climatização e comodidade são suficientes, entretanto a conservação deixa a desejar. Há disponibilidade de 1 (um) auditório para cerca de 120 pessoas.
- O curso dispõe de 1 (um) laboratório de informática, com um total de 16 (dezesesseis) computadores, com acesso a internet. Há disponibilidade de mais 9 (nove) equipamentos em laboratórios (LGA). Considerando os softwares, os equipamentos e o espaço físico, esses atendem de forma suficiente aos alunos matriculados, na proporção de 1(um) computador para cada 8 (oito) alunos.
- No PPC, em todas as unidades curriculares há a indicação do número mínimo de três obras para a bibliografia básica. Observou-se in loco que essa bibliografia não consta totalmente acervo da biblioteca. Os exemplares estão informatizados, atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES, mas em mau estado de conservação. Há uma média de 3 (três) exemplares para cada 15 vagas.
- No PPC são sugeridos títulos para a bibliografia complementar. Na avaliação in loco, constatou-se que há nesse acervo 02 (dois) títulos por unidade curricular, as quais atendem insuficientemente à demanda. Os exemplares são informatizados e tombados na IES.
- Há na biblioteca um nº. restrito de periódicos especializados. Os exemplares observados estão desatualizados e suas coleções incompletas. Esse acervo abrange insatisfatoriamente as principais áreas temáticas do curso.
- Os 15 (quinze) laboratórios didáticos especializados, alguns com nomes de funcionamento, atendem suficientemente à demanda, no que tange à quantidade e espaço físico global.
- Os laboratórios didáticos especializados, em nº. de 15 (quinze), atendem suficientemente à demanda, no que tange à adequação, acesso, manutenção de equipamentos e disponibilidades de insumos.

- Para o curso, os 15 (quinze) laboratórios didáticos especializados, atendem de maneira suficiente aos quesitos de apoio técnico, e manutenção, com eventuais atendimentos à comunidade.

Curso de Geografia

Modalidade Licenciatura

- No Período de 25 a 28 de Novembro de 2012, o curso de Geografia nas modalidades de Bacharel e Licenciatura Plena, foi avaliado pelo MEC, obtendo conceito 3 (três), que atende às exigências para a Renovação de Reconhecimento de curso.
- O resultado das ações da Comissão Avaliadora do INEP se resumiu em três dimensões, a saber:

Dimensão 1: Organização didático-pedagógica – 3,0

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – 4,3

Dimensão 3: Infra-estrutura – 2,7

Considerações sobre a dimensão Organização didático-pedagógica

- Em uma análise global e sistêmica, a dimensão 1 apresenta-se com conceito satisfatório, com destaque positivo para explicação do perfil do profissional e o apoio aos discentes. De outra ponta, temos indicadores que são avaliados como insuficientes: a metodologia e os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, que seriam decorrentes do perfil profissional e que não se encontram desenvolvidos no Projeto Pedagógico. A leitura dos planos de ensino, disponíveis no sistema, não evidenciou estes aspectos que, também, não constam de decisões do colegiado, de acordo com o conteúdo das atas. O curso, de recente criação, internaliza decisões da instituição, também recentes, como as sobre estágios, atividades complementares e outros; no entanto, ainda não permitem que sejam avaliados em conceitos mais elevados, pois não há avaliação qualitativa dos procedimentos já realizados. Observa-se, deste modo, que aspectos destacados no Despacho Saneador ainda não foram contemplados. Há divergência em algumas informações ou falta de clareza nos documentos que as registram como é o caso das Atividades Acadêmicas e as Atividades Complementares, que exigiram esclarecimentos adicionais para a constatação da Carga Horária.
- Com referencia a cada indicador, as verificações feitas in loco, de documentos, e em reuniões, permitem a afirmação de que: o PPC apresenta, sem o necessário dimensionamento, a demanda efetiva. As políticas institucionais são referências para regulamentos e para a elaboração da Estrutura e Conteúdos Curriculares das disciplinas da licenciatura, porém não se observa a sua internalização e articulação no desenvolvimento do Currículo do Curso. Os objetivos do curso são coerentes, mas pouco explícitos no que diz respeito ao contexto educacional. O perfil profissional é adequado e claramente exposto, condizente com as diretrizes curriculares. A estrutura curricular possui componentes em que se identifica a interdisciplinaridade e a relação teórica – prática o que, no entanto, é menos percebido quanto à flexibilidade; para esta condição observa-se a presença de disciplinas optativas. Os conteúdos curriculares, registrados nos Plano de Ensino, têm carga horária adequada e são atualizados, todavia, como não são expressos os objetivos, e a metodologia, não se observa a vinculação com o perfil profissional. Os Planos de Ensino, na maioria das disciplinas, executadas as Atividades Acadêmicas, não contém elementos para verificação da articulação metodológica e objetivos e procedimentos de avaliação, executados alguns planos que os apresentam de modo quantitativo, de acordo com o Regimento da Instituição.

- O estágio, da licenciatura, é acompanhado, documentado e avaliado quanto ao cumprimento das horas, seguindo as diretrizes gerais da Instituição, não havendo registro de avaliação geral qualitativa do desenvolvimento de etapas já cumpridas. Por meio dos estágios e de outras atividades e projetos, como o PIBID, estabelece-se a integração com a rede pública, com consolidação considerada suficiente. O TCC possui regulamento com as devidas orientações, mas o processo ainda não teve início.
- A Instituição e o Curso apresentam diferentes programas de apoio ao aluno, já implantados e outros em seu início, que envolvem diferentes aspectos da vida universitária, avaliados positivamente pelos alunos. A avaliação do curso, como um todo, não tem acompanhamento documentado e as ações da CPA estão em fase preliminar, não permitindo evidenciar a atuação do nível do curso.
- Em relação as Tecnologias de Informação e Comunicação, estão disponíveis em diferentes níveis e empregos, destacando-se às relativas aos Sistemas de Informação Geográfica e os sistemas de comunicação e informação acadêmicos, considerados adequados.
- O número de vagas é atendido pela dimensão do corpo docente, porém o mesmo não ocorre com as condições de infraestrutura.

Considerações sobre a dimensão Corpo Docente e Tutorial

- O curso possui NDE e o mesmo é composto por professores doutores com dedicação exclusiva e se reúne rotineiramente para tratar de questões do curso de acordo com o estipulado no regime quanto as suas atribuições
- A coordenadora possui 10 (dez) anos de experiência profissional e 6 anos de magistério superior, com regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva, tendo 3 aulas semanais e 20 horas dedicadas à coordenação do curso, apresenta liderança em relação ao grupo
- O curso tem 35 docentes, todos com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Dos docentes 30 (85,7%) tem título de doutor e 5 (14,3%) título de mestre. Todos os docentes do curso são contratados em regime de 40 horas com dedicação exclusiva. Dos 35 docentes do curso 10 (28,6%) tem experiência na educação básica de 3 anos ou mais e 34 (97,1%) tem experiência no magistério superior de 3 anos ou mais. Dos docentes, 21 (60%) tem, nos últimos 3 anos, mais de 9 produções científica, cultural, artística ou tecnológica.
- O curso tem colegiado com representantes dos diversos departamentos que ministram aulas no mesmo. Porém o colegiado é do curso de graduação em geografia, não especificando bacharelado ou licenciatura. Pelas atas do colegiado pode-se perceber que existem, em média, 2 reuniões por ano discutindo assuntos como: distribuição de disciplinas, estágio, disciplinas optativas, solicitação para a aquisição de equipamentos, horários, avaliação, entre outros.

Considerações sobre a dimensão Infra-estrutura

- O espaço físico onde funciona o curso encontra-se localizado em vários prédios onde se desenvolvem as atividades de ensino-aprendizagem. Destaca-se o prédio principal que é do DGEO e PETRO.
- Há gabinetes de trabalho para todos os professores do curso, em dupla ou trio, porém em condições insuficientes para atender as necessidades de trabalho, com problemas como: acústica, limpeza, iluminação inadequada.
- O espaço de trabalho para a coordenação do curso e serviços acadêmicos é insuficiente e inadequado sendo compartilhado com a secretaria, impossibilitando o desenvolvimento adequado de atividades específicas de coordenação.

- No que diz respeito às salas de aula, estas se apresentam em número suficiente, porém, com problemas de manutenção (limpeza, iluminação etc.), disponibilidade de equipamentos, principalmente; além disso, não há acessibilidade para as salas de aula e banheiros (com exceção das salas localizadas nos prédios PAT e PAP onde os alunos do primeiro ano têm aula).
- “O Laboratório de Multimeios” que se encontra no prédio principal (DGEO) é utilizado para práticas de diversas atividades, no entanto, não possui quantidade adequada de equipamentos, além disso, o espaço é pequeno, porém no campus como um todo os alunos têm acesso a outros laboratórios, e à rede de internet sem fio para uso em seus computadores pessoais, segundo relatos verbais.
- No que tange ao espaço físico da biblioteca, encontra-se de forma adequada para a acomodação dos estudantes, pois apresenta baias individuais, em dupla, mesas e espaços para estudos em grupos e em número adequado. Além disso, possui o sistema e consulta Pergamum e terminais de consulta para alunos e computadores para uso de internet para toda comunidade.
- A biblioteca apresenta pouca variedade de títulos relacionados ao curso de geografia, porém o número de exemplares são suficientes (4 a 8) e vários estão em estantes de área afins, perfazendo uma média de 2 exemplares para cada 10 vagas. Observou-se in loco que a bibliografia básica não consta totalmente do acervo da biblioteca. Os exemplares têm seus dados informatizados, atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES, mas alguns em mau estado de conservação.
- No PPC são sugeridos títulos para a bibliografia complementar, expandidos em muitos dos Planos de Ensino, porém não disponíveis, na totalidade, no acervo da biblioteca. Há na biblioteca um número restrito de periódicos especializados. Os exemplares observados estão desatualizados e suas coleções incompletas. Este acervo abrange insatisfatoriamente as principais áreas temáticas do curso.

Curso de Geografia

Modalidade BACHarelado

Considerações sobre a dimensão Organização didático-pedagógica

- O curso de Geografia, na modalidade bacharelado, é novo em termo de funcionamento e apresenta um corpo docente, que na sua maioria, encontra-se preparado no tocante a formação acadêmica, bem como na motivação para colocar em pratica as propostas acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) que compõe o PPC.
- No que tange a carga horária do curso, observou-se divergências nas informações disponibilizadas na plataforma e-MEC que apresenta um total de 3545 horas, enquanto nos objetivos do curso, também preenchidos pela IES, apresenta-se um total de 3715 horas.
- No tocante à sua Organização Didático-Pedagógica e o contexto educacional, o curso mostra que o PPC apresenta discórdia entre as informações inseridas na plataforma e-mec e os formulários preenchidos pela IES. No que diz respeito às disciplinas apresentadas na estrutura curricular observa-se algumas divergências

Numa análise geral sobre as informações disponibilizadas pela IES,

- Há a necessidade de apresentar uma visibilidade maior sobre o curso de bacharelado de Geografia no contexto da Instituição e região inserida, principalmente sobre os dados que comprovem a demanda por este profissional, para além da inexistência do Curso de Bacharelado de Geografia no entorno do Município de Seropédica.

- Observou-se que os Planos de Ensino as emendas e os objetivos se confundem e faltam informações sobre os métodos adotados no ensino-aprendizagem das disciplinas do curso. Não foi identificada a articulação entre disciplinas como a física, a química, a álgebra linear I e as disciplinas específicas para a formação do profissional bacharel em geografia.
- Nas reuniões realizadas, em momentos diferentes, com docentes e discentes, observou-se um descompasso entre o entendimento do significado do Estágio Supervisionado para o Profissional Bacharel (obrigatório, pois está previsto na estrutura curricular) e o desenvolvimento e realização de projetos de iniciação científica e outras modalidades de pesquisa.
- As políticas institucionais prevêem a regulamentação do Estágio Supervisionado para o Profissional Bacharel em Geografia, no entanto, não há organização e comprovação desta atividade por meio de documentação. Ressalta-se no entanto, que a coordenação de ensino busca convênios com empresas e prefeitura local.
- Destaca-se que há um apoio significativo aos discentes no que se trata de bolsas em suas diversas modalidades.

Considerações sobre o Copo Docente e Tutorial

- O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) segue as normas e regimentos a partir da Resolução nº.01 de 17 de junho de 2010 que normaliza o NDE (MEC) e Parecer CONAES nº. 4 de 17/06/2010 que explica o NDE. No curso de geografia da UFRJ o Núcleo Docente Estruturante foi criado em reunião do Colegiado de Curso e seus representantes estão citados na Portaria nº.178 de 22 de novembro de 2011.
- O Núcleo Docente Estruturante de Geografia possui regimento próprio. A análise global da dimensão permite perceber aspectos importantes sobre o corpo docente. Nesse sentido, percebe-se que, de acordo com a legislação, O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado por docentes com titulação strictu sensu, sendo dois (02) mestre: Gustavo Mota de Sousa e (04) doutores: Andréa Carmo Sampaio, Lirian Melchior, Maurilho Lima Botelho e Regina Cohen Barros. Em reunião realizada percebe o envolvimento dos vários professores do curso com o NDE no que diz respeito a participação e proposição de melhorias do PPC em todas as suas esferas.
- A atuação da coordenadora é bem evidente, dispondo de 20 horas para dedicação a coordenação refletindo em boa percepção por parte de docentes e discentes. A coordenadora do curso tem mais de 10 anos de experiência em Docência do Ensino Superior. É uma coordenadora que se mostra articulada e motivada a construir um novo projeto pedagógico, tendo o apoio e respeito por parte dos colegas, alunos e administração superior.
- A Instituição apresenta corpo docente qualificado, sendo a maioria com titulação em nível de strictu sensu prevalecendo a titulação de doutorado. Além disso, todos os professores efetivos têm regime de 40 horas e dedicação exclusiva, o que caracteriza um corpo docente de alto nível repercutindo em qualidade e dedicação ao curso principalmente pela grande maioria representar percentual de doutores de mais 80%. Há um ingresso de muitos professores novos na Instituição e no curso e que estão motivados a participar de forma efetiva na melhoria do curso de bacharelado de geografia de modo geral.

Considerações sobre a dimensão Infra-estrutura

- O espaço físico onde funciona o Curso de Bacharelado de Geografia na UFRJ encontra-se localizado em vários prédios onde se desenvolvem as atividades de ensino – aprendizagem. Destaca-se o prédio principal que é o do DGEO e PETRA.
- Embora todos os docentes possuam gabinetes de trabalhos individuais ou em dupla, são espaços que possuem problemas como: acústica limpeza, iluminação inadequada etc.

O espaço destinado à coordenação de curso é pequeno e compartilhado com a secretaria, impossibilitando o desenvolvimento adequado de atividades específicas de coordenação.

- No que diz respeito as salas de aula, estas apresentam-se em nº. suficiente, porém, com problemas de manutenção (limpeza, iluminação etc.) disponibilidade de equipamentos, principalmente para atender as necessidades da formação do bacharel em geologia, além disso, não há acessibilidade para as salas e banheiros (com exceção do PAT e PAP). Vale destacar que em reunião realizada com os discentes foram identificados problemas graves como: falta de água, banheiros inadequados, transporte interno deficiente etc.
- O curso conta com vários laboratórios distribuídos em vários prédios da Universidade e que apresentam problemas sérios de infra-estrutura, falta de equipamentos, segurança entre outro. Destaca-se, por exemplo, o “Laboratório de Multimeios” que encontra-se no prédio principal (DGEO) e é utilizado para práticas de diversas atividades entre alunos e docentes, no entanto, não possui quantidade adequada de equipamentos, além disso, o espaço é pequeno e dividido com os alunos da licenciatura em geografia e outros cursos, ou seja, não é específico ao curso de bacharel em geografia. Outro aspecto a ser destacado é a ausência de equipamentos específicos ao bacharelado de geografia, como por exemplo, mesa digitalizadora, laboratórios com computadores com softwares para tratamento e análise de dados para subsidiar planejamento entre outros. Também esta comissão não identificou o “Laboratório de Climatologia” e “Estação Meteorológica”, como citados pela IES na plataforma do e-mec. Em reunião com docentes foi evidenciado que a Estação Meteorológica está com problemas técnicos para instalação.
- No que tange ao espaço físico da biblioteca, esta se encontra de forma adequada para a acomodação dos estudantes, pois apresenta baias individuais, em duplas, mesas e salas para estudos e em número adequado. Além disso, possui o sistema de consulta “pergamum” e terminais de consulta para alunos e computadores para uso de internet para toda comunidade. A biblioteca apresenta pouca variedade de títulos relacionados ao curso de Bacharelado em Geografia, porém o nº.de exemplares são suficientes (4 à 8) e vários estão em estantes de áreas afins.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAIS e neste instrumento de avaliação, este curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Seropédica – RJ, apresentou para o Reconhecimento do curso, a nota quatro (3), caracterizando-se como CONCEITO FINAL BOM para o funcionamento do curso.

Curso de Ciências Sociais

Modalidade Bacharelado

- Recebeu a Comissão de Avaliação do MEC-INEP nos dias 13 à 16 de Maio de 2012. O resultado das ações da Comissão Avaliadora do INEP se resumiu em três dimensões, a saber:

Dimensão 1: Organização didático-pedagógica – 3,1

Dimensão 2: Corpo Docente – 4,6

Dimensão 3: Infra-estrutura – 2,5

Considerações sobre a dimensão Organização didático-pedagógica

- Após a observação dos documentos da IES apresentamos no sistema e-mec e durante a visita in loco, a comissão observou que o PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica e social;

- As políticas institucionais de ensino, extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas, de maneira suficiente, no âmbito do curso;
- Os objetivos do curso apresentam suficiente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional;
- O perfil profissional expressa, de maneira suficiente, as competências do egresso;
- A estrutura curricular implantada contempla suficientemente os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, bem como a articulação da teoria com a prática.
- Da mesma forma os conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia.
- As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia implantada;
- Os estágios no Bacharelado ocorrem a partir de demandas diversas bem como através das atividades acadêmicas implantadas semestralmente no curso.
- As atividades complementares implantadas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira suficiente, tomando por base os aspectos: Carga horária e a diversidade e bem como as formas de aproveitamento; O trabalho de conclusão de curso está regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, considerando em seus aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação;
- O apoio ao discente implantado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computados como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios, a IES financia a participação discente em eventos diversos.
- As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto-avaliações e das avaliações externas no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente; A IES apresentou no sistema e-mec os relatórios de avaliação, bem como os respectivos PDI e PPC e durante a visita in loco a comissão teve acesso a outros relatórios anteriores, bem como aos documentos de atualização do instrumento de coleta de avaliação e de reestruturação da CPA, onde pode-se constatar um esforço da IES em efetivar seu processo de auto-avaliação. A CPA foi recomposta e renovada, e está rediscutindo sua atuação que, durante o desenvolvimento do curso em tela foi insipiente, não correspondendo a um processo que permitisse um diagnóstico da IES e instrumento de apoio de ações da gestão.
- Por outro lado a coordenação do curso tem construído uma dinâmica de fóruns de discussão semestrais para avaliação do curso e definição de ações e estratégias para aprimoramento.
- As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar suficientemente o projeto pedagógico do curso; A IES possui laboratório de informática e acesso a internet através do sistema wifi que atendem a demanda do curso.
- Os procedimentos de avaliação implantados e utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- A IES possui um sistema de avaliação claramente definido e seguido pelos docentes.
- O número de vagas implantadas corresponde de maneira suficiente, à dimensão do Corpo docente e às condições de infra-estrutura.

Considerações sobre a dimensão Corpo Docente e Tutorial

- O curso apresenta um NDE constituído de 5 membros e se mostra atuante.
- O curso apresenta uma coordenadora, a professora Nalayne Mendonça Pinto, graduada em ciências sociais mestre e doutora em Sociologia e Antropologia, possuindo vínculo com a IES. A coordenadora apresentou um padrão excelente, levando em conta os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes, e representatividade nos colegiados superiores.
- A coordenadora apresenta ampla experiência profissional, totalizando 14 anos de magistério superior, 08 anos de experiência profissional fora do magistério e na área do curso, bem como três anos de gestão acadêmica de coordenação no curso de Ciências Sociais, objeto desta avaliação.
- O regime de trabalho do coordenador de curso é de tempo integral, e a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação perfaz o quociente de 02 (80 vagas anuais/40 horas semanais de trabalho).
- O corpo docente do curso proposto apresenta um plantel de 29 professores, sendo todos eles doutores, atendendo integralmente a condição máxima neste quesito.
- Quanto ao regime de trabalho do corpo docente do curso, a Comissão de Avaliadora constatou que 100% trabalham em regime de tempo integral.
- Considerando a experiência profissional do corpo docente, a Comissão Avaliadora pode constatar que 16 professores têm alguma experiência profissional fora do magistério superior, há pelo menos 2 (dois) anos, não atingindo percentual superior a sessenta por cento do total de docentes.
- No tocante à experiência de magistério superior do corpo docente, a Comissão Avaliadora pode constatar que os professores do curso apresentam um perfil de larga experiência, sendo que apenas 2 dos 29 doutores tem experiência de magistério não superior ao tempo de existência do curso, enquanto a média de tempo de experiência de magistério dos outros 27 professores é bastante superior ao tempo de três anos.
- Quanto ao colegiado de curso, o mesmo existe e está implantado e regulamentado, permitindo à Comissão Avaliadora constatar, pelas entrevistas e documentos apresentados pela IES, regularidade na realização de reuniões em períodos não superiores ao intervalo de sessenta dias, quando convocadas pela coordenadora do curso, de acordo com as demandas expressas em pauta e com participação média de aproximadamente 50% do corpo docente, além da mencionada regularidade, entre os anos de 2010 e 2011.
- No que diz respeito à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, a Comissão Avaliadora pode constatar que o grupo de docentes apresenta um perfil excelente. Há uma exceção entre os professores cuja produção é menor, sendo que a maioria apresenta produção plural nos últimos três anos; 15 professores apresentam 10 ou mais produções comprovadas (artigos, livros, capítulos, produção cultural, técnica ou científica e anais publicados) total de professores é de 29, assim o percentual correspondente aos 15 é ligeiramente superior a metade do corpo docente (53%), permitindo conceito Máximo.

Considerações sobre a dimensão Infra-estrutura

- A IES não possui gabinete de trabalho individual para os professores em tempo integral. Possui baias de trabalho em uma sala de uso comum e aguarda a finalização da construção de novo prédio que irá abrigar uma nova estrutura de trabalho.
- No mesmo espaço das baias há uma pequena sala de reuniões com isolamento acústico de uso comum. As baias estão equipadas com alguns computadores e impressoras que atendem minimamente as necessidades do corpo docente.

- O espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos conta com uma infra-estrutura capaz de dar suporte às atividades de secretaria, atendimento ao aluno, processos seletivos diversos e acompanhamento acadêmico.
- A IES possui: auditórios, cantinas, copiadora, alojamentos e restaurantes universitários.
- As salas de aula da IES estão distribuídas atualmente em 2 blocos de edifícios, com salas de aulas de diferentes tamanhos. As maiores comportando 60 alunos e as salas menores 40. As carteiras são confortáveis, as salas contam com ar condicionado, ventiladores, data show e tela de exibição, as quais atendem de modo suficiente às demandas da instituição.
- O acesso dos alunos a equipamentos de informática atende satisfatoriamente ao indicador, uma vez que possui 1 laboratório de informática, totalizando 32 computadores, garantindo quantidade.

Curso de Ciências Sociais

Modalidade Licenciatura

- Recebeu a Comissão de Avaliação do MEC-INEP nos dias 21 à 24 de Outubro de 2012. O resultado das ações da Comissão Avaliadora do INEP se resumiu em três dimensões, a saber:
 Dimensão 1: Organização didático-pedagógica – 4,1
 Dimensão 2: Corpo Docente – 4,3
 Dimensão 3: Infra-estrutura – 3,8
 Considerações sobre a dimensão Organização Didático-Pedagógica.
- Através da avaliação dos documentos apresentados no sistema E-MEC e das informações colhidas na visita a campo, observo-se que é um curso que atende as demandas de natureza econômica e social da região. Os temas desenvolvidos nos Núcleos de Ensino e Pesquisa em ciências sociais estão voltados para nas demandas emergentes e as necessidades de formação de professores de ensino médio para uma região bastante carente do Estado do Rio de Janeiro.
- O curso responde, no tocante às suas possibilidades, pelas políticas institucionais de ensino, extensão e de pesquisa constantes no PDI.
- Sente-se uma falta de identidade própria, relativas às especificidades das diferentes modalidades, no âmbito do Projeto Pedagógico. No entanto, a postura dos professores e do corpo discente, manifestadas durante as conversas com esta comissão, atesta para uma consciência específica para a formação docente.
- O perfil do egresso, assim como as descrições das habilidades e competências, leva em conta os desafios inerentes à tarefa de um educador.
- A estrutura curricular está montada de forma a dar conta dos objetivos propostos. Percebe-se uma atualização dos conteúdos.
- Os estágios ocorrem em escolas do entorno. Fazendo uma de mão dupla, onde o aluno tem a possibilidade de experimentar na prática o que estudou e desenvolver as posturas de um educador, mas também contribui para levar a essas regiões carentes um universo de conhecimento que essas escolas nem sempre conseguem.
- As atividades complementares estão distribuídas nos níveis de ensino, pesquisa, extensão e representação estudantil. O graduando é livre para escolher atividades de todos ou de alguns desses grupos para complementar a totalidade das 200(duzentas) horas.

- Em relação à monografia final (TCC), o conteúdo deverá versar sobre tema da área de conhecimento do curso, áreas correlatas ou interdisciplinares recomendando-se a articulação com a área pedagógica.
- A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis coordena, supervisiona e mantém a assistência aos estudantes da UFRRJ oferecendo bolsas que visam garantir a fidelização do estudante em seu curso, tais como, bolsas de alimentação por carência e bolsa permanência. Garante ainda aos alunos a oferta de alimentação no Restaurante Universitário e a moradia estudantil no Alojamento da Universidade.
- As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das auto-avaliações e das avaliações externas do curso são ainda limitadas, não perfazendo uma prática instituída. A CPA ainda é recente e não se sente seus reflexos no âmbito do curso. Alguns professores utilizam de instrumentos avaliativos de suas disciplinas de maneira isolada.
- A coordenação do curso, que tem boa representatividade e trânsito entre os alunos, demonstra uma preocupação no que tange à avaliação, o que projeta alguns pontos positivos neste quesito para os próximos anos.
- No âmbito das tecnologias de informação e comunicação (TICs), percebemos algumas ações positivas. A UFRJ oferece uma interface online denominada “Quiosque”, onde os professores têm acesso à organização de seu horário, as patas de suas turmas e espaços para postagem de textos digitais como bibliografia básica e/ou complementar de suas disciplinas. Os alunos, por sua vez, têm acesso à organização e gestão de seu horário, informações sobre os professores, informes integrados da administração superior da IES, informes específicos de seu curso, bem como acesso aos textos digitais disponibilizados pelos professores das disciplinas.
- Há amplo acesso à rede de internet através de wi fi pelo *campus*. A IES está em fase final de ampliação e implementação de novos prédios, com boa disponibilidade de laboratórios de informática.
- A integração com as redes públicas de ensino se dá através de convênios com Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual envolvendo os alunos licenciados aos locais de Estágio Supervisionado.
- O curso possui vários alunos com bolsas PIBIC.

Considerações sobre a dimensão Corpo docente e Tutorial

Constatou-se durante a visita in loco que:

- O NDE, a partir de documentação disponibilizada, reúne-se periodicamente para tratar das questões do curso, de acordo com o que estipula o Regimento quanto às suas atribuições ;
- São atribuições da coordenadora:- Realizar reuniões do Colegiado do curso; - atuar junto ao NDE; - representar o curso de licenciatura nos órgãos colegiados superiores - CONSUNI, Fórum de Coordenadores de Cursos e Fórum das Licenciaturas; - coordenar a avaliação interna (docente e discente) do curso; - solucionar casos de urgência ad referendum, submetendo-os, posteriormente à aprovação do órgão competente. Através da avaliação in loco pode-se cotejar algumas atas de reunião e observou que efetivamente se tem decisões colegiadas sobre as diferentes atribuições da coordenação.
- Quanto a experiência profissional no tocante ao magistério superior, a coordenadora atua desde 2000; no âmbito de gestão acadêmica, coordenou o Núcleo de Monografias, na Universidade Candido Mendes no período de 2007-2008 e foi vice-coordenadora do curso de Ciências Sociais, na UFRRJ, 2009-2010;

- O regime de trabalho do coordenador é de dedicação exclusiva (40 horas/ dedicação exclusiva), sendo que dessa carga horária, 20/h são voltadas à coordenação do curso de licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais;
- Conforme verificado em documentação consultada, a titulação do corpo do curso, 29 (vinte e nove) professores, em quase sua totalidade, possuem curso de doutorado (pós-graduação *stricto sensu*);
- O corpo docente da UFRRJ possui, em sua totalidade, regime de trabalho em tempo integral (Regime de Dedicação Exclusiva);
- Dos professores do curso de Licenciatura, 52,5% possui experiência profissional no ensino superior acima de 2 anos e 17,5% tem experiência superior a 3 anos na educação básica;
- Como um órgão de deliberação acadêmica do curso, o Colegiado foi formado em 2009. De acordo com o seu Regimento aprovado pelo corpo do curso de Licenciatura em Ciências, dentre suas atribuições, destacam-se: - funcionar como órgão consultivo e de assessoria à coordenação do curso; - funcionar como órgão deliberativo nas questões didático-pedagógicas do curso; - apreciar e julgar decisão do Coordenador, em grau de recurso, a ser interposto por qualquer membro do Colegiado; - propor alterações curriculares; - propor modificações no Projeto Político - Pedagógico e nos Programas, considerando as exigências da formação profissional pretendida;
- 50% do corpo docente do curso apresentam uma produção científica, cultural, artística ou tecnológica igual ou superior a 9 produções, nos últimos 3 anos.

Considerações sobre a dimensão Infra-estrutura

- Existe, no momento, uma sala específica para professores do curso, subdividida em baias. Isso, até ser concluído o novo prédio onde está previsto o espaço para gabinetes, individuais para os professores com tempo integral;
- Verificou-se, na visita in loco, que a coordenação do curso possui um espaço próprio e de serviços acadêmicos, para desempenhar suas atividades. Dispõe de alguns equipamentos, tais como: - dois (2) computadores com acesso a internet, impressora, mesa, telefone e armários. Tem uma secretaria a sua disposição, em sala ao lado da sua, equipada;
- As salas de aulas possuem infra-estrutura adequada para o aproveitamento acadêmico dos discentes, possuindo carteiras confortáveis e quadro verde, assim como previsão de instalação permanente de projetor multimídia e tv;
- Os alunos dispõem de duas (02) salas com equipamentos de informática. Uma sala tem vinte (20) computadores e a outra vinte e oito (28). Há um técnico que presta atendimento às duas (02) salas;
- A biblioteca possui um bom acervo para a área do curso, sendo que foi encontrado um exemplar para cada 6,8 vagas. Os alunos dispõem de acesso ao acervo por via informatizada e acesso físico às estantes de livros e de periódicos. O espaço físico da biblioteca é relativamente pequeno, mas um novo prédio está sendo construído e deverá ficar pronto em seis meses. Nesse novo espaço haverá salas de estudos individuais e em grupo, acesso livre ao acervo com facilidade para os portadores de necessidades especiais.

Curso de História

- A visita dos avaliadores do MEC ocorreu do dia 04 a 07 de Novembro de 2012 e apontaram à necessidade de empreender as seguintes mudanças:
- Revisão de emendas das disciplinas a fim de que seja contemplada tanto a “Questão Indígena” quanto as temáticas referentes à cultura afro-brasileira Visto que consideram que

a experiência da disciplina História da África, apesar de compor a grade curricular atual, não explicitaria claramente a dimensão da cultura afro-brasileira. “Segundo o relatório dos avaliadores do MEC: 4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº. 01/06/2004). A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso? Apenas a questão afro está contemplada, como a questão indígena não está contemplada, a comissão entendeu que a Lei 11645 não está sendo atendida.”

- A este respeito, o NDE do curso iniciou o trabalho de revisão do Projeto Pedagógico do curso, de modo que a reformulação ainda está em curso.
- Necessidade de definição de um perfil para bacharelado, na medida em que não constam disciplinas na grade curricular que propiciariam uma formação especializada que favorece a inserção dos alunos em campos de trabalho diversificados (na área de museus, patrimônio, arquivo etc.). “Segundo o relatório dos avaliadores do MEC:” a ausência de um curso de Bacharelado que seguisse as DCNs no âmbito Bacharelado”.
- A este respeito, a orientação do MEC só será plenamente atendida se a universidade dispor de novas vagas docentes, que possam ser preenchidas por professores que possuam as especializações sugeridas pelos avaliadores e que atuassem no curso de História. Por outro lado, o NDE principiou a revisão do Projeto Pedagógico do curso, com intuito de avaliar a questão.
- Inexistência de laboratórios de licenciatura, bacharelado e de informática. Entende-se por laboratório o espaço, com funcionário e regulamentos específicos. “Segundo o relatório dos avaliadores do MEC: O curso não apresenta laboratório específico do curso e os espaços de pesquisa verificados, são exclusivos da pós-graduação ou do PET. Os laboratórios de informática foram apresentados como laboratórios do curso, mas eles não estão integrados à proposta pedagógica, os alunos declararam que nunca tiveram atividades formais neles e não há software ou conteúdo específico disponível. Não há pessoal específico para atendimento e apoio ao funcionamento de laboratórios e o suporte é feito sob demanda pelo setor de informática e por monitores-bolsistas. Os laboratórios não atendem satisfatoriamente as demandas do curso quanto à quantidade, qualidade e serviços”.
- A este respeito, a orientação do MEC só será plenamente atendida se a Universidade oferecer os espaços necessários para abrigar os laboratórios e contratar funcionários.
- A universidade precisa construir novas estruturas e adaptar as existentes com o intuito de permitir a acessibilidade, pois foram identificados, por exemplo, problemas como ausência de rampas de acesso em determinados locais ou utilização destes espaços para fins que impediriam o deslocamento do pessoas com necessidades especiais. Ressaltou-se a necessidade de adequação de espaços, como auditórios, para garantir a acessibilidade.
- A coordenação do curso não adotou iniciativas nesse sentido, em função de não se tratar da competência dela a gestão do assunto, referente ao espaço físico da Universidade e de sua acessibilidade. Mas cabe ressaltar que o Curso de História possui um professor dotado de ampla experiência na implementação da legislação sobre acessibilidade, em função de seus trabalhos em organizações não-governamentais.

Curso de Filosofia

- Foi realizada a primeira avaliação no curso, onde obtivemos nota 4,0. Em virtude de a visita ter sido realizada ao final do ano de 2012 nos dias 26 e 27 de Novembro, as medidas ainda estão sendo implementadas.

- Realizamos uma reunião onde foi apresentado o relatório da avaliação INEP, demonstrando visualmente a todos os presentes os itens e pontuações feitas. A partir desse ponto, discutimos questões pertinentes à garantia dos conteúdos das disciplinas de Cultura Afro-brasileira e de Educação Ambiental apontada como ponto crítico do relatório da Comissão, assim como também a atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que desde o período de criação do curso não atuou em plena atividade na instituição.

Curso de Graduação em Administração à Distância

- O curso foi avaliado durante o ano de 2012, no entanto, por se tratar de curso na modalidade de EAD, a avaliação é realizada em Três etapas, com visita à sede (Seropédica) e mais dois pólos de apoio presencial às atividades acadêmicas. Recebemos em outubro os avaliadores do INEP para avaliar o Pólo de Resende e em novembro os avaliadores que avaliaram a sede da Instituição.
- Devida a greve nas IES pública durante o ano de 2012, os avaliadores designados para visitar o último Pólo só vieram à instituição nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2013 e os resultados das avaliações anteriores só serão liberados após esta avaliação ser concluída.

Curso de Graduação em Matemática

Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional

- O curso de Matemática do *campus* de Nova Iguaçu, desta instituição, recebeu a Comissão Avaliadora do INEP entre os dias 22/10 e 24/10/2012 para avaliação da modalidade de bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional. O curso obteve o conceito final 4.0.
- A Comissão identificou algumas melhorias a serem feitas em função das observações abaixo apontadas:
 - Inexistência de laboratório especializado para o ensino de Física.
 - A Biblioteca possui acervo de periódicos na forma impressa e livros das bibliografias básicas e complementares extremamente insatisfatório.
 - O acesso à Biblioteca, que possui três andares, é difícil para portadores de necessidades especiais, por falta de elevadores.
 - O Núcleo Docente Estruturante do curso está em fase de trabalhos iniciais.
 - Qualidade e serviços de laboratórios didáticos especializados insatisfatórios.
- A Coordenação implementou ações para tornar o NDE mais atuante no curso, com encaminhamentos e discussões de assuntos de caráter acadêmico ao Colegiado e aos departamentos ligados ao curso com frequência maior, aumentando a atuação do mesmo. Os demais apontamentos da comissão não foram atendidos por impossibilidade de atendimento.

15.11.2. Cursos de Pós-Graduação

Curso de Pós Graduação em Zootecnia

- Apoio e estímulo aos professores orientadores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia a enviarem projetos para implementação de Bolsas de Iniciação Científica e captação de recursos junto a instituições de Fomento

- Apoio e estímulo aos professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia a estabelecerem convênios com outras Instituições Nacionais e Internacionais.

Curso de Pós Graduação em História

- Os coordenadores dos Programas de Pós-graduação enviam anualmente um relatório dos respectivos cursos, denominando Coleta Data-Capes. A cada triênio (o mais recente é o 2010/2012), porém, tais dados são processados e divididos por produção acadêmicas docentes e discentes assim como as condições da infra-estrutura do programa de pós-graduação.
- A coordenação da área de história da CAPES, cujos membros são os professores Carlos Fico e Claudia Weisserman, foi um pouco mais além e solicitou um resumo do COLETA, ao qual denominou Avaliação Anual. O documento serviu para que a coordenação da área de história apresentasse, anualmente, as fragilidades dos cursos aos respectivos coordenadores dos Programas de Pós-graduação em História.
- Desde 2011, quando recebemos a primeira avaliação da produção acadêmica de 2010, tomamos medidas que visavam solucionar nossas fragilidades para tornar mo - nos mais preparados para futuras ampliações, como é o caso do curso de doutorado, que pleitearemos em breve.
- A fragilidade apontada pela coordenação de Área foi a desproporção entre a quantidade de professores frente à quantidade de professores à de discente. A proporção girou em torno de dois a três alunos por professor, uma quantidade baixa para os padrões da CAPES. Nosso maior problema no triênio 2010-2012 não foi falta de candidatos (as), mas de indivíduos realmente em condições de cursar o Programa de Pós-graduação em História da UFRRJ (PPHR).
- O índice de reprovação e abandono ao longo da seleção foi altíssimo. Embora tivéssemos entre 60 e 80 candidatos (as), não conseguimos preencher o número mínimo de vagas em dois processos seletivos (2010 e 2012). Com a evasão de alguns alunos ao longo do curso, a desproporção entre o número de alunos e professores manteve-se numa faixa incômoda.
- Isso se deveu a três problemas: as primeiras turmas dos novos cursos de graduação em história da UFRRJ (Nova Iguaçu e vespertino Seropédica) ainda não haviam se formado; faltava conhecimento aos melhores candidatos acerca do perfil do PPHR, que ainda é muito novo (fundado em 2008); e a divulgação do processo seletivo não alcançava êxito.
- Com a formatura dos nossos primeiros alunos das turmas dos novos cursos de graduação em História da UFRRJ, notamos um aumento acentuado desses indivíduos no PPHR. Mas continuava baixo o número de candidatos externos de excelente formação. Vimos, então, trabalhando no sentido de evitar tais problemas.
- Os professores têm atuado cada vez mais junto a graduação, criando projetos e incentivando a iniciação científica, a fim de ter ótimos candidatos ao PPHR e aos demais PPHS Externos, evitando qualquer suspeita de endogenia. Nesse mesmo caminho estão todas as coordenações de História da UFRRJ conversando para ajustarem a grade curricular das licenciaturas à Pós-Graduação.
- Outro procedimento que utilizamos para resolver o problema foi aumentar a divulgação. Confeccionamos cartazes e folders e os enviamos para todas as graduações em História de Universidades Públicas do Brasil assim como às IES privadas da região. O resultado foi surpreendente; não pela quantidade de inscritos, mas pela qualidade dos projetos e ótimo desempenho apresentados pelos candidatos. Além disso, percebemos uma quantidade importante de aprovados de IES do Sul e Baixada Fluminenses, assim como provenientes da Bahia e Minas Gerais. Ao todo trinta e cinco (35) candidatos foram aprovados, contra

somente vinte e cinco (25) vagas! Assim sendo, iniciamos o atual triênio (2013-2015) muito positivamente, resolvendo a desproporção entre quantidade de professores e de alunos, que marcou o triênio anterior.

- Procuramos também implementar mudanças e conscientizar alunos e professores das demandas do curso. Estamos fortalecendo a Comissão de Bolsas com novo e atualizado regulamento a fim de sermos mais eficientes na distribuição dessas verbas e nos resultados apresentados pelos nossos alunos. Estamos criando também um Manual do Aluno com respostas mais objetivas às frequentes perguntas do aluno sobre o curso. Em fevereiro faremos nosso 2º Seminário Interno a fim de tecermos nossos objetivos para o triênio ora iniciado (2013- 2015) e auto-avaliarmos nossa estrutura acadêmica. Criamos também a Comissão de Bibliotecas, responsável por acompanhar a compra e a necessidade de novos títulos para os campi Nova Iguaçu e Seropédica.
- Houve ainda uma visita dos coordenadores de Área às dependências do PPHR ano passado. A visita deveu-se ao baixo índice de artigos publicados pelos nossos professores no triênio anterior (2007- 2009). Entretanto, foi-lhes explicado que fundamos o mestrado em História em 2008, em meio ao triênio. Ou seja, enquanto os professores dos demais PPHS brasileiros tiveram a publicação de todos os artigos incluídos na avaliação trienal 2007-2009, os do PPHR contabilizaram somente de dois anos (2008-2009). Daí a discrepância. Nossa realidade hoje é bem diferente.
- Já em 2010 começamos a receber mais colegas e hoje somamos 29 (vinte e nove) professores, onde a maioria apresenta excelente produção. A produção acadêmica do nosso corpo docente é excelente. O resultado das duas pesquisas em vários arquivos e bibliotecas demonstra a extensão dos temas e reflexões teórico-metodológicas analisadas por seus membros. Tal esforço está refletindo na quantidade de livros (entre 8 e 9 textos integrais), artigos em periódicos (A1, A2, B1, e B2), edições de conceituadas revistas (História e Historiografia) e Mundos do Trabalho), Capítulos de livros e atração de orientados de graduação e Pós. O esforço em relacionarem-se com colegas através de intercâmbios interinstitucionais, de programas nacionais e estrangeiros (CNRS, Soubone, Universidade Nova de Lisboa, Duke University, UFF, UFRJ, Uni Rio, UFJF, UFOP, UFSC, UFRGS, UERJ etc.) nos permite ampliar a troca de idéias e a construção e veiculação do conhecimento através de importantes parcerias (Pronex e Procad, por exemplo). Anualmente temos mantido o aumento dos nossos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa – PQ2 – (Fábio Lopes, Vânia Losada, Álvaro P. Nascimento, Alexandre Fortes e Roberto Guedes Ferreira). Finalmente temos dois colegas com Bolsa Jovens Cientistas do Nosso Estado – FAPERJ (Ricardo Oliveira e Roberto Guedes Ferreira). Outro importante passo foi ter conseguido o reconhecimento da CAPES por todo o esforço do programa e pela qualidade dos projetos apresentados, aprovando 3 (três) Bolsistas dentro do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) . Daí nossos professores estarem em diversos estados e países apresentando trabalhos em eventos, participando de bancas diversas, fornecendo pareceres etc.

Curso de Pós Graduação e Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas

- O Programa teve suas atividades iniciadas em Janeiro de 2012 (reunião do colegiado e exame de seleção) suas atividades letivas iniciadas em março de 2012. O programa foi avaliado pela Capes com conceito inicial 3 (três). Em setembro recebemos visita de consultores da CAPES. Os avaliadores consideraram os seguintes pontos:
- A atuação dos docentes esta adequada quanto ao engajamento com a proposta, desde a necessidade de produção científica, à busca por recursos até o relacionamento com o corpo discente. O corpo docente é interdisciplinar e de excelente nível.

Como possíveis medidas para melhorar o desempenho do Programa foram sugeridas:

- Fortalecer a produção científica em periódicos da área PUR/DEMOGRAFIA.
- Fortalecer vínculos com IES estrangeiras, estimulando a mobilidade docente e a interação com outras metodologias e abordagens.
- Estimular a inserção local e regional do Programa por meio de prestação de serviços e atividades de extensão nas comunidades do entorno da UFRRJ.
- Discutir os objetivos de longo prazo do Programa, tanto quanto à pesquisa quanto à produção intelectual, fortalecendo a identidade do Programa e sua referência no contexto da área PUR/DEMOGRAFIA.

- Criar um núcleo de documentação junto ao Programa, e/ou mesmo uma pequena biblioteca setorial, para facilitar o acesso dos discentes à produção intelectual, dados e documentos, e estimular a convivência entre discentes e docentes.

Logo, segundo as avaliações elaboradas pelos consultores ad hoc da CAPES o programa tem trabalhado no sentido de:

- Manter a qualidade dos docentes, para tal abriu edital para re-credenciamento de novos docentes visto que dois docentes permanentes passaram a atuar como permanentes em outro Programa da UFRRJ.
- Incentivar a formação de núcleos de pesquisa em análise socioeconômico regional. Ou seja, as pesquisas visam ampliar os conhecimentos das regiões ao entorno dos campi UFRRJ;
- Construir parcerias tal como elaborar convênio com UFT - Universidade Federal de Tocantins para elaboração de revista científica conjunta
- Organizar núcleo de documentação sobre desenvolvimento territorial que irá funcionar com os demais cursos em funcionamento no prédio do PPG
- Incentivar a produção científica na área PUR/DEMOGRAFIA para tal desde dezembro de 2012 o programa filiou-se a ANPUR – Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Planejamento Urbano Regional;
- Organizar eixos temáticos no ENAPEGS 2012 e no XII Colóquio Internacional sobre poder local organizado pelo CIAGS/UFBA;
- Ampliar a visibilidade do PPGDT o sitio eletrônico do programa foi refeito e está em constante atualização;
- Ampliar o numero de discentes com novo exame de seleção para 2013.

Curso de Pós Graduação em Engenharia Química

- O Programa de pós-graduação em Engenharia Química (PPGEQ) recebeu uma “Visita de Acompanhamento Anual” realizada por dois Consultores da CAPES, em junho de 2012. O relatório da avaliação, recebido por esta coordenação somente em fevereiro de 2013, destacou os principais pontos positivos e negativos do PPGEQ.
- Basicamente, os pontos positivos destacados no relatório são a coesão e a motivação do grupo de docentes do PPGEQ e a sua capacidade de captação de recursos em agências de fomento e em empresas públicas e privadas. Os principais pontos negativos do Programa são a baixa produtividade científica e má qualidade da infra-estrutura básica e das instalações físicas, com destaque explícito para as deficiências de energia elétrica e internet nos laboratórios de pesquisa.

- As ações implementadas por esta coordenação, antes mesmo da visita dos Consultores da CAPES, foram à reestruturação das linhas de pesquisa, as implementações de critérios mínimos de produtividade que devem ser atendidos por todos os pesquisadores do PPGEQ e a exigência da submissão de artigos para revistas indexadas como pré-requisito para as defesas de dissertação. Quanto às ações relacionadas à melhoria da infra-estrutura básica, contamos com o apoio da Administração Superior para que estas sejam implementadas e superadas o mais brevemente possível.

16. ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UFRRJ (PRE-REUNI/MEC)

Ação Orçamentária: 8282.26249.0033

Título: REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Finalidade:

Possibilitar a elevação da mobilidades estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes no ensino de graduação.

Descrição:

Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pela Instituição Federal de Ensino Superior.

Resultados:

A meta física de atender 2000 novas vagas, apontadas no SIMEC, devem ser observadas dentro de todo o Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ [2008-2012]. Visando atingir esse objetivo, no ano de 2012 foram disponibilizadas as seguintes novas vagas por curso, *campus* e turno:

Quadro C.2.1 – Cursos e Vagas Disponibilizados dentro do PRE/REUNI

<i>Campus</i>	Curso	Turno	Vagas	Tipo de ação
Seropédica	Arquitetura e Urbanismo	Integral	20	Reestruturação
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Integral	10	Reestruturação
	Eng. de Agrimensura e Cartográfica	Integral	25	Reestruturação
	Eng. Agrícola e Ambiental	Integral	25	Reestruturação
	Engenharia Florestal	Integral	10	Reestruturação
	Engenharia de Alimentos	Integral	20	Reestruturação
	Engenharia Química	Integral	20	Reestruturação
	Geologia	Integral	5	Reestruturação
	História (Licenciatura)	Noturno	10	Reestruturação
	Química (Licenciatura)	Noturno	5	Reestruturação
	Total de Vagas de Reestruturação		150	
	Farmácia	Integral	60	Curso Novo
	Psicologia	Integral	45	Curso Novo
	Engenharia de Materiais	Integral	40	Curso Novo
	Ciências Sociais (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo
	Geografia (Licenciatura)	Vespertino	40	Curso Novo
	História (Licenciatura)	Vespertino	80	Curso Novo
	Sistemas de Informação	Vespertino	30	Curso Novo
	Administração Pública	Noturno	45	Curso Novo
	Filosofia (Licenciatura)	Noturno	40	Curso Novo
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Noturno	50	Curso Novo
	Letras:Português-Inglês/ Literaturas (Licenciatura)	Noturno	50	Curso Novo
	Direito	Noturno	45	Curso Novo

(continua)

Campus	Curso	Turno	Vagas	Tipo de ação
Seropédica	Relações Internacionais	Noturno	80	Curso Novo
	Ciências Contábeis	Noturno	45	Curso Novo
	Hotelaria	Noturno	60	Curso Novo
	Comunicação Social/Jornalismo	Noturno	45	Curso Novo
	Licenciatura em Belas Artes	Noturno	50	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		885	
Nova Iguaçu	Direito	Matutino	55	Curso Novo
	Letras:Português/Literaturas (Licenciatura)	Matutino	50	Curso Novo
	Letras: Português-Espanhol/Literaturas (Licenciatura)	Matutino	50	Curso Novo
	Geografia	Matutino	40	Curso Novo
	Ciência da Computação	Vespertino	60	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		255	
Três Rios	Administração	Noturno	15	Reestruturação
	Total de Vagas de Reestruturação		15	
	Direito	Noturno	45	Curso Novo
	Gestão Ambiental	Vespertino	40	Curso Novo
	Total de Vagas de Cursos Novos		85	
Todos os Campi	Total de Vagas de Reestruturação		165	
	Total de Vagas de Cursos Novos		1.225	
	Total de Novas Vagas		1.390	

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

O quadro síntese apresentado dessas vagas continua apontando, como no ano de 2011, um processo de forte impacto de expansão de vagas em novos cursos vespertinos e noturnos, com ênfase na formação de professores (Licenciaturas), atendendo, desta forma, contingentes de estudantes que necessitam trabalhar durante outros períodos do dia, notadamente nos períodos manhã e tarde e que, por esta razão, encontravam até 2008, baixíssimas alternativas de cursar sua graduação no ensino superior nos campi da UFRRJ, conforme pode ser visto na tabela que segue:

Quadro C.2.2 – Evolução no número de matrículas por turno

	2008				2012			
	Nº cursos	%	Nº matrículas	%	Nº cursos	%	Nº matrículas	%
Integral	19	61,29	1.405	65,50	21	38,18	1.565	44,59
Matutino	0	0,00	0	0	5	9,09	285	8,12
Vespertino	0	0,00	0	0	6	10,91	330	9,40
Noturno	12	38,71	740	34,50	23	41,82	1.330	37,89
TOTAL	31	100,00	2.145	100,00	55	100,00	3.510	100,00

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Paralelamente, com essa expansão na área de formação de professores, é dado início à formação na área da saúde com o curso de Farmácia e, na área da computação com os cursos de Sistemas de Informação e Ciência da Computação, bem como é ampliada a área das engenharias, com o curso de Engenharia de Materiais. Em outra vertente, os cursos de Gestão Ambiental, Ciências Contábeis e Hotelaria, agregam novas formações às áreas da Administração, de Ambiente e de Turismo, já presentes em nossos campi.

A necessidade projetada no Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), aprovado no final do ano de 2007 pelo Conselho Universitário de novos docentes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e expansão universitária na formação desse novo contingente discente, foi atendida no ano de 2012 com a entrada de 37 novos docentes efetivos, entre os quais 29 doutores (78,38%) e 8 mestres (21,62%). Como o atual quadro de 1043 docentes efetivos, tem 74,40% de doutores, a taxa de 2012 para docentes com esse nível de titulação contribuiu de forma efetiva na elevação anual crescente desta taxa entre os contratos no

âmbito do PRE-UFRRJ. Cabe ressaltar que nesse sentido a meta estabelecida na elaboração do PRE-UFRRJ, em 2007, de atingir o patamar de 80% do corpo docente com titulação de doutorado encontra bastante viabilidade no horizonte, antes mesmo do Plano completar a primeira década em 2017 e os dados de 54,39% e 48,39% de doutores, respectivamente, entre os 171 docentes do *Campus* de Nova Iguaçu e entre os 68 docentes que compõem o quadro efetivo no *Campus* de Três Rios, mostram uma importante modificação na maneira como a UFRRJ passou a desenvolver sua política acadêmica, para além do *Campus* de Seropédica, abrindo efetivamente a possibilidade de novos pólos de pesquisa na UFRRJ.

Com essa nova dimensão institucional, as demandas oriundas do corpo discente, técnico-administrativo e docente, por espaços físicos, incluindo salas de aula, laboratórios e gabinetes de trabalho foram planejadas dentro do PRE-UFRRJ para prover esse atendimento. Nesta direção no ano de 2012 foram licitadas as seguintes obras, com seus respectivos números de contratos, tipo de licitação, empresas vencedoras e prazos contratuais:

Quadro C.2.3 – Obras de Expansão Licitadas em 2012

Objetivo da Obra	Nº contrato	Tipo de licitação	Empresa Vencedora	Prazos Contr.	Valor em R\$
Construção do Prédio de Anatomia Animal e Humana	03/2012	Concorrência Pública	VERCON Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	7.479.833,49
Construção do Hotel-Escola da UFRRJ	04/2012	Concorrência Pública	VERCON Materiais e Construções Ltda.	18/01/2012 a 17/08/2013	6.466.725,59
Complementação dos Pavilhões de Laboratórios de Belas Artes, Sistemas de Informação e Comunicação Social/Jornalismo	23/2012	Contrato Emergencial	Meriti Star Reformas Ltda.	28/06/2012 a 25/12/2012	3.389.042,50
Reforma do Laboratório de Hidráulica e Irrigação do Departamento de Engenharia - IT	36/2012	Tomada de Preço	Line Pro Engenharia Ltda.	04/10/2012 a 03/12/2013	488.052,94
Construção do Laboratório e Sala de aula de Mecanização do DE-IT	17/2012	Tomada de Preço	Meriti Star Reformas Ltda.	13/06/2012 a 12/02/2013	347.636,55
Complementação dos Pavilhões de Aulas Práticas – Laboratórios	50/2012	Concorrência Pública	KNS Construção e Urbanização Ltda.	09/01/2013 a 04/05/2014	7.777.495,96
TOTAL					25.948.787,03

Fonte: Coordenadoria Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão

Portanto o montante de recursos orçamentários destinados a execução desta ação foram empenhados no atendimento dessas obras e reformas necessárias na continuidade do atendimento das demandas estabelecidas no PRE-UFRRJ, as quais juntamente com as obras em andamento desde 2009 e concluídas em 2012, como os 4 blocos do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT) que, com suas 29 salas de aulas, 2 laboratórios de computação e 2 laboratórios de línguas, totalmente equipados, desde março de 2012 estão atendendo a grande maioria das turmas da fase inicial nos dois primeiros anos de um amplo conjunto de cursos reestruturados ou criados conforme mostrado nas tabelas anteriores.

17 - ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DA UFRRJ - PRE - EM ADESÃO AO PROGRAMA REUNI – MEC.

São apresentados 8 relatórios de acompanhamento das obras do Programa de Expansão e Reestruturação da UFRRJ.

O Relatório I se refere ao acompanhamento do processo de construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no *campus* Seropédica, que tem sido objeto de muitos questionamentos dos Órgãos de controle e da comunidade universitária.

Os relatórios II, III, IV, V, VI, VII e VIII referem-se aos processos das obras do *Campus* de Três Rios, Pavilhão de Aulas Teóricas, Prédios de Laboratórios, Restaurante Universitário, Urbanização da área de Expansão, Construção do Novo Hotel Universitário e Construção do Prédio de Anatomia Animal e Humana, que se constituem nas principais obras do Programa de expansão da UFRRJ.

Relatório I (Processo 23083.011143/2008-35)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção da Complementação da Nova Biblioteca Central no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

Trata da seqüência dos serviços destinados à estrutura, existente em espera, para a nova Biblioteca Central da UFRRJ, envolvendo uma área construída de 5.433,75m², ligada ao prédio existente através de passarela.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº 15/2008, Processo 23083.011143/2008-35, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa Arruda Brum Construções e Serviços Ltda, inscrita no CNPJ 04.105.806/0001-03, no valor de R\$ 3.536.051,20 (três milhões quinhentos e trinta e seis mil cinqüenta e um reais e vinte centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 56/2008 entre a UFRRJ e a Arruda e Brum Construções e Serviços Ltda foi assinado em 18 de dezembro de 2008 e publicado no Diário Oficial da União de 22 de dezembro de 2011.

4 – Ordem de Serviço

Em 14 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa Arruda e Brum Construções e Serviços Ltda. desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 18 meses para vigência para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Em 04 de junho de 2009 foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato referente aos Ensaios de Testemunhos do concreto da estrutura existente, bem como realização da Adequação do Projeto Estrutural as novas Normas da ABNT, no valor de R\$96.201,50 (noventa e seis mil duzentos e um reais e cinqüenta centavos). Como o resultado dos testes dos testemunhos do concreto da estrutura existente concluiu pela instabilidade da estrutura existente, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato, em 24/set/2009, no valor de R\$465.000,00, referente à demolição da estrutura existente. Em 05 de julho de 2010, houve a rescisão de contrato com a empresa Arruda Brum, devido a mesma ter abandonado os serviços, tendo assumido a obra a segunda colocada no certame, a empresa Construtora Lytorânea Ltda, por meio do Contrato nº 43/2010, assinado em 16 de julho

de 2010, com prazo de execução de 18 meses, a partir de 19 de julho de 2010, ocasião em que foi dada a nova Ordem de Serviço.

7 – Problemas/Ações

As empresas contratadas, tanto a Arruda e Brum, quanto a Construtora Lytorânea, apresentaram sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre as Contratadas e a Administração Superior da UFRRJ.

8 – Situação Atual da Obra

A obra foi retomada pela Construtora Lytorânea, após a Notificação da Divisão de Obras da Prefeitura Universitária, em Memorando nº 579/11, solicitando a retomada imediata da obra. No momento a obra encontra-se em fase final de acabamento com previsão de término para julho de 2013.

Relatório II (Processo nº 23083.004240/2008-71)

O presente relatório refere-se à execução das obras de implantação do *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no município de Três Rios-RJ.

1 – Descrição da Obra

O Instituto de Três Rios foi construído em terreno, com área de 5.657,71m², situado no entroncamento das Avenidas Condessa do Rio Novo com a Pref. Alberto Silva Lavinhas em frente ao Terminal Rodoviário Arsonval Macedo, no Centro da cidade de Três Rios, RJ.

Este Campus da UFRRJ possui uma área total de 2.601,02m² (dois mil seiscientos e dois metros quadrados), seu terreno é plano, com vista para o rio Paraíba do Sul ao sul e a linha férrea da RFFSA ao norte.

Descrição do projeto

A construção contempla dois prédios de dois pavimentos, interligados por rampa e passarela. O projeto conta com:

Bloco 01: AC=1.000,14m²

1º pavimento:

1. 01 Auditório para 286 lugares;
2. Coordenação,
3. Secretaria, copa e almoxarifado;
4. Vestiários funcionários;
5. 02 Laboratórios de Multimídia;
6. 03 Laboratórios de Informática;
7. Sanitários para alunos e Professores.

2º pavimento:

1. Coordenação,
2. Secretaria, copa e almoxarifado;
3. 08 Salas de Aula;
4. 08 Salas de Professores;
5. Sanitários para alunos e Professores.

Bloco 02: AC=1.000, 14m²

1º pavimento:

1. 01 Biblioteca;
2. Coordenação,
3. Secretaria, copa e almoxarifado;
4. 04 Salas de Aula;
5. 04 Salas de Professores;
6. Sanitários para alunos e Professores.

2º pavimento:

1. Coordenação,
2. Secretaria, copa e almoxarifado;
3. 08 Salas de Aula;
4. 08 Salas de Professores;
5. Sanitários para alunos e Professores.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº.003/2008, Processo nº.23083.004240/2008-71, tendo sido publicado no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2008 e encerrado em 12 de dezembro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da União a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ 32.126.377/0001-88, no valor de R\$ 4.621.020,74 (quatro milhões seiscentos e vinte e um mil vinte reais e setenta e quatro centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº.58/2008 entre a UFRRJ e a ESPECTRO ENGENHARIA LTDA., foi assinado em 22 de dezembro de 2008 e publicado no Diário oficial da União de 23 de dezembro de 2008, tendo já sido emitida Nota de Empenho nº.2008ME902589, em 12 de dezembro de 2008.

4 – Ordem de Serviço

Em 12 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da prefeitura universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que, a empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro era de 12 (doze) meses, com data prevista de encerramento em 12 de janeiro de 2010.

6 – Termos Aditivos

Em 19 de janeiro de 2010 foi assinado o primeiro Termo Aditivo do Contrato de nº 58/2008, prorrogando por mais 200 (duzentos) dias, a contar de 19 de janeiro de 2010, com término em 06 de agosto de 2010, bem como prazo para execução dos serviços por mais 180(cento e oitenta) dias, a contar de 08 de janeiro de 2010, sendo o Termo Aditivo publicado no Diário Oficial da União em 12 de janeiro de 2010.

Em 24 de março de 2010, foi assinado, o 2º Termo Aditivo ao Contrato de nº 58/2008, alterando o valor do contrato de R\$ 4.621.020,74 (quatro milhões seiscentos e vinte e um mil vinte reais e setenta e quatro centavos) para R\$ 5.776.268,84 (cinco milhões setecentos e setenta e seis mil duzentos e sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), em virtude do acréscimo de R\$ 1.155.248,10 (um milhão cento e cinquenta e cinco mil duzentos e quarenta e oito reais e dez centavos), que contemplam os serviços necessários à previsão da expansão do prédio com a construção de um terceiro pavimento. A alteração contratual foi publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2010.

7 – Problemas/Ações

Devido ao fato de a licitação ter sido realizada com o Projeto Arquitetônico Básico, bem como as alterações produzidas pelo número de pavimentos, sem a existência de um Projeto Executivo, ocorreram diversos atrasos no Cronograma de execução e divergências entre alguns serviços a serem executados, bem como quanto aos seus quantitativos.

Em reunião na Prefeitura Universitária, em 29 de outubro de 2010, com membros da Administração Superior Universitária e a empresa ESPECTRO ENGENHARIA LTDA., foram analisados os serviços restantes do contrato e assim constatou-se a necessidade de acréscimos e supervisões, para viabilizar as instalações que diferem o uso do prédio a partir de março de 2011. Após levantamento dos projetos e obras, análises e definições finais, foram apresentadas as planilhas com os itens acrescidos e suprimidos ao Contrato, sem alteração ao valor contratual, importando ambos em R\$ 1.060.449,64 (um milhão sessenta mil quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos).

8 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se totalmente pronta, estando em uso desde julho de 2011, atendendo aos cursos de graduação em Administração, Economia, Direito e Gestão Ambiental.

Relatório III (Processo 23083.006433/2008-67)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Pavilhão de Aulas Teóricas no *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

1 – Descrição da Obra

O projeto do Pavilhão de Aulas Teóricas é composto de quatro blocos de dois pavimentos interligados por rampas, escadas e passarelas, com um total de 4282 m² de área construída, composto por 29 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 2 laboratórios de línguas, auditório, salas de estudo individual e em grupo, escritórios administrativos e sanitários.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº 06/2008, Processo 23083.006433/2008-67, tendo sido publicado no Diário oficial da União em 22 de setembro de 2008 e encerrado em 05 de dezembro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da União a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ 05.411.169/0001-58, no valor de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

A empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA foi desclassificada por não apresentar garantia de execução dos serviços contratados, conforme a exigência da Cláusula Quarta do contrato e da Lei 8.666/93.

A empresa CONSTRUTORA LYTORÂNEA, inscrita no CNPJ 07.792.269/0001-05, segunda colocada no certame, solicitou a formalização de sua contratação nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, conforme Parágrafo 2º do Artigo 64, da Lei 8.666/93. Após análise dos recursos por parte da Comissão Permanente de Licitação e da Procuradoria Federal-UFRRJ, o contrato com a empresa AM2 CONSTRUÇÕES LTDA., foi cancelado e publicado no Diário Oficial da União de 18 de junho de 2009, o extrato de Dispensa de Licitação nº289/2009, adjudicando a construção do Pavilhão de Aulas Teóricas, à CONSTRUTORA LYTORÂNEA, no valor de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº45/2009 entre a UFRRJ e a CONSTRUTORA LYTORÂNEA foi assinado em 14 de julho de 2009 e publicado no Diário Oficial da União de 15 de julho de 2009, tendo já sido emitida Nota de Empenho nº2009ME900740, em 24 de julho de 2009.

4 – Ordem de Serviço

Em 28 de julho de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa CONSTRUTORA LYTORÂNEA desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 390 (trezentos e noventa dias) para vigência do contrato e de 360 dias para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Em 26 de abril de 2010 foi assinado o 1º Termo Aditivo do Contrato de nº 45/2009, alterando o valor do contrato de R\$ 4.431.387,82 (quatro milhões quatrocentos e trinta e um mil trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos) para R\$ 4.454.093,49 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil noventa e três reais e quarenta e nove centavos), em virtude de acréscimo de R\$ 113.705,63 (cento e treze mil setecentos e cinco reais e sessenta e três centavos), devido à interferência e necessidade de realocamento de adutora de distribuição de água potável da UFRRJ, a referida alteração foi publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2010.

Em 08 de julho de 2010 a empresa contratada solicitou prorrogação do prazo, tendo em vista, as interferências com o remanejamento da rede de água, as imperfeições do projeto e as condições climáticas não favoráveis no período de outubro de 2009 a janeiro de 2010.

Em 09 de julho de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ, solicitou aditivo de prazo, atendendo a solicitação acima, bem como aditivo de serviço, tendo em vista, a necessidade da mudança de fundações em sapatas, para fundações em estacas pré-moldadas em concreto, em virtude dos resultados de sondagem do terreno. Em 19 de agosto de 2010 foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, passando de R\$ 4.454.093,49 (quatro milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil noventa e três reais e quarenta e nove centavos) para R\$ 4.921.890,97 (quatro milhões novecentos e vinte e um mil oitocentos e noventa reais e noventa e sete centavos), gerando um acréscimo de R\$ 376.797,48 (trezentos e setenta e seis mil setecentos e noventa e sete reais e quarenta e oito centavos), bem como a prorrogação do prazo do contrato pelo período de 08 de agosto de 2010 até 30 de novembro de 2010. Em 08 de novembro de 2010 a Diretora da Divisão de Obras solicita ampliação de prazo para conclusão da obra, tendo em vista reunião no Gabinete do Reitor, entre a Administração Superior da Universidade e a Contratada, em que a mesma se compromete em entregar a obra em 15 de fevereiro de 2011, de modo a viabilizar a utilização do prédio para o primeiro período de 2011. Em 01 de dezembro de 2010 foi assinado o 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando-se de aditivo de prazo, prorrogando a vigência do contrato por mais 77 dias a contar de 01 de dezembro de 2010 a 15 de fevereiro de 2011, conforme publicação no Diário Oficial da União de 07 de dezembro de 2010. Em 03 de fevereiro de 2011 a Diretora da Divisão de Obras/PU solicita que seja avaliados pelo Decano, hoje Pro Reitor, a solicitação da Contratada, do pedido de paralisação da contagem de prazo, do reajuste contratual, da prorrogação de prazo e termo aditivo de serviços acompanhado de respectiva planilha. Em 15 de fevereiro de 2011 é assinado o 4º Termo Aditivo ao Contrato 45/2009, alterando o valor do contrato de R\$4.494.890,97 (quatro milhões quatrocentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa reais e noventa e sete centavos) para R\$5.539.129,04 (cinco milhões quinhentos e trinta e nove mil cento e vinte e nove reais e quatro centavos) em virtude do acréscimo de R\$617.238,07 (seiscentos e dezessete mil duzentos e trinta e oito reais e sete centavos). A vigência do contrato fica prorrogada, a contar de 16 de fevereiro de 2011, com término previsto para 15 de junho de 2011, bem como o prazo de execução dos serviços com término previsto para 16 de maio de 2011, sendo publicado no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 2011. Em 10 de junho de 2011 foi o 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando o mesmo, de uma Rerratificação de serviços, com supressão e acréscimo de valores, sem, no entanto, ocorrer alteração do valor final do contrato, conforme publicação no Diário Oficial da União de 14 de junho de 2011. No 6º Termo Aditivo, assinado em 16 de junho de 2011, fica prorrogado, mais uma vez o prazo do contrato, por mais 77 dias, a contar de 16 de junho de 2011, com término em 31 de agosto de 2011, ficando também o prazo de execução prorrogado, com término em 30 de junho de 2011. Por fim, em 31 de agosto de 2011 é assinado o 7º Termo Aditivo ao Contrato nº 45/2009, tratando-se do derradeiro aditivo de prazo, prorrogando a vigência do contrato até 30 de dezembro de 2011.

7 – Problemas/Ações

A empresa contratada apresentou sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre a Contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

Com a continuidade dos atrasos, conforme pode ser verificado pela sucessão de termos aditivos de prazo concedidos, foi aplicada a 1ª Notificação à empresa contratada em 13 de janeiro de 2011, por não cumprir o acordo firmado com a UFRRJ para entrega de dois blocos até 20 de dezembro de 2010, ter paralisado a obra sem autorização da Administração da UFRRJ, bem como, ter retomado a obra com efetivo reduzido e continuar com o cronograma em atraso.

8 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se totalmente pronta, estando em uso desde 06 de fevereiro de 2012.

Relatório IV (Processo 23083.005735/2009-07)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Pavilhão de Aulas Práticas no *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

O Complexo de Aulas Práticas será construído na área de expansão do *Campus* da UFRRJ em Seropédica, em terreno situado na Rua UO, numa área em frente ao Instituto de Zootecnia, medindo de frente 291,00m (duzentos e noventa e um metros); 390,00 (trezentos e noventa metros) de fundos; 220,00m (duzentos e vinte metros) na lateral direita e pela lateral esquerda em duas retas de 220,00 (duzentos e vinte metros) e 85,00m (oitenta e cinco metros), perfazendo uma área total de 82.300,00m² (oitenta e dois mil e trezentos metros quadrados).

O terreno é um pouco acidentado, não passando no seu interior nenhum rio, embora na proximidade do terreno exista um canal de drenagem, hoje totalmente assoreado.

A implantação foi proposta fora da área tombada, na área Tutelada, ocupando o espaço situado no campo situado entre a Rodovia Rio-São Paulo e o Instituto de Zootecnia, encontra-se totalmente desocupada e desimpedida.

Devido à implantação ser em uma área tutelada privilegiou-se a disposição dispersa dos blocos e o gabarito em 01 pavimento. Com o não adensamento criou-se grandes áreas verdes que integra o conjunto com o seu entorno.

Descrição do Projeto

O projeto destina-se a construção de 14 Blocos de Laboratórios Multiusuários de um pavimento cada um, para o desenvolvimento específico das atividades práticas de ensino para os cursos básicos oferecidos pelo Decanato de Graduação da UFRRJ.

Serão 12 blocos de 450,00m² aproximadamente, cada um, destinados a Laboratórios para aulas de Química - 4 blocos, de Biologia - 4 blocos, de Física - 2 blocos, e de Educação - 2 blocos; e 2 blocos de 861 m² cada destinados ao Curso de Belas Artes e Computação Gráfica.

Complexo com 14 Blocos de Laboratórios, divididos em:

1. 04 Laboratórios de Química;
2. 02 Laboratórios de Física;
3. 04 Laboratórios de Biologia;
4. 02 Laboratórios de Educação;
5. 01 Laboratório de Belas Artes;
6. 01 Laboratório de Computação Gráfica.

2 - Processo Licitatório

Em 25 de setembro de 2009 a UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Proreitoria de Assuntos Financeiros realizou o objeto do Edital de Concorrência nº 005/2009, Processo nº 23083.005735/2009-7 e apresentou a empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A. como vencedora do certame licitatório. No entanto, após análise da planilha orçamentária da empresa pela Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ, foram observados que itens da mencionada planilha apresentavam preços incompatíveis com o mercado. A empresa não respondeu aos questionamentos propostos, mas entrou com recurso e, por Decisão Judicial, a UFRRJ teve que adjudicar em favor da empresa.

3 - Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 70/2009 entre a UFRRJ e a ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A. foi assinado em 29 de dezembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2009, tendo sido emitida a Nota de Empenho nº 2009NE902681 em 11 de dezembro de 2009.

4 - Ordem de Serviço

Em 19 de janeiro de 2009 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A. desse início aos serviços a serem executados.

5 - Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços, discriminados no cronograma físico-financeiro do processo, era de 365 dias contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço, e de 395 dias para a vigência do Contrato contados a partir da assinatura do mesmo.

6 - Termos Aditivos

Em 15 de junho de 2010 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, alterando o valor do mesmo para R\$ 10.466.275,38 (Dez Milhões, Quatrocentos e Sessenta e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Cinco Reais e Trinta e Oito Centavos) em virtude de alteração do tipo de fundações.

Em 28 de janeiro de 2011 foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, prorrogando os prazos de vigência contratual e de execução dos serviços por 120 dias e alterando o valor do Contrato para R\$ 10.718.481,78 (Dez Milhões, Setecentos e Dezoito Mil, Quatrocentos e Oitenta e Um Reais e Setenta e Oito Centavos) em virtude do tempo consumido com a alteração do tipo de fundações.

Em 27 de maio de 2011 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato nº 70/2009, foram prorrogados por 180 dias os prazos de vigência do Contrato e de execução dos serviços.

7 - Problemas/Ações

A empresa cometeu diversas falhas de execução de obra e, assim, gerou sucessivos atrasos no cronograma. Foram aplicadas cinco notificações à contratada e também foi aplicada uma multa no valor de R\$ 1.157.596,03 (um milhão, cento e cinquenta e sete mil, quinhentos e noventa e seis reais e três centavos) por atrasos na execução da obra.

8 - Situação Atual da Obra

A obra foi paralisada, pois as demais empresas que participaram do certame licitatório não manifestaram desejo de dar continuidade aos serviços com os preços da ATPENG ENGENHARIA E EMPREEDIMENTOS S.A.

A Administração Superior da UFRRJ tomou a decisão de licitar em condições emergenciais dois dos quatorze laboratórios, o Laboratório de Belas Artes e o de Computação Gráfica e Comunicação, sendo os demais doze laboratórios objeto de novos processos de licitação.

As obras do Laboratório de Belas Artes e do Laboratório de Computação Gráfica e Comunicação foram ganhas pela empresa Miriti Star Reformas LTDA, CNPJ 04.572.165/0001-99, por meio da Dispensa de Licitação nº 111/2012 (Processo 23083.005056/2012-25), sendo a obra objeto do Contrato 9116-0497, no valor de R\$3.389.042,50 (três milhões trezentos e oitenta e nove mil e quarenta e dois reais e cinquenta centavos).

As obras do Laboratório de Belas Artes e o de Computação Gráfica e Comunicação encontram totalmente concluídas.

A complementação dos demais doze laboratórios foi objeto do Edital de Concorrência nº 007/2012 (Processo 23083.007405/2012-43), tendo sido homologada a empresa KNS Construções e Urbanização LTDA, Contrato nº 50-2012, no valor de R\$7.777.495,96 (sete milhões setecentos e setenta e sete mil quatrocentos e noventa e cinco mil e noventa e seis centavos).

A Ordem de Serviço para retomada das obras foi dada em 11/01/2013, estando os serviços sendo executados em ritmo normal até o presente momento.

Os prédios dos Laboratórios de Belas Artes e Computação Gráfica e Comunicação, já se encontram concluídos e pintados, enquanto os demais doze laboratórios se encontram com as obras em andamento.

Relatório V (Processo 23083.009394/2010-74)

O presente relatório refere-se à execução das obras de Construção de Restaurante Universitário na área de expansão no *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

A empresa contratada apresentou sucessivos atrasos no cronograma de execução da obra, os quais procuraram ser contornados, visando a finalização da obra, em inúmeras reuniões realizadas entre a Contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

O Relatório Técnico apresentado pela Assessoria de Obras à Administração Superior da UFRRJ, a seguir, mostra os diversos problemas apresentados pelo contrato entre a empresa contratada e UFRRJ.

RELATÓRIO TÉCNICO

REF: PROCESSO: 23083.009394/2010-74
CONSTRUÇÃO DE RESTAURANTE
UNIVERSITÁRIO NA ÁREA DE
EXPANSÃO DA UFRRJ

O presente relatório tem por objetivo informar a Administração Superior da UFRRJ os atos constantes do Processo 23083.009394/2010-74, que trata da Construção de Restaurante Universitário na Área de Expansão da UFRRJ, sobre a possível aplicação de penalidades à empresa contratada ATPENG ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., tendo em vista o grande atraso no cronograma de execução da obra, bem como, o que é mais grave, o fato de a obra encontrar-se paralisada, conforme mostrado nos itens seguintes:

1. O **Contrato** de nº 61/2010 foi assinado em 07/JAN/2011 (folhas 644 a 655);
2. A **Ordem de Serviço** nº 02/2011 foi dada à empresa contratada pela Divisão de Obras da UFRRJ em 24/JAN/2011 (folha 660);
3. A empresa recebeu a **1ª Notificação** em 06/ABR/2011 por não ter até então apresentado Atestado de Responsabilidade Técnica junto ao CREA-RJ (ART), por paralisação da obra sem anuência da fiscalização e por descumprimento de prazos de execução dos serviços (folha 665);
4. A empresa apresenta as ARTs em 13/ABR/2011 (folhas 666 a 676) e defesa quanto ao descumprimento de prazo (folhas 677 a 680);
5. A Divisão de Obras da UFRRJ, em 03/MAI/2011, refuta as alegações da empresa contratada, item a item (folhas 689 a 690), concluindo da seguinte forma:
“ ...Pelo aqui exposto, pela falta de respeito que a contratada vem demonstrando para com o Contrato e pela argumentação de defesa da Contratada ter sido improcedente, solicitamos à Administração Superior que atenda a solicitação da Primeira Notificação e aplique as sanções contratuais cabíveis...”;
6. Tendo sido refutadas as alegações da contratada, em 10/MAI/2011 foi solicitado pela Divisão de Obras da UFRRJ ao Pro-Reitor de Assuntos Financeiros a aplicação das penalidades cabíveis (folha 692);
7. A Procuradoria Federal-UFRRJ emitiu o **Parecer** nº 90/2011 caracterizando o descumprimento contratual e propondo a aplicação das sanções cabíveis (folhas 694 a 699)
“13. No presente caso, a empresa constitui-se em mora no cumprimento de sua obrigação e lhe foi facultada a defesa prévia, não constando do processo fundada justificativa da empresa para a inadimplência.
14. Desta forma, é de se concluir que foi devidamente observada a condição legal (garantia de prévia defesa) para aplicação da sanção que o comportamento inadimplente da empresa requer, devendo o processo ser encaminhado ao Sr. Decano de Assuntos Financeiros para adoção das providências cabíveis.”
8. A empresa contratada solicitou reequilíbrio econômico-financeiro e suspensão do contrato em 26/SET/2011 (folhas 702 a 704 e 711 a 756);
9. A Divisão de Obras da UFRRJ, em 11/OUT/2011, emite entendimento que não há amparo legal para concessão de reequilíbrio econômico-financeiro, bem como que a Contratada paralisou a obra sem anuência da fiscalização (folha 708).
“A contratada recebeu a Ordem de Serviço em 24/02/2011 e paralisou os serviços sem anuência da Administração e sem qualquer justificativa em 15/03/2011, logo após a primeira medição. Esta medição foi menos de 1/3 do valor estimado no cronograma físico-financeiro inicial e a contratada elaborou outro cronograma físico-financeiro, que também não foi cumprido. Os serviços foram retomados em junho de maneira muito morosa e intermitente. No presente momento não há execução de serviços no canteiro de obras.

De acordo com as informações contidas no Parecer PF/UFRRJ Nº 90/2011 (fl. 694 a 697) não consta do Processo fundada justificativa para inadimplência da Contratada.

Destarte, a fiscalização entende que não há amparo legal para a prática de alinhamento de preços de um Contrato cujos serviços paralisados pela Contratada sem qualquer justificativa plausível.

A atitude da Contratada de apresentar manifestação de reequilíbrio econômico-financeiro é desrespeitosa e caracteriza uma afronta grave ao contrato e a administração.”

10. A Procuradoria Federal-UFRRJ emitiu em 16/NOV/2011 o Parecer nº 255/2011 posicionando-se contra a suspensão do contrato, bem como contra a concessão de reequilíbrio econômico-financeiro. (folhas 710 a 713V)

“....Preliminarmente, cabe esclarecer que as solicitações apresentadas pela empresa: a suspensão do contrato e a análise do equilíbrio econômico-financeiro, não tem o condão de suspender o contrato celebrado, vale dizer, não há que se falar de suspensão do contrato enquanto tramitam os pedidos de análise, devendo a empresa dar fiel cumprimento aos termos contidos no contrato celebrado.

...Isto posto, pelas fundamentações acima esposadas, é do entendimento deste procurador, que não há qualquer fato que justifique a suspensão do contrato, bem como não houve qualquer fato que justifique o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.”

Considerando os fatos constantes do Processo relatados nos 10 itens anteriores esta Assessoria da UFRRJ sugere a aplicação contra a Contratada das sanções cabíveis, ou seja, inscrição da empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A no SICAF, impedimento da mesma participar de licitações junto à UFRRJ, e aplicação de multa contratual a partir da data da 1ª Notificação por atraso de serviço, conforme Cláusula Décima-Primeira, 11.6, (a) do Contrato nº 61/2010.

Vale esclarecer que, tais sanções só estão sendo solicitadas neste momento, após esgotas todas as tratativas, discutidas em diversas reuniões anteriores, entre a contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

UFRRJ, 13 de novembro de 2011

Prof. Edmundo Rodrigues
Assessor Especial da Reitoria
Eng. Civil – CREA-RJ 29699-D

Situação Atual da Obra

Os serviços encontram-se paralisados, devido ao abandono da obra por parte da empresa contratada, estando sendo tomadas as medidas legais para punição da empresa, bem como reparação dos danos sofridos pela UFRRJ pela paralisação dos serviços por parte da empreiteira.

Relatório VI (Processo 23083.011009/2010-59)

O presente relatório refere-se à execução das obras Urbanização da área de expansão no *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

A empresa contratada nem chegou a iniciar os serviços. O Relatório Técnico apresentado pela Assessoria de Obras à Administração Superior da UFRRJ, em 13 de novembro de 2011, a seguir, mostra os diversos problemas apresentados pelo contrato entre a empresa contratada e a UFRRJ.

RELATÓRIO TÉCNICO

REF: PROCESSO: 23083.011009/2010-59
URBANIZAÇÃO DA ÁREA DE EXPANSÃO
NO CAMPUS DA UFRRJ

O presente relatório tem por objetivo informar a Administração Superior da UFRRJ os atos constantes do processo 23083.011009/2010-59, que trata da Urbanização da Área de Expansão no Campus da UFRRJ, sobre a possível aplicação de penalidades à empresa contratada

ATPENG ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A., tendo em vista a obra não ter sido iniciada, conforme mostrado nos itens seguintes:

1. O **Contrato** de nº 07/2011 foi assinado em 09/FEV/2011 (folhas 602 a 611);
2. A **Ordem de Serviço** nº 09/2011 foi dada à empresa contratada pela Divisão de Obras da UFRRJ em 24/FEV/2011 (folha 616);
3. A empresa recebeu a **1ª Notificação** em 06/ABR/2011 por não ter até então apresentado Atestado de Responsabilidade Técnica junto ao CREA-RJ (ART) e por descumprimento de prazos de execução dos serviços, visto que os serviços sequer haviam sido iniciados (folha 618);
4. A empresa apresenta as ARTs em 13/ABR/2011 (folhas 619 a 629) e defesa quanto ao descumprimento de prazo (folhas 630 a 633);
5. A Divisão de Obras da UFRRJ, em 03/MAI/2011, refuta as alegações da empresa contratada quanto ao fato do cronograma estar em atraso, ou, o que trata-se de fato mais grave, **as obras sequer terem sido iniciadas** (folhas 644 a 645):
“ Quanto as chuvas em março, que aconteceram nos dias 10 e 11, não poderiam ter impedido a contratada de trabalhar nos dias anteriores (desde 24/02/2011)...
...Quanto a dizer que a obra encontra-se no estágio de terraplenagem chega a ser um deslavado desrespeito. Pois hoje nem o barracão de obras está pronto...”;
6. Tendo sido refutadas as alegações da contratada, visto que não existe alegação cabível para a obra sequer ter sido iniciada, em 11/MAI/2011 foi solicitada pela Divisão de Obras da UFRRJ ao Pro-Reitor de Assuntos Financeiros a aplicação das penalidades cabíveis (folha 647);
7. A Procuradoria Federal-UFRRJ emitiu o **Parecer** nº 88/2011 caracterizando o descumprimento contratual e propondo a aplicação das sanções cabíveis (folhas 649 a 655):

“ No presente caso, a empresa constitui-se em mora no cumprimento de sua obrigação e lhe foi facultada a defesa prévia, não constando do processo fundada justificativa da empresa para a inadimplência.

Desta forma, é de se concluir que foi devidamente observada a condição legal (garantia de prévia defesa) para aplicação da sanção que o comportamento inadimplente da empresa requer, devendo o processo ser encaminhado ao Sr. Decano de Assuntos Financeiros para adoção das providências cabíveis.”

8. A empresa contratada solicitou reequilíbrio econômico-financeiro e suspensão do contrato em 23/SET/2011 (folhas 667 a 669 e 682 a 721), o que no modo de entender da Assessoria de Engenharia da Reitoria (engenheiro Edmundo Rodrigues) viola totalmente o contrato assinado entre as partes, visto que a empresa está solicitando reequilíbrio econômico-financeiro de uma obra que ela sequer iniciou, o que violaria completamente o Processo Licitatório;
9. A Divisão de Obras da UFRRJ, em 11/OUT/2011, emite entendimento que corrobora a posição do Assessor de Engenharia da Reitoria dado no item 8 (folha 672)
“A contratada recebeu a Ordem de Serviço em 24/02/2011 e até o presente momento nada foi realizado com vistas ao objetivo contratual. Ou seja, a contratada não iniciou os serviços até o presente momento.”
De acordo com as informações contidas no Parecer PF/UFRRJ Nº 88/2011 (fl. 649 a 652) não consta do Processo fundada justificativa para inadimplência da Contratada.
Destarte, a fiscalização entende que não há amparo legal para a prática de alinhamento de preços de um Contrato cujos serviços sequer foram iniciados pela Contratada e não há justificativa plausível para tanto.
A atitude da Contratada de apresentar manifestação de reequilíbrio econômico-financeiro é desrespeitosa e caracteriza uma afronta grave ao contrato e a administração.
10. A Procuradoria Federal-UFRRJ emitiu em 16/NOV/2011 o Parecer nº 256/2011 posicionando-se contra a suspensão do contrato, bem como contra a concessão de reequilíbrio econômico-financeiro. (folhas 674 a 677)
“....Preliminarmente, cabe esclarecer que as solicitações apresentadas pela empresa: a suspensão do contrato e a análise do equilíbrio econômico-financeiro, não tem o condão de suspender o contrato celebrado, vale dizer, **não há que se falar de suspensão do contrato enquanto tramitam os pedidos de análise**, devendo a empresa dar fiel cumprimento aos termos contidos no contrato celebrado.
...Isto posto, pelas fundamentações acima esposadas, é do entendimento deste procurador, que não há qualquer fato que justifique a suspensão do contrato, bem como não houve qualquer fato que justifique o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Considerando os fatos constantes do Processo relatados nos 10 itens anteriores esta Assessoria da UFRRJ sugere a aplicação contra a Contratada das sanções cabíveis, ou seja, inscrição da empresa ATPENG ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A no SICAF,

impedimento da mesma participar de licitações junto à UFRRJ, e aplicação de multa contratual a partir da data da 1ª Notificação por atraso de serviço, conforme Cláusula Décima-Primeira, 11.5, (a) do Contrato nº 07/2011.

Vale esclarecer que, tais sanções só estão sendo solicitadas neste momento, após esgotas todas as tratativas discutidas em diversas reuniões anteriores entre a contratada e a Administração Superior da UFRRJ.

UFRRJ, 13 de novembro de 2011

*Prof. Edmundo Rodrigues
Assessor Especial da Reitoria
Eng. Civil – CREA-RJ 29699-D*

Situação Atual da Obra

Os serviços sequer foram iniciados, devido ao abandono da obra por parte da empresa contratada, estando sendo tomadas as medidas legais para punição da empresa, bem como reparação dos danos sofridos pela UFRRJ pela paralisação dos serviços por parte da empreiteira.

Relatório VII (Processo 23083.009012/2011-93)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Novo Hotel Universitário no Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

Obra destinada a hotel residência e laboratórios do Curso de Graduação em Hotelaria da UFRRJ. A obra, com um total de 4.693,65m², se compõe de três blocos de unidades habitacionais, bloco de restaurante e bloco administrativo.

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº 008/2011, Processo 23083.009012/2011-93, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa Vercon Materiais de Construções Ltda, inscrita no CNPJ 04.644.200/0001-38, no valor de R\$ 5.630.324,07 (cinco milhões seiscentos e trinta mil trezentos e vinte e quatro reais e sete centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 04/2012 entre a UFRRJ e a Vercon Materiais de Construções Ltda foi assinado em 18 de janeiro de 2012.

4 – Ordem de Serviço

Em 23 de janeiro de 2012 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa Vercon Materiais de Construções Ltda desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 19 meses para vigência para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Termos Aditivos

Em 24 de agosto de 2012 foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato no valor de R\$836.401,52 (oitocentos e trinta e seis mil quatrocentos e um reais e cinquenta e dois centavos).

7 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se com andamento, praticamente normal, com pequeno atraso no cronograma de cerca de 3 meses, com previsão de concessão de aditivo de prazo.

Relatório VIII (Processo 23083.009011/2011-49)

O presente relatório refere-se à execução das obras da construção do Prédio de Anatomia Animal no *Campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica.

1 – Descrição da Obra

Obra destinada ao Laboratório de Anatomia constitui-se de um prédio de dois pavimentos, com blocos administrativos, de anatomia humana, de anatomia animal, bloco de vivência e bloco de serviço, com área total construída de 6.055,00m².

2 – Processo Licitatório

A UFRRJ por meio da Comissão Permanente de Licitação da Pró-reitoria de Assuntos Financeiros realizou o Edital de Concorrência nº 009/2011, Processo 23083.009011/2011-49, tendo sido a adjudicação do certame licitatório em favor da empresa Vercon Materiais de Construções Ltda, inscrita no CNPJ 04.644.200/0001-38, no valor de R\$ 7.479.833,49 (sete milhões quatrocentos e setenta e nove mil oitocentos e trinta e três reais e quarenta e nove centavos).

3 – Assinatura do Contrato

O Contrato de nº 03/2012 entre a UFRRJ e a Vercon Materiais de Construções Ltda foi assinado em 18 de janeiro de 2012.

4 – Ordem de Serviço

Em 23 de janeiro de 2012 a Divisão de Obras da Prefeitura Universitária da UFRRJ emitiu a Ordem de Serviço, para que a empresa Vercon Materiais de Construções Ltda. desse início aos serviços a serem executados.

5 – Prazo de Execução

O prazo de execução dos serviços discriminados no cronograma físico-financeiro do processo era de 16 meses para vigência para a execução dos serviços, a contar da data de recebimento da Ordem de Serviço.

6 – Situação Atual da Obra

A obra encontra-se com andamento lento, com atraso no cronograma de cerca de cinco meses, estando em estudo a concessão de aditivo de prazo de seis meses.

18. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DA UFRRJ

A centenária Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ¹, popularmente conhecida como Rural, se caracteriza como um dos principais centros de formação universitária no país e integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) criado, em 2007, pelo então Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. O PDE, no entanto, tem em suas metas o aumento do número de cursos e vagas destinadas ao ensino de graduação, bem como a melhoria da qualidade do ensino e ampliação do quadro de professores, das instalações físico-espaciais e da infraestrutura das instituições federais de formação superior. Para tanto, foi instituída a criação do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que na Rural permitiu a criação dos novos cursos de Belas Artes, Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Geografia, Letras, Ciências Contábeis, Comunicação e Jornalismo, Engenharia de Materiais, Farmácia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação, Psicologia, Administração Pública, Ciências da Computação, Hotelaria e Gestão Ambiental.

Ao decidir elaborar seu Plano Diretor Participativo (PDP), a Rural estabeleceu as dimensões físico-espacial, sociocultural, econômica e ambiental como pressupostos para a construção de seu ordenamento territorial articulado à perspectiva sustentável. Neste sentido, as reflexões presentes neste artigo se inscrevem no campo do planejamento urbano e regional contemporâneo, que reconhece na interdisciplinaridade o suporte e os meios para a compreensão plural do território e, também, para a definição e implantação de programas e projetos setoriais construídos democraticamente. Para tanto, esse PDP, que conta com a participação da comunidade acadêmica, estruturou-se metodologicamente a partir de investigações sobre a configuração espacial da universidade em seus diferentes aspectos, como ponto de partida para a definição de ações que favoreçam uma gestão territorial promotora de políticas sustentáveis.

A Rural, por sua vez, representa parte dos capítulos da história política e socioeconômica do Brasil fundamentado, em grande medida, pelo novo ciclo de desenvolvimento das atividades agrícolas que vigoraram no país do século XIX a meados do XX. Esse fato, que possibilitou a expansão do capital agrário do período colonial à “República Velha”, endossou as ações de governo de outrora para a necessidade de investimentos na pesquisa e ensino universitário relacionado à produção agrícola e pecuária. Quanto a isso, os estudos históricos ratificam que:

O ensino agrícola só seria estabelecido por meio do decreto nº 8.319 de outubro de 1910 no Governo de Nilo Peçanha, em que foi constituída a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV). A criação da ESAMV tinha como proposta central a modernização agrícola e a formação de profissionais capacitados para ocupar cargos superiores no Ministério da Agricultura². Cabe, aqui, ratificar que este período da República Velha, cuja economia brasileira era caracterizada pela exportação do café, os maiores representantes políticos do Brasil pertenciam à aristocracia agrária, que viam na maior profissionalização da agricultura um expoente para sua produção³. (CARLOS e MARY, 2011).

¹ O Campus da UFRRJ localiza-se no município de Seropédica a aproximadamente 100 quilômetros do Rio de Janeiro, capital do Estado fluminense de mesmo nome. Recentemente, também na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, inaugurou outro campus na cidade de Nova Iguaçu, além de seus centros de ensino e pesquisa nas cidades fluminenses de Três Rios e Campos dos Goytacazes.

² Otranto. Célia R. 2005:13.,

³ Rodrigues. Cyro M. 1986: 137.

A partir da revolução de 1930 no Brasil, que levou Getúlio Vargas ao poder até meados do século XX, e durante os períodos da ditadura militar instaurada no país entre as décadas de 1960 e 1980, a Rural passou por mudanças profundas em sua estrutura acadêmica e funcional. Em 1968, quando não mais estava vinculada ao Ministério da Agricultura, mas sob a tutela do Ministério de Educação e Cultura, o programa de expansão universitária levou à criação dos cursos de Ciências Biológicas e Química, seguidos da implantação dos cursos Geologia, Zootecnia, Administração e Ciências Econômicas em 1969. Posteriormente, durante a década de 1970 foram criados os cursos de licenciatura em Educação Física, Matemática, Física e Engenharia de Alimentos. Do final do século passado, quando ocorreu a redemocratização do país, aos dias atuais muitos cursos foram criados. Destacam-se, por exemplo, Arquitetura e Urbanismo e História como parte da reorientação do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, bem como a valorização da Rural face à sua inserção regional e articulação com as redes de cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - RMRJ. Neste sentido, a Universidade vem somado esforços para desenvolver melhores práticas quanto à garantia da qualidade socioambiental do seu principal *campus* na cidade de Seropédica, e também nos outros *campi* avançados.

Iniciado em 2010, a elaboração desse instrumento de planejamento e gestão vem sendo concebido para um universo decenal, a ser revisado no quinto ano de funcionamento. Destaca-se, no entanto, que o PDP busca interfaces com os pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) exigido pelo Ministério da Educação.

Metodologicamente, o desenvolvimento deste PDP, que tem entre suas premissas básicas a mobilização e participação da comunidade acadêmica em sua elaboração, está estruturado a partir de procedimentos que privilegiam diagnosticar e prospectar estratégias de ordenamento territorial. Para tanto, a metodologia busca aliar aspectos quantitativos aos qualitativos, com vistas ao estabelecimento de metas autossustentáveis, onde esteja contemplado o sentido social e ambiental para a gestão de seu vasto território⁴.

Sob essa perspectiva, a formulação de diretrizes para esse PDP, com responsabilidade social e sustentabilidade de caráter educacional, pedagógico e científico, tem priorizado o campo multidisciplinar para garantir a implantação de programas e projetos que contemplem as intersectorialidades e as transversalidades que vem se constituindo como parte dos suportes e meios do planejamento territorial contemporâneo. Neste caso, busca destacar a preservação de seu patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico, a infraestrutura físico-espacial – saneamento ambiental, tratamento de resíduos, acessibilidade, mobilidade e eficiência energética e a tecnologia de informação e comunicação.

A construção de uma universidade autossustentável, por sua vez, tem no desenvolvimento do PDP a prerrogativa da preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais que conformam seu principal *campus* em Seropédica. Trata-se, porém, de garantir que a implantação desse instrumento de planejamento na Universidade seja ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceito por seus pares e as redes urbanas e regionais com quem essa instituição federal de ensino e pesquisa científica estabelece diferentes vínculos.

Na sociedade contemporânea, cada vez mais heterogênea e contraditória, a formulação de planos de intervenção físico-espacial se constitui em desafios para planejadores, gestores administrativos e beneficiários das ações promovidas pelas políticas públicas. Hoje, o conjunto de proposições destinado à melhoria da qualidade de vida coletiva e plural, com ensina Milton Santos (1994), obriga o reconhecimento das redes de produção que incorporam as novas tecnologias e pressupõem a definição de metas que visem assegurar a sustentabilidade socioeconômica, ambiental e cultural.

⁴ O campus da UFRRJ em Seropédica possui 757,15 hectares, conferindo-lhe o status de maior campus em extensão territorial da América Latina.

Assim, o PDP da Rural tem procurado contemplar não apenas a necessidade de ampliação de sua infraestrutura física, como pressuposto para a modernização de suas atuais estruturas, mas criar mecanismos de inclusão sociocultural e de proteção à vida. Neste sentido, a noção de sustentabilidade que vem sendo trabalhada no PDP discorre sobre a importância do planejamento territorial em estruturar-se a partir dos níveis estratégico, tático e operacional.

Nas últimas décadas, o *campus* universitário em Seropédica, onde estão previstas as primeiras ações de ordenamento territorial, fez intervenções que resultou na formação de paisagens, que são ao mesmo tempo urbanas e rurais, repletas de acentuados contrastes sócio-espaciais. Essas paisagens se revelam fragmentadas e articuladas simultaneamente, que remetem às reflexões de Denis Cosgrove (1998), expressando contornos heterogêneos e algumas “disfunções” espaciais, que tendem a comprometer gradativamente as reservas ambientais do *campus*.

Sob outro aspecto, ressalva-se o fato da UFRRJ estar localizada em uma área da Região Metropolitana que se caracteriza atualmente como um dos principais vetores de crescimento econômico do Estado do Rio de Janeiro. Mas, suas relações de natureza regional são impactadas pelo crescimento urbano desordenado que assola a rede de cidades da RMRJ.

Questões dessa natureza apontam para a necessidade da elaboração das diretrizes do PDP que busquem melhores articulações entre as diversas esferas de governo e a sociedade civil, de modo que os programas e projetos setoriais, no âmbito do Plano, objetivem alcance urbanístico, social, econômico e cultural, como já alertava Carl Sauer (1996). Dessa maneira, o propósito do PDP em desenvolver ações de planejamento que interajam para a construção de uma melhor qualidade das relações sociais, do meio ambiente, da identidade e da memória, como já sublinhado por Henri Lefèbvre (1984), a partir de seu caráter multidisciplinar.

O grande desafio está na possibilidade de compreender os fenômenos sócio-espaciais, como trata Alfred Schultz (1979) e outros, e a rede temática que envolve objetos passíveis de transformação territorial, como o que se pretende para o *campus* da UFRRJ na cidade de Seropédica e seus campi avançados. Assim, as ações de planejamento capazes de tornar um espaço sustentável, tal qual esse PDP almeja, requerem cautela quanto à apropriação do conceito e sua aplicabilidade. Nesse debate, cabe lembrar que:

As duas últimas décadas testemunharam a emergência do discurso da sustentabilidade como a expressão dominante no debate que envolve as questões de meio ambiente e de desenvolvimento social em sentido amplo. Em pouco tempo, sustentabilidade tornou-se palavra mágica, pronunciada indistintamente por diferentes sujeitos, nos mais diversos contextos sociais e assumindo múltiplos sentidos. (LIMA, 2003).

A autossustentabilidade que o Plano vislumbra, e que representa a espinha dorsal para traçar as diretrizes de gestão futura, vai ao encontro das potencialidades que o *campus* da UFRRJ apresenta. Vale ressaltar, no entanto, que sua tradição nas ciências agrárias e tecnológicas permitiu a utilização de parte de suas terras para a criação animal – bovino, caprino, equino, suíno, aves – e experimentos agrícolas. Neste caso, a universidade dispõe de uma base de produção de alimentos que atende à comunidade acadêmica, mas que implica em avançar nas práticas de manejo e continuidade do fornecimento alimentar de qualidade.

Por outro lado, o tratamento dos resíduos produzidos no *campus* de Seropédica, ainda dispostos de maneira inadequada segundo as leis ambientais vigentes no país, como as diretrizes da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA vem procurando se adequar às práticas eficientes de coleta, classificação, tratamento e disposição final podendo, inclusive, incorporar o sistema de reciclagem, reaproveitamento e compostagem. Cabe destacar, que o diagnóstico em desenvolvimento reconhece a existência de quatro modalidades de resíduos no *campus* – sólidos, líquidos, biológicos e químicos, que requerem abordagens, programas e projetos específicos.

Norteados pela meta de universalização do saneamento ambiental promovido pela SNSA, esse Plano Diretor reforça a necessidade do devido tratamento dos resíduos e efluentes

domésticos, como parte dos requisitos que visam garantir seu desenvolvimento sustentável, incluindo, também, as práticas de reuso da água – servida e pluvial – nas edificações distribuídas no *campus* – e as que ainda serão construídas. Já as estratégias de eficiência energética no *campus*, em consonância com o Programa Nacional de Eficiência Energética - PNEf e o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, deverão contemplar o incentivo a novas práticas de economia de energia elétrica ao mesmo tempo em que buscam ampliar a rede de funcionamento e a qualidade do serviço para os espaços administrativo-institucionais, laboratórios e moradias de professores, estudantes e técnicos administrativos, por exemplo, que, entre outras práticas, promoverá a ampliação do serviço e pesquisa na área de tecnologia da informação e comunicação.

Quanto à perspectiva cultural, é sabido que a UFRRJ tem parte de seu patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico tombado. Estratégias de preservação e restauração, a partir da caracterização e diagnóstico, estão presentes nesse PDP, possibilitando a atuação de profissionais e alunos de diferentes áreas na geração de pesquisa e desenvolvimento técnico voltado para a sustentabilidade edilícia e urbano-paisagística do *campus* de Seropédica. Essa questão mostra-se bastante atrelada à promoção de mobilidade e acessibilidade, uma vez que os aspectos patrimoniais precisam ser assegurados segundo os preceitos do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (INEPAC).

O Plano Diretor Participativo intenciona-se, pois, que se auto-sustente, impedindo assim, que se torne um plano obsoleto ao longo do tempo. Ele deve ser aberto a novas propostas e possibilidades provenientes da pesquisa e da extensão promovidas pela própria universidade. Dessa forma é garantido a ele a capacidade de se reformular e se readaptar quando do surgimento de novas demandas e no momento de suas periódicas revisões. Afinal, a forma de sua construção, bem como suas preocupações técnicas e sociais, cria possibilidades de avanços tecnológicos e socioeconômicos.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não se constitui apenas em um território que concentra a produção do conhecimento e propagação da cidadania, mas em territorialidades. Isso significa dizer, portanto, que se trata de uma instituição de caráter multifacetado, que historicamente tem absorvido aspectos culturais heterogêneos em decorrência de alunos e professores oriundos de diferentes partes do país e do exterior, que expressam os modos de vida, identidades e memórias dos indivíduos. Configura-se, ainda, como particularidade da UFRRJ o fato de que, ao contrário de outras universidades brasileiras, e devido a sua localização geográfica, boa parte da comunidade acadêmica reside no *campus*.

As especificidades da UFRRJ, diante dos conteúdos brevemente expostos, fazem com que a elaboração e implantação de seu Plano Diretor Participativo adquiram contornos próprios: menos formais e mais estruturantes a partir das suas articulações sócio-espaciais intra e extra *campus*. Neste sentido, o PDP contempla estudos multidisciplinares que tem o firme propósito de aglutinar aspectos não apenas de desenho físico-espacial, mas da construção de estratégias de planejamento vinculado ao espaço urbano e regional. E, com isso, consolidar-se como um instrumento de gestão que espelhe os anseios e desígnios dos componentes de sua comunidade acadêmica, como também da comunidade civil direta ou indiretamente envolvida.

Esse procedimento parte da premissa de que é de fundamental importância retratar os seus principais aspectos, para que ao compreendê-los em seu conjunto, resultem em estratégias de implantação coerentes e responsáveis com as referidas particularidades do lugar. À medida que esse retrato vai sendo construído, por intermédio de temas distintos, a comunidade tem possibilidades de discutir, opinar e propor. Em seguida, a coordenação articula esses conteúdos que definirão diretrizes para a formulação de programas específicos a serem implementados como parte da política de desenvolvimento institucional conforme o espaço de tempo previamente determinado.

O PDP como instrumento de gestão democrática, vislumbrando a sustentabilidade, orientará a implementação de programas e projetos que atendam as demandas contemporâneas em consonância com as atuais políticas de expansão universitária – ampliação do quadro docente e discente, investimento para pesquisa científica, aumento da oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Neste caso, a ampliação da infraestrutura (saneamento ambiental; tecnologia da informação e comunicação; modernização de instalações físicas; eficiência energética; coleta; tratamento e destino final de resíduos, acessibilidade e mobilidade etc.) adquirirá papel significativo para as novas demandas relacionadas ao crescimento do país inclusive no que se refere ao atendimento de novas infovias como sugere Milton Santos (1996).

Atendendo às especificidades da Rural, o PDP está inscrito em uma percepção ampliada de planejamento territorial que observa e incorpora a noção de lugar, cujas identidades construídas pela relação tempo-espço revelam aspectos socioculturais, ambientais, culturais, econômicos e políticos fundamentais para o êxito das propostas a serem implementadas. A própria geografia da UFRRJ já pressupõe a importância de um tratamento diferenciado para as políticas de gestão administrativa visando implantar propostas a curto, médio e longo prazo que busquem pela equidade social e conservação do meio ambiente natural e construído.

Por fim, a equipe técnica responsável pela elaboração da Etapa Diagnóstico, como parte das atividades previstas nos procedimentos metodológicos do PDP - Plano Diretor Participativo da UFRRJ, já finalizou alguns produtos concernentes ao *Campus* Seropédica e que podem ser encaminhados às Audiências Públicas, tais como:

- Levantamentos Cadastrais dos Próprios Nacionais Residenciais;
- Estudos Analíticos do Patrimônio Artístico, Histórico e Cultural e Agravos no Patrimônio Edificado;
- Avaliação dos Aspectos Urbanísticos e Paisagísticos;
- Análise da Inserção Metropolitana da Universidade;
- Avaliação dos tipos de Resíduos (Biológicos, Químicos, Sólidos);
- Avaliação do Fornecimento de Alimentos para o Consumo no *Campus* Seropédica;
- Situação atual da infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação;
- Estudos e Cartografia Geográfica e Ambiental;
- Análise Fundiária (em fase de finalização);
- Levantamentos relativos à Infraestrutura Urbana - Saneamento Ambiental e Sistema Viário entre outros;
- Mobilidade (em fase de finalização);
- Produção Cultural (em fase de finalização).

Sublinhamos, no entanto, que ainda não estão concluídos os estudos relativos à Energia Elétrica e Iluminação Pública. O Perfil Socioeconômico da comunidade acadêmica ainda não foi disponibilizado pelo Departamento de Pessoal. Ressaltamos, no entanto, que os estudos concluídos, e encaminhados à Reitoria possam ser objeto de discussão e formulação de propostas em Audiências Públicas neste ano de 2013.

19 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DA UFRRJ

O presente relatório foi apresentado pelo Coordenador Geral da Comissão de Planejamento Energético- Prof. Dr. **Marcelo Azevedo Neves**

A comissão instituída para realizar o Planejamento Energético, deu início aos trabalhos, realizando diagnóstico energético da UFRRJ. O diagnóstico foi elaborado com dados coletados entre dezembro de 2006 a março de 2012 e se constituiu da avaliação dos itens listados no quadro abaixo.

Quadro C.4.1 - Identificação dos itens avaliados no diagnóstico energético da UFRRJ

Item	Itens avaliados no diagnostico
01	Consumo de energia (expressa em kWh – Demanda);
02	Demanda contratada (expressa em kW)
03	Ultrapassagem de demanda contratada (expressa em kW)
04	Percentual de ultrapassagem (expresso em%);
05	Energia reativa (expressa em kvarh);
06	DMCR (expressa em kW);
07	UFER(p) (valor do faturamento, por posto horário “p”, correspondente ao consumo de energia reativa excedente à quantidade permitida pelo fator de potência de referência 0,92, no período de faturamento);
08	Energia Reativa Excedente (expressa em R\$);
09	Demanda de Ultrapassagem (expressa em R\$);
10	Fatura de Consumo (expressa em R\$);
11	Demanda (expressa em R\$);

Fonte: Memorando CPE-001/2013

Foram considerados, no *campus* Seropédica 18 (dezoito) unidades de média/alta tensão e 58 (cinquenta e oito) unidades de baixa tensão; na unidade localizada no Centro do Rio de Janeiro, 05 (cinco) unidades de baixa tensão e no *campus* Nova Iguaçu 02 (duas) unidades de baixa tensão (que agora se unificaram).

Deste relato não constam dados referentes às Unidades de Três Rios, de Campos dos Goytacazes e de Mangaratiba.

Os dados referentes aos itens apresentados no Quadro D.1.51, coletados no período indicado anteriormente, estão todos processados e se constituem em tabelas e gráficos que servirão para o Planejamento Energético da UFRRJ.

20 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COORDENADORIA DE PRODUÇÃO INTEGRADA AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Criada através da portaria nº 885/GR de 24 de outubro de 2008 a Comissão de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão, passou a avaliar os projetos que envolviam a utilização de áreas do *Campus* Seropédica.

Em 26 de março de 2009, através da Portaria GR nº 292, foi criada a função de Coordenador Especial de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

OBJETIVO GERAL:

Propor ações e organizar o planejamento estratégico, visando à implantação da produção agropecuária integrada ao ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas físicas da UFRRJ em parceria com movimentos sociais, agricultores, empresas e instituições, envolvendo as unidades acadêmicas e os diversos *campi* da UFRRJ.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar as áreas físicas da UFRRJ que poderão ser utilizadas para a produção agropecuária;
- Definir diretrizes para o planejamento estratégico objetivando a implantação de sistemas de produção agropecuária tradicional e alternativa de acordo com a legislação brasileira;
- Desenvolver metodologias e sistemas de produção objetivando o aumento da eficiência do processo produtivo, de processamento e dinamizar as práticas pedagógicas visando à efetiva articulação da produção agropecuária com o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão universitária;
- Integrar produção e conhecimento científico gerado no setor acadêmico à agricultura familiar e ao agronegócio;
- Apoiar, elaborar e/ou coordenar o desenvolvimento de projetos estratégicos de produção agropecuária junto a grupos sociais, agricultores e empresas do setor agropecuário que possibilitem a utilização correta de tecnologias com sensibilidade ecológica.
- Ampliar a capacidade instalada dos setores de produção da Fazenda Universitária para atender as demandas por produtos agropecuários dos restaurantes universitários localizados nos *Campi* de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios;
- Buscar fontes de financiamento para ampliar, adaptar as instalações existentes e para a aquisição de novos equipamentos que permitam a otimização da produção animal e vegetal;
- Consolidar a infraestrutura de suporte aos setores e atividades de campo, imprescindíveis para o ensino, pesquisa e extensão visando à atividade produtiva animal e vegetal, aplicada a agricultura familiar e que dará suporte aos cursos de graduação e pós-graduação em ciências agrárias da UFRRJ;
- Consolidar, modernizar e ampliar infraestrutura de pesquisa nas áreas de produção animal, vegetal, tecnologia de pós-colheita, melhoramento vegetal e animal, seleção e caracterização de produtos de origem vegetal e animal que sejam adaptadas a sistemas de produção integrados e passíveis de serem também produzidos por agricultores familiares;
- Dar condições por meio de projetos de extensão aos agricultores familiares, de produzirem alimentos que possuam qualidade e valor agregado ao mercado, proporcionando melhores condições socioeconômicas;

- Criar meios para o desenvolvimento de atividades de pesquisa que integrem a área de ciências agrárias permitindo a geração de pesquisas, de diferentes modelos de produção animal e vegetal sustentável que dependam menos de processos de mobilização intensiva do meio ambiente;
- Incentivar a pesquisa em ciclagem e fluxos de resíduos (e seus nutrientes) em agroecossistemas, dando ênfase a comunicação entre planta e animal (ou agricultura X pecuária);

Principais Metas

Adequação e ampliação da infraestrutura de produção em avicultura convencional e avicultura agro ecológica

- Adequação e ampliação da infraestrutura de produção suinícola convencional e agro ecológica;
- Adequação e ampliação da infraestrutura de produção de bovinocultura de leite;
- Adequação e ampliação da infraestrutura em cunicultura;
- Adequação e ampliação da infraestrutura da produção de caprinos;
- Implantação do setor de ovinocultura;
- Implantação do setor de cotonicultura;
- Consolidação do núcleo de suporte a pesquisa em produção de cereais e grãos;
- Implantação da escola de equitação e equiterapia;
- Ampliação do setor de criação de abelhas silvestres e exóticas e do bicho-da-seda;
- Consolidação do núcleo de suporte a pesquisa em produção de flores;
- Consolidação do núcleo de suporte a pesquisa em produção de hortaliças e de pomar diversificado;
- Consolidação do núcleo de suporte a pesquisa em manejo integrado de resíduos rurais.

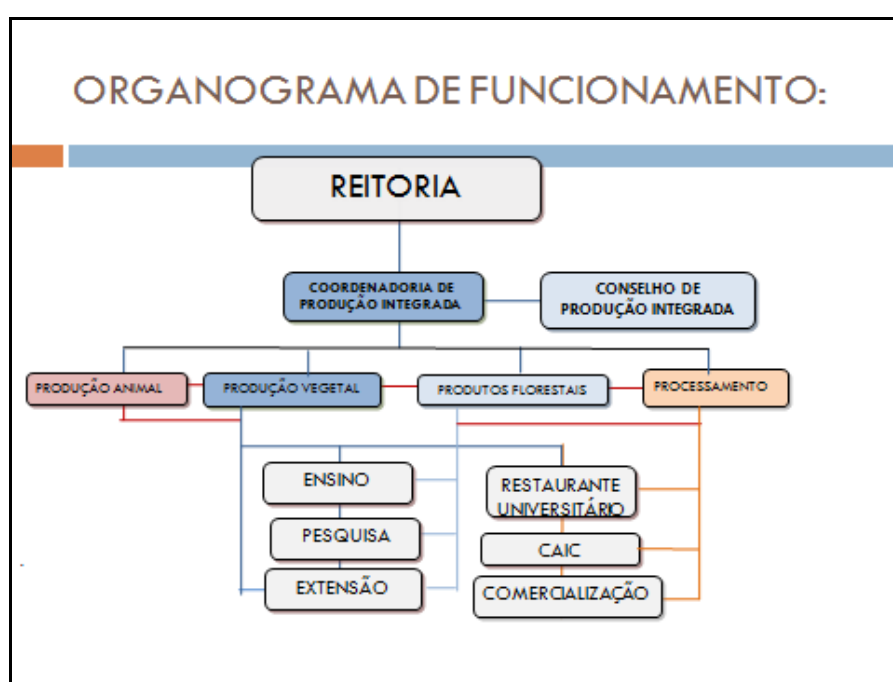


Figura C.1 - Organograma de funcionamento da Coordenadoria de Produção Integrada

Atividades Acadêmicas Desenvolvidas em 2012:

Além de ser utilização dos setores para aulas práticas para alunos dos cursos de Zootecnia, Medicina veterinária e Agronomia e para atividades de extensão rural com produtores, nos setores de produção animal e vegetal foram desenvolvidos 67 projetos de pesquisas e 02 projetos desenvolvidos com outras instituições de ensino e pesquisa.

Parcerias:

1- Acordo de Cooperação Técnica com a Empresa FENORIO Agro Ltda.

Processo nº 23083.007367/2009-23 – Aprovado na 253ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário - Deliberação nº 06 de 30 de março de 2010.

Objetivo: Implantação de projeto de produção e conservação de plantas forrageiras no *Campus* Seropédica da UFRRJ.

Resultados Obtidos na Produção nos últimos 03 anos

Quadro C.5.1 - Resultados Obtidos na Produção

Ano	Produção total (kg)	UFRRJ (kg)
2010	48.810	8.777
2011	60.362	12.071
2012	142.730	28.546
Total	251.902	49.869

Fonte: Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

2- Proposta de Acordo de Cooperação Técnica com a empresa GWA Empreendimentos Florestais Ltda - ME. que mantém com a Universidade o vínculo de estar incubada na INEAGRO (Incubadora de Empresas de Agronegócio da UFRRJ) PROCESSO: 23083.003347/2012-89. Encaminhada para Administração Superior após avaliação pelo Conselho de Produção Integrada.

Projetos em Desenvolvimento

- Com o Departamento de Tecnologia de Alimentos do Instituto de Tecnologia/
Criação de agro indústria escola de carnes e derivados
- Com o Departamento de Engenharia do Instituto de tecnologia/
Controle integrado de máquinas e implementos agrícolas da UFRRJ.
- Com o Departamento de Solos do Instituto de Agronomia-
Gerenciamento de informações do sistema de produção da UFRRJ.

Orçamento:

Quadro C.5.2 - Despesas Debitadas no Centro de Custo da Coordenadoria de Produção Integrada – C.C.100.500.

ANO	VALOR TOTAL	VALOR MENSAL
	Em R\$	Em R\$
2009	570.765,35	57.076,54
2010	957.018,85	79.751,57
2011	833.682,75	69.473,62
2012	836.123,01	69.676,92
MÉDIA	799.397,47	66.616,45

Fonte: Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Receitas:

Valores estimados pelo preço de atacado para os produtos produzidos nos setores de produção da Fazenda Universitária e enviados para consumo no Restaurante Universitário e CAIC.

Quadro C.5.3 - Produção da Fazenda Universitária

PRODUTOS	Produção Anual e no período da gestão 2009-2012					
	2009	2010	2011	2012	Total	Valor em R\$
Leite de vaca (l)	95.756	120.529	102.187	100.443	418.915	837.830,00
Leite de cabra(l)	10.725	10.570	3.102	1.125	25.522	63.805,00
Frango (kg)	2.515	5.913	3.102	2.553,6	14.083,6	91.539,50
Carne de porco (kg)	20.866	14.409	3.977	9.615,8	48.867,8	317.640,70
Ovos (dz)	12.922	18.389	12.659	2.545	46.515	93.030,00
Carne bovina (kg)	1.773	-	-	-	1.773	15.070,50
Carne de coelho (kg)	-	297	241	462	1.000	10.000,00
Ovos de codornas (dz)	-	-	1.250	3.280	4.530	4.530,00
Produtos vegetais (kg)	-	11.885	20.329	25.161	57.375	57.375
Mandioca (kg)	-	-	2.500	-	2.500	2.500,00
Feijão (kg)	-	-	1350	-	1.350	1.350,00
Maracujá (Kg)	-	-	-	7.000	7.0000	14.000,00
Total	-	-	-	-	-	1.508.670,70

Fonte: Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

21. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRRJ

Quadro C.6.1 – Hospital Veterinário – Matriz Estrutural/2012

CIRURGIA		CLÍNICA		MEIOS DE DIAGNÓSTICO	
Cirurgia de Animais de Produção		Clínica de Animais de Produção			
Salas	Qtd	Salas	Qtd	Salas	Qtd
Cirurgia	1	Atendimento	1	Diagnóstico por imagem	2
Indução/recuperação	1	Equipamentos/outras		Patologia clínica	1
Preparo do animal	1	Troncos	3	Toxicologia	0
Preparo do cirurgião	1	Bretes	1	Patologia animal	0
Equipamentos	Qtd	Baias de internação	11	Laboratórios de doenças	0
Aparelhos de anestesia inalatória	1	Clínica de Animais de Companhia		Equipamentos/outras	Qtd
Aparelhos de monitoração	1	Salas	Qtd	Diagnóstico por imagem	3
Mesas cirúrgicas automáticas	1	Atendimento	8	Patologia clínica	0
Mesas cirúrgicas simples	0	Equipamentos/outras	Qtd	Toxicologia	0
Focos cirúrgicos	1	Mesas para atendimento	10	Patologia animal	0
Centrais/saídas de gases	2	Gaiolas/box canil	40	Laboratórios de doenças	0
Aparelhos de vídeocirurgia	0	Gaiolas/box gatil	20	LAVANDEIRA/ESTERILIZAÇÃO	
Cirurgia de Animais de Companhia		Central/saída de gases	1	Salas	Qtd
Salas	Qtd	Cilindros de gás	10	Lavanderia	1
Cirurgia	2	Aparelhos de monitoração	4	Esterilização	2
Indução/recuperação	2	Fluidoterapia (sim ou não)	1	Equipamentos/outras	Qtd
Preparo do animal	2	ESTRUTURA OPERACIONAL		Lavanderia	2
Preparo do cirurgião	1	Salas	Qtd	Esterilização	5
Equipamentos	Qtd	Piquetes/capineira	7	INTERNAÇÃO	
Aparelhos de anestesia inalatória	3	Dépositos (ração, feno, fomites, etc)	2	Com funcionário 24h (Grandes Animais)	0
Aparelhos de monitoração	4	Currais	0	Sem funcionário 24h (Pequenos Animais)	0
Mesas cirúrgicas automáticas	0	Equipamentos/outras	Qtd	Não tem	1
Mesas cirúrgicas simples	2	Equipamentos para trabalho a campo	4		
Focos cirúrgicos	3	FARMÁCIA			
Centrais/saídas de gases	8	Sim	1		
Aparelhos de vídeocirurgia	0	Não	0		

Fonte: UFRRJ/Instituto de Veterinária/Hospital Veterinário

Análise Crítica:

O Hospital Veterinário da UFRRJ (HV-UFRRJ) apresenta estrutura/equipamentos discriminados acima, entretanto, cabe lembrar que o HV-UFRRJ, completará em 2013, 40 anos. Desde sua construção, o HV-UFRRJ nunca passou por uma grande reforma, o que deixou sua estrutura física desatualizada perante a legislação atual, necessitando de reforma urgente em suas instalações para adequação/ampliação do espaço. Além disso, muitos dos equipamentos existentes encontram-se quebrados ou antiquados, necessitando imediata substituição.

O HV-UFRRJ necessita de ampliação do número de consultórios, devidamente equipados para atendimento a atual demanda, bem como para atender todas as especialidades existentes. Sendo assim necessita de um ambulatório completo para atendimento oncológico, cardiológico, de ortopedia, acupuntura, nefrologia entre outros. O centro-cirúrgico necessita de reforma emergencial para adequar o espaço a legislação vigente, bem como a aquisição de equipamentos necessários para seu funcionamento.

Para implantação de plantão 24horas, o HV-UFRRJ necessita de espaço destinado a internação dos animais, bem como de alojamentos para veterinários e equipe de apoio, além, é claro, de equipamentos de segurança/vigilância.

O Setor de grandes animais necessita de baias de isolamento de animais e de reforma do centro-cirúrgico.

Os demais setores de apoio ao HV-UFRRJ, como: lavanderia, almoxarifado, recepção, dispensário de medicamentos, farmácia, esterilização, banheiros, todos necessitam de reforma/ampliação. Além disso, alguns desses setores demandam a contratação de novos funcionários.

Sendo assim ressalta-se a necessidade de se estabelecer um planejamento para essa reforma, visando nos próximos anos uma estratégia de aplicação de recursos com esta finalidade.

Quadro C.6.2 – Hospital Veterinário – Matriz Acadêmica/2012

Matriz acadêmica no exercício 2012	
GRADUAÇÃO	Qtd
Concluintes	140
Duração do curso	5
Relação (Nº Concluintes x Duração do curso)	28
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	Qtd
Concluintes do Mestrado	40
Concluintes do Doutorado	10
Conceito Capes dos Cursos	4
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Qtd
Nº Alunos matriculados (RESIDENTES)	25

Fonte: UFRRJ/Instituto de Veterinária/Hospital Veterinário

Análise Crítica:

Apenas o curso, de pós-graduação *lato sensu* (Residência Médica Veterinária), esta diretamente vinculado ao Hospital Veterinário, os demais cursos *Stricto sensu* têm o hospital veterinário como apoio para suas pesquisas. Sendo o Programa de Residência um programa essencialmente prático, todas as atividades são em sua maioria realizadas no HV-UFRRJ, onde a maior parte de suas despesas é paga com recursos próprios.

Quadro C.6.3 – Hospital Veterinário – Matriz Funcional/2012

CASUÍSTICA		CLÍNICA		MEIOS DE DIAGNÓSTICO	
Cirurgia de Animais de Produção		Clínica de Animais de Produção			
Animais atendidos	Qtd	Animais atendidos	Qtd	Diagnóstico por Imagem	Qtd

Bovinos	10	Bovinos	25	Exames de ultrassonografia	1080
Equinos	20	Equinos	90	Exames de radiografia	2100
Ovinos	5	Ovinos	30	Outros meios de diagnóstico	Qtd
Caprinos	20	Caprinos	40	Exames na patologia clínica	1800
Suínos	1	Suínos	10		
Cirurgia de Animais de Companhia		Clínica de Animais de Companhia		Anestesiologia	
Animais atendidos	Qtd	Animais atendidos	Qtd	Número de animais atendidos/ANO	Qtd
Caninos	460	Caninos	3000	Animais de produção	55
Felinos	40	Felinos	100	Animais de companhia	650
Outros	10	Outros	20	Outros	10
OUTROS ÍTENS				Número de Funcionários	
Especialização em Residência Médico-Veterinário		Hospital Veterinário		Instituto de Veterinária	Qtd
Tem bolsa?	Sim	Informatizado	Não	Professores	64
Quem paga?	RP ²	Avalia a satisfação do público	Não	Administrativos	72
Valor da Bolsa de R1	840	Campanhas institucionais	Sim	Terceirizados/não concursados	48
Valor da Bolsa de R2	960	Nº de Campanhas Institucionais	1	Hospital Veterinário	Qtd
				Professores	7
¹ Animais de companhia ou pequenos animais, animais silvestres e pets, animais de produção				Administrativos	19
² Recurso Próprio				Terceirizados/não concursados	15

Fonte: UFRRJ/Instituto de Veterinária/Hospital Veterinário

Análise Crítica:

O quantitativo de atendimentos atualmente é feito através de estimativa, pois devido ao Hospital Veterinário não ser informatizado, este dado não pode ser informado de forma precisa. O que demonstra uma necessidade urgente de informatização do mesmo para fornecimento de dados mais precisos.

Com relação ao quantitativo apresentado, demonstra a enorme importância do Hospital Veterinário para a sociedade, realizando mais de 7 mil procedimentos diversos em todos os setores oferecidos anualmente, ofertando não só atendimento a comunidade, como também fornecendo material didático indispensável para um curso de medicina veterinária de qualidade.

Cabe ressaltar que o Hospital Veterinário da UFRRJ tem potencial para aumentar o quantitativo de procedimentos realizados, ficando limitado às vezes, por falta de estrutura física e de recursos humanos especializados nas diversas atividades, desde sua estrutura básica até as atividades fim.

22. DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

Neste item estão apresentadas as informações relativas às ações consideradas relevantes pelas diferentes unidades da universidade, para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Noventa e oito unidades apresentaram informações para compor esta parte do documento dentre as quais encontramos: as secretarias da Reitoria e da Vice-Reitoria, 03 Pró-Reitorias, 06 Institutos, 31 Departamentos Acadêmicos, 36 Coordenações de Cursos de Graduação e 08 Coordenações de Cursos de Pós-Graduação.

A seguir estão apresentadas as unidades acima referenciadas.

Unidade
1. Centro de Atenção Integral à Criança
2. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária
3. Coordenação do Curso de Graduação Engenharia Agrícola
4. Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos
5. Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia
6. Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Agrimensura
7. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares
8. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Química
9. Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia
10. Coordenação do Curso de Pós- Graduação em Zootecnia
11. Coordenação da Fazenda do Instituto de Zootecnia
12. Coordenação de Pós- Graduação em Agricultura Orgânica
13. Coordenação do Curso de Graduação em Geologia
14. Coordenação do Curso de Graduação em Administração Pública
15. Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas
16. Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis
17. Coordenação do Curso de Graduação em Economia Doméstica
18. Coordenação do Curso de Graduação em Administração à Distância
19. Coordenação do Curso de Graduação em Física
20. Coordenação do Curso de Graduação em Ciências da Computação
21. Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas do Instituto Três Rios
22. Coordenação do Curso de Graduação em Comunicação Social
23. Coordenação do Curso de Graduação em Sistemas da Informação
24. Coordenação do Curso de Graduação em História
25. Coordenação do Curso de Graduação em Letras (Português/Inglês/Literaturas)
26. Coordenação do Curso de Pós- Graduação em Ciências do Solo
27. Coordenação do Curso de Pós- Graduação em Química
28. Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária
29. Coordenação do Restaurante Universitário
30. Coordenação do Curso de Graduação em Administração
31. Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais
32. Coordenação do Curso de Graduação em Economia
33. Coordenação do Curso de Graduação em Filosofia
34. Coordenação do Curso de Graduação em Geografia
35. Coordenação do Curso de Graduação em Geografia
36. Coordenação do Curso de Graduação em História
37. Coordenação do Curso de Graduação em Matemática
38. Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia
39. Coordenação de Educação à Distância
40. Coordenação do Curso de Graduação em Direito
41. Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Química
42. Coordenação do Curso de Graduação em Direito
43. Coordenação do Curso de Graduação em Educação Física
44. Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia
45. Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia
46. Coordenação do Curso de Graduação em Relações Internacionais

47. Departamento de Administração e Turismo
48. Departamento de Artes (ICHS)
49. Departamento de Ciências Econômicas e Exatas (ITR)
50. Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (ITR)
51. Departamento de Educação e Sociedade
52. Departamento de Filosofia (ICHS)
53. Departamento de Física
54. Departamento de Fitotecnia
55. Departamento de Geociências
56. Departamento de História e Economia
57. Departamento de Letras e Comunicação Social (ICHS)
58. Departamento de Matemática
59. Departamento de Química
60. Departamento de Solos
61. Departamento de Tecnologia e Linguagens
62. Departamento de Arquitetura e Urbanismo
63. Departamento de Ciências Econômicas
64. Departamento de Ciências Sociais
65. Departamento de Ciências Administrativas e do Ambiente
66. Departamento de Economia Doméstica
67. Departamento de Engenharia
68. Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública
69. Departamento de Medicina e Imunologia Veterinária
70. Departamento de Medicina e Cirurgia
71. Departamento de Nutrição Animal e Pastagens
72. Departamento de Produção Animal
73. Departamento de Psicologia e Orientação
74. Departamento de Reprodução e Avaliação Animal
75. Departamento de Departamento de Tecnologia de Alimentos
76. Departamento de Engenharia Química
77. Departamento de Teoria e Planejamento do Ensino
78. Departamento de Parasitologia Animal
79. Divisão de Saúde
80. Editora
81. Gabinete da Vice-Reitoria
82. Hospital Veterinário
83. Instituto de Ciências Exatas
84. Instituto de Ciências Humanas e Sociais
85. Instituto de Tecnologia
86. Instituto de Veterinária
87. Instituto de Zootecnia
88. Instituto Multidisciplinar
89. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
90. Pró-Reitoria de Extensão
91. Pró-Reitoria de Graduação
92. Reitoria
93. Secretaria Administrativa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
94. Secretaria Administrativa do Instituto de Zootecnia
95. Setor de Residência Estudantil
96. Superintendência de Informática do Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu
97. Superintendência do <i>Campus</i> Nova Iguaçu
98. Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

ANO BASE: 2012

1 - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aulas passeio visando ampliar as possibilidades de aprendizagem. Articular os conteúdos abordados com cada ano de escolaridade com as visitas realizadas.	Maior conhecimento da realidade local, aulas mais criativas e dinâmicas. Desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas.	0,00
Feira de Ciências. Atividade organizada de forma a buscar a interdisciplinaridade com todas as turmas da unidade. Contamos com a participação de professores da universidade. São apresentados trabalhos por grupos de alunos orientados por professores.	Oportunidade de grande integração entre a comunidade escolar, com formas diversificadas de apresentação de trabalhos facilitando a aprendizagem significativa. Envolvimento de estagiários e bolsistas e outros setores da universidade.	0,00
Intercâmbio com a Escócia. Comunicação entre os estudantes via material encaminhado pelo correio, orientados por professora Fernanda Henrique Dias/ICHS/UFRRJ. O projeto desenvolveu-se com alunos do Pré II e 7º ano de escolaridade do Ens. Fundamental	Maior estímulo para o estudo da língua inglesa, interesse por conhecer uma outra cultura.	0,00
Projeto de leitura para todos os segmentos de ensino do CAIC. Objetivo: estimular a leitura; possibilitar o acesso aos livros da biblioteca levando-os para casa, e posteriormente, apresentando para a sua turma.	Percebemos que tal projeto proporcionou momentos de grande riqueza para a formação dos sujeitos que vivenciam a escola. As apresentações feitas de formas variadas (paródias, teatro, cartazes, murais) trouxeram para o espaço inovação e motivação.	23.122,99

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Visitas as instituições da localidade envolvidas com o ensino, pesquisa e extensão na área de produção orgânica de frutas e hortaliças objetivando o fortalecimento das atividades teóricas e práticas de incentivo ao consumo saudável dos alimentos.	Maior interação entre as instituições e o CAIC proporcionando fortalecimento de vínculos e a entrada de ações e projetos no CAIC, nesse sentido, veio a biblioteca escolar (Embrapa) e afeirinha orgânica pelo CTUR. Percebeu-se ótima interação com alunos.	0,00

C – Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de 50 ventiladores para uso nas 18 salas de aula, auditório, biblioteca e refeitórios.	Maior comodidade à comunidade escolar.	6.040,00
Aquisição de 84 conjuntos de mesa e cadeiras para equipar salas de aula (2º pavimento).	Atendimento de turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.	12.600,00

2 - COORD. CURSO PÓS- GRAD. EM CIÊNCIA, TEC. E INOV. EM AGROPECUÁRIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não houve investimento da UFRRJ	Nulo – não houve ampliação ou melhoria	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Não houve investimento da UFRRJ Nulo – não houve melhoria	Num. do Processo: 999999/99	0,00
C - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
As ações foram inerentes às atividades do Curso	Defesas de teses e participação de alunos e docentes em eventos técnico-científicos	0,00
D - Extensão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não se aplica	Não se aplica	0,00
E - Infraestrutura		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Transferência de PC, impressora, armário, arquivo e estante. Origem do recurso PROPPG. Transferência de Mesa de reunião. Origem do recurso PROGRAD	Substituição de itens danificados ou defeituosos na Secretaria.	3.100,00
F - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio a pesquisas, defesas de tese e participação em eventos científicos. O Recurso investido é originário da CAPES/PROAP	Defesas de teses e participação de alunos e docentes em eventos técnico-científicos	38.400,00
3 - COORD. CURSO DE GRAD. ENGENHARIA AGRÍCOLA		
A - Ampliação e Manutenção da Instituição		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Adequação do espaço físico do Diretório Acadêmico de Engenharia Agrícola e Ambiental.	Num. do Processo: 001463/12	7.500,00
Adequação do espaço físico do Laboratório de Meio Ambiente do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.	Num. do Processo: 001464/12	5.200,00
4 - COORD. CURSO DE GRAD. EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
A - Administração/Gestão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Acompanhamento de alunos com CR baixo e com muitos conceitos AB e RF.	Alguns alunos não atenderam à solicitação, mas os que compareceram ficaram satisfeitos com a ação e a coordenação pôde ajudar os alunos com problemas de ensino ou problemas pessoais que estavam afetando o desempenho acadêmico.	0,00
Criação e implementação de um banco de dados para cadastro dos alunos em Estágio Supervisionado.	Melhor controle e acompanhamento dos alunos em Estágio Supervisionado.	0,00
Elaboração do Site do Curso de Engenharia de Alimentos	Através da criação do site obteve-se mais uma ferramenta de comunicação e divulgação do Curso de Engenharia de Alimentos.	0,00
B - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprovação das normas de estágio do curso de Engenharia de Alimentos no colegiado de curso.	Normatização dos estágios obrigatório e não obrigatório dos alunos de Engenharia de Alimentos.	0,00

Avaliação e reestruturação da matriz curricular do curso de engenharia de alimentos.	Esta acontecendo no colegiado de curso reuniões periódicas para a finalização da nova matriz curricular do curso. Tendo em vista a complexidade do processo, a previsão para finalização foi alterada para o segundo semestre de 2013.	0,00
Estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	Possibilitou o aprofundamento de discussões sobre o curso de Engenharia de Alimentos, elaboração de objetivos e metas para o curso como a continuidade da reestruturação da matriz curricular e a necessidade de reformular o projeto pedagógico do curso.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio a Criação da CetaJr Empresa Júnior	Com a criação da Empresa Jr, os alunos do curso desenvolveram consultoria em Engenharia e Tecnologia de Alimentos o que trará grandes benefícios na formação acadêmica.	0,00
Apoio à XVII Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos	Promoveu, através de cursos, palestras e eventos sociais, a atualização, complementação extracurricular e o contato mais direto dos estudantes com o mercado de trabalho.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Solicitados mobiliário e equipamentos para atender a melhoria de infraestrutura do DTA.	Recebimento de equipamentos armários e longarinas. Aguardando atendimento às demais solicitações.	0,00

5 - COORD. CURSO DE GRAD. EM ZOOTECNIA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Inclusão das atividades extra-curriculares: AA070 - ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO e AA017 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, como obrigatórias para os estudantes ingressantes no curso a partir de 2008-1	Atendimento das exigências contidas nas Diretrizes Curriculares de 2006 Aprovadas em Reunião do Colegiado em 30/10/2012	0,00

6 - COORD. CURSO GRAD. EM ENG. DE AGRIMENSURA

A - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação no X Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial no período de 7 a 11 de outubro de 2012 em Florianópolis - SC.	Apresentação dos seguintes trabalhos: Avaliação de Metodologia Aplicada na Detecção de Recalque; Aferição dos Ângulos horizontais e verticais das Estações Totais.	0,00

7 - COORD. CURSO POS GRAD. EDUC. CONTEXTOS CONT. E DEM. POPULARES

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Valorização do trabalho das Comissões (Seleção, Bolsas, Coleta-CAPES) para o desempenho do Programa	As Comissões se reuniram e atuaram positivamente	0,00

B - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O PPGEduc é um programa de pós-grad e segue os parâmetros indicados pela área de Educação da CAPES. A meta foi, acompanhando a orientação da CAPES, o aprimoramento acadêmico do curso, particularmente o desenvolvimento das pesquisas docente e discente	Apoiamos fortemente a participação de discente e docentes em eventos acadêmicos, com a publicação de trabalhos nos anais. Todos os docentes do Programa atingiram o índice institucional para credenciamento no Programa	0,00

8 – COORD. CURSO PÓS-GRAD. EM ENGENHARIA QUÍMICA

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aplicação de recursos do PROAP no financiamento das atividades de pesquisa do PPGEQ.	Os recursos do PROAP de 2012 foram aplicados nos seguintes itens: Diárias: R\$ 13.764,62. Passagens: R\$ 11.434,98. Auxílio a Pesquisa: R\$ 6.325,40. Material de Consumo: R\$ 12.417,03.	44.000,00
Eleição de Coordenador e Vice-Coordenador do PPGEQ.	Os Professores Luiz Augusto da Cruz Meleiro e Luís Américo Calçada foram reconduzidos aos cargos de Coordenador e Vice-Coordenador do PPGEQ, respectivamente, pelo período de 2012 a 2014.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação de um novo conjunto de disciplinas obrigatórias.	Os docentes do PPGEQ propuseram a criação de um novo conjunto de disciplinas obrigatórias para atender à crescente procura de profissionais com formações distintas da Engenharia Química pelo Mestrado no PPGEQ. A solicitação foi aprovada no DEQ.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto de Extensão. "Do óleo ao sabão e biodiesel: Recuperação de resíduos em produtos de alto valor agregado". Participantes: Marisa Fernandes Mendes; Rui de Góes Casqueira; Fabíola Oliveira da Cunha; Hélio Fernandes Machado Júnior.	Esse é um projeto de extensão ligado a uma escola pública de Campo Grande-RJ envolvendo seus alunos. O objetivo é recuperar o óleo de cozinha do restaurante universitário da UFRRJ e produzir sabão, detergente e biodiesel.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto do Prof. Lindoval Domiciano Fernandes. Implantação de Infraestrutura Laboratorial para o Estudo da Conversão de Biomassa em Combustíveis Líquidos. Financiamento PETROBRAS.	Construção de Prédio de 250m2 e aquisição dos seguintes equipamentos: Cromatógrafo a gás; Cromatógrafo a gás com espectrômetro de massa; Dois reatores de pressão; Espectrômetro de massas quadrupolo; Microcromatógrafo a gás.	708.456,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Produtividade Científica do PPGEQ/UFRRJ em 2012.	Artigos Publicados em Revistas Indexadas em 2012: 26; Artigos Publicados em Congressos Científicos em 2012: 17; Resumos Publicados em Congressos Científicos em 2012: 31; Dissertações Defendidas em 2012: 08.	0,00
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Profa. Dilma Alves Costa.	Caracterização e Acompanhamento da Biodegradação de Misturas Poliméricas de PEBD e Amido em Diferentes Ambientes. Iniciação	0,00

	Científica. Órgão de Fomento: FAPERJ.	
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Prof. Luiz Augusto C. Meleiro	Computação Fluidodinâmica Aplicada à Engenharia Química Um Estudo Introdutório. Iniciação Científica. Órgão de Fomento: CNPq.	0,00
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Prof. Luiz Augusto da Cruz Meleiro	Estudo de Técnicas de Projeto e Métodos de Análise e Operação de Reatores Químicos. Iniciação Científica. Órgão de Fomento: CNPq.	0,00
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Prof. Luiz Augusto da Cruz Meleiro	Estudo de Técnicas de Projeto, Análise e Controle de Reatores Químicos. Iniciação Científica. Órgão de Fomento: FAPERJ.	0,00
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Prof. Luiz Augusto da Cruz Meleiro	Estudo de Técnicas de Projeto, Operação e Controle de Colunas de Destilação. Iniciação Científica. Órgão de Fomento: CNPq.	0,00
Projeto de Pesquisa: Iniciação Científica - Prof. Rui de Góes Casqueira	Montagem De Uma Unidade Didática Para Quantificar A Eficiência De Distribuidores De Líquidos Para Colunas Recheadas.	0,00
Projeto de Pesquisa - Pró-Equipamentos - Prof. Luiz Augusto da Cruz Meleiro	Produção de Etanol a Partir de Glicerina por Via Fermentativa: Integração de Biorrefinarias. Edital Pró-Equipamentos. Órgão de Fomento: FINEP.	47.585,00
Projeto de Pesquisa: Profa. Dilma Alves Costa. Implantação do Setor de Análise Térmica Multiusuários no Laboratório de Tecnologia de Polímeros – PPGEQ/UFRJ. Órgão de Fomento: MEC.	Aquisição de Analisador termogravimétrico.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof. Lindoval Domiciano Fernandes. Obtenção de Materiais Mesoporosos Apresentando Propriedades Zeolíticas Sintetizadas por Diversas Técnicas. Financiamento PETROBRAS.	Até o momento, o projeto propiciou a aquisição de duas muflas e uma Estufa. Além disso, o projeto prevê bolsas de Fomento para pesquisa: 4 bolsas de IC e 2 bolsas de mestrado.	700.000,00
Projeto de Pesquisa: Prof. Luís Américo Calçada.	Projeto de Laboratório de Ferramentas de Perfilagem a Poço Aberto e Avaliação de Cimentação. Órgão de Fomento: PETROBRAS.	94.500,00

9 - COORD. CURSO PÓS-GRAD. EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1. Elaboração do APCN do mestrado acadêmico: chamada dos professores doutores dos campi da UFRJ.	1. Em construção.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1. V Encontro entre Teorias e Práticas Organizacionais - 24.11.2012. 2. 2 Oficinas de trabalho: visita técnica com vivência em metodologia de observação e elaboração de roteiro; orientações sobre metodologia de análise de conteúdo.	1. promover o debate sobre a díade teoria-prática 2. desenvolver nos alunos competências metodológicas.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1. continuação das obras reposicionando os espaços do prédio da pós do ICHS com a colocação de novas divisórias, mobiliário e equipamentos.	1. em evolução.	projeto do ICHS

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1. publicação de artigo em periódico internacional 2. busca de parceria com	1. realizado com sucesso 2. recusado.	0,00

Banco do Brasil		
10 - COORD. CURSO POS GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA		
A - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
- Consolidação e aprimoramento do curso de doutorado iniciado no 1º semestre de 2009; - Desenvolvimento de Novos Programas de Cooperação com outras Instituições de Ensino Superior (IES; - Consolidação das Linhas de Pesquisa do PPGZ/UFRRJ)	Consolidação das linhas de pesquisa PPGZ/UFRRJ, por meio do estímulo da submissão e aprovação de projetos de pesquisa, em agências oficiais de fomento como FAPERJ, CNPQ E FINEP, por maior número de docentes permanentes e colaboradores do programa.	0,00
11 - COORD. DA FAZENDA DO IZ.		
A - Administração/Gestão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Em decorrência do ensino e das pesquisas, ocorre produção de produtos de origem animal e vegetal.	Os produtos produzidos nos setores da fazenda são direcionados ao restaurante universitário.	0,00
B - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Proporcionar a realização de aulas práticas nos setores de produção na fazenda universitária.	Realização de aulas práticas dos cursos de graduação dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia.	0,00
C - Extensão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Proporcionar aos pesquisadores de outras instituições e produtores rurais estruturas para o desenvolvimento de pesquisas e de treinamento.	Palestras para produtores rurais e desenvolvimento de pesquisas com pesquisadores de outras instituições.	0,00
D - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Proporcionar condições para realização de pesquisas acadêmicas em níveis de graduação e pós-grad. nos setores de produção da fazenda universitária.	Realização de pesquisas nos setores da fazenda universitária.	0,00
12 - COORD. DE PÓS-GRAD. EM AGRICULTURA ORGÂNICA		
A - Administração/Gestão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica foi substituída pela Profª. Drª Margarida Gorete Ferreira do Carmo (coordenadora) e pelo Dr. José Antonio Azevedo Espindola - Embrapa Agrobiologia (coordenador substituto)	Nada consta.	0,00
B - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Iniciamos nossa terceira turma do Programa com um total de 21 inscritos.	Tivemos um total de 10 alunos titulados remanescentes da turma de 2010.	0,00
13 - COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA		
A - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

No ano de 2012, o curso de Geologia foi avaliado pelo MEC, com visita in loco, no período de 02/05 a 05/05, e obteve conceito final 3, onde organização didático-pedagógica obteve nota 3,3; corpo docente-tutorial nota 4,3, e em infraestrutura nota 2,5	No ano de 2012/2013, o curso de Geologia aumentou o quadro docente em um professor adjunto. Estamos propondo, para 2013, um novo currículo. As discussões foram interrompidas por causa da greve e a regulamentação do novo Regimento da Graduação.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Mesmo, esse item, não se aplicando à coordenação de Geologia, vale ressaltar que o corpo docente sempre esteve envolvido em trabalhos de extensão, envolvendo iniciativas junto a comunidade.	As metas não puderam ser, totalmente, alcançadas devido à paralização com a greve. Mas, todas as ações estão sendo alcançadas.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O Departamento de Geociências vem pedindo, a mais de dois anos, obras de reformas nos três prédios do DEGEO, além de um prédio novo, e nada foi feito. Essa falta de infraestrutura se refletiu na avaliação do MEC - nota 2,5.	As metas não foram cumpridas.	0,00

14 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação de reuniões do Colegiado do Curso de Administração Pública	Coordenação das reuniões	
Participação de reuniões do Colegiado do DCAC	Não se aplica	
Participação de reuniões do Colegiado do ICHS (CONSUNI)	Não se aplica	
Realização das atividades de Gestão do Curso de Administração Pública	Gestão do curso	

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação na Comissão de Elaboração do Regulamento do Estágio Supervisionado e das Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Graduação em Administração Pública da UFRRJ	Elaboração do documento de regulação	0,00
Participação nos fóruns dos coordenadores de cursos	Aprendizado e aquisição de conhecimentos	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto de Empreender de Extensão	Projeto interrompido devido à greve, com previsão de substituição	
Projeto Proposta para Elaboração de um livro de Gestão em Administração Pública sobre Instrumentos de Gestão, em substituição ao Projeto Empreender.	Em andamento – como atividade de articulação entre professores e alunos	

D – Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Elaboraça de Relatórios dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PROIC/PROPPG_UFRRJ. AVALIAÇÃO DE SEIS RELATÓRIOS	Atuação como parerista	
Orientação em projetos de pesquisa de discentes do Programa de Pós-	Seis discentes orientados	

Graduação em Administração (PPGA)		

15 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Dia de Incentivo a Pesquisa Acadêmica (DIPA). Esta ação teve por objetivo incentivar os alunos do curso de Ciências Econômicas a se engajarem na iniciação científica.	O resultado do DIPA foi satisfatório, visto que os alunos do curso de Ciências Econômicas estão procurando se engajar nos projetos de pesquisa dos professores do curso.	0,00
Realização da semana acadêmica do curso de ciências econômicas	A semana acadêmica foi oportuna para explicitar e desenvolver a pesquisa dos professores do Departamento de Ciências Econômicas assim como apresentar aos alunos ferramentas utilizadas pelos economistas em mini-cursos.	0,00

16 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Constituição de Comissão para elaboração do Regimento do TCC- Trabalho de Conclusão de Curso	Regimento do TCC elaborado e aprovado no Colegiado do Curso e CONSUNI, aguardando aprovação da Câmara de Graduação	0,00
Convocação das reuniões (4ª a 8ª) do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis	Assuntos relacionados que são decididos em Reunião do Colegiado	0,00
Coordenação da comissão para discutir os Conteúdos programáticos das disciplinas dos Cursos	Conciliação em relação aos prog. das disciplinas e aprovação no Colegiado do Curso e CONSUNI. Aguardando aprovação na Câmara de Graduação.	0,00
Definição dos pré-requisitos das disciplinas constantes do PPC	Aprovação no Colegiado do Curso e CONSUNI, aguardando aprovação da Câmara de Graduação	0,00
Elaboração do regimento de estágio do Curso previsto no PPC	Regimento de estágio aprovado no Colegiado do Curso e Consuni, aguardando aprovação da Camara de Graduação	0,00
Indicação da Comissão de Atividades Complementares	Aprovação da Comissão no Colegiado do Curso. Consequentemente a comissão efetuou o lançamento no Quiosque das atividades complementares dos discentes.	0,00
Indicação do NDE- Núcleo Docente Estruturante	Aprovação no Colegiado do Curso. O NDE já formalizou documento junto as instâncias superiores sobre as condições do curso.	0,00
Indicação para constituição da Comissão de estágio(Professor orientador e Coordenador)	O professor orientador será responsável pelo cumprimento do estágio obrigatório previsto na matriz curricular.	0,00
Participação nas reuniões do CONSUNI	Aprovação dos assuntos relacionados ao curso.	0,00

B – Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto IRPF 2012 atendimento a sociedade para elaboração/envio/assessoria da Declaração de IRPF 2012	Foram atendidas 40 pessoas no mês de abril/2012	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de parte do mobiliário para o Laboratório NEcont, sendo 10	Utilizar o mobiliário para implementar projetos de extensão do Curso.	0,00

cadeiras, 2 mesas, 1 estante e 1 armário.		
Concessão de espaço no NPJ - Nucleo de Práticas Jurídicas para utilização nos projetos de extensão do curso	Desenvolver projetos de extensão do curso.	0,00

17 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ECONOMIA DOMÉSTICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprovação do Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante.	O Regimento do NDE foi aprovado pelo Colegiado de Curso em 23/10/2012.	0,00
Criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	O Núcleo Docente Estruturante foi criado pelo Colegiado de Curso em 27/03/2012	0,00
Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	O Projeto Pedagógico de Curso elaborado entre os anos de 2008 e 2012, foi aprovado pelo Colegiado de Curso em 27/03/2012	0,00

B – Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Oferecimento de disciplinas obrigatórias da modalidade Licenciatura como disciplinas optativas para a modalidade Bacharelado; e oferecimento de disciplinas obrigatórias da modalidade Bacharelado como disciplinas optativas para a licenciatura	Foi aprovado pelo Colegiado de Curso o oferecimento de disciplinas optativas para as duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado.	0,00
Proposta da Comissão de Alimentação e Nutrição para a substituição da Disciplina IC 383 – Bioquímica para Áreas Agrárias pela IC - 392 Bioquímica 1A, e exclusão da IC 343 - Química Orgânica;	Foi aprovado pelo Colegiado a substituição da IC 383 – Bioquímica para Áreas Agrárias pela disciplina criada pelo DEQUIM, com o título de Bioquímica para Alimentação e Nutrição, mantendo-se a IC 343 – Química Orgânica.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de uma impresso hp officejet 4500 desktop	Foi adquirido através do ICHS uma impresso hp officejet 4500 desktop	250,00
Aquisição de uma tela Tela de projeção 1,80 x 1,80, com tripé ttm 180s	Foi adquirido uma tela para projeção 1,80 x 1,80, com tripé ttm 180s	326,00
Aquisição de um Bebedouro	Foi adquirido através do ICHS um bebedouro	350,00
Aquisicao de um Projetor multimídia SVGA 800x600pix 2000 ansilumens	Foi adquirido um Projetor multimídia SVGA 800x600pix 2000 ansilumens	2.899,00

18 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ADMINISTRAÇÃO À DISTÂNCIA

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O Curso de Administração passou a ser oferecido em mais quatro novo polos, Rocinha, Cantagalo, Macaé e Barra do Pirai.	Foram oferecidas mais 50 vagas em cada um dos quatro novos polos e espera-se aumentar o alcance em todas as Regiões do Estado de alcance do Curso de Administração.	0,00

19 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM FÍSICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Manutenção dos computadores do PET-Física	Concerto de duas fontes e um HD	0,00
Solicitação de aquisição de materiais de consumo para atender as demandas	em andamento	0,00

da coordenação no valor de R\$1095,64.		
Solicitação de Livros para atender a reestruturação da grade curricular do Curso de Licenciatura em Física de acordo com o Mem-Circular nº13/12-GR de 27 de Março de 2012 encaminhado a Biblioteca Central	em andamento	0,00
Solicitação de Livros (RECMAT 2012) da área ‘História da Física’ para atender a atividade ‘Leituras em Física’.	em andamento	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Desenvolvimento de Projeto de Educação Tutorial “PET-Física”, sob a Coordenação do Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz.	- Capacitação didática dos estudantes do Curso de Física envolvidos no Projeto; Oferecimento de mini-cursos de apoio aos estudantes ingressantes no Curso de Física, ministrados pelos participantes do Projeto PET-Física.	0,00
Desenvolvimento de Projeto de Educação Tutorial “PET-Física”, sob a Coordenação do Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz.	Seminários em Tópicos Especiais da Física. Nesta modalidade de seminários os estudantes do grupo PET-Física-UFRRJ tiveram a oportunidade de complementar sua formação de forma ativa.	0,00
Desenvolvimento de Projeto de Educação Tutorial “PET-Física”, sob a Coordenação do Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz.	Círculo de Seminários em Física. Nesta modalidade de seminários de profissionais e pesquisadores internos e externos a UFRRJ ministraram seminários, abertos aos alunos do Curso de Física e demais interessados, em temas diversos em assuntos de Física	0,00
Desenvolvimento do Projeto de Iniciação à Docência em Física – PIBID/Física, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz (Período 2011-2013)	Grupo de trabalho para a realização das atividades previstas no projeto junto a escola parceira.	7.500,00
Elaboração do Projeto Licenciatura Internacionais do Curso de Licenciatura em Física	Projeto elaborado e enviado a CAPES para análise. Projeto não contemplado.	0,00
Elaboração e Estruturação das Normas de estágio supervisionado para o Curso de Licenciatura em Física.	Aprovado pelo Colegiado e pelo CONSUNI com aprovação e regulamentação.	0,00
Implementação da Reformulação da Nova Grade Curricular do Curso de Física.	Implementação a partir de 2012/1º período.	0,00
Projeto Institucional CAPES “Novos Talentos 2012/2012” entre os cursos de Licenciatura em Física, Matemática, Geografia, Biologia, Química e Licenciatura em Ciências Agrícolas da UFRRJ.	Atividades realizadas nas escolas parceiras.	0,00
Reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física.	Aprovado pelo Colegiado e pelo CONSUNI com aprovação e regulamentação e enviado ao CEPEA-CETE.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atividade realizada no início do 1º período para receber os calouros.	Atividade feita pela coordenação para divulgar as atividades existentes no Departamento de Física, Programas de bolsas existentes e atividades de pesquisas realizadas pelos docentes do Departamento.	0,00
Desenvolvimento de Projeto de Educação Tutorial “PET-Física”, sob a Coordenação do Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz.	Organização do II Workshop da Física: Tecnologias para o Ensino Inclusivo; Evento organizado pelo PET-Física com o objetivo de e discutir	0,00

	temas ligados a educação inclusiva e as estratégias.	
D - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Desenvolvimento de Projeto de Educação Tutorial “PET-Física”, sob a Coordenação do Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz.	Apresentação um trabalho no SBPC 2012.	0,00
Desenvolvimento de Projeto de PIBID, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz.	Apresentação de trabalho no III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID na UFMA.	0,00
Desenvolvimento de Projeto de PIBID, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz.	Apresentação de 6 trabalhos ligados ao PIBID na XXII Jornada de Iniciação Científica da UFRJ	7.500,00
Desenvolvimento de Projeto de PIBID, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz.	Apresentação de dois mini cursos na XI Semana Acadêmica do Curso de Física na UFRJ.	7.500,00
Desenvolvimento de Projeto de PIBID, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz.	Desenvolvimento de 2 apostilas de apoio pedagógico de Física em duas versões, uma voltada para os professores e outra para os alunos. - Desenvolvimento de Kits didáticos de astronomia e magnetismo.	7.500,00
Desenvolvimento de Projeto PLI, sob a Coordenação Geral do Prof. Antonio Renato Bigansolli	Apresentação de trabalho no I Encontro de Iniciação a Docência em Ciências na UFRJ.	0,00
Desenvolvimento do Projeto de PIBID, sob a Coordenação da Profa. Tessie Gouvêa da Cruz.	Apresentação de Trabalho na I Encontro de Iniciação a Docência em Ciências na UFRJ.	0,00
Equivalência das disciplinas cursadas pelo aluno Davide di Croce (Projeto PLI 2011/UFRJ-UC).	Enviado a Pro-Reitoria de Graduação para implementação.	0,00

20 - COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Compra de materiais de trabalho:2 cadeiras giratórias e 1 fixa;dois Micro Dell,dois Monitores Dell,dois no-break,1 Projetor Epson,1 Multifuncional Sansung,Roteador Wireles N Dual Band 300+300;Roteador Wireles Linksys;1 notebook Macbook Air.	Utilização do material no trabalho administrativo e acadêmico.	18.104,68
Laboratório de Ciência da Computação com 30 máquinas!	Espaço destinado à aula, à pesquisa e à monitoria!!	0,00
Participação como representante do curso de Ciência da Computação no CEPEA – CETE.	Colaboração na tomada de decisões importantes de interesse acadêmico do Curso.	0,00
Participação das reuniões do Fórum de Coordenadores da UFRuralRJ.	Aperfeiçoamento acadêmico-administrativo	0,00
Participação nas reuniões do CONSUNI do IM	Contribuição para a evolução da unidade universitária.	0,00
Participação nas reuniões do Departamento de Tecnologias e Linguagens.	Colaboração na evolução do desempenho administrativo do Departamento	0,00
Presidência do Núcleo Docente Estruturante de Ciência da Computação	Reuniões ordinárias mensais e apoio acadêmico ao Curso de Ciência da Computação	0,00
Projeto de Extensão Ciclo no IM/UFRJ	Projeto de Extensão Ciclo no IM/UFRJ	0,00
Representante Suplente do CEPEA – CETE no CEPE.	Representante Suplente do CEPEA – CETE no CEPE.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Ciclo de palestras em Inovação tecnológica do Instituto Multidisciplinar	Resultados alcançados!	0,00
Dojo de programação do Instituto Multidisciplinar.	Objetivos alcançados!	0,00
I Seminário de Iniciação Científica de Ciência da Computação	Metas alcançadas!	0,00
Projeto de extensão: Laboratório de Inglês para Ciência da Computação	Metas alcançadas	0,00
Projeto de extensão: Laboratório de PHP	Metas alcançadas	0,00
Projeto de extensão: Laboratório de Programação para Web	Metas alcançadas!	0,00
Semana Acadêmica de Ciência da Computação (SECCIM)	Resultado alcançado!	0,00
Visitas técnicas para alunos de Ciência da Computação.	Objetivos alcançados!!	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
GENESYS: Um Ambiente Computacional para Geração Automática de Sistemas Especialistas. Órgão de Fomento: UFRRJ – 2012.	Bolsa PIBITI concedida ao aluno: Julio Cesar Barbieri Gonzalez de Almeida.	0,00
Orientação dos alunos: Antonio de Lemos Pecli da Silva (UGF), Carlos Henrique Mercês Moreira (UFRRJ), Raphael Thomaz (FAETEC), Jessica Seibert (UFRRJ) e Miguel Mendes de Brito (UFRRJ) no desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “MEMORE	Alunos em orientação	0,00
Participação no Curso de Qualidade para coordenadores de cursos de Ciência da Computação, ministrado pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC).	Aperfeiçoamento	0,00
Projeto de pesquisa: Problemas em grafos com cores nas arestas para aplicações em Biologia Molecular.	Edital Universal do CNPQ	0,00
Projeto de pesquisa, Problemas em grafos com cores nas arestas para aplicações em Biologia Molecular, financiado pela FAPERJ (em andamento).	Em andamento	0,00
Título: MEMORE – Um Ambiente para Coleta e Mineração de Dados sobre a Utilização de Computadores na Educação Órgão de Fomento: CNPq – 2012.	Bolsas de iniciação científica concedidas aos alunos: Antonio de Lemos Pecli da Silva (UGF), Carlos Henrique Mercês Moreira (UFRRJ), Raphael Thomaz (FAETEC), Jessica Seibert (UFRRJ) e Miguel Mendes de Brito (UFRRJ).	0,00
Título: SAPIENS: Plugin para a Mineração de Dados em Ambientes EaD. Órgão de Fomento: UFRRJ – 2012.	Bolsa PROIC concedida ao aluno: Ricardo Luiz da Silva Melo.	0,00

21 – COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO I.T.R.

A – Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Realização de Seminários com frequência mensal, durante o período letivo, sobre diversos temas dentro da área de interesse do economista, com a participação de professores internos apresentando suas pesquisas assim como professores externos	Houve a realização de vários seminários com aproveitamento complementar para os alunos	0,00

22 - COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Disciplinas optativas COMUNICAÇÃO, CULTURA E SUBJETIVIDADE, ESPORTE, MÍDIA E SOCIEDADE, SEMIÓTICA, IMAGEM E REPRESENTAÇÃO, JORNALISMO INVESTIGATIVO, JORNALISMO INVESTIGATIVO, JORNALISMO CULTURAL, AUDIOVISUAL E ALTERIDADE, MÍDIA, SUBJETIVIDADE E COTIDIANO.	As disciplinas ofertadas oferecem aos discentes amplo conhecimento em diversos campos de conhecimento do jornalismo	0,00
Oferecimento de 132 turmas para atendimento aos cursos do Departamento e outros cursos.	Atender aos cursos com oferecimentos de turmas.	0,00
Oferecimento de 32 disciplinas para o Curso de Comunicação Social e 42 disciplinas para o Curso de Letras e 06 disciplinas oferecidas a Cursos externos.	Atendimento aos cursos de Comunicação, Letras e aos cursos externos	0,00

23 - COORD. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foi adquirido, via Quiosque de Compras, um datashow para ser utilizado pelos professores do curso de SI em suas atividades de ensino.	O valor foi debitado do centro de custo do curso, porém o equipamento não foi entregue até hoje (18/12/2012) pelo setor de Compras.	1.300,00

24 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM HISTÓRIA

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação da secretária Cheila Chaves no 7º Congresso de Secretárias das Universidades Brasileiras, na UFU.	Foram atingidas as metas, pois é muito importante para a coordenação de curso ter uma secretária que se dedique a participar de eventos especializados, onde haverá espaço para aprendizado, troca de experiências profissionais.	0,00
Recepção da visita do MEC para reconhecimento do curso (31), modalidade bacharelado.	Após a visita do MEC (novembro) ainda não foram implementadas modificações necessárias na infra estrutura, como a criação de laboratórios especializados (de bacharelado e de licenciatura) e de informática (com funcionário e regulamento próprios).	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
5 alunos que foram bolsistas do Programa de Monitoria.	As vagas de monitoria não são suficientes para atender o curso, pois não contemplam todas as disciplinas que necessitariam do apoio do monitor.	0,00
Alunos envolvidos em programas institucionais. PIBID-História-Seropédica contou com 16 alunos, sendo 15 bolsistas e 1 voluntário.	O PIBID têm propiciado um espaço privilegiado para experiências e reflexões no âmbito do ensino da História e da interface entre o ambiente acadêmico e o pedagógico.	0,00
PET (Programa de Educação Tutorial), projeto “Práticas de História”, com 12 bolsistas.	O programa PET tem demonstrado um excelente espaço de formação dos discentes, ao tratar das relações entre a produção do saber histórico e o seu ensino. Destaca-se a qualidade da formação recebida pelos bolsistas.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Curso de aperfeiçoamento "CINEMA E USOS DO PASSADO" - DEDICAÇÃO: 4 hs semanais para preparação e 12hs semestrais para execução. Atividade desenvolvida pelo professor Alexander Martins Vianna.	A ação atingiu os resultados esperados. E é oferecida regularmente.	0,00
II Ciclo de Palestras em História Antiga: "O Mundo Mediterrâneo Antigo, Tardo-Antigo e Medieval". Organizadores: Luís Eduardo Lobianco, Renata Rozental Sancovsky (UFRRJ - ICHS - DHIST) e Marcos José de Araújo Caldas (UFRRJ - I.M.).	Os resultados foram plenamente atingidos.	0,00
II Congresso Fluminense de História Econômica (financiamento da CAPES).	O evento atingiu os resultados esperados.	0,00
O PET-HISTÓRIA promoveu o "Seminário de Historiografia" em novembro de 2012.	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
Palestra A União Ibérica, a seda persa e a economia do império ultramarino português (1600-1625): as dinâmicas globais de uma estratégia diplomática, (Profa. Graça Almeida Borges - EUI, Florença &CEHC/ ISCTE-IUL,Lisboa), organizada pelo LAMI	O evento atingiu todos os resultados esperados.	0,00
Palestra Distinções da Monarquia e hierarquias coloniais (Profa. Roberta Stumpf – CHAM / Universidade de Lisboa) , evento organizado com PET-HISTÓRIA e NUEP	O evento atingiu todos os resultados esperados.	0,00
Palestra O demônio nos Andes (Profa. Ana Raquel Portugal – UNESP), organizado pelo Laboratório de Mundos Ibéricos (LAMI)	O evento atingiu todos os resultados esperados.	0,00
Palestra O que faz uma rainha? O caso da monarquia portuguesa (profa. Isabel dos Guimarães Sá – Universidade do Minho e Universidade de Lisboa), organizada pelo Laboratório de Mundos Ibéricos (LAMI) .	O evento atingiu todos os resultados esperados.	0,00
Palestra Redefinição identitária, xenofobia e exclusão racial no Portugal Restaurado (Prof. João Pedro Gomes , (EHESS - L' École des Hautes Études em Sciences Sociales, Paris, França), organizada pelo Laboratório de Mundos Ibéricos (LAMI)	O evento atingiu todos os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou a "Oficina de confecção de Dicionários Virtuais" (abril / 2012)	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou a "Oficina de História e Cinema" (maio de 2012)	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou a "Oficina de História e etnografia" (dezembro / 2012)	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou a "Oficina de História e Museu" (junho de 2012)	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou a "Oficina de História e Patrimônio" (setembro/ 2012).	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
PET- HISTÓRIA organizou o "Seminário de História e literatura" (março).	A atividade atingiu os resultados esperados.	0,00
Portal Cultural WWW.MARTINSVIANNA.NET - DEDICAÇÃO: 4 hs	A atividade cumpriu os resultados esperados.	0,00

semanais. Atividade desenvolvida pelo professor Alexander Martins Vianna.		
Seminário Educação e Sociedade de 2012 (AA013), intitulado "Fontes e Métodos no Ensino de História". Atividade obrigatória para o 1o período e que fornece créditos (atividades acadêmicas complementares) para os demais discentes.	O evento atingiu plenamente os resultados esperados, por meio de debates profícuos suscitados pelas mesas-redondas: 1 - "Experiências Discentes nos Núcleos de Pesquisa e Ensino de História (NEPES)" e 2 "Experiências Docentes"	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de 2 arquivos com 4 gavetas em aço carbono para pasta suspensa, no valor unitário de R\$ 430,00,	Permitiu a organização de documentos e pastas.	860,00
aquisição de 2 banquetas de recepção (valor unitário R\$ 825,00)	Melhorou o atendimento aos alunos.	1.650,00
Bebedouro	Equipamento essencial.	350,00
Quadro de avisos	Importante aquisição, pois este quadro foi fixado em parede no interior da coordenação e será utilizado para organizar as atividades internas, com visualização imediata dos prazos e cronogramas.	55,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Continuidade das ações do "Grupo de Estudos sobre o Agro Contemporâneo (GEAC)", Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq.	Os resultados foram plenamente satisfatórios (desenvolvimento de encontros, orientação de alunos, articulação da graduação e da pós-graduação).	0,00
Continuidade das ações do "Histor - Núcleo de Estudos de Teoria da História e História da Historiografia", Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq.	Os resultados foram plenamente satisfatórios (desenvolvimento de encontros, orientação de alunos, articulação da graduação e da pós-graduação).	0,00
Continuidade das ações do Laboratório de Mundos Ibéricos (LAMI), Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq.	Os resultados foram plenamente satisfatórios (desenvolvimento de encontros, orientação de alunos, articulação da graduação e da pós-graduação).	0,00
Continuidade das ações do NUP - Núcleo de Estudos da Política, Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq.	Os resultados foram plenamente satisfatórios (orientação de alunos, articulação da graduação e da pós-graduação).	0,00
Continuidade das atividades do "História Social: trabalho, cultura e cidadania no Sul Global", Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq. Realização de reuniões bi-semanais.	Os resultados foram plenamente satisfatórios (desenvolvimento de encontros, orientação de alunos, articulação da graduação e da pós-graduação).	0,00
Criação do LEPEM - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Medievalística	Os resultados foram plenamente satisfatórios.	0,00
Criação do PLURALITAS - NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS HISTÓRICOS, Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Pesquisa do CNPq.	Os resultados foram plenamente satisfatórios pelo grupo de pesquisa, que agrega professores pesquisadores do campus Seropédica e do Instituto Multidisciplinar.	0,00
Participação de alunos bolsistas em projetos de pesquisa de professores do curso de História. Total de 13 bolsistas FAPERJ informados pelos professores.	Os resultados foram plenamente atingidos. Ressalta-se a importância dos projetos de iniciação científica na formação do aluno (ao fornecer experiências de pesquisa empírica e de uso de ferramentas analíticas).	0,00
Participação de alunos em Programa PROIC (3 alunos) e PIBIC (15 alunos).	As bolsas de IC têm propiciado uma formação mais densa dos graduandos,	0,00

Totalizam 18 alunos que obtiveram bolsas em 2012, de acordo com as informações fornecidas pelos orientadores.	no âmbito teórico-metodológico e da pesquisa empírica. Como desdobramento, parte dos projetos de IC tem dado origem a monografias de conclusão de curso e projetos de mestrado.	

25 - COORD. DO CURSO DE GRAD. EM LETRAS - PORT./ING./LITERATURAS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ampliação do acervo bibliográfico o setor da biblioteca Quantidade: 100 títulos Colegiado de Letras. Ata em 16/04/2012	Ampliar o acervo com obras de referência. Formulário enviado ao órgão competente da UFRRJ	0,00
Aprovação dos eventos para os cursos de Letras: Semana de Integração, Semana de Letras, Eventos Acadêmicos e Atividades Acadêmicas	Estabelecer ações e discussões acerca de temas relevantes para os cursos de Letras, seja no período dos eventos ou em outros períodos.	0,00
Comissão de MONOGRAFIA I (AA051) e MONOGRAFIA II (AA052: professores Marli Hermenegilda Pereira, Tânia Mikaela Garcia Roberto e Maria do Rosario Roxo Colegiado de Letras. Ata em 16/03/2012	Elaborar o Regimento de Monografia, o Modelo do Projeto de Monografia e Modelo de Monografi. Fórmulários necessários	0,00
Debate acerca do Estágio Supervisionado Colegiado de Letras. Ata em 16/04/2012	Avaliar os problemas de ordem acadêmica e administrativa.	0,00
Encontros permanentes com os discentes para discussões de assuntos pertinentes ao curso: estágio supervisionao, monografia e nova grade.	Deliberações sobre a grade curricular, alterações no regimento e documetações do estágio supervisionado, estruturação monografia.	0,00
Evento acadêmico II SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS APLICADOS: Gêneros textuais e ensino Comissão: Ana Carla Ziner e Rívia Fonseca Metas: Possibilitar discussões acerca da relação Gêneros textuais e ensino Colegiado de Letras. Ata em 16/03/201	O evento será realizado em março de 2013, nos dias 20, 21 e 22.	00,00
Fórum "Refletindo sobre o curso de Letras": aprovadas as datas de realização. Ata de 14/12/2012	Refletir sobre o curso de Letras nos mais diferentes focos: acadêmicos e profissionais; questões de inclusão e outras	0,00
Orientação de alunos para matrícula dos semestres e para outras atividades acadêmicas Meta: Esclarecer questões relativas ao currículo do curso de Português/Inglês/Literaturas	Encontros com os discentes para discussão e esclarecimentos das atividades didático-pedagógicas relativas à Graduação e ao cursos de Extensão	0,00
Realização da primeira reunião da Comissão de Estágio Supervisionado de Letras, na UFRRJ, na sala 06 do ICHS, 5 de março/2012. Refletir sobre a dinâmica do Estágio Supervisionado, focando especificamente a não entrega do relató	A Coordenação ficou de enviar o REGIMENTO DE ESTÁGIO e as FICHAS DE AVALIAÇÃO para a Comissão de estágio e para os professores das respectivas atividades acadêmicas	0,00
Realização da segunda reunião da Comissão de Estágio Supervisionado de Letras, na UFRRJ, na sala de professores do ICHS (sala 06), 14 de março/2012	Iniciou-se a reunião, discutindo o conteúdo dos documentos relativos ao Estágio Supervisionado. Foi marcada uma reunião geral, no dia 21/03, no ICHS, sala de reuniões, às 16h com os discentes de estágio	0,00
Realização de eventos, seminários, minicursos e outros a fim de oportunizar estudo e reflexõe de conteúdos de diferentes áreas: Língua Portuguesa, Linguística, Língua Inglesa, Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa	Estudo e reflexão de conteúdos de diferentes áreas: Língua Portuguesa, Linguística, Língua Inglesa, Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa	0,00
Reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em 30/05/2012 Reunião do Colegiado de Letras. Ata 16/04/2012	Discutir as atividades acadêmicas propostas para o Estágio Supervisionado. Analisar o ementário das disciplinas dos cursos de História e Ciências	0,00

	Sociais para ampliar a oferta das disciplinas optativas no curso	
Reuniões com os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso. Representantes do NDE as professoras Tânia Mikaela Garcia, Maria das Graças de Santana Salgado, Regina Lúcia de Faria e Maria do Rosário da Silva Roxo.	Organização e avaliação do curso, reuniões para implementar ações acadêmico-institucionais.	0,00
Semana de Integração 2012-2: cronograma integrando atividades culturais, acadêmicas; Ata de 14/12/2012	Contribuir para a integração entre os discentes; diálogo com a Coordenação e o corpo docente	0,00
Site de Letras: organização dos textos para a página. Ata de 26 de junho de 2012	Divulgar os cursos de Letras no que diz respeito à organização estrutural e acadêmica	0,00
Teste de Habilidade Específica (THE) para os ingressantes do curso Letras: Inglês Colegiado de Letras. Ata em 16/03/2012	Elaborar o Teste de Habilidade Específica como instrumento de autoavaliação. Professor Responsável: João Carlos Lopes	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
CURSO:"A forma do conteúdo e o conteúdo da forma: o 'Soneto 18' de William Shakespeare, em língua portuguesa" Prof. Ms. Vitor Alevato do Amaral (UFRJ)	Aprofundamento de tópicos da Literatura Inglesa: Shakespeare	0,00
CURSO: "A geração de Orfeu e a introdução do Modernismo em Portugal.", prof Cláudio de Sá Capuano (DLC/UFRRJ), 07/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "\"All that glitters is not gold - mercantilismo e relações humanas em O Mercador de Veneza\" Prof. Ms. Deize Mara Fonseca (FTESM/UFRRJ)	Aprofundamento em Literatura Inglesa: Shakespeare	0,00
CURSO: "A modernidade de Cecília Meireles", prof Osmar Soares Filho (UFRRJ/CPII) 05/06/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "A questão das Vanguardas nas Literaturas de língua inglesa.", prof Luiz Manoel (UFSJ), 22/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO:"As ambiguidades da rainha Gertrudes em Hamlet" Prof. Ms. Leonardo Berenger (PUC-Rio/UNESA) II Colóquio de Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	Aprofundamento de questões relativas à Literatura Inglesa	0,00
CURSO: "A Virada Linguística no início do século XX.", prof Gilson Freire (DLC/UFRRJ,04/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "\"Dialogando com Shakespeare, subvertendo legados patriarcais e coloniais: Indigo or, Mapping the Waters, de Marina Warner\" Prof. Dra. Peonia II Colóquio de Literatura Inglesa: Shakespeare em foco.	Aprofundamento das questões relativas à Literatura Inglesa	0,00
CURSO: "Discurso e persuasão em Otelo" Prof. Ms. Alexander Luz (UFRRJ) II Colóquio de Literatura Inglesa: Shakespeare em foco.	Aprofundamento de questões relativas à Literatura Inglesa	0,00

CURSO: "Ecos shakespearianos na ficção brasileira" Profa. Dra. Fernanda Medeiros (UERJ)	Aprofundar questões relativas à Literatura Inglesa: Shakespeare	0,00
CURSO: "Entre a técnica e a arte: o cinema de Mário de Andrade.", profa Valeria Rosito (IM/UFRRJ), 05/07/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Entre o pós-modernismo e as vanguardas hispano-americanas: polêmicas acerca da poética de Dulce María Loynaz". Profa Débora Zoletti (IM/UFRRJ), 26/06/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Escultura", profa Marisa Vales Oliveira (DArtes/UFRRJ), 19/06/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Ezra Pound e T.S. Eliot" Colleen Modernism - o modernismo tardio em escritoras irlandesas dos anos 60 e 70" profa Elisa Abrantes (DLC/UFRRJ), 17/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Hamlet: A reinvenção do homem e da cultura - Um panorama histórico da influência da crítica hamletiana na formação cultural da modernidade" Prof. Ms. André Luiz Deschamps (Faculdades CCAA)	Aprofundamento dos tópicos de Literatura Inglesa	0,00
CURSO: "Hamlet em tradução/adaptação: um olhar intercultural" Prof. Ms. Marcel Álvaro de Amorim (UFRJ)	Aprofundar questões relativas à Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	0,00
CURSO: "Imagem e palavra nas poéticas da vanguarda moderna.", profa Patrícia Guimarães (UERJ/FACHA), 28/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Lendo Shakespeare ontem e hoje" Prof. Dr. Roberto Rocha (UFRJ)	Estudar questões relativa à Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	0,00
CURSO: "Modernidade e resistência: vozes dissonantes.", prof Roberto Lotta (DLC/UFRRJ), 27/04/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Modernismo brasileiro e a virada regionalista: Jorge Amado.", profa Mirian Pires (DLC/UFRRJ), 29/06/2011	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Modernismo brasileiro e variação lingüística.", profa Angela Bravin (DLC/UFRRJ), 08/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "O contexto musical da Semana de Arte Moderna, prof Carlos de Lemos Almada (Escola de Música/UFRJ), 27/06/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "O desaparecimento do traço na pintura de vanguarda.", prof Mario Newman (DLC/UFRRJ), 29/05/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Olho por olho, lenço por lenço: Otelo e as peças de vingança de	Aprofundamento de questões da Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	0,00

William Shakespeare" Profa. Dra. Valéria Medeiros (UFT)		
CURSO: "Oswald de Andrade e antropofagias.", prof Maxi Torres (DLC/UFRRJ), 11/06/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "Shakespeare com Joyce" Profa. Dra. Maria Anita Carneiro Ribeiro (PUC-Rio/UVA)	Aprofundar questões relativas à Literatura Inglesa: Shakespeare	0,00
CURSO: "Tópica do antagonismo católico vs. puritano em O Mercador Veneza" Prof. Dr. Alexander Vianna (UFRRJ)	Aprofundar tópicos sobre Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	0,00
CURSO: "Trilhas sonoras construindo sentidos em versões cinematográficas de Macbeth" Profa. Dra. Ana Lúcia de Souza Henriques (UERJ)	Aprofundar questões relativas à Literatura Inglesa: Shakespeare	0,00
CURSO: "Uma Tempestade do poeta Aimé Césaire: O conceito de Negritude a partir de uma releitura de Shakespeare" apresentação trabalho Profa. Dra. Maria Aparecida Salgueiro (UERJ)no II Colóquio de Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	Divulgar pesquisas científicas	0,00
CURSO: "Vanguardas históricas e antecedentes da Semana de 22", prof Roberto Bozzetti Navarro (DLC/UFRRJ), 26/04/2012	Preparar os alunos para o II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo brasileiro 90 anos: outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas	0,00
CURSO: "William Shakespeare por Anthony Burgess" Prof. Ms. Amaury Garcia dos Santos Neto (CMRJ/PUC-Rio)	Analisar questões relativas à Literatura Inglesa: Shakespeare em foco	0,00
Minicurso de Língua egípcia com o prof. Moacir Elias Santos no evento Literaturas da Antiguidade	Aprofundar questões relativas à Literatura Inglesa	0,00
MONITORIA Orientação de monitoras de Libras Profa Ana Carla Ziner	Contribuir para a formação e conhecimento dos discentes quanto ao estudo das línguas de sinais	0,00
OFICINA: "Ensino da Leitura: Vozes construídas na sala de aula", ministrada pelos discentes do subprojeto PIBID/Letras, campus Seropédica, Coordenação da profa Maria do Rosario Roxo	Aprofundar questões relativos ao ensino da leitura; contribuir para a formação profissional dos discentes	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprendendo a ler, ler para aprender. Este projeto de extensão, desenvolvido pelo NEPROEN – Núcleo de Elaboração de Projetos de Ensino, associado ao Projeto de Pesquisa "COGNIÇÃO, DISCURSO E INTERAÇÃO" Prof Roza Palomanes	Aprendendo a ler, ler para aprender. Este projeto de extensão, desenvolvido pelo NEPROEN – Núcleo de Elaboração de Projetos de Ensino, associado ao Projeto de Pesquisa "COGNIÇÃO, DISCURSO E INTERAÇÃO" Prof Roza Palomanes	0,00
Atividade de colaboração na Editora Universitária EDUR Profa Tania Mikaela Roberto	Ações de extensão junto à entidade previstas (coordenação de estagiários bolsistas em revisão de textos e comunicação); Desenvolvimento de material de orientação normativa quanto às publicações acadêmicas na UFRRJ	0,00
Coordenação de disciplina libras para alunos de licenciatura do consórcio Cederj, período de janeiro 2012 a julho 2012 Profa Ana Carla Ziner	Ensinar a língua para a comunidade da UFRRJ, especificamente para o funcionário técnico-administrativo	0,00

Evento: Literaturas da antiguidade.	Oportunizar estudos sobre o tema Apresentação e debate	0,00
II Colóquio de Literatura Inglesa: Shakespeare em foco.	Oportunizar estudos sobre o tema Apresentação e debate	0,00
Mesa-redonda "Discurso amoroso nas literaturas da antiguidade: E gito, Grécia e Roma Profs Moacir Elias Santos, Rívia Fonseca e Thaíse Bastos Pio	Aprofundamento de tópicos relativos à Literatura da Antiguidade	0,00
Organização do I Seminário Clássicos Revisitados, GP CNPq Discursos: História, Literatura e Memorialismo e Interfaces Contemporâneas Profa Maria das Graças Salgado	Integrado por quatro conferências, mini-cursos e mesas de comunicações coordenadas, organizadas em três eixos temáticos (Canônico, não Canônico e Ensino de Literatura / Literatura, Teoria, Crítica e Historiografia Literárias / Interfaces entre Literat	0,00
Organização em parceria com a profa Valeria Rosito (IM) do projeto Vigiarr e Rir: do século XIX ao século XXI Profa Maria das Graças Salgado	Integrado por: (i) três espetáculos teatrais de Martins Pena apresentados nos campi de Seropédica e Nova Iguaçu nos dias 29 e 30 de março de 2012; (2) conferência do Professor Aírto Ceolin intitulada "O Cômico na Antiguidade Latina"	0,00
Organização, em parceria com os membros do GP CNPq Discursos: História, Literatura e Memorialismo em Interfaces Contemporâneas, do curso de extensão Por que ler os clássicos? composto de doze conferências multicampi Prof Maria das Graças Salgado	Objetivou conceituar o clássico e discutir autores e textos representativos na cultura ocidental e anteceder o I Seminário Nacional Clássicos Revisitados.	0,00
Organizadores do projeto de extensão Semana de Arte Moderna de 1922 e outras vanguardas, no campus Seropédica e no IM, de 19/04 a 22/06 Prof Roberto Bozzetti	Apresentação da aula inaugural do Curso de Extensão, Vanguardas históricas e antecedentes da Semana de 22, em Seropédica e no IM	0,00
PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA" (curso para professores de Inglês do ensino básico) início em março-2012, término em novembro-2012, com 20 professores cursistas (prof. de Inglês dos municípios Seropédica, Itaguaí e RJ.	Oportunizar estudos constantes sobre o tema abordado, assim como a formação continuada dos docentes.	0,00
PIBID-LETRAS: "Leitura para todos no espaço escolar: produção de conhecimento através dos gêneros discursivos", coordenado pela profa Maria do Rosario Roxo; período 2009-2 a 2012-1	Contribuir na formação profissional dos bolsistas; Realização de oficinas; Pôster e Elaboração de material didático. O subprojeto participou da preparação dos alunos-CAIC para os exames de EM, tendo êxito na aprovação	0,00
PIBID, Subprojeto Letras Gêneros midiáticos como recontextualização da realidade: perspectiva sociocultural das práticas discursivas de sentido. Coordenado pela professora Maria do Rosario Roxo	Contribuir para a formação profissional do discente de Letras. Possibilitar no espaço escolar atividades pedagógicas, projetos e pesquisa de tal maneira que os discentes atuem na docência de maneira ativa e produtiva	0,00
Projeto de Extensão: Grupo de Pesquisa Discursos, História, Literatura e Memorialismo em Interfaces Contemporâneas (UFRRJ/CNPq Profa Regina Lucia de Faria	É proposta do grupo desenvolver pesquisas interdisciplinares e intercampi, de forma a atingir objetivos significativos na formação dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRRJ	0,00
Seminário "Semana de Arte Moderna de 1922 e outras vanguardas.	Oportunizar estudos sobre o tema Apresentação e debate	0,00
D - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Bilinguismo e identidade, linha de pesquisa ligada ao grupo de pesquisa Núcleo de Estudos de Bilinguismo, Escrita e Leitura. Coleta e análise de dados com o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa para	Bilinguismo e identidade, linha de pesquisa ligada ao grupo de pesquisa Núcleo de Estudos de Bilinguismo, Escrita e Leitura. Coleta e análise de dados com o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa para	0,00

surdos como L2 Prof Ana Carla Ziner	surdos como L2 Prof Ana Carla Ziner	
Diversidade cultural, política e literatura: uma análise do papel do multiculturalismo na produção literária canadense Prof Anderson Gomes	Examinar textos da cultura canadense que servem como reflexo da crescente diversidade cultural do Canadá, assim como investigar o impacto de políticas multiculturais no cenário da literatura canadense.	0,00
Estruturas Interrogativas em The Catcher in the Rye. Inserido no conjunto de trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa GEDIR. Profa Maria das Graças Salgado Aluna Fernanda Ribeiro	A meta alcançada foi a apresentação de dois posters: um na RFRRJ, outro na UERJ Apresentação do artigo completo Santos e Insanos: o discurso autobiográfico de J.D. Salinger e Antonio Carlos Villaça, no I Seminário Clássicos Revisitados. A meta a ser	0,00
Grupo de estudo: ligado aos temas desenvolvidos nas linhas de pesquisa. Encontro semanal	Envolve as monitoras de libras na área de pesquisa sobre a surdez, língua e educação	0,00
Grupo de estudos sobre “Hipertexto e ensino: foco na leitura” Profa Tania Mikaela Roberto	Iniciar os estudos sobre gêneros midiáticos, a fim de avaliar particularidades referentes à leitura dos hipertextos e a como tais gêneros podem ser mais bem aproveitados no processo de ensino e aprendizagem	0,00
GRUPO DE PESQUISA COGNIDIN (Cognição, Interação e Discurso): Profa Roza Palomanes, coordenadora da Linha de pesquisa: Gramática e Cognição	Produções acadêmicas	0,00
GRUPO DE PESQUISA: Interface Imagem/Literatura Participantes: Caio França Oliveira, Lorraine dos Santos e Vittor Ferreira Coord Anderson Gomes	Estudar obras literárias; Apresentação em eventos acadêmicos	0,00
GRUPO DE PESQUISA: Linguística, Subjetividade e Ensino Profa Maria do Rosario Roxo	Estudar a subjetividade no espaço escolar e a perspectivização do lugar do texto associado à leitura e à gramática.	0,00
Grupo de Pesquisa, Linha de Pesquisa Grupo Cognição, Discurso e Interação Linha de Pesquisa: Gramática e Cognição Orientador: Roza Maria Palomanes Ribeiro	Grupo de Pesquisa, Linha de Pesquisa Grupo Cognição, Discurso e Interação Linha de Pesquisa: Gramática e Cognição Orientador: Roza Maria Palomanes Ribeiro	0,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONSTRUÇÕES GRAMATICAI: UM ESTUDO SOBRE AS CONSTRUÇÕES RESULTATIVAS DO PORTUGUÊS Título: Construções Gramaticais: Um Estudo Sobre as Construções Resultativas do Português Profa Roza Maria Palomanes	Propor uma análise diferenciada da construção resultativa do português, incluindo outras possibilidades além das estudadas anteriormente (verbo ficar) a fim de ampliar o escopo da análise	0,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA Estudo sociolinguístico da indeterminação do sujeito em textos acadêmicos: da passiva pronominal à passiva analítica Prof Angela Bravin	Investigar, em sentenças finitas, a realização variável do sujeito de referência arbitrária em artigos acadêmicos, comparando-a com a realização da passiva analítica	0,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PIBIC-UFRRJ A pesquisa se justifica por relacionar o pareamento forma-significado das construções condicionais pragmáticas aos graus de subjetificação do falante na interação jurídica Profa Maria do Rosario Roxo	Contribuir para o estudo das relações discursivas-pragmáticas no cenário jurídico. Pretende-se desenvolver artigos e apresentar em eventos acadêmicos	0,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PROIC/DPPG, orientadora a profa Maria do Rosario e bolsista Gisele de Paula Costa com título Construções condicionais no discurso oral: subjetividades e representações sociais no gênero audiência pública.	Estudo das configurações sintáticas das construções condicionais, associadas às informações semânticas e pragmáticas; estudo da proposta de Sweetser, 1990 e 1995;	0,00
INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PROIC/UFRRJ “Leitura e espelhamento:	A pesquisa visava dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, que	0,00

analisando o processo de alfabetização” Profa Tania Mikaela Roberto Aluna bolsista Jéssica França de Oliveira	focava a reciclagem neuronal, enfatizando nesta segunda etapa o olhar sobre o processo de alfabetização a partir de um estudo de caso	
Participação como coordenadora da professora Roza Palomanes no grupo de pesquisa: COGNIDIN, Cognição, Discurso e Interação.	Ampliar conhecimentos teóricos	0,00
Pesquisa: As trajetórias críticas e docentes de Luiz Costa Lima e Silviano Santiago, profa Regina Lucia de Faria	Escrever um capítulo da recente história da crítica literária brasileira através da análise das trajetórias críticas e docentes de Luiz Costa Lima e Silviano Santiago, durante as décadas de 70 e 80 do século XX	0,00
PESQUISA: As trajetórias críticas e docentes de Luiz Costa Lima e Silviano Santiago. Profa Regina Lúcia de Faria (DLC/ICHS) Estudo da história da crítica literária brasileira através da análise das trajetórias críticas e dos docentes	Pretende-se mapear os diversos projetos críticos e teóricos norteadores do pensamento crítico-literário brasileiro, examinando diferentes modalidades da crítica no Brasil e seu papel na formação da consciência literária.	0,00
Pesquisa desenvolvida prof Simone Batista: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS DO ENSINO BÁSICO: ENSINO CRÍTICO NA MODERNIDADE LÍQUIDA. Pesquisa em andamento (2012-2013)	Fomação continuada, Divulgação de trabalhos realizados, elaboração de projetos de leitura e áreas afins, orgnização	0,00
Políticas públicas de inclusão no contexto da educação de surdos, linha de pesquisa ligada ao Observatório de Educação Especial e Inclusão Escolar: Práticas curriculares e processos de ensino e aprendizagem Profa Ana Carla Ziner	Políticas públicas de inclusão no contexto da educação de surdos, linha de pesquisa ligada ao Observatório de Educação Especial e Inclusão Escolar: Práticas curriculares e processos de ensino e aprendizagem Profa Ana Carla Ziner	0,00
PROJETO DE PESQUISA: As Construções gramaticais do português. coordenadora: profa Roza palomanes	Coordenador, colaborador, consultor	0,00
PROJETO DE PESQUISA: CONSTRUÇÕES DO PORTUGUÊS DO BRASIL: INTEGRAÇÃO CONCEPTUAL NA SINTAXE E NO LÉXICO. Prof Roza Palomanes Partindo das ideias exploradas pela Gramática das Construções, e sabendo que o significado da construção	identificar as construções portuguesas abertas e seus padrões gramaticais e esquemas conceptuais (b) sinalizar que verbos são empregados em tais construções de forma a combinar semanticamente com as mesmas e (c) descrever, ampliando o foco para o con	0,00

26 - COORD. DO CURSO DE PÓS-GRAD. EM CIEN. DO SOLO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não houve investimento da UFRRJ.	Nulo - Não houve ampliação e melhoria.	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não houve investimento da UFRRJ.	Num. do Processo: 00000//00	0,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
As ações foram inerentes às atividades do Curso	Defesas de teses e participação de alunos e docentes em eventos técnicos-científicos.	504.473,33

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não se aplica.	Não se aplica.	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio a pesquisas, defesas de tese e participação em eventos científicos. O Recurso investido é originário da CAPES/PROEX.	Defesas de teses e participação de alunos e docentes em eventos técnico-científico.	0,00

27 - COORD. DO CURSO DE PÓS-GRAD. EM QUÍMICA

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Realização de Workshop interno para discussão das diretrizes a serem adotadas para o próximo triênio (2013-2015).	Reformulação de disciplinas da Pós-graduação, estágio de docência e exame de qualificação. Proposta de criação de nova área de concentração (química analítica).	0,00

28 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM MEDICINA VETERINÁRIA

A – Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação do Programa de Articulação entre Formação Acadêmica e Atuação Profissional.	Atividade a ser implementada ao longo do ano de 2013.	0,00
Desenvolvimento de atividades de rotina no âmbito da Coordenação: matrículas, emissão de documentos, resolução de problemas acadêmicos internos.	Manutenção do fluxo de informações dentro do Curso e da Instituição	0,00
Implementação do Núcleo Docente Estruturante.	Aprovação no âmbito do Colegiado de Curso.	0,00
Revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso.	Foi efetuada a revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso que será submetido ao Colegiado para aprovação.	0,00
Revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso.	Foi efetuada a revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso que será submetido ao Colegiado para aprovação.	0,00

29 - COORD. DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Processo nº 23083.012198/2010-87 (Reg. Preços) - Aquisição de carnes e derivados.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	830.996,80
Processo 23083.002105/2012-78 - Instalação de molduras de alumínio e vidros em janelas do setor de Preparo de Alimentos.	Substituição de janelas desgastadas pelo longo tempo de uso, como forma de proporcionar melhores condições de trabalho na área de preparo de alimentos do Setor.	4.280,00
Processo nº 001241/2011-60 - Aquisição de material de limpeza e produtos de higienização.	Possibilitar a assepsia de áreas comuns e higienização de utensílios domésticos utilizados na Cozinha do Restaurante Universitário.	2.189,52
Processo nº 005918/2012-10 - Instalação de CFTV digital (monitoramento por câmeras).	Proporcionar maior segurança em alguns pontos estratégicos do Restaurante Universitário, principalmente em períodos noturnos.	5.270,00
Processo nº 00761/2011-55 - Aquisição de caldeirão industrial de 500 litros.	Proporcionar as condições necessárias à cocção de alimentos na cozinha do Setor, no volume diário necessário.	12.900,00
Processo nº 23083.0011152/2011-21 - Aquisição de pães e bolos.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	14.000,00

Processo nº 23083.0011153/2011-76 - Aquisição de horti-fruti granjeiros.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	84.192,48
Processo nº 23083.0011368/2011-97 - Aquisição de carnes e derivados.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	132.022,00
Processo nº 23083.001218/2011-56 - Aquisição de cereais e estocáveis.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	55.101,00
Processo nº 23083.0012931/2010-63 - Aquisição de paes e bolos.	Possibilitar o fornecimento de café da manhã aos estudantes que efetuam suas refeições no Setor, diariamente.	49.225,00
Processo nº 23083.0013141/2010-03 (Reg. reços) - Aquisição de gêneros alimentícios (cereais e estocáveis).	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	733.168,79
Processo nº 23083.001640/2012-10 - Aquisição de boiler de alumínio (aquecedor horizontal).	Possibilitar o aquecimento simultâneo de grande volume água necessária a cocção de alimentos, bem como a assepsia de pratos e talheres, na cozinha e demais dependências do Setor.	37.000,00
Processo nº 23083.002611-2012-67 - Aquisição de gás liquefeito de petróleo.	Oferecer as condições necessárias a cocção de alimentos no fogão industrial existente na cozinha do Setor.	32.175,00
Processo nº 23083.003023/2011-60 (Reg.Preços) - Aquisição de horti-fruti granjeiros.	Possibilitar a produção de refeições com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	75.568,30
Processo nº 23083.003614/2012-18 - Aquisição de filtro de entrada para água.	Filtragem de água destinada ao consumo e preparo de alimentos.	3.270,00
Processo nº 23083.003783/2011-77 - Aquisição de material de copa e cozinha.	Dotar o Setor de materiais indispensáveis as atividess de rotina.	2.669,05
Processo nº 23083.003786/2011-19 - Aquisição de aditivo para máquina de lavar industrial (louças e talheres).	Possibilitar a correta assepsia de louças e talheres utilizados nas refeições diárias fornecidas no Restaurante Universitário.	24.429,91
Processo nº 23083.003851/2011-06 - Aquisição de material de construção.	Possibilitar a realização de pequenos serviços em alvenaria no Setor de Residência Estudantil.	1.875,45
Processo nº 23083.005527/2012-03 - Aquisição de mobiliário em geral.	Possibilitar o funcionamento do Salão de Atendimento do Restaurante Universitário, objeto de ampliação, através da instalação de mesas e cadeiras conjugadas.	38.646,80
Processo nº 23083.005527/2012-03 - Aquisição de mobiliário em geral.	Substituir mobiliário inadequado e obsoleto, por móveis modernos no interesse da Sala da Coordenação e Secretaria do Restaurante Universitário.	4.743,00
Processo nº 23083.005685/2011-74 - Aquisição de freezer e refrigerador.	Oferecer as condições necessárias a conservação de alimentos perecíveis.	6.240,00
Processo nº 23083.005685/2011-84 - Aquisição de aparelhos e utensílios domésticos.	Dotar a cozinha do Restaurante Universitário dos materiais necessários ao desenvolvimento de atividades diárias.	2.498,65
Processo nº 23083.006232/2010-84 (Reg. Preços) - Aquisição de Mobiliário em geral para escritório.	Adequar o Setor com os móveis necessários ao desempenho de atividades na Sala da Chefia e Secretaria.	11.232,00
Processo nº 23083.006814/2011-41 - Aquisição de suplemento mineral para frango de corte.	Produto utilizado na produção de ração destinada a frangos de corte cuja carne é utilizada após o abate, nas refeições produzidas no Restaurante Universitário.	1.802,00
Processo nº 23083.00747/2012-32- Recuperação de caldeirão industrial de	Possibilitar ao Restaurante Universitário realizar a cocção de gêneros	7.570,00

500 litros.	alimentícios dentro do volume diário necessário à produção de refeições.	
Processo nº 23083.011263/2010-57 (Reg. Preços) - Aquisição de gás liquefeito de petróleo.	Oferecer as condições necessárias a cocção de alimentos no fogão industrial existente na cozinha do Setor.	4.947,00
Processo nº 23083.013377/2010-31 (Reg.Preços) - Aquisição de horti-fruti granjeiros.	Possibilitar a produção de refeições diárias com alto valor nutricional, no interesse dos estudantes.	165.244,18

30 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ADMINISTRAÇÃO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Orientação acadêmica aos discente Presidência do colegiado de curso Presidência do NDE do curso	Não aplicável	0,00

31 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM CIÊNCIAS SOCIAIS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Recepção e acompanhamento da comissão do MEC para visita in loco de RECONHECIMENTO do curso de BACHARELADO em Ciências. Data: 14 e 15 de maio de 2012. Local: ICHS - UFRRJ.	O parecer da comissão foi favorável ao reconhecimento do curso, com uma avaliação favorável da qualidade acadêmica do mesmo e sua coordenação.	0,00
Recepção e acompanhamento da comissão do MEC para visita in loco de RECONHECIMENTO do curso de LICENCIATURA em Ciências. Data: 22 e 23 de outubro de 2012. Local: ICHS - UFRRJ.	O parecer da comissão foi favorável ao reconhecimento do curso, avaliando positivamente a qualidade acadêmica do mesmo, seu corpo docente e sua coordenação.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Cine-debate: Filme "Os descendentes". 29 de agosto de 2012.	Participação de 60 alunos do curso, professores e visitantes.	0,00
ENECS XXVII – Democracia e Educação: libertar para romper fronteiras - Julho de 2012. Local: Santa Maria, RS.	Participação de 30 alunos do curso de Ciências Sociais.	0,00
I Mostra de fotografia e vídeo CULTIS. Culminância da oficina de audiovisual oferecida de setembro a outro de 2012. Núcleo de Pesquisa CULTIS. Novembro de 2012.	Participação de alunos dos cursos de graduação da UFRRJ, professores e visitantes.	0,00
I Seminário Sociologia na sala de aula: reflexões e experiências docentes no Rio de Janeiro. De: 08 a 11/maio/2012.	Participação de 120 estudantes de graduação da UFRRJ, além de professores e visitantes.	0,00
Meio Século de Oposições Sindicais no Brasil Local: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais / UFRJ 08 e 09 / novembro de 2012. Realização: Núcleo de Análises de Práticas Políticas e Políticas Públicas – NAPP / ICHS / UFRRJ.	Participação de alunos do curso e professores.	0,00
Oficinas de audiovisual. Oficinas semanais com 2h de duração realizadas de 12 de setembro a 31 de outubro.	Participação de 15 alunos do curso de Ciências Sociais, e 45 participantes de outros cursos.	0,00
Seminário Constituição de Sujeitos: valores religiosos e moralidades. Data: 30 maio / 2012. Auditório Paulo Freire. Cultis/ Curso CS/ PPGCS.	Participação de 150 alunos de graduação da UFRRJ, além de professores e visitantes.	0,00
Seminário: Corpos, Sexualidades e Feminilidades Local: UERJ / Maracanã. 26 a 28 / setembro de 2012.	Participação de alunos do curso de Ciências Sociais.	0,00
Seminário Franco-Brasileiro. Juventude, violência e controle socioespacial	Participação de alunos da UFRRJ, professores e visitantes.	0,00

na França e no Brasil. Local: Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. 20 e 21/agosto / 2012.		
Seminário Internacional Manifestações Artísticas e Ciências Sociais: reflexões sobre arte e cultura material. Dias 05 e 06 de novembro. Local: UFRRJ - Seropédica.	Participação de 150 alunos dos cursos de graduação da UFRRJ, professores e visitantes.	0,00
Seminário Povos Tradicionais e Educação Intercultural Local: Auditório Paulo Freire / ICHS 05 e 06 / dezembro de 2012. Realização: PET – Etnodesenvolvimento e Educação diferenciada NAPP/UFRRJ – Observatório de Povos & Comunidades Tradicionais.	Participação de alunos do curso de Ciências Sociais, professores e visitantes.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
É feito de papel: implantação de pólos de produção artesanal na rede de saúde mental da Cidade do Rio de Janeiro. Bolsistas BIEXT. Apoio financeiro: Petrobrás. Coord. Patricia Reinheimer.	Desenvolvido pelo Instituto Franco Basaglia, em parceria com a Gerência de Saúde Mental, e apoiado pelo Programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras, 2008.	0,00
Nova EJA-CECERJ. : Este projeto de extensão universitária destina-se a elaboração de conteúdo de material didático a ser utilizado nos cursos de ensino médio a distância para jovens e adultos. Coord. Vivian Gilbert Ferreira Paes.	O objetivo é o de auxiliar e atuar na formação continuada dos professores da rede pública no estado do Rio de Janeiro.	0,00
Oficinas de formação de lideranças: grandes projetos urbanos e seus impactos na Baixada Fluminense. 1 bolsista BIEXT. Coord. Edson Miagusko. Colab. Carly Machado	Este projeto pretende promover oficinas sobre os impactos dos grandes projetos urbanos do Rio de Janeiro a partir da perspectiva de lideranças na Baixada Fluminense. 1 bolsista BIEXT - UFRRJ.	0,00
Sem nome do pai : oficinas de áudio-visual para jovens de Seropédica. 1 bolsista BIEXT. Coord. Carly Machado. Colaboração: Patricia Reinheimer, Alessandra Rinaldi, Sabrina Parracho, Naara Luna.	Realização semanal de oficinas de capacitação na linguagem audiovisual para jovens de Seropédica. Em andamento. 1 bolsista BIEXT - UFRRJ.	0,00
Violência, Juventude e Socialização Escolar. Este projeto de extensão universitária foi aprovado pelo BIEXT 2012/UFRRJ e integra o projeto "Juventude, Violência e Processos de Criminalização". Coord.:Vivian Gilbert Ferreira Paes.	A presente proposta visa a organização de um seminário intitulado Seminário FrancoBrasileiro: juventude, violência e controle social no mês de agosto de 2012.. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Alunos envolvidos: Graduação: (2) .	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Educação e Violência Instituída em Aldeias Guarani no Sul Fluminense: memórias de omissões governamentais e ausências de políticas públicas em educação indígena no estado do Rio de Janeiro. Coord. ALOÍSIO JORGE DE JESUS MONTEIRO - DTPE. 10 bolsistas.	Não se aplica.	0,00
O curso de Ciências Sociais é atendido por 38 professores, dos quais 33 têm projetos de pesquisa ativos. Destes 33 professores, 22 contam com financiamento de algum tipo.	O financiamento vêm de agências (FAPERJ, CNPq, Fordfound) e têm diferentes modalidades, tais como: PIBID, PIBIC, PROIC, PET e auxílios financeiros. Os estudantes do curso de Ciências Sociais acessam cerca de 50 bolsas de IC.	0,00
Projeto de Pesquisa: Adoção em seus múltiplos sentidos. Financiamento: 2 bolsas de IC Faperj, APQ1 Faperj. Coordenação: Prof. ALESSANDRA	Não se aplica.	0,00

RINALDI		
Projeto de pesquisa: A Economia Política do Imperialismo. Coord. Marcelo Pereira Fernandes - DCE.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: A formulação da Política Criminal no Brasil: Financiamento: auxílio financeiro CNPq. Coordenação: Prof. NALAYNE MENDONÇA PINTO	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: A historiografia como espelho da história: José Honório Rodrigues e a história da historiografia brasileira. Coord.: Rebeca Gontijo Teixeira - DHIST. I bolsista IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: As Relações de Poder na Literatura de Franz Kafka Financiamento: 1 bolsa de IC. Coordenação: Prof. BEATRIZ WEY	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: Bilinguismo e identidade. Coord. ANA CARLA ZINER NOGUEIRA - DLC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: Caminhos de Eros. Coord. Paulo Ghiraldelli Junior - DTPE.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Composição, origem e retórica do corpo técnico do BNDES. Financiamento: 1 bolsa de IC Proic, 1 bolsa de IC Faperj, 2 bolsas de IC Fordfound, Apoio financeiro Fordfound. Coordenação: Prof. FLÁVIA BRAGA VIEIRA	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Crime e religião: mediadores sociais do processo de pacificação na região metropolitana do Rio de Janeiro. Financiamento: 2 bolsas IC Faperj, 1 bolsa IC Pibic, APQ1 Faperj. Coordenação: Prof. CARLY BARBOZA MACHADO	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: CULTURA HISTÓRICA E USOS DO PASSADO: política, patrimônio e ensino da história. Coord. VÂNIA MARIA LOSADA MOREIRA - DHIST.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: Culturas Políticas e Usos do Passado: política, patrimônio e ensino de história. Coord. Rebeca Gontijo Teixeira - DHIST.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Da seda à chita : Seropédica como espaço de observação empírica dos processos de produção e reprodução de memória e identidades regionais. Financiamento: 1 bolsa de IC Pibic. Coordenação: Prof. PATRICIA REINHEIMER	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Do aborto à pesquisa com células-tronco embrionárias: o estatuto de embriões e fetos e o debate sobre direitos humanos no Brasil. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj e 1 bolsa de IC Pibic. Coordenação: Prof.NAARA ALBUQUERQUE LUNA	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Do Guggenheim ao Museu do Amanhã: o processo de musealização e o novo horizonte de expectativas nas intervenções urbanísticas da Zona Portuária do RJ. Finan: 1 bolsa de IC Faperj, 1 bolsa de IC Pibic. Coord: Prof.SABRINA SANTANNA	não se aplica	0,00

Projeto de pesquisa: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: entre memórias e narrativas Mibiyá Guarani em Paraty e Angra dos Reis-RJ. Coord. Aloísio Jorge de Jesus Monteiro. DTPE.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: Ensino de História Contemporânea e o problema da Negação do Holocausto no Brasil. Coord. Luis Edmundo de Souza Moraes - DHIST. 2 bolsistas IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: Formas da vida cotidiana: uma aproximação aos rituais na América portuguesa, séculos XVI e XVII. Coord. Luciana Gandelman - DHIST. 2 bolsistas IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: Globalização e Instituições Multilaterais: o atual papel do FMI para governança econômica global. Coord. Marcelo Pereira Fernandes - DCE.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Instituições democráticas em perspectiva comparada: a participação política direta dos cidadãos no processo político latino-americano. Finan: 1 bolsa de IC Faperj e 1 bolsa de IC Pibic. Coord: Prof. VLADIMYR LOMBARDO JORGE	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: Intelectuais de Extrema-Direita e o problema da Negação do Holocausto. Coord. Luís Edmundo de Souza Moraes - DHIST. 1 bolsista IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Juventude, Violência e Processos de Criminalização. Financiamento: 2 bolsas de IC Faperj, apoio APQ3 Faperj. Coordenação: Prof. VIVIAN GILBERT FERREIRA PAES	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: Mapeamento das licenciaturas de filosofia à distância no Brasil: presença e distância na formação docente. Coord. WANDERLEY DA SILVA - DTPE	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Memórias e Paisagens do Aldeamento do Itambacuri e sua região de influência, Minas Gerais. Projeto de Pesquisa: A Etnohistória Akwen e os Professores Xerente. Coordenação: Prof. IZABEL MISSAGIA DE MATTOS	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: MERGULHO, CONEXÃO ENTRE SEROPÉDICA E UFRJ: o uso da narrativa na educação ambiental. Coord. VALÉRIA MARQUES DE OLIVEIRA - DPSI.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Movimentos Sociais Rurais, Políticas Públicas e Formação Política da Juventude. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj e 1 bolsa de IC Proic. Coordenação: Prof. MARCO ANTONIO PERRUSO	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: O Brasil imaginado no Brasil: a recepção de cinemas brasileiros pela crítica nacional. Coordenação: Prof. ELISKA ALTMANN DE CARVALHO	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: O espírito do Dom: Cultura Política, Modernidade e Movimentos Sociais no Brasil (Sec. XX e XXI). Coordenação:	não se aplica	0,00

Prof.CAETANA MARIA DAMASCENO		
Projeto de pesquisa: O impacto da expansão do Porto de Itaguaí e do Polo Industrial de Santa Crus (RJ) para as empresas da região e para a sociedade local. Coord. Marcos Aguiar de SOuza - DPSI.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: O método genealógico de Foucault e o diagnóstico filosófico da modernidade. Coord. Luiz Celso Pinho - DFilo. 1 bolsista IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: O Quilombo vai à Escola: diversidade étnica, práticas escolares e políticas educacionais no estado do Rio de Janeiro. Financiamento: 1 bolsa de IC Pibic e 1 bolsa de IC Faperj. Coordenação: Prof. LUENA NASCIMENTO NUNES PEREIRA	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Partido dos Trabalhadores, da fundação ao Quinto Encontro Nacional: a reconfiguração dos temas da estratégia, do programa e da organização. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj. Coordenação: Prof. DARLAN FERREIRA MONTENEGRO	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Política Externa dos Estados Unidos. Coordenação: Prof. LEANDRO AZEVEDO LAPA E SILVA	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: Teologia Política e Cristianismo: a analogia estrutural entre os conceitos políticos e teológicos fundamentais. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj, auxílio financeiro Faperj. Coordenação: Prof. APARECIDA MARIA ABRANCHES	não se aplica	0,00
Projeto de Pesquisa: Teoria Política e Cristianismo: A Analogia Estrutural entre Conceitos Políticos e Teológicos Fundamentais. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj, auxílio financeiro Faperj. Coordenação: Prof. MARCELO DA COSTA MACIEL	não se aplica	0,00
Projeto de pesquisa: TERRAS LUSAS: Territorialidade e conflito no Império português do setecentos. Coord.: VÂNIA MARIA LOSADA MOREIRA - DHIST.	Não se aplica.	0,00
Projeto de pesquisa: TERRITORIALIZAÇÃO E REFORMA LEIS, COSTUMES E CONFLITO NAS NOVAS VILAS DE ÍNDIOS DA CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO, 1755-1798. Coord. Vânia Maria Losada Moreira - DHIST. 1 bolsista IC.	Não se aplica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Territórios da precariedade no Rio de Janeiro: conflitos sociais, trajetórias, e sociabilidades na Baixada Fluminense. Financiamento: 1 bolsa de IC Faperj e 1 bolsa de IC Proic. Coordenação: Prof. EDSON MIAGUSKO	não se aplica	0,00
PROJETO PET: Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada: a experiência de formação de professores quilombolas na UFRRJ. Financiamento: 5 bolsas de IC PET. Coordenação: ANDRÉ LUIZ VIDEIRA DE FIGUEIREDO	não se aplica	0,00
Projeto PIBID: JUVENTUDE, CONFLITOS E CONSENSOS: Percepções	não se aplica	0,00

de jovens sobre conflitos, violências e resolução pacífica de conflitos. Financiamento: 10 bolsas PIBID. Coordenação: Prof. NALAYNE MENDONÇA PINTO		
Projeto PIBID: O Quilombo vai à Escola: diversidade étnica, práticas escolares e políticas educacionais no estado do Rio de Janeiro. Financiamento: 10 bolsas Pibid, Auxílio financeiro Faperj. Coordenação: Prof. ANDRE LUIZ VIDEIRA DE FIGUEIREDO	não se aplica	0,00

32 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM ECONOMIA

A - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Baixada em Debate, ciclo de palestras e atividades sobre a temática do desenvolvimento sócio-econômico da Baixada fluminenses, contando com a participação de vários atores da sociedade civil.	Geração de debate entre políticos, Igreja, empresários, movimentos sociais, escolas de segundo grau e alunos da graduação em economia.	400,00

B - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Pesquisa em vários campos da macroeconomia e das finanças.	Divulgação de trabalho impresso e em meio digital com textos de alunos e professores.	200,00

33 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM FILOSOFIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Capacitação da funcionária técnica-administrativa que atua como secretária na coordenação do curso de filosofia: curso de capacitação de gerenciamento de projetos oferecido pela CODEP da UFRRJ.	Contribuiu para melhor formação do servidor na realização de seu trabalho.	0,00
Coleta de dados junto a PROAEST que indicaram o quantitativo de: 06 alunos bolsistas do RU; 03 alunos bolsista de alimentação; 01 aluno bolsista de permanência; 18 alunos alojados do curso de filosofia em 02/05/2012.	Esses dados foram utilizados na avaliação do curso pelo MEC.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Concurso para Professor Adjunto, área Ética (edital 75 de 16 de maio de 2012)	Professor aprovado foi nomeado.	0,00
Concursos para professores substitutos. Áreas: Ética/Introdução a Filosofia e Filosofia e Ética das organizações; Filosofia Geral /Introdução a Filosofia e Filosofia e Ética das Organizações	Os professores foram contratados	0,00
Participação dos alunos na palestra do Prof. Dr. Gilvan Fogel (UFRJ): "Niilismo e superação da metafísica", ocorrida em 07/05/2012. http://sapereaudeufrj.blogspot.com.br/2012/05/palestra-do-professor-gilvan-fogel-na.html	A palestra contribuiu para um aprofundamento nos prpblemas que tangem o ensino de filosofia na atualidade (área: filosofia contemporânea)	0,00
Participação dos alunos na Palestra do Prof. Dr. Jacynto Lins Brandão (UFMG): As Relações Perigosas: Mito, Poesia e Filosofia, que ocorreu no	A palestra contribui para um aprofundamento nos problemas que tangem o ensino de filosofia (área: filosofia antiga).	0,00

dia 26/03/2012. http://www.ichsemfoco.blogspot.com.br/2012/03/curso-de-filosofia-recebe-professor-da.html		
Participação dos alunos na palestra do Prof. Fabrício Pontin: "Vale a pena votar?", ocorrida em 30/10/2012. http://www.ufrj.br/cursos/filosofia/documentos/valeapenavotar.jpg	A palestra contribui para um aprofundamento nos problemas que tangem o ensino de filosofia (área: filosofia política).	0,00
Realização do "Colóquio: Analiticidade" no Instituto de Ciências Humanas e sociais, que ocorreu no dia 22 de novembro de 2012. http://www.ufrj.br/cursos/filosofia/evento/analiticidade.svg	Com o nível dos debates, o colóquio contribuiu para um aprofundamento nos problemas que tangem o ensino de filosofia na atualidade.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de um forno microondas (philco) para ficar disposto na coordenação. Esse item foi adquirido com recurso disponibilizado pela PROGRAD e a compra efetuada através do quiosque de compras	O item contribui para melhor condição de trabalho	430,00
Aquisição de um mini-refrigerador (electrolux) para ficar disposto na coordenação. Esse item foi adquirido com recurso disponibilizado pela PROGRAD e a compra efetuada através do quiosque de compras	Esse item contribui para as boas condições de funcionamento e trabalho na coordenação.	610,00
Itens que há na Coordenação: 3 armários; 2 mesas; 1 fichário; 2 computadores; 5 cadeiras; 1 quadro de aviso; 1 suporte de água; 1 cafeteira; 1 ar condicionado; 1 impressora (quebrada)	Os itens possibilitaram maior conforto no ambiente de trabalho.	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Dois professores do departamento de filosofia fizeram aperfeiçoamento (Pós-doutorado): Prof. Dr. José Nicolao Julião (Alemanha/Berlim) e Prof. Dr. Luiz Celso Pinho (PUC-Pr)	Aprofundamento dos temas de pesquisa e intercâmbio	0,00
Palestra do filósofo francês Alonso Tordesillas intitulada "GÓRGIAS ENTRE RETÓRICA E FILOSOFIA". Ela ocorreu no dia 27/08/2012 no CPDA e foi organizada pelo Prof. Dr. Edson Peixoto.	Incentivar contato com pesquisadores de outros países.	0,00
Participação com apresentação de trabalhos e painéis dos alunos bolsistas PIBIC-PROIC na XXII jornada de iniciação científica da UFRRJ	É de fundamental importância a participação de alunos apresentando trabalhos para a formação filosófica	0,00
Participação de professores em congressos nacionais e internacionais	Tais ações de pesquisas dos professores serão detalhadas pelos respectivos chefes de departamento onde os professores estão lotados.	0,00
Participação dos alunos de filosofia no I Congresso da Sociedade Filosófica del Uruguay que ocorreu entre os dias 10 e 12 de maio de 2012 na cidade de Montevideu. http://blogdagraduacao.blogspot.com.br/p/fala-ai-aluno.html	Os alunos apresentaram trabalhos relacionados as suas pesquisas (algumas ligadas à iniciação científica ou PIBID) e entraram em contato com temas de pesquisas feitas em outros países, o que é importante para sua formação filosófica.	0,00
Participação dos alunos do curso de Filosofia na palestra "A doxa no livro I de A República de Platão", proferida pela Profa Dra Carla Francalanci da UFRJ no dia 18/04/2012, no Instituto de Biologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	A palestra foi fundamental para o desenvolvimento da área de filosofia antiga http://sapereaudeufrj.blogspot.com.br/2012/04/palestra-sobre-doxa-em-platao.html	0,00

# professores do departamento atuando nas Pós-graduações da UFRRJ: Prof. Dr. Francisco José Dias de Moraes (PPGF), Prof. Dr. Admar Almeida da Costa (PPGF) e Profa. Dra. Alice Bitencourt Haddad (PPGLM)	Aprofundamento dos temas de pesquisa e intercâmbio.	0,00

34 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM GEOGRAFIA (Campus Seropédica)

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Organização de documentos (discentes, docentes e de reuniões); Participação em fóruns e reuniões de coordenação, colegiado de curso, NDE, de licenciaturas, de Departamento, de CONSUNI e CEPEA;	A administração e gestão da coordenação do curso de Geografia, funciona como um elo de ligação entre os discentes e docentes permitindo que o trabalho docente possa ser ministrado da melhor maneira possível, visando o ensino aprendizagem.	0,00
Organização de documentos (discentes, docentes e de reuniões); Participação em fóruns e reuniões de coordenação, colegiado de curso, NDE, de licenciaturas, de Departamento, de CONSUNI e CEPEA;	A administração e gestão da coordenação do curso de Geografia, funciona como um elo de ligação entre os discentes e docentes permitindo que o trabalho docente possa ser ministrado da melhor maneira possível, visando o ensino aprendizagem.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
* Contratação de novo docente estatutário 40hs DE; * Ingresso de 43 alunos SISU; * Integração com as escolas municipais, visando melhoria do processo de ensino aprendizagem; * Integração e reavaliação curricular; * Aquisição de bibliografia;	Oferecimento de oficinas com diferentes temáticas de mini cursos em eventos científicos; apresentação de materiais didáticos para melhorar o processo ensino-aprendizagem em geografia; Confecção de murais, jornais e jogos para auxílio dos professores	

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ações em conjunto com a Prefeitura de Seropédica e com outras instituições da Região Metropolitana e do interior do estado do Rio de Janeiro	Oficinas, mini cursos e capacitação docente; Organização e participação de mesas redondas em eventos científicos;	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Interação com os demais departamentos visando ampliação de salas e laboratórios para melhor formação do graduando, levantamento para aquisição de materiais permanentes necessários, solicitação de criação de laboratórios e salas de aulas práticas.	* Novas salas de aulas disponibilizadas no PAT; * Lab de Ensino de Geografia no IE; * Lab. de Práticas em Pedagogia; * Utilização de novo espaço para realização de trabalhos acadêmicos;	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Professores do curso de geografia tiveram projetos de pesquisa aprovados em órgão de fomento (FAPERJ, CNPq, CAPES); PIBIC, PIDID e PROIC	Bolsas de iniciação científica e bolsas de iniciação à docência	0,00

35 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM GEOGRAFIA (Campus Nova Iguaçu)

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Organização de processo seletivo para professor temporário	1 processo seletivo para contratação temporária de professor (substituto) para suprir a demanda em decorrência de 1 licença maternidade)	0,00
Participação em bancas de concursos públicos	2 Participações em bancas de concursos públicos para professor do ensino superior	0,00

B – Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Oferta de disciplinas para os cursos de turismo, pedagogia e geografia.	Oferecimento de 3 disciplinas para o curso de turismo, 2 para a pedagogia e atendimento das 2 turmas do curso de geografia	0,00
Participação em bancas de monografia/TCC, mestrado, doutorado e qualificações de mestrado e doutorado.	Participação em 2 bancas de monografia/TCC, 4 bancas de mestrado, 2 bancas de doutorado e 15 participações em bancas de outras naturezas (qualificações de mestrado e doutorado, processos seletivos para PET e PIBID).	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projetos de extensão	2 projetos de extensão em andamento	0,00
Realização de atividades de extensão como exposições, mini-cursos e oficinas.	Foram realizadas 2 exposições em articulação com escolas do município de Nova Iguaçu (PIBID), Oficinas e Mini-cursos durante semana acadêmica, Trabalhos de campo e vídeos-debate (PET).	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Desenvolvimento de pesquisas com publicações (artigos, trabalhos completos e resumos, capítulos e livros publicados e ou organizados) nas diferentes áreas de interesse da Geografia.	As pesquisas resultaram em 5 Artigos completos publicados em periódicos, 3 Livros publicados/organizados, 11 Capítulos de livros, 6 Trabalhos completos publicados em anais de congressos, 15 Resumos publicados em anais de congressos.	0,00
Organização da Semana Acadêmica de Geografia para estimular a troca de experiências de pesquisa no âmbito do curso de Geografia de modo a possibilitar a articulação de ensino e pesquisa.	Organização de palestras com convidados externos e docentes de outros cursos do IM/UFRRJ, mesas para apresentação de pesquisas realizadas pelos discentes nos programas PET, PIBID e Iniciação Científica, integração de discentes e docentes	0,00
Orientação de pesquisas realizadas no âmbito de programas de bolsas de iniciação científica, mestrado e pesquisas para futuras monografias (TCC).	20 Orientações de Trabalho de conclusão de curso de graduação em andamento; 6 Orientações de Iniciação científica em andamento e 1 concluída; 2 Orientações e supervisões de Dissertação de mestrado.	0,00
Pareceres Técnicos em publicação de periódicos e comitês científicos	6 Pareceres Técnicos em publicações periódicas	0,00
Participação dos docentes do curso em eventos, apresentando trabalhos e ministrando palestras.	Os docentes do curso tiveram participação em 18 eventos acadêmicos e congressos, com apresentação de trabalhos e palestras e participaram da organização de 11 eventos acadêmico-científicos.	0,00
Participação em Grupos de Pesquisa registrados no diretório da Plataforma CAPES	2 grupos de pesquisa certificados pela instituição e participação em outros 5 grupos em articulação com outras instituições.	0,00
Projetos de pesquisa	Desenvolvimento de 9 Projetos de pesquisa (com e sem financiamento)	0,00

36 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM HISTÓRIA (Campus Nova Iguaçu)

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM atuaram em diferentes atividades administrativas, como participação em bancas de concurso Público, Comissões de Progressão Funcional e demais comissões administrativas da UFRRJ	Participou de Comissão Examinadora de Concurso Público 1 professor do colegiado de História e os demais atuaram em diversas comissões da instituição.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM ministraram diversas disciplinas na graduação e na pós-graduação. Ofereceram ainda disciplinas para o DAT, para o DCJUR e para o curso de Economia do DHE.	Oferta de uma disciplina para o curso de Turismo (DAT), duas disciplinas para o curso de Economia (DHE) e 1 disciplina para o curso de Direito (DCJUR).	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A) Foi aprovado 1 projetos de extensão intitulado CINE CLUB WILSON GREY que agrega diferentes professores do Colegiado do Curso e ainda realizaram-se atividades de extensão como Oficinas, Mini-Cursos, Cursos de Capacitação e Seminários Científicos	A) Capacitação dos alunos, principalmente do Instituto Multidisciplinar	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
No ano de 2012 foram implantados laboratórios, e realizaram-se parcerias interinstitucionais através de grupos de pesquisas.	Os professores do curso de Licenciatura em História do IM atuaram em 3 laboratórios, 3 grupos de pesquisa e 4 parcerias interinstitucionais.	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM produziram diversos projetos de pesquisa.	A) Ao longo deste ano de 2012 foram produzidos 12 projetos de pesquisa	0,00
B) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM orientaram e iniciaram a orientação de muitos trabalhos de pesquisa em nível de graduação e de pós-graduação. Orientaram ainda trabalhos de iniciação científica e monitoria.	B) Foram orientados 10 trabalhos de iniciação científica. Realizaram-se 32 orientações de monografia de graduação(15 concluídas) Foram orientados 07 trabalhos de pré-iniciação científica. (1 concluído). Foram orientadas 6 dissertações e uma tese	0,00
C) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM apresentaram comunicações, ministraram palestras e conferências além de terem apresentados trabalhos vinculados a sua produção científica.	c)Realizaram 33 participações em eventos quer através de comunicações, palestras, conferências e demais apresentações de trabalhos em seminários e simpósios nacionais e internacionais.	0,00
D) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM produziram a partir dos resultados de suas pesquisas livros, capítulos e artigos que se constituem como importantes referências bibliográficas.	d) Produziram-se 11 trabalhos científicos dentre livros, capítulos e artigos para revistas e periódicos.	0,00
E) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do IM realizaram pareceres científicos para revistas e agências de fomento.	E) 1. Foram realizados 5 pareceres, sendo 4 para revistas científicas e 1 para agência de fomento	0,00
F) Os Professores do Colegiado do Curso de Licenciatura em História do	F) Houve 20 participações dentre bancas de conclusão de monografia,	0,00

IM participaram de bancas de conclusão de trabalhos de pesquisa	qualificação de mestrado e doutorado e bancas de defesas de dissertações e teses	

37 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM MATEMÁTICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atendimento ao público.	Resolução ou encaminhamento aos órgãos responsáveis de problemas acadêmicos referentes a docentes e discentes.	0,00
Encaminhamento das demandas acadêmicas do curso.	Encaminhamento às chefias de departamento acerca das demandas de disciplinas e atividades acadêmicas do curso de matemática.	0,00
Participação da Semana de Integração dos ingressantes	Realização das semanas de integração dos ingressantes do curso nos semestres 2012-1 e 2012-2.	0,00
Recepção à Comissão Avaliadora do MEC.	Foram tomadas todas as medidas necessárias para a recepção da Comissão Avaliadora do Curso de bacharelado em Matemática Aplicada Computacional, garantindo o perfeito funcionamento da avaliação. O curso obteve o conceito 4.	0,00
Representação do Colegiado do curso.	Comparecimento às reuniões nos órgãos que exigem a representação da Coordenação: CONSUNI, CEPEA, Fórum de Coordenadores, Comissão Permanente de Formação de Professores, Colegiado do Curso.	0,00

38 – COORD. DO CURSO DE GRAD. EM PEDAGOGIA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O colegiado avaliou o atual currículo e indicou necessidade de alterações curriculares significativas no atual PPC.	O documento está em processo de reelaboração.	0,00
Os professores do curso de PEDAGOGIA participaram de eventos apresentando trabalhos e comunicações; ministrando palestras e conferências, bem como organizando eventos. Todas estas atividades frutos de suas pesquisas.	Participaram de 141 seminários, simpósios, encontros, eventos. Ministraram 27 conferências, 55 palestras, 52 comunicações e apresentaram 65 trabalhos e organizaram 22 eventos.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Os professores realizaram várias atividades de extensão. - Ministraram cursos de curta duração; cursos de extensão e oficinas. Elaboraram trabalhos de produção técnica.	Ministraram 09 cursos de curta duração; 02 cursos de extensão e 08 oficinas. Elaboraram 26 trabalhos de produção técnica.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Laboratório de Formação de Professores - Laboratório da Infância - Laboratório de ensino	Os laboratórios são utilizados em ações de práticas de ensino junto às escolas municipais do entorno.	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Os professores do curso de Pedagogia participaram de eventos apresentando	Participaram de 131 seminários, simpósios, encontros, eventos. Ministraram	0,00

trabalhos e comunicações; ministrando palestras e conferências, bem como organizando eventos. Todas estas atividades frutos de suas pesquisas.	22 conferências, 45 palestras, 49 comunicações e apresentaram 69 trabalhos e organizaram 29 eventos.	
os professores do Departamento de Educação e Sociedade contribuíram e participaram de diferentes atividades vinculadas a pesquisa.	Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos professores foram publicados em 24 livros, organização ou edições; 39 capítulos de livros; 63 trabalhos completos; 61 resumos em anais de eventos ou congressos; 32 artigos em revistas.	0,00
Os professores do Departamento de Educação e Sociedade participaram de várias bancas de conclusão de cursos em diferentes níveis.	Participaram de 36 bancas de cursos de graduação; 28 de cursos de especialização; 48 de mestrado; 20 de doutorado.	0,00

39 – COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Implementar políticas e diretrizes de Educação à Distância estabelecidas na Universidade, em consonância com os colegiados e Pró-Reitorias.	Participação no Conselho de Estratégias Acadêmicas, estabelecendo, no âmbito do Consórcio CEDERJ, que reúne as universidades públicas do Estado do Rio e CEFET/RJ, o regime acadêmico administrativo dos cursos de graduação.	0,00
Implementar políticas e diretrizes de Educação à Distância estabelecidas na Universidade, em consonância com os colegiados e Pró-Reitorias.	Recebimento de recursos financeiros da CAPES, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil, para atender oferta de cursos na modalidade à distância, a saber: bacharelado em Administração e licenciatura em Turismo.	1.396.711,12
Implementar políticas e diretrizes de Educação à Distância estabelecidas na Universidade, em consonância com os colegiados e Pró-Reitorias.	Empenho de recursos financeiros da UFRRJ para a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do RJ, no âmbito do Convênio nº 01/2012, para viabilizar a execução dos cursos de graduação oferecidos na modalidade à distância.	1.396.711,12

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Prog. de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, para oferta no âmbito do Sist. Univ. Aberta do Brasil, em atendimento a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.	Por estar em curso não há, ainda, concluintes.	0,00

40 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRAD. EM DIREITO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ampliação do espaço físico, com a implantação do Núcleo de Prática Jurídica, aquisição de mais materiais necessários à prestação do serviço público federal sob os auspícios desta Coordenação.	Melhora significativa quanto ao atendimento aos administrados em geral, início de assistência jurídica prestada à comunidade contígua e maior consistência no trabalho apresentado, com a persecução pela eficiência.	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Nenhuma ampliação, neste ano de 2012, realizada, no que toca ao Curso de Direito do IM.	Num. do Processo: 00000	0,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Em 2012, em que pese o ensino, houve a mudança da grade curricular inerente ao Curso em apreço, com oferta de novas disciplinas e ajuste de outras, em harmonia com a antiga grade, respeitada a uniformidade do Curso nos campi que o ofertam.	Pela aplicação da nova grade curricular do Curso em exame, com o devido ajuste em relação à antiga, houve cabal satisfação do que se pretendia, com o cumprimento do previsto e realização de todas as atividades.	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
As atividades de extensão foram promovidas com palestras proferidas, projetos levados a efeito, como de visitas, por exemplo, bem como semana jurídico-acadêmica para o atendimento da finalidade à qual se destina a extensão.	O estreitamento da relação definida entre docentes, discentes e técnicos, com a corolária troca de conhecimento e obtenção de mais informações sobre o âmbito profissional abarcado pelo Direito.	0,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Como já narrado, houve a aquisição de materiais de escritório e alguns apetrechos de informática, não só para guarnecer a Secretaria do Curso em comento, como também o Núcleo de Prática Jurídica criado.	Como já disposto, melhora no trabalho e no ambiente organizacional, com a compreensão dos objetivos, restando esses alcançados.	0,00

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Vêm sendo desenvolvidas atividades de pesquisa nas arenas de Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, além de outros estudos de viabilidade de implantação de alguns projetos.	Os trabalhos assumidos nas atividades de pesquisa vêm prosperando e sendo bem aplicados, com consecução de bolsa da Faperj inclusive no que pertine ao Direito Previdenciário.	0,00

41 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRAD. EM ENGENHARIA QUÍMICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Acompanhamento de alunos com CR baixo e com muitos conceitos AB e RF.	Em andamento	0,00
Reuniões de avaliação do curso	Em andamento	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprovação das normas de estágio obrigatório do curso de Engenharia Química no colegiado de curso e em outros órgãos deliberativos.	Atualização da matriz curricular	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação no Encontro Brasileiro de Ensino de Engenharia Química - ENBEQ 2012	Apresentação de trabalho	0,00

42 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO ITR

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação de espaço e estrutura para funcionamento do Núcleo de Prática	Não foi possível concluir esta atividade, por falta de apoio e recursos da	50.000,00

Jurídica do curso.	Reitoria, que é responsável por montar as estruturas necessárias ao curso, mas não respondeu ao habil e agilmente ao processo de solicitação reiterada feita neste sentido.	

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Reformulação da matriz curricular, elaboração de novas ementas, recebimento das contribuições para elaboração do PPC atualizado.	Concluídos os processo de revisão da matriz curricular e elaboração e votação no Instituto das novas ementas e disciplinas. Recebimento das contribuições individuais para o novo PPC.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Concluída um projeto de extensão com as professoras Annelise Caetano e Andreza Franco.	As metas programadas foram alcançadas.	50.000,00
PRojeto de Extensão em Economia Criativa coordenado pelo Professor Allan Rocha de Souza	Aprovado pela UFRRJ e pelo MEC. Estimado para iniciar em 2013.	50.000,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Continuidade do Grupo de Pesquisa em Direitos Autorais e Acesso à Cultura, coordenado pelo Professor Allan Rocha de Souza.	Avanço no desenvolvimento da pesquisa já em andamento	0,00

43 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação e estruturação de 3 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu. 1) Pedagogia da educação física e do Esporte; 2) Tênis; 3) Lutas	Dos três Cursos criados, o primeiro já se encontra aprovado e com seleção de alunos. O segundo também aprovado mas com solicitação de adequações. O terceiro em fase de aprovação.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projetos de extensão desenvolvidos pelo DEFD - Dança; Ginástica Laboral; Atividade Física e Esportes Adaptados; Natação	Grupo de dança aberto a todos os alunos da UFRRJ. Ginástica Laboral desenvolvida para os funcionários e nas instalações da UFRRJ. Atividade Física e Esportes Adaptados para atendimento das pessoas com deficiência do município de Seropédica.	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ação e produção dos 5 grupos de Pesquisa do Curso.	Participação em Seminários, Congressos e capacitações com apresentação de trabalhos e projetos.	0,00

44 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenadora do Curso de Pedagogia, Seropédica	Corodenação do curso, reforma da sala com recursos próprios, elaboração de biblioteca, elaboração do site do curso.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atividades de ensino da disciplina FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS DA MATEMÁTICA do curso de Pedagogia do terceiro período.	Cumpridas as metas de apresentação do panorama da Educação Matemática, bem como as ações pedagógicas propostas para o 1º segmento do Ensino Fundamental regular e EJA.	0,00
Participação Banca de Avaliação Local do XIII Prêmio Arte na Escola Cidadã., 2012 Arte na Escola	Seleção de quinze trabalhos do Estado do Rio de Janeiro.	0,00

45 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação na comissão eleitoral para representante no CONSUNI do Instituto de Educação/UFRRJ, com eleição prevista para maio/12	em andamento	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenação prof. Valéria Marques e Marcos Aguiar, atividade em parceria com a CCR (Nova Dutra) no Programa Estrada para a Saúde, dias 28/29 de março, Posto Amigão, Km 181,3, Rod.Pres.Dutra, Nova Iguaçu/RJ, entre 15 e 21h, com 14 alunos de psicologia	Foram avaliadas 110 pessoas, concomitantemente com orientação e entrega de folder sobre como lidar com o estresse. O resultado foi favorável e confirmou-se a participação na próxima ação no segundo semestre.	0,00

46 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Esse curso nunca dispôs ou utilizou qualquer montante de recurso.	Que "metas"? "Metas" de que natureza?	0,00
Organização pela professora Carly Barboza Machado de Seminários	Seminário: Constituição de sujeitos: valores religiosos e moralidades. 30 de maio de 2012 CULTIS – PPGCS – Pró reitoria de pós-graduação	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de dissertação de mestrado UFF 28 de junho de 2012	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Congressos	36º Encontro Anual da ANPOCS Comunicação Aborto e corporalidade: as disputas morais através de imagens.	0,00
Participação Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Ana Carolina de Almeida. Museu, obras em exposição e públicos: o contato com a arte na visita ao Museu de Arte Contemporânea de Niterói. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Arte) . UFF	0,00

47 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Uma das metas foi a Qualificação, de pelo menos 50%, do Corpo Docente.	Ao final do ano de 2012, dos 32 docentes do Departamento, 9 são Doutores e 13 Doutorandos.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Participação em atividades extensionistas nacionais e internacionais.	O Departamento participou efetivamente de várias atividades extensionistas, em nível nacional e internacional.	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incentivar a criação e funcionamento de Grupos de Pesquisas	Atualmente há no DAT quatro Grupos de Pesquisas que atuam efetivamente:GEAC, GEMTE, GECIN, NEPET	0,00

48 - DEPARTAMENTO DE ARTES - ICHS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Afastamento do docente FABIO DE MACEDO, nos dias 18 e 19/10/11, para atuar como avaliador do INEP em Brasília/ DF; 3) N° 23083.011794/2011 – Afastamento do docente FABIO DE MACEDO, para atuar como avaliador do INEP em Uberlândia – MG,	Atividades e avaliador de um dos professores do Departamento	0,00
FABIO RICARDO REIS DE MACEDO atuou como Avaliador do INEP do Curso de Graduação em Artes do IFTPR – Palmas/PR, nos dias trinta de novembro, primeiro e dois de dezembro do corrente ano.	Como avaliador o referido professor pode preparar e nos orientar sobre as demandas exigidas no curso para uma melhor avaliação.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O professor ARTHUR VALLE Aula Livre com o título “A circulação de obras e artistas portugueses no Rio de Janeiro (1890-1930)”, ministrado por ele, na Universidade de Évora	No período relativo ao seu afastamento	0,00
O Prof PAULO ORMINDO BASTOS TAVARES durante o período de 19 a 28 de janeiro ministrou aulas de Ilustração Botânica – Primeiro Semestre do Curso de Formação em Ilustração Científica do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro/ Portugal.	Este curso iniciou um intercambio entre as duas Universidades na area de ilustração científica.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Afastamento da Professora. LUCIANA DILÁSCIO NEVES para participação no XXII CONFAEB na UNESP, onde esteve participando como orientadora e co-autora de dois trabalhos de duas alunas, relacionados ao PIBID.	Coordenadora do Pibid da Belas artes	0,00
Exposição de aquarelas botânicas na inauguração do espaço Hall/Nicho de Exposições do Departamento de Biologia, juntamente com a inauguração do Laboratório de Ilustração Científica da Universidade de Aveiro/ Portugal	Exposição do Artista e Prof Paulo Ormino na Universidade de Aveiro/portugal. Geração de intercambio entre as duas instituições	0,00
Exposição dos trabalhos dos alunos do Curso de Belas Artes, no Forte de Copacabana novembro de 2012. Além da abertura de oficinas no mesmo local da exposição, organizado pelas professoras Marisa Vales e Ana Moura	A exposição resultou em mais de 30.000,00 visitantes.	0,00
IV Encontro Nacional de Ilustradores Científicos, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e UFRRJ. Exposição e encontro acadêmico.	Evento apresentado e aprovado que ira acontecer neste corrente ano no Museu do Meio Ambiente do JBRJ	0,00

O professor ARTHUR VALLE realizou a terceira edição do “Colóquio Bienal de Estudos Sobre a Arte Brasileira do Século XIX – Intercâmbios Culturais entre Brasil e Portugal”, em parceria com o CEFET-RJ e o Museu da República - RJ Agosto de 2012	Trabalho de extensão apresentado pelo docente no Museu da República – RJ	0,00
O Prof Paulo Ormindo proferiu a Palestra sobre arte botânica no Brasil, Aveiro/Portugal	Apresentou a produção dentro da área de ilustração Botânica no Brasil.	0,00
Projeto de extensão intitulado Esculturas Científicas. Prof Diucenio Afonso RAngel	os principais objetivos e ações do projeto, propõe basicamente a confecção de peças didáticas relacionadas à anatomia e ao aparelho sensorial humano, concluindo que, numa etapa posterior, o material será exibido em museus	0,00
Projeto de Extensão: Juva Escovão – Literatura Infanto-juvenil e Ilustração: do professor ALEXANDRE GUEDES. O projeto será classificado como Produto Artístico e tem como objetivo incrementar o ensino das Belas Artes na UFRRJ	o projeto do qual ele é o responsável e ainda terá ajuda dos alunos que são bolsistas da Editora para realização do mesmo.	0,00
Rural recebe arte de Rui de Oliveira, Exposição.	O evento foi organizado por Alexandre Guedes e Marisa Vales, ambos profs. Do curso de Belas Artes ,sala de exposições, localizada no 1º andar do P1, abrigará, até início de abril, ilustrações do artista Rui de Oliveira	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Casa cedida ao curso de Belas Artes, onde se desenvolvem atividades de PIBID e Projetos de extensão. Projetos de pesquisa e extensão conduzidos pela professora LUCIANA DILÁSCIO e pelo professor ARTHUR VALLE, que contam com apoio da CAPES e da FAPERJ	Neste espaço esta sendo desenvolvido o projeto de extensão esculturas científicas, aulas d disciplina optativa de aquarela botânica, entre outros.	0,00
Compra de cinco histerioscopicos Zeiss com camaras claras	Possibilitou a criação do laboratorio de ilustração cientiufica dentro do Curso de belas Artes	350.000,00
Construção do predio dos laboratórios especializados	Construção do prédio dos laboratórios especializados do curso, que ira atender as demandas especificas de cada area. Sendo ainda necessário a ampliação e ocupações desses espaços com equipamentos adequados.	0,00
Criação de página da internet do Curso de Belas Artes.	Criação da pagina do curso dando acesso as informações dos docentes e do curso em si.	0,00
Doação de livros feita pelo Banco BBM ao Curso de Belas Artes, totalizando 192 livros, sendo 31 títulos de alta relevância	ampliação da lista de referencias bibliográficas para o curso	30.000,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Afastamento do docente ARTHUR VALLE, de 13 a 21 de abril/ 2012, para apresentar comunicação em Congresso na Universidade do Minho, Portugal.	Trabalho de pesquisa apresentado pelo docente Arthur Valle	0,00
Afastamento do Prof. ARTHUR GOMES VALLE no período de 19 a 23 de novembro para participar do IV Congresso de História da Arte Portuguesa, em Lisboa/Portugal	onde apresentou a comunicação O acervo de pintura portuguesa da Pinacoteca da Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro: considerações sobre sua constituição e suas funções.	0,00
Afastamento do Prof. ARTHUR GOMES VALLE no período de 22 a 26 de	onde coordenou a sessão temática Arte do século XIX: Novas leituras e	0,00

outubro para participar do XXXII Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte, em Brasília.	apresentou a comunicação Notas sobre o acervo de pintura portuguesa da pinacoteca da Escola Nacional de Belas Artes/RJ	
Afastamento do Prof. FABIO PEREIRA CERDERA participação do IV Colóquio de Semiótica (IV COLSEMI-2012), realizado no Rio de Janeiro, no período de 07 a 09 de novembro de 2012, no Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	apresentação da comunicação Icônico vs. Simbólico: uma análise figurativo-temática da pintura histórica de Antônio Parreiras.	0,00
ARTHUR GOMES VALLE para participar do II Colóquio de História da Arte e I Jornada de Conservação e Restauro.	Trabalho apresentado na Casa de Cultura Almir Paredes, Rio de Janeiro, onde apresentou a comunicação intitulada “O Acervo de Pintura Portuguesa da Pinacoteca da Escola Nacional de Belas Artes: Considerações sobre a sua Constituição e Significado”.	0,00
Criação da Linha de Pesquisa “Imagem e Narratividade”: o professor ARTHUR VALLE propôs a criação de um grupo de uma nova linha de pesquisa, para o Grupo de Pesquisa Arte: Ensino e Produção, do DArtes, que se chamaria “Imagem, Narratividade e Educação.	A linha de pesquisa proporia, através da produção e da análise, a investigação do potencial pedagógico e dos processos de significação relacionados a modalidades artísticas que envolvem o diálogo entre imagem e narratividade.	0,00
Prof. FABIO PEREIRA CERDERA participou do XXII CONFAEB Arte/Educação: corpos em trânsito de 29 de outubro a 02 de novembro de 2012, no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista	apresentou a comunicação Desenho artístico, inclusão e construção de sentido	0,00
prof. Paulo Ormindo a convite do Programa de Pós-graduação em Desenho da Universidade Estadual de Feira – UEFS, no período de 17,18 e 19 de outubro de 2012, na cidade de Feira de Santana, Bahia, Brasil, para participar como palestrante.	VIII Seminário do Programa de Pós-graduação em Desenho e IV Colóquio Internacional sobre Desenho, sob o tema central Desenho: desenvolvimento científico e cultural.	0,00

49 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E EXATAS - ITR

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Informamos que o DCEEx – ITR responsável pela gestão das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores lotados no departamento supracitado	Contribui para a manutenção da qualidade acadêmica do ITR e de auxiliar no fornecimento de meios para os profissionais poderem desenvolver suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
DCEEx–ITR responsável pela gestão das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores lotados no departamento supracitado. Contribui para a manutenção da qualidade acadêmica do ITR e de auxiliar no fornecimento de meios para os profissionais.	O conceito obtido pelo curso foi 4,0 (quatro), sendo que todas as dimensões foram bem avaliadas com exceção da Dimensão 3 (Instalação Física), que foi avaliada com conceito 2,0 (dois). Mais especificamente.	0,00
Informamos que o DCEEx – ITR responsável pela gestão das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores lotados no departamento supracitado.	Auxiliar no fornecimento de meios para os profissionais poderem desenvolver suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
DCEEx–ITR responsável pela gestão das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores lotados no departamento supracitado.	Auxiliar no fornecimento de meios para os profissionais poderem desenvolver suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Contribuir para	0,00

	a manutenção da qualidade acadêmica do ITR .	
D - Infraestrutura		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados anteriormente como deficientes, tiveram seus problemas sanados com a instalação no prédio definitivo.	A biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados anteriormente como deficientes, tiveram seus problemas sanados com a instalação no prédio definitivo.	0,00
A biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados anteriormente como deficientes, tiveram seus problemas sanados com a instalação no prédio definitivo.	A biblioteca e o laboratório de informática foram avaliados anteriormente como deficientes, tiveram seus problemas sanados com a instalação no prédio definitivo.	0,00
E - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O DCEEx- apresenta hoje no curso três pesquisas que vem sendo desenvolvidas com recursos da FAPERJ e administrados conforme normas estabelecidos no edital da instituição citada.	O DCEEx- apresenta hoje no curso três pesquisas que vem sendo desenvolvidas com recursos da FAPERJ e administrados conforme normas estabelecidos no edital da instituição citada.	130.000,00
50 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - ITR		
A - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
28/03-lançamento livro Prof. Gaio Jr. OAB - 3 Rios - com palestra. 13/04-palestra Prof. Gustavo Tepedino - OAB 3 Rios. 07.11-lançamento livro Prof. gaio Jr. OAB 3 Rios- com palestra.	Metas comprometidas em virtude da greve de 4 meses dos docentes e técnicos.	0,00
51 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE		
A - Administração/Gestão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atuaram em diferentes atividades administrativas.	O departamento organizou 1 concurso para professor substituto e 1 concurso para professor temporário e os professores do DES participaram de 18 bancas de concursos públicos	0,00
Reunião do Colegiado do Departamento. A meta era realizar reuniões ordinárias uma vez por mês.	A meta foi atingida e, apesar da greve, o departamento de educação e sociedade reuniu seu colegiado em todos os meses de 2012.	0,00
B - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Na pós-graduação são oferecidos dois cursos, um lato-sensu em Educação das Relações étnico-raciais e um stricto sensu junto com o DTPE oferece o curso de mestrado em educação	1 em nível de especialização. 1 em nível de mestrado em colaboração com o Departamento de Educação de Seropédica.	0,00
O departamento Educação e Sociedade ofereceu em 2012 - 111 turmas no primeiro semestre e 138 turmas no segundo semestre, totalizando 249 turmas. Foram atendidos dez (10) cursos de graduação do Instituto Multidisciplinar.	Foram atendidas 249 turmas de 10 cursos de graduação do IM.	0,00
C - Extensão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

No ano de 2012 foram aprovados 10 projetos de extensão no Departamento de Educação e Sociedade.	Os projetos refletem os convênios fechados com a comunidade e as relações da Universidade com a Sociedade Civil.	0,00
O Departamento de Educação e Sociedade foi contemplado com o projeto institucional PRODOCÊNCIA O Departamento foi contemplado com o projeto Institucional PARFOR	- Projeto Prodocência-2012/2014 O PARFOR oferece atualmente duas turmas de Pedagogia, uma de licenciatura em História, uma de licenciatura em Matemática, uma de licenciatura em Letras e uma de segunda licenciatura em Filosofia.	164.000,00
Os professores realizaram várias atividades de extensão	- Ministraram 12 cursos de curta duração e 10 cursos de extensão , 16 oficinas. Elaboraram 36 trabalhos de produção técnica.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O departamento conta com 4 laboratórios e tem como meta melhorar o espaço de cada um deles.	Laboratório de Formação de Professores - Laboratório da Infância - Laboratório de ensino (contemplado com recursos da FAPERJ) LEAFRO	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ao longo de 2012 os professores do Departamento de Educação e Sociedade contribuíram e participaram de diferentes atividades vinculadas a pesquisa.	Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos professores foram publicados em 19 livros, organização ou edições; 56 capítulos de livros; 69 trabalhos completos; 64 resumos em anais de eventos ou congressos; 31 artigos em revistas	0,00
Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, a meta é que todos os professores do departamento estejam envolvidos em pelo menos um projeto de pesquisa.	Os professores participam de 32 projetos de pesquisa. Mas ainda não atingimos a meta de 100 por cento dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa.	0,00
Os professores do Departamento de Educação e Sociedade participaram de várias bancas de conclusão de cursos em diferentes níveis.	Participaram de 98 bancas de cursos de graduação; 32 de cursos de especialização ; 34 de mestrado e 12 de doutorado.	0,00
Participação em Comitê Editorial e Corpo de Pareceristas	Realizaram 38 pareceres de revistas; 14 pareceres de monografia de especialização; 73 de textos apresentados em eventos; 28 pareceres de projetos e 25 pareceres de trabalhos técnicos.	0,00
Participação em seminários, simpósios, eventos, congressos, e outros; apresentação de trabalhos e comunicações; palestras e conferências, bem como organização de eventos como forma de difundir os resultados de suas pesquisas.	Participaram de 38 seminários, simpósios, encontros, eventos. Ministraram 14 conferências, 55 palestras, 42 comunicações e apresentaram 81 trabalhos e organizaram 39 eventos.	0,00

52 - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - ICHS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação como aluno do técnico administrativo José Carlos Menezes Gomes em curso de capacitação em informática:Linux e BrOffice.	O resultado desses cursos de capacitação aparece na melhoria do desempenho funcional do técnico-administrativo e na valorização do servidor, o que contribui decisivamente para o bom funcionamento do curso no aspecto administrativo.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprovação, pela CAPES, do novo projeto do PIBID de filosofia: Trabalhando textos e questões: a filosofia na sala de aula, juntamente com outros projetos da UFRRJ reunidos no Edital 2009. São agora 12 alunos bolsistas e dois supervisores.	Os alunos já começaram a atuar nas duas escolas selecionadas, em conjunto com os supervisores, realizando atividades diversas. Um primeiro evento ocorreu no campus de Seropédica, reunindo cerca de 50 alunos provenientes das duas escolas.	0,00
No ano de 2012, três professores do departamento foram incorporados como membros efetivos aos dois programas de pós-graduação de filosofia da UFRJ. São eles Francisco de Moraes e Admar Costa (PPGF) e Alice Bitencourt Haddad (PPGLM).	Como resultado, podemos mencionar o amadurecimento do corpo docente do curso, inclusive no que diz respeito à experiência alcançada como professores de cursos tradicionais de mestrado e doutorado em filosofia.	0,00
Participação de 11 alunos do curso de graduação em filosofia no I Congresso da Sociedad Filosófica del Uruguay, em maio de 2012, com passagens compradas pela UFRRJ.	A participação neste evento contribui decisivamente para o amadurecimento dos discentes de filosofia, inclusive com uma experiência internacional, o que não é comum em se tratando alunos de graduação.	0,00
Realização de concursos para professor efetivo e para professor substituto. Foram três concursos para professor substituto nas áreas de Ética, filosofia geral e filosofia da ciência, e um concurso para professor efetivo na área de Ética.	Com esses concursos pudemos atender com qualidade a demanda de docentes para as disciplinas externas ao curso de filosofia e, também, manter o quadro permanente de professores do departamento.	0,00

C – Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de um mini-refrigerador Eelectrolux para a sala de professores de filosofia.	Esse bem tem contribuído para a criação de condições mais favoráveis para a permanência dos professores em seu ambiente de trabalho.	0,00
Aquisição para o departamento de duas impressoras: 1) HP Officejet 4500 e 2) HP Laser Jet P2035, sendo que esta última foi emprestada à coordenação de filosofia.	Esses equipamentos tem contribuído para o andamento das ações ordinárias do departamento e também da coordenação de filosofia.	0,00
Foram entregues pelo Instituto a diversos professores do departamento, os que entraram na Universidade em 2009, computadores pessoais.	Esses computadores estão agora a serviço dos professores em suas respectivas baias, na sala 6 do ICHS, onde estão lotados os docentes de filosofia, o que viabiliza uma melhora significativa em suas condições de ensino e de pesquisa.	0,00
Os docentes Francisco José Dias de Moraes e Luiz Celso Pinho concorreram e foram beneficiados com bolsa de instalação APQ1 da FAPERJ em 2011.	Os recursos desses editais foram utilizados em 2012 na aquisição de computadores, impressoras e material de escritório, além de livros relacionados aos respectivos projetos de pesquisa.	5.085,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Como atividades dos grupos de pesquisa liderados por professores/pesquisadores da Instituição, foram promovidas diversas palestras ao longo de 2012, entre as quais cito as palestras dos professores Gilvan Fogel e Carla Francalanci, ambos da UFRJ.	As palestras contribuíram para o amadurecimento do conjunto de alunos do curso de filosofia, que puderam entrar em contato com pesquisas relevantes em andamento na área.	0,00
Neste ano, diversos professores pediram e obtiveram autorização para se afastarem da Universidade para participarem de eventos. Cito, em especial, o Encontro nacional da ANPOF, ocorrido em Curitiba, o qual contou com a presença de seis professores.	A participação em eventos específicos da área resulta no maior amadurecimento do conjunto do corpo docente do departamento, bem como na inserção de suas pesquisas no cenário nacional, o que contribui para a viabilização do nosso mestrado em filosofia.	0,00

No ano de 2012, dois professores solicitaram e obtiveram autorização para se afastarem de suas atividades para realizarem cursos de pós-doutorado, um deles, o professor José Nicolao Julião, fora do país (Berlim/Alemanha).	Como consequências desses cursos de pós-doutorado podemos mencionar a melhor capacitação do corpo docente de filosofia tendo em vista a aprovação de nosso projeto de pós-graduação em filosofia (mestrado).	0,00
Participação dos alunos bolsistas PIBIC e PROIC na XXII Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ, ocorrida em novembro de 2012 no P1 campus Seropédica.	Como resultado podemos mencionar, além do amadurecimento dos alunos, a publicação digital dos trabalhos nos Anais da Jornada.	0,00

53 - DEPARTAMENTO DE FÍSICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de aparelho de ar condicionado de 18000Btus e 21000Btus. Processo 23083.000613/2012-11	Ainda não recebido.	4.986,00
Contratação de estagiário para oferecer suporte na área de informática.	Contratação realizada com a respectiva prestação de serviço.	3.000,00
Contratação de estagiários para atendimento na Sala de Leitura do Curso de Física.	Funcionamento da Sala de Leitura para consulta ao acervo.	6.300,00
Realização de Processo Seletivo para contratação de Professor Temporário do DEFIS.	Processo realizado com contratação do Professor.	0,00
Recarga de extintor de incêndio água e gás, CO ² e pó químico. Processo ainda não finalizado.	Serviço ainda não realizado.	505,00
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.000576/2011-61	Material não recebido.	1.814,87
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.000577/2012-96	Material recebido.	8,37
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.000665/2012-98	Aguardando recebimento.	807,35
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.002143/2012-21	Material não recebido.	1.598,00
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.003784/2011-11	Parte do material recebido.	2.088,09
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.008785/2011-52	Material recebido.	1.390,00
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.010682/2011-52	Aguardando recebimento.	550,00
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.011015/2011-97	Aguardando recebimento.	960,70
Solicitação de aquisição de material de expediente da secretaria. Processo 23083.011183/2009-68	Material não recebido.	992,67
Solicitação de material de cozinha da secretaria. Processo 23083.006170/2011-91	Material recebido.	13,20

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio logístico e de infraestrutura à execução dos projetos de ensino de Física "PET-Física", "PIBID-Física" e "Novos Talentos".	Implementação dos referidos projetos de ensino, com melhoria significativa da qualidade da formação dos estudantes envolvidos no projeto e benefícios escolares para o público alvo dos projetos citados, na comunidade exterior à UFRRJ.	0,00
Criação de disciplinas	Aumento do leque de disciplinas optativas oferecidas aos cursos de graduação, sobretudo das áreas de Física e Engenharias.	0,00
Orientação e Coorientação de teses de mestrado e doutorado em Física em outras instituições de ensino público.	Tese de mestrado concluída no IF/UERJ, sob a coorientação do Prof. Ricardo Scherer Santos, além de outras em andamento no CBPF, UERJ, UFJF e PUC-RJ.	0,00
Participação, através dos Professores Moisés Monteiro de Araújo e Frederico Alan Cruz, no programa de mestrado em Modelagem e Simulação Computacional, coordenado pelo DEMAT/ICE.	Contribuição para a implementação do curso.	0,00
Realização de processo seletivo para monitoria de disciplinas.	Contratação de monitores para as disciplinas de Física básica, com atendimento às dificuldades de aprendizagem dos estudantes.	bolsas oferecidas pela PROGRAD

C – Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Realização de evento "Intra-PET", com a participação dos grupos PET-Física e demais grupos PET da UFRRJ.	Divulgação das atividades desenvolvidas pelos Projetos PET-UFRRJ e integração dos grupos com a comunidade Universitária.	0,00

D – Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de dez computadores.	Modernização do Laboratório de Informática do Curso de Física e atendimento a sala de docentes que não possuíam computador.	0,00
Participação na elaboração de Projeto CT-Infra de melhoria e modernização da rede energética da UFRRJ, bem como no Projeto FINEP-"Inteli-rede".	Projetos aguardando liberação de recursos para sua implementação.	0,00

E – Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Produção de artigos científicos em periódicos com arbitragem.	Desenvolvimento de conhecimento científico.	0,00
Projeto de Pesquisa na área de Supercondutividade, submetido à ANEEL e realizado em conjunto com empresas do setor energético, sob a coordenação técnico-científica do Laboratório de Materiais e Dispositivos Supercondutores (LMDS).	Primeiro ano de execução do projeto, com cumprimento do cronograma estabelecido: estudos técnicos, aquisição de materiais e encaminhamento de processo licitatório de construção de infraestrutura.	0,00

54 - DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

A - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Implantação de Laboratório de Biologia Molecular: Marcadores de DNA, incluindo reforma, compra de equipamentos e reagentes químicos. Fonte de Recursos: Petrobrás/FAPERJ Coordenador: Prof. Pedro Corrêa Damasceno Junior	1. Análise da diversidade genética em <i>Jatropha curcas</i> (pinhão-mansão) 2. Análise da diversidade genética em <i>Lippia alba</i> (erva-cidreira brasileira). 2. Análise de QTL\'s (Quantitative Trait Loci) para aspectos relacionados a produção em <i>Jatropha curcas</i> .	180.000,00

Implantação de uma casa de vegetação com 30m de comprimento por 8m de largura. Aquisição de uma balança de precisão digital marca Bel.	Projeto de pesquisa aprovado pela FAPERJ: Sustentabilidade Agrícola e Aquecimento Global: Abordagens Clássicas e Biotecnológicas na Obtenção de Novas Cultivares Resistentes a Estresses Bióticos e Abióticos para o Estado do Rio de Janeiro.	13.250,00

B - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto: Estudo da expressão de genes envolvidos na assimilação e absorção de nitrato em variedades de arroz contrastantes no uso de nitrogênio cultivadas sob baixo e alto suprimento de N-NO3- Coordenador: Prof. Carlos Alberto Bucher Recursos: FAPERJ	Projeto em andamento.	9.984,07
Título: Influência de plantas daninhas e efeito de inibidores de aminoácidos na cultura do pinhão manso (<i>Jatropha curcas</i> L.). Recursos: FAPERJ Programa - Auxílio à instalação Coordenador Aroldo Ferreira Lopes Machado	Projeto em início	11.801,00

55 - DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

A - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Expectativa de início de obra orçada em torno de R\$835.000,00, prevendo a reforma completa dos prédios principal e anexo do Departamento de Geociências	Num. do Processo: 001233/12	0,00

B - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de: 1 Armário de aço 1,95 X 0,63 X 0,41 1 Impressora jato de tinta 1 Projetor multimídia 5 monitores LCD 21,5" 13 microscópios petrográficos Zeiss 1 microcomputador 1 impressora laser 3 nobreak	Utilização dos equipamentos em atividades de administração, pesquisa e ensino.	380.784,97

56 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E ECONOMIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O Departamento de História e Economia realizou 1 Concurso Público de Magistério Superior na área de Economia/Microeconomia	Um professor efetivo contratado para a área de Economia/Microeconomia	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foram contratados 5 novos monitores remunerados para atuarem nos dois cursos oferecidos pelo departamento.	Melhora significativa no processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas que os monitores atuam.	0,00
Inclusão do Departamento no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) com o curso de Licenciatura em História no turno Vespertino.	40 alunos/professores inscritos e cursando.	0,00

57 - DEPARTAMENTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL - ICHS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Autorização e liberação para técnica administrativa cursar especialização em Gestão Pública. Proc. 10672/2011.	Incentivo à qualificação de servidor	0,00
Autorização e liberação para técnica administrativa participar de Curso de Gerenciamento de Projetos.	Incentivo à capacitação de servidor.	0,00
Elaboração da proposta de Mestrado em Letras: Estudos de Literatura e Cultura.	Apresentação da proposta no CONSUNI E PPPG.	0,00
Elaboração da proposta do Mestrado Profissional em Letras.	Apresentação nas instâncias superiores a proposta de Mestrado Profissional em Letras.	0,00
Participação da professora Alessandra Pinto de Carvalho no processo de realização do Curso de Jornalismo Científico na Universidade Federal do Oeste do Pará - PA.	Ministração da disciplina Discursos e Práticas do Jornalismo e da Ciência.	0,00
Participação do professor Édison Luiz Gastaldo de banca de Mestrado acadêmico na UFSC.	Seleção de candidatos de mestrado	0,00
Realização de concurso para professor temporário para a disciplina Literatura Universal - Edital 18/2012. Proc. 23083.011894/2011-41	Seleção de professor para a disciplina Literatura Universal.	0,00
Realização de concurso para seleção de monitora da disciplina Teoria da Literatura. Proc.23083.003523/2012-82	Seleção de monitor para a disciplina Teoria da Literatura	0,00
Realização de concurso para seleção de monitor da disciplina Prática de Produção de Textos Científicos. Proc. 23083.003691/2012-78.	Seleção de monitor da disciplina Prática de Produção de Textos Científicos.	0,00
Realização de concurso para seleção de monitor da disciplinas Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Proc. 23083.002810/2012-75.	Seleção de monitor para disciplinas Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor em Editoração Eletrônica. Proc. 23083.4765/2011-11.	Seleção de professor em Editoração Eletrônica.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor em Jornalismo/Radiojornalista - Edital 11/2012. Proc. 23083.010931/2011-18.	Seleção de professor em Jornalismo/Radiojornalista.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor para a disciplina Fotojornalismo. Proc. 4764/2011-68.	Seleção de professor para a disciplina Fotojornalismo.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor temporário para a disciplina de LIBRAS - Edital 18/2012. Proc. 23083.000872/2012-42	Seleção de professor para a disciplina de LIBRAS.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor temporário para a disciplina Introdução a Fotografia. Edital 81/2012. Proc. 23083.006056/2012-42.	Seleção de professor temporário para a disciplina Introdução a Fotografia.	0,00
Realização de concurso para seleção de professor em Jornalismo/Telejornalismo - Edital 11/2012. Proc. 23083.000464/2012-91.	Seleção de professor em Jornalismo/Telejornalismo.	0,00
Visitação dos alunos de Letras ao Museu da Língua Portuguesa e ao Memorial da América Latina.	Visita técnica dos alunos de Letras	0,00
B - Ensino		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Criação 7 disciplinas optativas - SEMIÓTICA, IMAGEM E REPRESENTAÇÃO, ESPORTE, MÍDIA E SOCIEDADE, COMUNICAÇÃO, CULTURA E SUBJETIVIDADE, JORNALISMO INVESTIGATIVO, JORNALISMO CULTURAL, AUDIOVISUAL E ALTERIDADE e MÍDIA, SUBJETIVIDADE E COTIDIANO	Disciplinas ofertadas em 2012 que ampliam a área de conhecimento em diversos temas do jornalismo.	0,00
Criação das ementas das disciplinas optativas: Jornalismo Científico: Teoria e Prática; Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas. Proc. 23083.004013/2012-22.	Oferecer disciplinas optativas para o Curso de Comunicação Social.	0,00
Criação das ementas das disciplinas optativas: Jornalismo Investigativo; Mídia, Subjetividade e Cotidiano; Audiovisual e Alteridade; Jornalismo Cultura. Proc. 23083.002357/2012	Oferecimento de disciplinas optativas para o curso de Comunicação Social.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Oferta de Curso de Extensão Fonética da Língua Inglesa, coordenado pela professora Fernanda Henriques Dias. Proc. 2358/2012.	Realização de Curso de Extensão Fonética da Língua Inglesa.	0,00
Oferta do Curso de Capacitação Comunicativa em Língua Inglesa, coordenado pelos professores Anderson Soares Gomes e João Carlos Lopes. Proc. 4626/2012.	Realização de projetos para alunos de alunos de intercambio.	0,00
Participação da professora Regina Lúcia de Faria em mesa de debate, na UERJ.	mesa de debate “Mas de tudo fica um pouco”... resíduos do passado na literatura,	0,00
Participação do professor Anderson Soares Gomes em ministração de Curso na Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas - CODEP.	Participação em projetos de extensão.	0,00
Realização do II COLÓQUIO DISCURSO EM LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA – SHAKESPEARE EM FOCO, no campus da UFRRJ em Seropédica.	Atividade de ensino e extensão.	0,00
Realização do II Seminário Discursos em Interfaces Contemporâneas: Modernismo Brasileiro – 90 anos, outras vanguardas, neovanguardas e pós-vanguardas.	Realização de atividades de ensino e extensão.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de 01 Microcomputador Athon X4, HD 500GB, 4 GB de Memória RAM, Teclado e Mouse Microsolf.	Equipamento para a sala da chefia do DLC.	238400
Aquisição de 01 Microcomputador Athon X4, HD 500GB, 4 GB de Memória RAM, Teclado e Mouse Microsolf.	Equipamento de informática para a secretaria do DLC.	238400
Aquisição de 05 escaninhos - alto Medindo 800X478X100MM com 8 portas.	Mobília para a sala dos professores do DLC.	1073800
Aquisição de Impressora LASER JETP.2035 = MARCA HP. SÉRIE BRBFC5W81B (35).	Equipamento destinado a secretaria do DLC.	101000
Aquisição de Impressora Multifuncional Hp CM1415FN.	Equipamento para a secretaria do DLC.	119980

Aquisição de Nobreak de 1300V A marca RGT modelo IFH.	Equipamento destinado a secretaria do DLC	31900
Compra de 05 Escaninhos: item 07 – Escaninho alto medindo 800X478X2100 mm com 08 portas para a sala 06 do ICHS, destinada aos professores do DLC.	Atendimento das solicitações dos professores do DLC.	R\$153400

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação da professora Alessandra Pinto de Carvalho no 10º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo.	Apresentação de trabalho acadêmico "Rede de Notícias da Amazônia: rádios locais unindo-se em rede para democratizar a informação".	0,00
Participação da professora Alessandra Pinto de Carvalho no II Encontro Nacional de Jovens Pesquisadores.	Apresentação de trabalho acadêmico.	0,00
Participação da professora Alessandra Pinto de Carvalho no XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.	Apresentação do trabalho acadêmico "O que deixou de ser Super Interessante na divulgação de ciência em revista".	0,00
Participação da professora Ana Carla Ziner Nogueira no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação do trabalho "O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos".	0,00
Participação da professora Cristiane Venancio de Oliveira Martins no Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.	Apresentação do trabalho "Planejamento Editorial e Editoração Eletrônica: uma parceria entre texto e imagem em sala de aula".	0,00
Participação da professora Elisa Lima Abrantes no evento The Seventh Symposium of Irish Studies in South America.	Apresentação de trabalho acadêmico	0,00
Participação da professora Elisa Lima Abrantes no VI Internacional de Estudos Celtas e Germânicos Paisagem e Natureza: Cotidiano, Imaginário e Memória.	Coordenar a mesa 1: "Imaginário e Natureza nas Narrativas Célticas Medievais".	0,00
Participação da professora ELISA LIMA ABRANTES no V Simpósio Nacional.	Apresentação do trabalho acadêmico "Seamus Heaney e a Idade do Ferro na Irlanda".	0,00
Participação da professora FERNANDA HENRIQUES DIAS no VI Jornada de Estudos do Discurso.	Participação como debatedora de uma sessão de comunicação oral.	0,00
Participação da professora Ivana Mendes Cardoso Barreto no Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.	Apresentação do trabalho "ICHS em Foco: uma reflexão para o ensino e a prática jornalística no Brasil".	0,00
Participação da professora Ivana Mendes Cardoso Barreto no Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.	Apresentação de trabalho acadêmico "ICHS em Foco: uma reflexão para o ensino e a prática jornalística no Brasil".	0,00
Participação da professora Maria das Graças de Santana Salgado no acadêmico internacional The Ninth Conference on Researching and Applying Metaphor, na cidade de Lancaster - Reino Unido.	Apresentação do trabalho "Guns and dolls: gendered emotion metaphor in Brazilian Culture".	0,00
Participação da professora Maria das Graças Santana Salgado no evento acadêmico BRASA XI international Conference, em Illinois, na cidade Champaign-Urbana, Estados Unidos.	Apresentação do trabalho Emotion Discourse in Brazilian Culture.	0,00
Participação da professora Maria do Rosário da Silva Roxo no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação de trabalho.	0,00
Participação da professora Maria do Rosário da Silva Roxo no XVI Congresso Nacional de Linguística e Filologia.	Apresentação de trabalho acadêmico.	0,00

Participação da professora Marli Hemenegilda Pereira no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação do trabalho “Análise e retextualização de gênero: do trabalho escolar à revisão de literatura”.	0,00
Participação da professora Mônica de Toledo Piza Costa Machado no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação do trabalho “Processos morfológicos e o ensino”.	0,00
Participação da professora Regina Lúcia de Faria em evento na UERJ	Apresentará o trabalho “A polêmica do Estruturalismo”.	0,00
Participação da professora Roza Maria Palomaanes Ribeiro como coordenadora de GT no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Coordenação do Grupo de trabalho “Prática de Ensino de Português: críticas e propostas”.	0,00
Participação da professora Simone Mattos G. Orlando no Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.	Apresentação do trabalho “Narrativa de uma experiência em curso: a graduação em jornalismo na UFRRJ”.	0,00
Participação de professor no 14º Encontro Nacional de Professores de Jornalismo.	Apresentação do trabalho	0,00
Participação do professor Anderson Soares Gomes em reunião da equipe de Programa CAPES/FIPSE - Brasil/EUA, do projeto "Consortio em Educação e Diversidade".	Representar a UFRRJ no Programa CAPES/FIPSE - Brasil/EUA, no projeto "Consortio em Educação e Diversidade".	0,00
Participação do professor Anderson Soares Gomes no IX Seminário Literatura e Comparativismo.	Apresentação de trabalho acadêmico "Mosaico literário: multiculturalismo e o romance canadense contemporâneo".	0,00
Participação do professor Anderson Soares Gomes no Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico (Faculty EnsrichmentProgram) fornecido pelo Governo do Canadá.	Participação em Programas Internacionais.	0,00
Participação do professor Cláudio de Sá Capuano como palestrante na Semana Cultural Brasileira.	Apresentação da palestra Poesia e História do Sanba: o caso de "Os Sertões" de Euclides da Cunha na Universidade de Coimbra - Portugal.	0,00
Participação do professor Gerson Rodrigues da Silva no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação de trabalho.	0,00
Participação do professor Gilson Costa Freire no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação do trabalho “Clíticos acusativo e dativo: uma proposta de ensino”.	0,00
Participação do professor Gilson Costa Freire no XXVII ENAMPOLL - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística.	Participação do GT: Sociolinguística com a comunicação Variação Morfosintática e o Ensino de Português (Da fala para a escrita).	0,00
Participação do professor João Paulo Carrera Nakerva no II Simpósio de Comunicação Popular e Comunitária.	Apresentação do trabalho “Reflexões sobre o ser comunitário: as rádios comunitárias e a nova lei de comunicação”.	0,00
Participação do professor Mário César Newman de Queiroz no ENAPET - Encontro Nacional de Grupos PET.	Representação de Grupo PET da UFRRJ no ENAPET.	0,00
Participação do professor Mário César Newman de Queiroz no XVI CNLF - Congresso Nacional de Linguística e Filologia.	Apresentação de trabalho.	0,00
Participação em evento acadêmico BRASA XI internacional Conference - EUA.	Apresentação do trabalho Emotion Discourse in Brazilian Culture	0,00
Participar da professora Angela Marina Bravin dos Santos no II SIELP - Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa.	Apresentação do trabalho “Ensino do português brasileiro: o caso do sujeito indeterminado”.	0,00

58 - DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1.Reorganização de espaço físico no Pythagoras. 2.Reorganização da Biblioteca Setorial do Departamento	1.Melhoria nas condições de trabalho dos Professores. 2.Melhoria nas condições de estudo para os discentes do Departamento de Matemática. 3.Melhoria nas condições de pesquisa para os discentes d Departamento de Matemática.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação no PET – Programa de Educação Tutorial . Do Curso de Sistemas de Informação.	Envolver os alunos de Sistemas de Informação em um Projeto que envolve Ensino Pesquisa e Extensão. Trabalham neste projeto, 5 professores tutores e 10 alunos bolsistas do MEC (bolsas do MEC)	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incentivar os docentes do Departamento de Matemática a submeter Projetos na área de Extensão e participação em atividades relacionadas à Extensão. Universitária.	Criação de Curso de Extensão, intitulado “Introdução à medida e Integração”. Consolidação do Projeto Rastrear, projeto desenvolvido com o Instituto de Zootecnia da UFRRJ.	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incentivar os docentes do DEMAT a participar em atividades relacionadas à Pesquisa (Participação em Congressos (Nacionais e Internacionais), Submissão de Artigos Científicos, Participação em Grupos de Pesquisas e Coordenação de projetos.	Considerando um universo de 49 docentes efetivos, as médias de participação docentes foram: -Artigos submetidos: 2,8 -Participação em Grupos de Pesquisa CAPES ou CNpq 1,3 -Projetos coordenados por Docentes:0,5 -Aumento da participação dos alunos.	0,00

59 - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Compra de mobiliário	Material já entregue.	10.110,00
Compra de nobreak, cafeteira e ventiladores de teto.	Material já entregue.	2.834,14
Compra de reagentes químicos.	Material já entregue.	761,72
Compra de toners para impressora.	Material já entregue.	4.330,00
Compra de vidraria para aulas práticas.	Material já entregue.	649,42

60 - DEPARTAMENTO DE SOLOS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Novos planejamento, direção e controle das rotinas do Departamento.	Mudanças na rotina de funcionamento da Secretaria e nos laboratórios.	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Reforma e pintura do prédio anexo e do prédio principal do Departamento de Solos - IA.	Num. do Processo: 011220/52	194.899,42

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Pedido de cessão de ônibus para transporte de congressistas que apresentaram trabalhos no congresso FertBio 2012.	A participação dos estudantes no FertBio 2012 ocorreu sem problemas.	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não se aplica.	Não se aplica.	0,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição dos seguintes materiais: pipetadores semi- automáticos para análise de solos, qtde (04); Destilador de água (tipo pilsen) em aço inox 5l/h, qtde(01); Refrigerador Duplex 458 litros, qtde(02)	Os refrigeradores já foram entregues. No entanto, os outros equipamentos encontram-se em processo de pesquisa de preços no DMSA.	19.627,80

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio a pesquisas, defesas de teses e participação de alunos em eventos científicos.	Análises laboratoriais, apoio científico e pedagógico.	0,00

61 - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E LINGUAGENS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação em congressos pelos cinco técnicos do Departamento, além da participação dos professores em congressos nacionais e internacionais.	Capacitação do corpo técnico administrativo e divulgação institucional	23.000,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
1-Curso de Latex. Projeto MEMORE Um Ambiente para Coleta e Mineração de Dados sobre a Utilização de Computadores.	1-Atender as necessidades de conhecimento dos alunos dos Cursos de Matemática e Ciência da Computação.2-MEMORE Mecanismo de Monitoramento Remoto, para captação e análise de dados acerca da utilização de computadores nas escolas.	0,00
O Departamento possui 12 monitores, PIBID-Projeto Nacional de Estímulo à Docência, Projeto PARFOR, Projeto Ciência Sem Fronteiras. Curso Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional da UFRRJ.	Resultados satisfatórios.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Recebimento de doação de equipamentos de informática	Acréscimo de máquinas e impressoras ao acervo do DTL para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e de pesquisa.	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projetos: Algoritmo de ponto proximal com decomposições de Schur em domínios de positividade. SAPIENS: Plugin para a Mineração de Dados em Ambientes EaD. Projeto de Iniciação Científica.	Satisfatório	0,00

62 - DEPTO. DE ARQUITETURA E URBANISMO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incentivar a Qualificação do Docente. Um docente concluiu o curso de Doutorado; cincodocentes estão em processo de Qualificação em nível de Doutorado. Desenvolvimento do Plano Diretor Participativo da UFRRJ - REITORIA.	Coordenação exercida por docente deste departamento; 5 (cinco) docentes são membros de comissões do Plano Diretor.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Inserção no ensino de Pós-Graduação – Órgão- ICHS	Um professor do Departamento participa do corpo docente do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - ICHS/IM/IT	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incrementar o Desenvolvimento da Pesquisa entre os Docentes do Departamento.	1 (um) Livro Publicado; 53 Trabalhos Apresentados em Eventos Científicos; 32 Artigos e Capítulos de Livro Publicados; 4 (quatro) Aplicativos Computacionais Desenvolvidos.	0,00

63 - DEPTO. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
realização de concurso para seleção de monitores nas áreas de Macroeconomia, Microeconomia, Econometria e Agrária.	Aprovação de um monitor por área.	Bolsa de monitoria
Realização de concurso público para professor efetivo na área de Macroeconomia. Edital nº 75/2012	Aprovado o candidato JÚLIO CESAR ALBURQUERQUE BASTOS.	pagamento de diárias ao membros
Realização de concurso público para professor efetivo na área de Microeconomia. Edital nº 42/2012.	Nenhum aprovado no concurso.	pagamento de diárias os membros

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Produção do Livro: Análise Microeconômica, volume 2. 2ª edição. 220p. 2012. Fundação CECIERJ. ISBN 978-85-7648-762-3	Livro editado e publicado no segundo semestre de 2012	CECIEJ.
publicação do artigo "As vicissitudes dos fluxos comerciais nas diferentes fases do Mercosul", no livro RESENDE, E.S.A e MALLMAN, M.I (2012). Mercosul, 21 anos: maioridade ou imaturidade? Curitiba: Ed. Appris	publicado.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Palestra realizada na jornada científica da UFF em comemoração ao aniversário de 60 anos de graduação em economia e 25 anos de pós-graduação em economia. Tema: Regime de Metas de Inflação e Estrutura à Termo da Taxa de Juros no Brasil.	http://www.anpec.org.br/downloads/economia%20uff%20cartaz5.pdf	0,00

Palestra realizada na jornada científica da UFF em comemoração ao aniversário de 60 anos de graduação em economia e 25 anos de pós-graduação em economia. Tema: Regime de Metas de Inflação e Estrutura à Termo da Taxa de Juros no Brasil. Segue link com	Em andamento.	0,00
Participação do Dipa, da UFRRJ, em outubro de 2012, com o paper "O Desenvolvimentismo em perspectiva histórica".	Concluído	0,00
D - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Artigo submetido a EDUR, Revista de Ciencias Humanas da UFRRJ em outubro de 2012. Título: O Pensamento de Alberto Hirschman.	Em andamento.	0,00
Contributions of Brazilian coffee production under organic agroforestry system for sustainable regional development.. In: 9th World Congress of Regional Science Association International, 2012, Timisoara-Romênia. Changing spatial patterns in a global	publicação de um artigo nos anais de um congresso	0,00
Coordenação geral do projeto: Fernando Guilherme Tenório (Professor titular na EBAPE/FGV). A rede de pesquisadores é formada por sete universidades, onde minha participação é de coordenador na UFRRJ e co-responsável pelo projeto. A pesquisa foi aprov	Tem havido publicações e participação em Encontros vinculados ao tema da gestão social (ver Lattes). Abaixo vão dois exemplos: GUEDES, C. A. M. et ali. Crescimento Econômico versus Gestão Social e Desenvolvimento Territorial Sustentável - Análise dos	A CAPES financia
Distribuição de hortifruti no Brasil: papel das Centrais de Abastecimento e dos supermercados. Cuadernos de Desarrollo Rural, 2013.	Concluído	0,00
Este artigo faz uma Análise de Decomposição Estrutural – Structural Decomposition Analysis (SDA) – para o setor de saúde brasileiro no período 2000-2005. A decomposição realizada visa investigar quais os impactos das mudanças estruturais e de demanda	Este artigo faz uma Análise de Decomposição Estrutural – Structural Decomposition Analysis (SDA) – para o setor de saúde brasileiro no período 2000-2005. A decomposição realizada visa investigar quais os impactos das mudanças estruturais e de demanda	0,00
Este artigo faz uma Análise de Decomposição Estrutural – Structural Decomposition Analysis (SDA) – para o setor de saúde brasileiro no período 2000-2005. A decomposição realizada visa investigar quais os impactos das mudanças estruturais e de demanda	Os resultados mostraram que o componente de demanda final é relevante para explicar a variação da produção dos setores de saúde. Com relação à variação da inter e intradependência setorial, tornou-se nítida a existência de significativa disparidade e	0,00
Integração Regional, Inovações e Internacionalização: Subsídios para Políticas no MERCOSUL. A pesquisa, contemplada com a Bolsa IPEA/CAPES Cátedras do Desenvolvimento, busca fortalecer a linha de pesquisa “Políticas comparadas no MERCOSUL” no doutora	Orientação de mestrados e doutorandos no tema e produção de artigos. O mais significativo destes artigos tem versões em português, espanhol e inglês, tendo sido apresentado em vários fóruns e aprovado para publicação em três versões. Além disso, est	A bolsa CAPES/IPEA (1.300 reais) foi concedida dur
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Cachoeiras de Macacu 2000-2010	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0809-0), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Casimiro de Abreu 2000-2010	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0810-6), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0811-3), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00

acompanhamento do Município de Guapimirim 2000-2010.		
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Itaboraí 2000-2010.	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 97	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Maricá 2000-2010.	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0814-4), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Niterói 2000-2010.	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0815-1), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de São Gonçalo 2000-2010	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0817-5), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Silva Jardim 2000-2010.	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0818-2), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento do Município de Tanguá 2000-2010.	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0819-9), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
Monitoramento de indicadores socioeconômicos nos municípios do entorno do complexo petroquímico do Estado do Rio de Janeiro. Boletim de acompanhamento Regional 2000-2010	Editora da Universidade Federal Fluminense (ISBN: 978-85-228-0808-3), Niterói-RJ, 2012 (disponível em http://www.onuhabitat.org).	0,00
O presente projeto tem como objetivo fomentar a relação ensino-pesquisa-extensão através da transferência de tecnologia social desenvolvidas pelo Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS) da Escola Brasileira de Administração Pública e Empresas (EB	A atividade foi reconhecida pela Pró Reitoria de Extensão. A primeira turma já foi formada e neste ano de 2013 as atividades terão continuidade.	A FAPERJ financiou
Organic agriculture: socioeconomic sustainability of Brazilian Coffee. ... Journal of Agricultural Science and Technology (USA. Print), 2013.	Cooperação financeira no Mercosul e o financiamento do Investimento. Nova Economia (UFMG. Impresso), 2013.	0,00
projeto de iniciação científica, intitulado “Processo de internacionalização das empresas brasileiras no período pós-abertura”.	Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica PROIC/DPPG-UFRRJ. Edital Edital 003 de 16 de abril 2012 da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação.	0,00
Projeto de Pesquisa para o Pos-doutorado apresentado ao CPDA Título: "O Desenvolvimentismo sob o prisma de uma Modernização Conservadora", apresentado em 2012	Em andamento.	0,00
Sistemas Financeiros Nacionais, Instituições e mecanismos de financiamento de longo prazo das economias da América do Sul. Acompanhar o funcionamento das instituições financeiras regionais e do financiamento do investimento em infra-estrutura	Produção de um relatório final (artigo), de um artigo para um boletim de economia política internacional do IPEA (está sob análise dos pareceristas) e um artigo aceito para ser apresentado em um congresso internacional ILPES-CEPAL em meados do primei	0,00
XV Prêmio de Iniciação Científica: Orientação de Bolsista de Iniciação Científica, Ana Claudia Nogueira Bertolino (Bolsista FAPERJ). Título:	XV Prêmio de Iniciação Científica para a Bolsista de Iniciação Científica Ana Claudia Nogueira Bertolino. O artigo será encaminhado para	bolsa de Iniciação Científica

Comercio Bilateral Brasil - Argentina: Setores e Empresas 1991 / 2011. (Trabalho apresentado na XXII Jornada 64 - DEPTO. DE CIÊNCIAS SOCIAIS A - Administração/Gestão	publicação	
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Cargo Administrativo da Profa. Nalayne Mendonça Pinto	Presidente Pro Tempore do CONCUR	0,00
Cargo de Representante Docente de Luena Nunes Pereira	Representante Docente no CEPE	0,00
Criação por Edson Miagusko do site do PPGCS	Construção do site do PPGCS	0,00
Participação da docente Caetana Maria Damasceno de Comissão Editorial da EDUR	Editora Associada da Revista Ciências Humanas e Sociais em Revista/Editora UFRRJ	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Presidente da Comissão Avaliadora de Progressão Funcional de Izabel Missaglia de Mattos	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Comissão Avaliadora para Progressão Funcional de Roberto Guedes Ferreira, Ricardo de Oliveira, Renata Rosental Sancovsky, Marco José de Araújo Caldas, Silvia Regina Alves Fernandes, Robson Amancio, Marcelo Otávio Neri de Campos Basile.	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Comissão Avaliadora para Progressão Funcional de Luís Edmundo de Souza Moraes, Álvaro Pereira do Nascimento , Alexandre Fortes, Vânia Maria Losada Moreira.	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Comissão Avaliadora de Estágio Probatório de Salomé Lima de Almeida	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Bancas de Seleção	Banca de Seleção para Professor Substituto em Sociologia. UFRRJ	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Bancas de Seleção	Banca de Seleção para Monitor em Antropologia Social. UFRRJ	0,00
Participação da Docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Banca de Seleção de alunos de mestrado	Seleção dos alunos para a 1a turma de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais na UFRRJ.	0,00
Participação da Docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Banca de Seleção de alunos de mestrado	Seleção dos alunos para a 2a turma de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais na UFRRJ.	0,00
Participação da Profa. Carly Machado na Comissão de Regimento de Pós Graduação em Ciências Sociais	Regimento de Pós Graduação em Ciências Sociais	0,00
Participação da Profa. Carly Machado na Comissão de regimento – Graduação em Ciências Sociais	Regimento de Graduação em Ciências Sociais	0,00
Participação de Cesar da Ros em Comissão de Reformulação do Código Disciplinar da UFRRJ	Reformulação do Código Disciplinar da UFRRJ	0,00
Participação de Cesar da Ros em Comissão de Sindicância	Apurar fatos relatados no processo N 23083.006372/2012	0,00
Participação de Cesar da Ros em Comissão Eleitoral	Escolha dos Representantes Docentes junto ao CONSUNI	0,00
Participação de César da Ros na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos Docentes: Édison Luis Gastaldo, João Carlos Lopes, Mário César Newmann, Ângela Marina B. dos	0,00

	Santos; Alessandra Pinto de Carvalho; Tânia M. Garcia Roberto e Gilson Costa Freire.	
Participação de César da Ros na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos docentes: Ângela Marina B. dos Santos; Alessandra Pinto de Carvalho; Tânia M. Garcia Roberto e Gilson Costa Freire	0,00
Participação de César da Ros na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos docentes: Cristiane Venâncio de O. Martins; Maria das G. S. Salgado; Maria do Rosário da S. Roxo; Roberto J. B. Navarro	0,00
Participação de César da Ros na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos Docentes do Departamento de Ciências Sociais	0,00
Participação de César da Ros na Comissão de Avaliação de Progressão Funcional	Comissão de Avaliação de Progressão Funcional dos docentes Alessandra de Andrade Rinaldi, Naara Lúcia de A. Luna, Marcelo da Costa Maciel.	0,00
Participação do Docente César da Ros na Comissão de Avaliação de Estágio Probatório	Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos docentes: Luciane da Costa Moas, Marli Hermenegilda Pereira, Mônica de Toledo P. Costa Machado, Regina Lúcia de Faria, Rejane de Mattos Moreira, Cláudio de Sá Capuano, Clínio de Oliveira Amaral	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em conselho	Membro do conselho técnico-científico da FAPUR	0,00
Participação do Professor César da Ros em Comissão de Processo Administrativo Disciplinar	Processo 23083.010174/2011-74	0,00
Representação do docente André Videira de Figueiredo em Conselho	Representação Docente no CEPEA-Humanidades	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação da docente Beatriz Wey em Bancas de Seleção de monitoria	Banca de Monitoria em Ciência Política	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Banca de Monografia de Juliano Marques Costa (História)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Banca de Monografia de Luca Bongiovanni (História)	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Bancas de Avaliação	Banca de Trabalho de Conclusão de Curso Caroline Ferreira Sotero de Oliveira. "O Quilombo na Escola: etnografando as relações entre Comunidade e Escola na aplicação da Lei 10.639". Pedagogia, UFRRJ	0,00
Participação da Docente Naara Luna em comissão de seleção de monitor	Banca de seleção de monitor para a disciplina de Antropologia Social/Antropologia I. 2012. DCS/ UFRRJ Março de 2012	0,00
Participação Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna	Participação em banca de Ana Carolina Freire Accorsi Miranda. Coletivos de Arte Contemporânea: desdobramentos da relação estabelecido/outsider na criação artística como prática social. 2012. TCC (Graduação em Abi - Ciência Sociais UFF	0,00
Participação Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Bianca Letícia da Silva Conceição. O Império Brasileiro e os congressos orientalistas: entre o exótico e a civilização. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)	0,00

Participação do Docente Edson Miagusko Comissões Julgadoras	Seleção de monitoria de Sociologia	0,00
Participação do Docente Marcelo Duncan Alencar Guimarães em Bancas de Avaliação de Monografia de Conclusão de Curso.	Banca de Monografia de Conclusão Curso – Gabriel da Silva Oliveira. UFRRJ/IF. 17/10/2012	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Bancas de Avaliação	Avaliação da monografia intitulada PRONAF, Agricultura Familiar e desenvolvimento do setor florestal no estado do Rio de Janeiro, UFRRJ 26/10/2012, SALÃO VERDE DO I.F.	0,00
Participação em banca de Monografia de conclusão curso	Participação em banca de Caroline Ferreira Sotero de Oliveira.O Quilombo na Escola: etnografando as relações entre comunidade e escola na aplicação da lei 10.639. 2012 UFRRJ	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenação da Docente Alessandra de Andrade Rinaldi em projeto de extensão	Sem Nome do Pai	8.000,00
Coordenação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em projeto de extensão	Violência, Juventude e Socialização Escolar	0,00
Coordenação do Docente Edson Miagusko em projeto de extensão	Oficinas de formação de lideranças: grandes projetos urbanos e seus impactos na Baixada Fluminense.	0,00
Coordenação professora Carly Barboza Machado em projeto de extensão	“Sem nome do pai”: oficinas de áudio-visual para jovens de Seropédica	0,00
Organização de Congressos pelo docente André Videira de Figueiredo	Seminário Povos Tradicionais e Educação Intercultural 05 e 06 de dezembro ICHS	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Atividades de Extensão	Curso Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo (Especialização e Extensão) – IPPUR/UFRRJ. o curso que está atualmente na sua terceira turma. É um convênio entre a UFRJ e populares liderados pelo Movimento dos Atingidos por Barragens.	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Atividades de Extensão	História e Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnico-Raciais. VI Colóquio Técnico Científico da UNIFOA	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Atividades de Extensão	Cine debate Cine debate para divulgação de Oficina de Vídeo 28/08/2012 CULTIS	0,00
Participação da Docente Naara Luna em projeto de extensão	Sem nome do pai, coordenado por Alessandra de Andrade Rinaldi	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Atividades de Extensão	Elaboração de material didático a ser utilizado na formação continuada de professores de jovens e adultos no ensino médio	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em projeto de extensão	Equipe de conteudistas de sociologia do projeto Nova EJA-CECIEJ Cecierj Governo do Estado do Rio de Janeiro	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Atividades de Extensão	Cine debates – Cultis/ Sem nome do pai Exibição de filmes sobre a temática da família, seguido debate Agosto de 2012 - UFRRJ	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Atividades de Extensão	Oficinas de áudio-visual para jovens de Seropédica – Cultis/ Sem nome do pai Oficinas de áudio-visual para alunos da rede pública de Seropédica Setembro a novembro de 2012	0,00

Participação Docente Flávia Braga Vieira em projeto de extensão	Observatório Socioambiental de Barragens – IPPUR/UFRJ	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em projeto de extensão	Multiculturalismo, Diversidade e Conflitos nas Escolas Nalayne Mendonça Pinto	0,00
Participação do Docente Marcelo da Costa Maciel em Atividades de Extensão	Em Busca Da Política – Livre Adaptação Da Obra De Hannah Arendt APRESENTAÇÃO TEATRAL UFRJ, 06/12/2012 UFRJ	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Visita dos agricultores assentados no Sul-Fluminense a Fazendinha Agroecológica do KM 47. coordenação Organização de visita de agricultores para conhecer sistemas orgânicos de produção agropecuária. Março de 2012 na Fazendinha agroecológica do km 47	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Organização de carta em apoio a agricultura familiar no Rio de Janeiro que foi distribuída durante a Feira Nacional da Agricultura Familiar, realizada na Marina da Glória.	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Organização de visitas de estudantes da UFRRJ a Feira Nacional da Agricultura Familiar, realizada na Marina da Glória.	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Apoio aos agricultores familiar associados ao SERORGANICO, em Seropédica. Atividades de acompanhamento técnico e organizacional aos agricultores familiares orgânicos em Seropédica. Todo o ano de 2012	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Participação na Articulação em Agroecologia do RJ (AARJ). Membro efetivo da UFRRJ na ARRJ, contribuindo na elaboração de projetos para captar recursos financeiros e ajudando na organização de eventos, materiais escritos e audio-visuais 2012 todo.	0,00
Participação do docente Robson Amâncio em Atividades de Extensão	Apoio aos agricultores familiar em áreas de reforma agrária no médio Paraíba, municípios de Piraí e Barra do Piraí. Atividades de acompanhamento técnico e organizacional aos agricultores familiares assentados em áreas de reforma agrária. Todo 2012	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Atividades de Extensão	SEMINÁRIO: TERRITÓRIOS, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO: OS PROJETOS HIDRELÉTRICOS NA AMAZÔNIA PARTICIPAÇÃO E DEBATE 27/03/2012 PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E GRUPO DE ESTUDOS DA AMAZÔNIA (GEA)	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Atividades de Extensão	II ENCONTRO REGIONAL DE AGROECOLOGIA – SUDESTE PARTICIPAÇÃO E RESPONSÁVEL PELA VIAGEM DOS ESTUDANTES AO EVENTO 28/04 A 01/05 DE 2012, EM MONTES CLAROS-MG UFMG, FEAB	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Atividades de Extensão	COORDENADOR: CURSO DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO AFRO-BRASILEIROS. INSTRUTOR DO CURSO. 31/10 A 19/12, UFFFRJ CAMPUS SEROPÉDICA	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em em projeto de extensão em andamento	Curso de Especialização em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável em Assentamentos. Coordenado por DEBORA LERRER, financiado por CNPq/MDA/INCRA	260.000,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Artigo publicado do docente Marco Antonio Perruso	A Temática dos Movimentos Sociais Urbanos no Brasil dos Anos 1970\80 (artigo). Mundos do Trabalho	0,00
Artigo publicado pela docente Beatriz Wey	Em Busca da Política Notas de Dirección	0,00
Artigo publicado pela Docente Flávia Braga Vieira	Lutas camponesas na escala internacional: um estudo sobre a Via Campesina In: REVISTA NERA – ANO 15, Nº. 20 – JAN/JUN de 2012 – ISSN: 1806-6755	0,00
Artigo publicado pela Docente Flávia Braga Vieira	La Via Campesina: Linking past with new forms of international solidarity In: South African Labour Bulletin – vol 36, nº5, dec.2012/jan.2013	0,00
Artigo publicado pela docente Moema de Castro Guedes	Gênero e Ciência: um balanço dos avanços e estagnações na última década: Observatório Brasil da Igualdade de Gênero	0,00
Artigo publicado pela Docente Naara Luna	Pesquisas com células-tronco: um estudo de caso sobre a dinâmica de um segmento do campo científico. História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso), v. 19, p. 49-70, 2012.	0,00
Artigo publicado pela Docente Naara Luna	Anencephalic fetuses and research embryos: subjects of rights?. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 5, p. 1-26, 2011.	0,00
Artigo publicado pela Docente Naara Luna	A construção do fato científico: as representações sobre células-tronco. Revista de Antropologia (USP. Impresso), 2012	0,00
Artigo publicado pelo Docente Darlan Ferreira Montenegro	Por uma concepção aberta da história e pelo resgate da política e da estratégia. Revista Lutas Sociais. Número 28, 1o semestre de 2012. Núcleo de estudo em ideologias e lutas sociais - PUC	0,00
Artigo publicado pelo Docente Darlan Ferreira Montenegro	A Separação Entre o Econômico e o Político e a Questão da Democracia no pensamento de Ellen M. Wood. Crítica Marxista (São Paulo), 2012	0,00
Artigo publicado pelo Docente Edson Miagusko	Antes da Copa, depois do Pan: o Rio de Janeiro na era dos megaeventos esportivos. Civitas	0,00
Artigo publicado pelo Docente Marcelo Duncan Alencar Guimarães	A Construção de uma política de desenvolvimento: os territórios rurais do Brasil. Revista Habitus - Goiânia v. 8, n. 1/2, p. 1 , 91-227, jan./dez. 2010 (circulou em 2012)	0,00
Artigo publicados pela professora Carly Barboza Machado	A violência dos justos: evangélicos, mídia e periferias da metrópole. Revista Brasileira de Ciências Sociais	0,00
Artigos publicados pelo docente Robson Amâncio	Análise Da Composição Do Capital Social Em Uma Estrutura Organizacional Cooperativa Do Sul De Minas Gerais Organizações Rurais e Agroindustriais . pag. 15-27 V. 14 n. 01 2012 ISSN1517-3879.	0,00
Capítulo de livro do docente Marco Antonio Perruso	Sobre a Sociologia no Ensino Médio e uma Experiência de Licenciatura em Ciências Sociais (artigo).Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro.	0,00
Capítulo de livro publicado pela Docente Izabel Missagia de Mattos	Povos e Fronteiras dos Sertões do Leste (Minas, 1750-1850) Nuevo Mundo-Mundos Nuevos (ISSN 1626-0252)	0,00
Capítulo de livro publicado pela docente Moema de Castro Guedes	Gênero e mercado de trabalho: alguns elementos do debate. (capítulo de	0,00

	livro) Diálogos transversais em gênero e fecundidade: articulações contemporâneas	
Capítulo de livro publicado pela Docente Naara Luna	Identidade genética no debate sobre o estatuto de fetos e embriões. In: SANTOS, Ricardo Ventura; GIBBON, Sahra; BELTRÃO, Jane. (Org.). Identidades emergentes, genética e saúde:	0,00
Capítulo de livro publicado pela Docente Naara Luna	Aborto no Congresso Nacional: o enfrentamento de atores religiosos e feministas em um Estado laico. In: 28a Reunião Brasileira de Antropologia, 2012, São Paulo. Anais da 28a RBA, CD virtual, 2012.	0,00
Capítulo de livro publicados pela Docente Flávia Braga Vieira	Articulações internacionais 'desde baixo' em tempos de globalização. In: GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno (orgs). Movimentos Sociais na Era Global. RJ: Vozes, 2012. ISBN: 978-85-326-4369-8	0,00
Capítulo publicado pela Docente Alessandra de Andrade Rinaldi	Saúde e Doença Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos.	0,00
Capítulo publicado pela Docente Flávia Braga Vieira	From the Valleys to Global Forums: Learning for Action in Rural Movements of Brazil. In: SHOLTE, Jan (edit.). Towards More Inclusive Global Politics. (Warwick University)	0,00
Capítulo publicado pelo docente André Videira de Figueiredo	O Currículo como Obra Aberta: notas sobre a construção do currículo mínimo de sociologia do Estado do Rio de Janeiro. Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro.	0,00
Capítulos publicado pelo Docente Edson Miagusko	Salve-se quem puder (resenha de Saídas de Emergência) Redobra.	0,00
Capítulos publicados pela Docente Flávia Braga Vieira	Pesquisa e produção do conhecimento em cursos universitários com movimentos sociais do campo: duas experiências no Rio de Janeiro. In Educação do Campo, Diversidade e Movimentos Sociais: a Experiência da UFRJ	0,00
Capítulos publicados pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	Sobre a sociologia no Ensino Médio e uma experiência de Licenciatura em Ciências Sociais. PINTO, Nalayne Mendonça e PERRUSO, Marco. Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro. 1. ed.	0,00
Capítulos publicados pela professora Carly Barboza Machado	"Brain, biological robots and androids: prophecies in the realm of science fiction and religion" Livro: Handbook of Hyper-real Religions. Leiden: Brill.	0,00
Capítulos publicados pelo docente André Videira de Figueiredo	De Carvoeiros a Quilombolas: o processo de construção da territorialidade em uma comunidade negra rural brasileira.. In: Armando Chaguaceda Noriega e Cassio Brancalione. (Org.). Sociabilidades emergentes y movilizaciones sociales en América Latina.	0,00
Coordenação da Docente Alessandra de Andrade Rinaldi em Projetos de Pesquisa	Adoção em Seus múltiplos sentidos Alessandra de Andrade Rinaldi. Financiamento. FAPERJ	19766,47
Coordenação da docente Beatriz Wey em Projetos de Pesquisa	As relações de poder na literatura de Franz Kafka	0,00
Coordenação da Docente Eliska Altmann em Projetos de Pesquisa	Registros da crítica cinematográfica na América Latina. Financiamento Faperj	15.000,00

Coordenação da Docente Eliska Altmann em Projetos de Pesquisa	O Brasil imaginado no Brasil: a recepção brasileira do cinema nacional	0,00
Coordenação da Docente Flávia Braga Vieira em Projetos de Pesquisa	Composição, origem e retórica do corpo técnico do BNDES. Financiamento; Fordfound, Faperj, UFRRJ-Proic	0,00
Coordenação da Docente Izabel Missagia de Mattos em Projetos de Pesquisa	Memórias e Paisagens do Aldeamento do Itambacuri e sua região de influência, Minas Gerais	0,00
Coordenação da docente Moema de Castro Guedes de Projetos de Pesquisa	Gênero e Ciência: uma análise das mulheres nas carreiras acadêmicas a partir dos anos 1990 no Brasil. Financiamento Cnpq	50.000,00
Coordenação da Docente Naara Luna em Projetos de Pesquisa	Do aborto à pesquisa com células-tronco embrionárias: o estatuto de embriões e fetos e o debate sobre direitos humanos no Brasil. Financiamento Faperj	9370,00
Coordenação da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Projetos de Pesquisa	JUVENTUDE, CONFLITOS E CONSENSOS: Percepções de jovens sobre conflitos, violências e resolução pacífica de conflitos. Financiamento: CNPQ	12.000,00
Coordenação da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Projetos de Pesquisa	A formulação da Política Criminal no Brasil: Acompanhamento do projeto de lei de Reforma do Código de Processo Penal e projetos de lei que tratam do Sistema de Justiça Criminal no Congresso Nacional. Financiamento; CNPQ	13.000,00
Coordenação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna em Projetos de Pesquisa	Do Guggenheim ao Museu do Amanhã: o processo de musealização e o novo horizonte de expectativas nas intervenções urbanísticas da Zona Portuária do Rio de Janeiro	0,00
Coordenação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna em Projetos de Pesquisa	Duas vezes Mario Pedrosa no mundo da arte - Narrativas e relações sociais na crítica de arte brasileira: 1950 e 2000 em análise comparativa	0,00
Coordenação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Projetos de Pesquisa	Violência, Juventude e Socialização Escolar: análise dos processos de normalização em escolas públicas e em unidades de internação socioeducativa. Financiamento. Faperj	15.000,00
Coordenação de Cesar da Ros em Projeto de pesquisa	Crise e reformas nos serviços públicos de assistência técnica e extensão rural brasileiros: uma análise a partir dos atores, instituições e políticas de desenvolvimento rural.	0,00
Coordenação docente André Videira de Figueiredo em Projetos de Pesquisa	O Quilombo vai à Escola: diversidade étnica, práticas escolares e políticas educacionais no estado do Rio de Janeiro André Luiz Videira de Figueiredo. Faperj	100.000,00
Coordenação docente André Videira de Figueiredo em Projetos de Pesquisa	Grupo PET Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada André Luiz Videira de Figueiredo. Capes	0,00
Coordenação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Projetos de Pesquisa	O Vº Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores: mudanças programáticas e reorientação partidária	0,00
Coordenação do Docente Edson Miagusko em Projetos de Pesquisa	Territórios da precariedade no Rio de Janeiro: conflitos sociais, trajetórias, e sociabilidades na Baixada Fluminense. Financiamento Faperj	8.000,00
Coordenação do docente Marco Antonio Perruso em Projetos de Pesquisa	Movimentos Sociais Rurais, Políticas Públicas e Formação Política da Juventude. Financiamento Faperj	10.000,00

Coordenação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Projetos de Pesquisa	Instituições democráticas em perspectiva comparada: a participação política direta dos cidadãos no processo político latino-americano. Financiamento FAPERJ	0,00
Coordenação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Projetos de Pesquisa	Democracia e boa governança na América Latina. Financiamento> CNPq	0,00
Coordenação ou Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Projetos de Pesquisa	Projeto PROCAD “Cruzando fronteiras: A história do trabalho no Brasil para além das dicotomias tradicionais”. Coordenadora: Silvia Petersen (UFRGS)	0,00
Coordenação ou Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Projetos de Pesquisa	Identidades do Rio de Janeiro. Coordenadora: Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro Financiamento FAPERJ	0,00
Coordenação ou Participação da Docente Izabel Missagia de Mattos em Projetos de Pesquisa	A Etnohistória Akwen e os Professores Xerente. Financiamento CNPq	24.000,00
Coordenação ou Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Projetos de Pesquisa	O Quilombo na Escola: etnografando as relações entre Comunidade e Escola na aplicação da Lei 10.639.	0,00
Coordenação ou Participação do Docente: Marcelo da Costa Maciel em Projetos de Pesquisa	Teoria Política E Cristianismo: A Analogia Estrutural Entre Conceitos Políticos E Teológicos Fundamentais. Financiamento FAPERJ	23.000,00
Coordenação pelo docente Robson Amâncio em Projetos de Pesquisa	Implantação de núcleo interdisciplinar de pesquisa e extensão científica e tecnológica em agroecologia na UFRRJ voltado ao fortalecimento da agricultura familiar e os assentamentos rurais em dois municípios da Mesorregião Sul Fluminense - RJ. CNPq	100.000,00
Coordenação pelo docente Robson Amâncio em Projetos de Pesquisa	Sistema Integrado para a Produção de Mudanças de hortaliças” (SIPM): tecnologias para o fortalecimento da agricultura familiar Fluminense. Coordenação Cristhiane Amâncio (Embrapa) e Robson Amâncio (UFRRJ)	130.000,00
Liderança da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Práticas Políticas e Políticas Públicas	0,00
Livro publicado pela docente Moema de Castro Guedes	Diálogos transversais em gênero e fecundidade: articulações contemporâneas (organização do livro)	0,00
Livro publicado pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	Organização do livro Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012. v. 1	0,00
Livros, Artigos e Capítulos publicados pela Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna	Wiederaufbau no Brasil: relações entre a Escola de Ulm e o projeto pedagógico do MAM carioca. Sociologia & Antropologia, v. 3, 2012.	0,00
Livros, Artigos e Capítulos publicados pela Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna	Pretérito do futuro: museus de arte moderna em análise comparativa. Maria Lucia Bueno. (Org.). Sociologia das artes visuais no Brasil. São Paulo: Editora Senac, 2012	0,00
Livros, Artigos e Capítulos publicados pelo Docente Marcelo da Costa Maciel	Ceticismo E Religião Em Montaigne. Interações – Cultura e Comunidade	0,00
Livros publicado pelo docente André Videira de Figueiredo	Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012. v. 1. 352p .	0,00

Livros publicado pelo Docente Edson Miagusko	Movimentos de Moradia e Sem-Teto em São Paulo: experiências no contexto do desmanche. Alameda Editorial	0,00
Organização da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes de Congressos	SEMINARIO FRANCO-BRASILEIRO Juventude, Violência e Controle Socioespacial na França e no Brasil 20 e 21 de agosto de 2012, Forum de Ciência e Cultura da UFRJ, Rio de Janeiro. DCS, PPGCS, NAPP	0,00
Organização da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes de Congressos	GT Etnografias sobre a administração formal e informal de conflitos, em perspectiva comparada, na 28ª Reunião Brasileira de Antropologia. 02 a 05 de julho de 2012, PUC/São Paulo.	0,00
Organização de Congressos pela Docente Naara Luna	Seminário Constituição de Sujeitos, Valores Religiosos e Moralidades 30/05/2012 Auditório Paulo Freire – ICHS – UFRRJ	0,00
Organização de Congressos pela Docente Naara Luna	Manifestações Artísticas e Ciências Sociais: Reflexões sobre Arte e Cultura Material. Seminário Internacional CULTIS/PPGCS 5 e 6/11/2012 Salão Azul – P1- UFRRJ	0,00
Organização de Congressos pela Docente Sabrina Marques Parracho Sant'Anna	Seminário Internacional Manifestações Artísticas e Práticas Sociais: reflexões sobre arte e cultura material. 2012. 05 e 06 de novembro UFRRJ	0,00
Organização de Congressos pelo docente André Videira de Figueiredo	Seminário Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes. 08 de maio ICHS/IE	0,00
Organização de Congressos pelo docente André Videira de Figueiredo	3º Encontro Estadual de Ensino de Sociologia 28 e 29 de setembro	0,00
Organização de Congressos pelo docente Marco Antonio Perruso	Seminário Meio Século de Oposições Sindicais no Brasil Novembro de 2012, IFCS\UFRRJ, NAPP\ICHS\UFRRJ, PPGCS\UFRRJ, CPDA\UFRRJ	11.000,00
Organização de Congressos pelo docente Robson Amâncio	Seminário dos Núcleos de pesquisa em agroecologia da Região sudeste. coordenação 03,04 e 05 de outubro de 2012 NIA UFRRJ e Ministério do Desenvolvimento Agrário.	0,00
Organização de Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Flávia Braga Vieira	III Encontro ETTERN – Globalização, Políticas Territoriais, Meio Ambiente e Conflitos Sociais 15-18 de abril de 2012, Vassouras/RJ. IPPUR/UFRRJ	0,00
Organização do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda do SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DA UFRRJ	SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DA UFRRJ 16 A 18/10 -UFRRJ	0,00
Organização Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	Sociologia na Sala de Aula: reflexões e experiências docentes no Estado do Rio de Janeiro 8-11 de maio de 2012 UFRRJ	0,00
Organização pela Docente Alessandra de Andrade Rinaldi de Congressos	Manifestações Artísticas e Ciências Sociais. Reflexões sobre arte e cultura material 5 2 6 de novembro de 2012- UFRRJ CULTIS; PPGCS-UFRRJ; DCS UFRRJ; CAPES;PRÓ-PPG- UFRRJ. Financiamento Capes	25.000,00
Organização pela Docente Alessandra de Andrade Rinaldi de Congressos	Constituições de sujeitos: valores religiosos e moralidades CULTIS; PPGCS-UFRRJ; DCS UFRRJ;PRÓ-PPG- UFRRJ	0,00
Organização pela Docente Izabel Missagia de Mattos de Congressos	Memória, Escrita, Oralidade: O Fim do Cem, Fim... UNIRIO, Rio de Janeiro, 08/10/2012.PROPPG, PPGCS	0,00
Organização pela professora Carly Barboza Machado de Seminários	Seminário: Manifestações artísticas e ciências sociais. 05 e 06 de novembro de 2012 CULTIS – PPGCS – Pró reitoria de graduação – Pró reitoria de	0,00

	extensão	
Participação da Docente Alessandra de Andrade Rinaldi em Congressos	28 RBA Desafios Antropológicos Contemporâneos Grupo de trabalho Julho de 2012, São Paulo. PUC	0,00
Participação da Docente Alessandra de Andrade Rinaldi em Grupos de Pesquisa no CNPq	CULTIS- Núcleo de Pesquisa em Cultura, Subjetividade e Identidade. Líder: Alessandra de Andrade Rinaldi	0,00
Participação da docente Aparecida Maria Abranches em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de dissertação de mestrado PUC-Rio 21 de setembro. Rio de Janeiro	0,00
Participação da docente Aparecida Maria Abranches em Comissão Julgadora	21 Semana de Iniciação Científica (SEMIC) UERJ UERJ 3 de outubro – Rio de Janeiro	0,00
Participação da docente Aparecida Maria Abranches em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Pesquisas em História das Idéias Políticas	0,00
Participação da docente Aparecida Maria Abranches em Projetos de Pesquisa	Teoria Política e Cristianismo: a analogia estrutural entre conceitos políticos e teológicos fundamentais. Coordenador. Marcelo da Costa Maciel. Financiamento. FAPERJ	23.000,00
Participação da docente Beatriz Wey em Bancas de Avaliação	Qualificação de Mestrado UFF- Niterói	0,00
Participação da docente Beatriz Wey em Congressos	Encontro regional da ANPUH Comunicação 3 a 6 de setembro. Campinas-ANPUH regional	0,00
Participação da docente Beatriz Wey em Encontros	Mostra Cultural comunicação dezembro UFRJ- Departamento de Letras	0,00
Participação da docente Beatriz Wey em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Pesquisas em História das Idéias Políticas. Líder: Aparecida Maria Abranches	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Presidente Banca examinadora - Qualificação de Mestrado de Tadeu Pamplona Pagnossa (PPGH – UFRRJ)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Presidente Banca examinadora - Qualificação de Mestrado de Cíntia Annie de Paula Ferreira (PPGH – UFRRJ)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Banca examinadora - Qualificação de Mestrado de Adriana Maria Pena Quintão (Antropologia Social)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Bancas de Avaliação	Presidente da banca examinadora – Qualificação de Mestrado de Camila Oliveira Nascimento (PPGH – UFRRJ)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Congressos	28ª Reunião Brasileira de Antropologia Comunicação Oral 2 a 5 de julho 2012/USP	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Grupos de Pesquisa no CNPq	Pesquisa e Desenvolvimento, Núcleo de Estudos da Política/NUEP Líder: Luis Edmundo de Souza Moraes (URRJ)	0,00
Participação da Docente Caetana Maria Damasceno em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de antropologia do trabalho, estudos biográficos e de trajetórias/NUAT. José Sérgio Leite Lopes (MN/UFRRJ)	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Bancas de Avaliação	Banca de Qualificação de doutorado de Maria Raquel Passos Lima. Uma Cultura Política da Visualidade: a arena imagética dos catadores de materiais recicláveis de Jardim Gramacho. Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA)	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Viviane Cid. 5x favela 50 anos depois: da favela	0,00

	para o povo à favela por nós mesmos. Exame de qualificação de mestrado - Programa de pós-graduação em sociologia e antropologia (PPGSA). UFRJ	
Participação da Docente Eliska Altmann em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Patrícia de Alvarenga Ribeiro. Informática especial multiculturalismo, diversidade, inclusão e mídias na educação. Monografia (Aperfeiçoamento/ Especialização em Laboratório de Vídeo Educativo NUTES/UFRJ).	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Oswaldina de Assis dos Santos. A importância da tecnologia no resgate da memória cultural. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Laboratório de Vídeo Educativo NUTES/UFRJ).	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Iris Duarte da Cunha. Filosofia, arte e mídias na educação: enfocando o teatro. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Laboratório de Vídeo Educativo NUTES/UFRJ).	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Congressos	28ª Reunião Brasileira de Antropologia. Comunicação e Coordenação do GT Antropologia do Cinema: entre narrativas, políticas e poéticas São Paulo - PUC	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Congressos	Second ISA Forum of Sociology The Brazil imagined in Latin America Comunicação Buenos Aires - UBA	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Congressos	Cenas transversais: artes em trânsito Comunicação UFRJ - ECO	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Grupos de Pesquisa no CNPq	GRAPPA - Grupo de Análises de Políticas e Poéticas Audiovisuais. Líderes: Eliska Altmann e Luiz Gustavo Pereira de Souza	0,00
Participação da Docente Eliska Altmann em Grupos de Pesquisa no CNPq	Modernidade e Produção Cultural Brasileira. Líderes Glaucia Kruse Villas Boas	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Bancas de Avaliação	Banca de Tese de Doutorado de Patrícia Menna Barreto Ferreira. Trabalho: “O projeto popular para o Brasil no âmbito do MST”. IPPUR/UFRJ Rio de Janeiro, 14/12/2012	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	III Encontro ETTERN – Globalização, Políticas Territoriais, Meio Ambiente e Conflitos Sociais Conferencista na mesa redonda “Ciências Sociais e Produção do Conhecimento sobre/desde a Periferia”. 15-18 de abril de 2012, Vassouras/RJ.	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	III Encontro ETTERN – Globalização, Políticas Territoriais, Meio Ambiente e Conflitos Sociais Coordenação do Grupo de Trabalho “Setor Elétrico, Território, Meio ambiente e Conflito Social”. 15-18 de abril de 2012, Vassouras/RJ.	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	III Encontro ETTERN – Globalização, Políticas Territoriais, Meio Ambiente e Conflitos Sociais Apresentação do Trabalho no GT Atores, movimentos e classes sociais.	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	Curso de Especialização em Estudos Latinoamericanos Professora na disciplina “Princípios fundamentais de economia política”. 10-12 de julho de 2012, Guararema/SP.	0,00

Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	2nd ISA Forum of Sociology: Social Justice and Democratization Apresentação do Trabalho 1-4 de agosto de 2012, Buenos Aires/Argentina	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	II Simpósio PROCAD PPGAARQ-CPDA/CISO – O Piauí na era dos grandes projetos Conferencista na mesa “As fronteiras dos conflitos ambientais” com a comunicação “Energia e sociedade no capitalismo contemporâneo”. 04 de setembro de 2012, Teresina/PI	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Congressos	II Seminário Interdisciplinar em Sociologia e Direito Coordenação do Grupo de Trabalho “Novas dinâmicas dos movimentos sociais rurais no Brasil: estudos sobre conflitos socioambientais e lutas políticas”. 17 a 18 de outubro de 2012, Niterói/RJ.	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Grupos de Pesquisa no CNPq	NAPP (Núcleo de Análises em Práticas Políticas e Políticas Públicas). Líderes: Nalayne Mendonça Pinto e André Videira de Figueiredo	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Grupos de Pesquisa no CNPq	ETTERN (Laboratório Estado, Trabalho, Território e Natureza). Líderes: Carlos Vainer e Henri Acsehrad	0,00
Participação da Docente Flávia Braga Vieira em Projetos de Pesquisa	BNDES: financiamento público e capital privado: dimensões político-institucionais, socioeconômicas e territoriais. Coordenador: Carlos Vainer. Financiamento: Fordfound	500.000,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Bancas de Avaliação	"Papel de índio: políticas indigenistas nas províncias de Minas Gerais e Bahia na primeira metade dos oitocentos (1808-1845)" UFSJ São João del Rei, dezembro de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Bancas de Avaliação	Participação em banca julgadora de dissertação de Mestrado intitulada “Codificações acerca dos Yanomami por antropólogos e missionários”, de João Roberto Bort Junior. Unifesp São Paulo, dezembro de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Bancas de Avaliação	Releituras Do Passado No Presente: Os Etnosaberes Nas Narrativas De Anciões Kaingáng Do Sul E Sudeste Do Brasil Contemporâneo Unirio Rio de Janeiro, fevereiro de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Congressos	VI TAAS - Reunião de Teoria Arqueológica da América do Sul Coordenação do GT: Projetos de Grande Escala e Impactos Socioambientais na América Latina: teoria e conflito Goiânia, setembro de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Congressos	VI TAAS - Reunião de Teoria Arqueológica da América do Sul Comunicação: Sobre Repatriação e Direitos Humanos Goiânia, setembro de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Congressos	28ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia Comunicação: Repatriação de restos humanos e política: estudo de caso São Paulo, junho de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Congressos	54 INTERNATIONAL CONGRESS OF AMERICANISTS: Building Dialogues in the Americas Comunicação: O Príncipe e o Índigena: a repatriação dos restos do Botocudo Quack Viena, julho de 2012	0,00
Participação da Docente Isabel Missagia de Mattos em Congressos	Memória, Escrita, Oralidade: O Fim do Cem, Fim... O Re-Inventor de Confins: a obra do Mestre Pedro Paulo, vale do Jequitinhonha, Minas 8 de outubro de 2012	0,00

Participação da Docente Izabel Missagia de Mattos em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas - NAPP. Líderes: André Videira e Nalayne Pinto	0,00
Participação da Docente Izabel Missagia de Mattos em Grupos de Pesquisa no CNPq	Grupo de Pesquisa em Religião, Cultura e Sociedade. Líderes: Carolina Teles Lemos e Irene Dias de Oliveira	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Bancas de Avaliação	Banca de Doutorado em Antropologia Social - Carla Susana Alem Abrantes. “‘Problemas’ e ‘Soluções’ para a gestão de Angola: um estudo a partir do ensino superior de administração colonial em Lisboa, 1950-1960”. MN/UFRJ.	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Bancas de Avaliação	XXII Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ. Onde chegamos? Os caminhos da Iniciação Científica na UFRRJ.	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Congressos	28a. Reunião da Associação Brasileira de Antropologia. Comunicação em GT Julho 2012	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Congressos	Seminário As violências e as intolerâncias no cotidiano escolar. Impasses da Aplicação da Lei 10.639 na Escola. Mesa redonda Maio de 2012	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Congressos	10o ENUDS/ Encontro Nacional sobre Diversidade Sexual. Coordenação de GT: Práticas de Enfrentamento e Resistência: Corpo, Política, Discurso e Poder Novembro	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas - NAPP. Líderes: Nalayne Mendonça Pinto e Andre Luiz Videira de Figueiredo	0,00
Participação da docente Luena Nascimento Nunes Pereira em Projetos de Pesquisa	O Quilombo vai à Escola: diversidade étnica, práticas escolares e políticas educacionais no estado do Rio de Janeiro. Coordenação: Andre Luiz Videira de Figueiredo Financiamento FAPERJ	100.000,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de doutorado UERJ 5 de agosto de 2012	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de dissertação de mestrado UFRJ 10 de setembro de 2012	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Congressos	Seminário Trabalho e Gênero IV comunicação 16 a 20 de setembro em Goiania UFG/ UNICAMP UFU	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Congressos	Encontro Nacional da ABEP Coordenação de GT 20 a 24 de novembro em Águas de Lindóia	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Congressos	Seminário Gênero e Violência palestra 24 de setembro, Rio de Janeiro UERJ	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Congressos	ENUDS. Coordenação de GT. 15 a 19 de novembro, Seropédica UFRRJ	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Grupos de Pesquisa no CNPq	Desigualdades, Justiça, Gênero e Cidadania. Líder: Clara Araújo	0,00
Participação da docente Moema de Castro Guedes em Grupos de Pesquisa no CNPq	Estudos históricos e sociais da ciência e da tecnologia. Líderes: Nara Azevedo, Luiz Otavio Ferreira	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de dissertação de mestrado. Aliadas no campo do inimigo: o ativismo feminista das Católicas pelo Direito de Decidir. PPGSA/IFCS/UFRJ 30/03/2012	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Bancas de Avaliação	Banca de qualificação de mestrado PPGPS/UERJ. Redesenhando famílias -	0,00

	a homoparentalidade e a reprodução assistida. 27/04/2012 PPGPS/UERJ 27/04/2012	
Participação da Docente Naara Luna em Congressos	Seminário Constituição de Sujeitos: Valores Religiosos e Moralidades Comunicação Aborto e células-tronco embrionárias no debate público sobre direitos humanos. Seropédica 30/05/2012 (UFRRJ)	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Congressos	28ª Reunião Brasileira de Antropologia. Comunicação Aborto no Congresso Nacional: o enfrentamento de atores religiosos e feministas em um Estado laico.	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Congressos	Seminário: Corpos, sexualidades e feminilidades Comunicação Novas tecnologias reprodutivas: corporalidade e parentesco no limiar de regulações jurídicas Rio de Janeiro (UERJ) 27/09/2012	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Grupos de Pesquisa no CNPq	CULTIS - Núcleo de pesquisa em Cultura, Identidade e Subjetividade. Líder: Alessandra de Andrade Rinaldi	0,00
Participação da Docente Naara Luna em Grupos de Pesquisa no CNPq	Pessoa, família e religião. Líder: Luiz Fernando Dias Duarte	0,00
Participação da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Bancas de Concurso	Participação na Banca do Concurso Publico para Professor Adjunto de Sociologia Jurídica do Departamento de Segurança Publica da UFF	0,00
Participação da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Grupos de Pesquisa no CNPq	INEAC – INCT MCT “Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos”. INCT DO Ministério da Ciência e Tecnologia Líder: Roberto Kant de Lima	0,00
Participação da Docente Nalayne Mendonça Pinto em Projetos de Pesquisa	As Cidades, Seus Problemas E Seus Públicos: Mobilizações Coletivas, Territorialidades E Políticas Públicas De Administração Institucional De Conflitos. Coordenador: Roberto Kant de Lima. Financiamento. Faperj	300.000,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Congressos	Seminário Cidades e Cultura. Do Guggenheim ao Museu do Amanhã: musealização e intervenção urbana na Zona Portuária do Rio de Janeiro. 2012. (Apresentação de Trabalho/ Seminário).Março de 2012. IFCS/UFRJ	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Congressos	28ª Reunião Brasileira de Antropologia. (Congresso). Arte e memória: o processo de musealização na Zona Portuária do Rio de Janeiro (Apresentação de Trabalho/Seminário).Julho de 2012 PUC/SP	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Congressos	VII International Conference on Cultural Policy Research. 2012. Rio de Janeiro harbor area and iconic museums as major actors in urban intervention. (Apresentação de Trabalho/Seminário). Julho de 2012. Barcelona	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Congressos	Seminário Internacional Manifestações Artísticas e Práticas Sociais: reflexões sobre arte e cultura material. 2012. (Outro). Debatedora em mesa redonda Novembro de 2012 UFRRJ	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Grupos de Pesquisa no CNPq	Modernidade e Produção Cultural Brasileira - UFRJ. Líde: Glaucia Villas Bôas	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Grupos de Pesquisa no CNPq	Estética e Crítica - UFRRJ Líder: Pedro Hussak	0,00
Participação da Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Grupos	CULTIS - Núcleo de pesquisa em Cultura, Identidade e Subjetividade -	0,00

de Pesquisa no CNPq	UFRRJ. Líder Alessandra Rinaldi	
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Roberta Machado Boniolo. “Da feijoada à prisão: o registro de ocorrência na criminalização da intolerância religiosa na região metropolitana do Rio de Janeiro”. TCC (Graduação em Ciências Sociais). UFF	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Joelma de Souza Azevedo. Registrar para quê? Uma análise das formas de registro dos atendimentos da Guarda Municipal de São Gonçalo (RJ) Universidade Federal Fluminense.	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Congressos	28ª Reunião Brasileira de Antropologia. Comunicação PUC/São Paulo, 02 a 05 de julho de 2012	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Congressos	Tercer Congreso Latinoamericano de Antropologia Comunicación Santiago do Chile, 5 a 8 de novembro de 2012.	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Congressos	Seminário Diálogos sobre a Juventude Palestra Seropédica, UFRRJ, 11 de dezembro de 2012.	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em em Congressos	Curso Superior de Policia Integrado Palestra UCAM, Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2012.	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Encontros	XII ERECS Palestra Seropédica/UFRRJ, 27 de abril a 01 de maio de 2012. Encontro Regional de Estudantes de Ciências Sociais.	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana - NECVU - UFRJ. Líderes: Michel Misse e Luiz Antonio Machado da Silva	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Práticas Políticas e Políticas Públicas Nalayne Mendonça Pinto e André Videira de Figueiredo	0,00
Participação da docente Vivian Gilbert Ferreira Paes em Projetos de Pesquisa	Juventude, Violência e Processos de Criminalização. Coordenação: Joana Domingues Vargas, INCT Violência, Democracia e Segurança Cidadã/ MCT.	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Bancas de Avaliação	Banca de defesa de doutorado: O que eu vou ser quando crescer? Identidade e projeto profissional entre jovens vestibulandos – Fernanda Sansão. PPCIS - UERJ UERJ – 20 de setembro de 2012	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Bancas de Avaliação	Banca de qualificação de doutorado: NARRATIVAS DA DOR: RELAÇÕES POLÍTICO-RELIGIOSAS NO MOVIMENTO DE FAMILIARES DE POLICIAIS CIVIS E MILITARES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO – Amanda Gomes Pereira PPCIS - UERJ UERJ – 20 de dezembro de 2012	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Congressos	"É muita mistura : religião, música, política, dengue, beleza e saúde no Complexo do Alemão". GT 58 Práticas e percepções da vida social e seus elos religiosos. 28 RBA – Reunião Brasileira de Antropologia. Julho de 2012 PUC de SP	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Congressos	Sofrimento, loucura, criminalidade e religião: políticas da moral e das emoções em contextos de violência urbana. Seminário Constituição de sujeitos: valores religiosos e moralidades. 30 de maio de 2012 – ICHS –	0,00

	UFRRJ	
Participação da professora Carly Barboza Machado em Congressos	Pacificação e pacificadores: polícia, política, mídia e religião no Rio de Janeiro. Seminário Processos de Estado, Violências e Desigualdades 24 e 25 de setembro – Museu Nacional - UFRJ	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Congressos	Conexões e rupturas urbanas: projetos, populações e territórios em disputa. GRUPO DE TRABALHO 33 – ANPOCS 2012 “SOBRE PERIFERIAS: NOVOS CONFLITOS NO ESPAÇO PÚBLICO”. Outubro de 2012 – Águas de Lindóia - SP	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Grupos de Pesquisa no CNPq	Cultis – Núcleo de Pesquisa em Cultura, identidade e subjetividade Coordenação: Alessandra Rinaldi	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Grupos de Pesquisa no CNPq	Religiosidade no Meio Urbano. Coordenação: Patrícia Birman e Cecília Mariz	0,00
Participação da professora Carly Barboza Machado em Projetos de Pesquisa em andamento:	Projeto de pesquisa "Sem nome do pai". Coordenação Alessandra Rinaldi financiamento FAPERJ	80.000,00
Participação de Cesar da Ros em Grupos de Pesquisa no CNPq ativos	Grupo de Estudos sobre o Agro Contemporâneo	0,00
Participação Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Marcelo Ribeiro Vasconcelos. Arte, socialismo e exílio. Formação e atuação de Mario Pedrosa de 1930 a 1950. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) . UFRJ	0,00
Participação Docente Sabrina Marques Parracho Sant’Anna em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Veronica Eloi de Almeida. O Brasil pelas minisséries: a gente se vê por ali? Um estudo sobre a minissérie A Muralha. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia) UFRJ	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Bancas de Avaliação	Participação em banca de Cássio Cunha Soares. Sobre o Significado da Experiência de Autogoverno Zapatista PUC-RJ	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Congressos	Aniversário do Núcleo Universitário Negro da UFRRJ Participação em mesa redonda 21 de março Núcleo de Universitários Negros da UFRRJ	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Congressos	XVII Encontro Nacional de Grupos PET Avaliação de Seção de Posteriores - Área: interdisciplinar. 22 a 27 de julho UFMA	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas - NAPP. Líderes: André Luiz Videira de Figueiredo e Nalayne Mendonça Pinto	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Grupos de Pesquisa no CNPq	Epistemologias Fronteiriças e Conexões Sul-Sul. Líderes: María Eloísa Martín e Alain Pascal Kaly	0,00
Participação do docente André Videira de Figueiredo em Grupos de Pesquisa no CNPq	Epistemologias Fronteiriças e Conexões Sul-Sul. Líderes: María Eloísa Martín e Alain Pascal Kaly	0,00
Participação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Bancas de Avaliação	Banca de dissertação de mestrado Universidade Federal Fluminense UFF - Niterói	0,00
Participação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Bancas de Avaliação	Banca de dissertação de mestrado IESP-UERJ	0,00
Participação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Congressos	The Many – History, Theory, Politics. Comunicação. Universidade Nova de	0,00

	Lisboa, Lisboa, 18 a 20 de abril	
Participação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Congressos	VII Colóquio Internacional Marx e Engels Comunicação Campinas, 24 a 27 de julho Centro de Estudos Marxistas (Cemarx) - Unicamp	0,00
Participação do docente Darlan Ferreira Montenegro em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análise em Política e Políticas Públicas. Líderes: André Videira de Figueiredo e Nalaybe Pinto Mendonça	0,00
Participação do Docente Edson Miagusko em Congressos	36.º Encontro Anual da ANPOCS comunicação Águas de Lindóia	0,00
Participação do Docente Edson Miagusko em Congressos	28.ª Reunião Brasileira de Antropologia Comunicação São Paulo	0,00
Participação do Docente Edson Miagusko em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas - NAPP\ICHS\UFRRJ. Líderes: André Videira e Nalayne Pinto	0,00
Participação do Docente Marcelo da Costa Maciel em Bancas de Avaliação	Banca De Defesa De Doutorado. PUC-RIO. RIO DE JANEIRO, 29/02/2012	0,00
Participação do Docente Marcelo da Costa Maciel em Bancas de Avaliação	Banca De Seleção Para O Mestrado. PPGCS. UFRRJ, JANEIRO DE 2012	0,00
Participação do Docente Marcelo da Costa Maciel em Congressos	XV Encontro Nacional De Filosofia Da ANPOF COMUNICAÇÃO. CURITIBA, DE 22 A 26 DE OUTUBRO DE 2012 ANPOF	0,00
Participação do Docente Marcelo da Costa Maciel em Congressos	Política E Religião: A Analogia Entre Conceitos Políticos E Teológicos Fundamentais .PALESTRA. CAMPOS, 07/03/2012 UENF	0,00
Participação do Docente: Marcelo da Costa Maciel em Grupos de Pesquisa no CNPq	História das Ideias Políticas. Líder. Aparecida Maria Abranches	0,00
Participação do Docente Marcelo Duncan Alencar Guimarães em Congressos	Reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável. Comunicação 26-28/2/2012 – Brasília - DF Ministério do Desenvolvimento Agrário	0,00
Participação do Docente Marcelo Duncan Alencar Guimarães em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Extensão Tecnológica em Agroecologia. Líder: Robson Amâncio	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Bancas de Avaliação	Banca de Dissertação de Mestrado (Profissionalizante em Políticas Públicas) de Sady Domingos Alves Dias. UEM 29 de outubro de 2012, Maringá, Paraná.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Bancas de Avaliação	Banca de Dissertação de Mestrado (Sociologia) de Anna Paula Moreira de Araujo. UNESP 22 de junho de 2012, Araraquara, São Paulo.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Bancas de Avaliação	Banca de Dissertação de Mestrado (Profissionalizante em Políticas Públicas) de Sergio Luis Machado da Silva. UEM 19 de abril de 2012, Maringá, Paraná.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Bancas de Avaliação	Banca de Dissertação de Mestrado (Sociologia) de Maíra Sertã Mansur. UFRJ 08 de março de 2012, Rio de Janeiro\RJ.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Congressos	54. Congresso Internacional de Americanistas - ICA Comunicação “Pedagogia Freireana e Marxismo: a formação política na Via Campesina Brasil” 15\20 de julho de 2012, Viena, Áustria.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Congressos	36. Encontro Anual da ANPOCS Mesa Redonda “Movimentos Sociais Contemporâneos: novas práticas e desafios teórico-metodológicos” 21\21 de outubro de 2012, Águas de Lindóia, São Paulo.	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Congressos	1. Encontro do Observatório Permanente dos Conflitos Urbanos de Vitória	0,00

	Mesa Redonda “Esfera Pública, Espaço Urbano: movimentos sociais e conflito” 5 de dezembro de 2012, Vitória, Espírito Santo.	
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas - NAPP\ICHS\UFRRJ. Líderes: André Videira, Nalayne Pinto	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Grupos de Pesquisa no CNPq	Movimentos Sociais, Relações de Poder e Políticas Públicas no Campo - CPDA\UFRRJ. Líder: Leonilde Servolo de Medeiros	0,00
Participação do docente Marco Antonio Perruso em Grupos de Pesquisa no CNPq	Memória operária e sindicalismo - AMORJ\IFCS\UFRRJ. Líderes: Elina Pessanha e Reginal Morel	0,00
Participação do Docente Robson Amâncio em Grupos de Pesquisa no CNPq	Pagamentos para Serviços Ecossistêmicos. Líder: Peter Hermann May	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Congressos	VI Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política (APCP) Apresentação do trabalho “Governança democrática no Brasil: informação e processo decisório”. 01 a 03 de março de 2012, Lisboa, Portugal.	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Congressos	VI Congresso da Associação Latino-Americana de Ciência Política (Alacip) trabalho “Democracia e boa governança via web: o Brasil político e as inovações tecnológicas” 12 a 14 de junho de 2012, Quito, Equador. Associação Latino-Americana.	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Congressos	8º Congresso da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) trabalho “Democracia e boa governança via web: o Brasil político e as inovações tecnológicas” 01 a 04/8/2012, Gramado, RS. Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Congressos	36º Encontro Anual da Anpocs. Participação como debatedor do Grupo de Trabalho "GT04 2ª Seção: Controles Democráticos Locais e Legislativo Municipal" 21 a 25 de outubro de 2012, Águas de Lindóia, São Paulo, Brasil.	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Estudos da Política (NUEP). Líder: Luis Edmundo de Souza Moraes	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Grupos de Pesquisa no CNPq	Núcleo de Análises em Políticas Públicas (NAPP). Líder: Nalayne Mendonça Pinto e André Videira de Figueiredo	0,00
Participação do docente Vladimir Lombardo Jorge em Grupos de Pesquisa no CNPq	Política, Informação e Novas Tecnologias – (POINT). Líder: Heloísa Dias Bezerra	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Congressos	8º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO SUPERIOR APRESENTAÇÃO DE TRABALHO: Ciências Agrárias, Questão Agrária e Extensão Rural: relações entre ensino, extensão e o dever político da universidade brasileira 13 A 17/02/2012, EM HAVANA, CUBA	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Congressos	1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL SOBRE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (CEATER) GRUPO DE TRABALHO 12 A 14/03 DE 2012, EM SÃO JOÃO DA BARRA-RJ	0,00
Participação do Professor Jaime Rodrigo da Silva Miranda em Projetos de Pesquisa	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE AGROECOLOGIA DA UFRRJ	99.983,00
Participação em congressos de Professor César da Ros	IX Estágio Interdisciplinar de Vivência de Santa Maria Conferencista	0,00

	UFSM	
Participação em congressos de Professor César da Ros	V Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais Apresentação de Trabalho. UNIARA/SP	0,00
Participação em congressos de Professor César da Ros	I Conferência Nacional sobre Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária Delegado Eleito pelo estado do Rio de Janeiro MDA/SAF/DATER	0,00
Participação em Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	Seminário Franco-Brasileiro Juventude, Violência e Controle SocioEspacial no Brasil e na França. (Seminário). Palestra: Percepções de jovens sobre conflitos, violências e resolução pacífica de conflitos. 20-22 de agosto UFRJ	0,00
Participação em Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	IV Seminário Internacional “Direitos Humanos, Violência e Pobreza. A Situação das Crianças e Adolescentes na América Latina Hoje” (Apresentação de trabalho). UERJ 20/11/2012	0,00
Participação em Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	I Seminário Antropologia e Educação. A escola e as experiências de pesquisa em suas interfaces entre antropologia e sociologia. 2012. (Seminário). UERJ 20/11/2012	0,00
Participação em Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	I Seminário Antropologia e Educação. A escola e as experiências de pesquisa em suas interfaces entre antropologia e sociologia. 2012. (Seminário). UFF, Outubro	0,00
Participação em Congressos, Seminários e Encontros pela Docente Nalayne Mendonça Pinto	Seminário Externo de Sociologia do Programa de Pós Graduação em Sociologia da UNB Palestra: Observações sobre a experiência PIBID em escolas de Seropédica RJ 21/11/2012	0,00
Publicação de Artigo do Professor César da Ros	A contribuição das visitas de campo no ensino das ciências agrárias na UFRRJ. Revista Ciência em Extensão.	0,00
Publicação de Artigo do Professor César da Ros	Gênese, desenvolvimento, crise e reformas nos serviços públicos de extensão rural durante a década de 1990. Mundo Agrario (La Plata).	0,00
Publicação de Artigo do Professor César da Ros	Os serviços de assessoria técnica e social aos assentamentos de reforma agrária: uma análise qualitativa das ações do projeto Lumiar no estado do Rio de Janeiro. Revista NERA (UNESP).	0,00
Publicação de Livro do Professor César da Ros	Terra e Poder no Rio Grande do Sul: As políticas agrárias durante o governo Olívio Dutra (1999-2002). Livro (Editora Garamond)	0,00

65 - DEPTO. DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E DO AMBIENTE - ITR

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ampliação do apoio fornecido aos professores quanto ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a forma de busca de informações e divulgação.	Maior envolvimento dos professores do Departamento.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atividades de monitoria universitária - no ano de 2011 o departamento tinha	Apesar da disponibilização de mais uma bolsa de monitoria para o	0,00

a disponibilidade de 4 bolsas para os alunos, no ano de 2012 isso foi ampliado para 5 bolsas.	departamento, há a necessidade de sua ampliação com vista a atender as demandas das atividades em sala de aula pelos professores, em especial, das práticas relacionadas às teorias.	
Os cursos de graduação em Gestão Ambiental e Administração, por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) procederam no ano de 2012 o início das reflexões acerca dos projetos pedagógicos dos respectivos cursos, com vista a sua atualização.	A atualização dos projetos pedagógicos dos dois cursos ainda encontra-se em andamento. O curso de gestão ambiental em dezembro de 2012 aprovou a sua nova matriz curricular, que irá ser estabelecida a partir do primeiro semestre de 2013.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foram aprovados no ano de 2012 mais três atividades de extensão a se iniciar no ano de 2013, tendo como público alvo, os alunos do Instituto e a comunidade do entorno da universidade	Espera-se com essas atividades ampliar a permanência dos alunos na universidade, com vista a ampliação de seus conhecimentos e compartilhamento de experiências. Além de possibilitar um maior contato com a comunidade da cidade.	0,00
No ano de 2012 foi apoiado pelo Departamento a realização do I Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade, evento que contou com a colaboração de professores e profissionais de outras instituições de ensino para a realização de palestras.	O resultado desse evento foi positivo e, no ano de 2013 ocorrerá novamente com o apoio da FAPERJ.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foi solicitado a aquisição de livros com vista a ampliação de material de consulta para os alunos na biblioteca; softwares para subsidiar as atividades de ensino e pesquisa; e, equipamentos para os laboratórios de gestão ambiental.	Todas as solicitações encontram-se em trâmites burocráticos.	0,00
No ano de 2012, os três laboratórios do curso de gestão ambiental foram projetados, com vista a sua construção e atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos docentes e discentes desse curso.	Os projetos desses três laboratórios encontra-se na fase de orçamento e liberação dos trâmites burocráticos para efetivar as obras de sua instalação.	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Bolsas de Iniciação Científica	Bolsas de Iniciação Científica	0,00
Vinculação dos projetos de pesquisa pelos professores do DCAA junto ao Departamento e à UFRRJ em parceria com instituições de ensino e/ ou órgãos públicos somou no ano de 2012, dez projetos.	Há uma tendência positiva de expansão do número de pesquisas desenvolvidas pelos professores no Departamento em parcerias e de sua vinculação dentro da instituição.	0,00

66 - DEPTO. DE ECONOMIA DOMÉSTICA

A - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A assessoria visou contribuir para a elaboração de propostas de ação social para a população do município de Barra do Piraí/RJ. O público alvo são cerca de 20 membros da Associação Comercial e Empresarial de Barra do Piraí/RJ – ACEBP.	A ação atingiu cerca de 70% dos participantes que vem elaborando projetos e propostas para diversos fins: curso, treinamento, eventos, etc. que apresentem, em médio prazo, impactos sociais significativos para a população do município.	0,00

Apresentar à comunidade de Pedra de Guaratiba um instrumento de planejamento do turismo para o desenvolvimento de políticas/ações que fomentem o turismo na localidade de forma sustentável gerando emprego, renda e valorização sociocultural.	Todas as etapas de desenvolvimento da proposta está previsto a participação direta de colaboradores locais (seja na organização da realização dos trabalhos e levantamento preliminar; como condutores durante o trabalho de campo.	0,00
Aulas teóricas sobre valor nutricional e funcional dos alimentos alternativos e aulas práticas sobre produção de sucos, bolos, tortas e panquecas	Ampliar conhecimentos sobre os alimentos e o seu uso integral. Ampliar o conhecimento científico através dos debates. Criar redes de contato com profissionais que estejam atuando no “mercado de trabalho”	0,00
Capacitação da comunidade de Seropédica e região na utilização dos conhecimentos dos métodos e técnicas de modelagem, confecção, customização e, ou produção de artesanato têxtil.	Que o projeto possa ser um agente de transformação da realidade local, a partir da disseminação do conhecimento das técnicas de confecção, produção de artesanato têxtil e customização e técnicas de reaproveitamento de materiais recicláveis.	0,00
Capacitar profissionais de saúde e cuidadores de idosos para práticas de assistência ao idoso. Contribuir na adequação dos programas e infra-estruturas às exigências do Estatuto do Idoso e das resoluções da ANVISA.	Em andamento	0,00
Contação de Histórias com o grupo universitário Igipilapas (Gisele Souza, Alicia Castro, Deise Silva, Samantha Meneses) no Curso de capacitação para professores de ensino fundamental da rede Municipal "Práticas de leitura na escola" , 2012.	A convite da organização do evento (DTPE), O grupo Igipilapas conta histórias para o as professoras em formação e desenvolve um diálogo sobre mecanismos para incentivo da leitura na escola.	0,00
Contação de Histórias com o grupo universitário Igipilapas (Gisele Souza, Alicia Castro, Deise Silva, Samantha Meneses), para o grupo de estudantes da especialização Latu Sensu em Educação Infantil. ICHS, 2012.	Discussão sobre a prática docente e variações de contação de histórias para motivar o público no interesse pela leitura sem obrigatoriedade.	0,00
Desenvolver conhecimentos e habilidades na análise da relação indivíduo-atividade-ambiente quanto à percepção ergonômica em um espaço escolar e proporcionar aos alunos as condições de adoção de procedimentos ergonômicos para o aperfeiçoamento de suas	Desenvolver conhecimentos e habilidades na análise da relação indivíduo-atividade-ambiente quanto à percepção ergonômica em um espaço escolar e proporcionar aos alunos as condições de adoção de procedimentos ergonômicos para o aperfeiçoamento de suas	0,00
Desenvolver metodologias de trabalho junto às instituições que contribuam para a melhoria das relações médico e equipe de saúde, funcionários e gestores.	Em andamento	0,00
Desenvolver um meio de hospedagem do tipo Cama e Café na comunidade de Pedra de Guaratiba, implantando na sede do Grupo “Mulheres de Pedra”, uma associação que reúna mulheres para atuar no fomento da cultura, cidadania, meio ambiente e economia solid	Desenvolver um meio de hospedagem do tipo Cama e Café na comunidade de Pedra de Guaratiba, implantando na sede do Grupo “Mulheres de Pedra”, uma associação que reúna mulheres para atuar no fomento da cultura, cidadania, meio ambiente e economia solid	0,00
Destacar a importância do planejamento familiar, como forma de melhor administrar os recursos existentes, como tempo, habilidades, renda, entre outros, direcionando-os para atender às prioridades da família como um todo, aumentando/potencializando su	Infraestrutura do Instituto Federal do rio de Janeiro – Campus Nilo Peçanha. Além das instalações físicas da instituição, o utilizou-se também equipamentos como datashow, tela de projeção, computador e caixa de som.	0,00
Igipilapas – Grupo universitário (Gisele Souza, Alicia Castro, Deise Silva, Samantha Meneses), conta, reconta e canta diversas histórias para públicos de todas as idades.	Estímulo à leitura e cultivo de novas/os leitoras/es envolvendo crianças da educação infantil, ensino fundamental , adolescentes , funcionárias e funcionários do CAIC Paulo Dacorso Filho (Seropédica/RJ).	0,00
Objetiva promover a disseminação do conhecimento das técnicas de	Objetiva promover a disseminação do conhecimento das técnicas de	3.600,00

confeção, produção de artesanato têxtil e customização, visando propiciar experiências capazes de estimular competências para atividade produtiva autônoma para fins de consumo e/ou inc	confeção, produção de artesanato têxtil e customização, visando propiciar experiências capazes de estimular competências para atividade produtiva autônoma para fins de consumo e/ou inc	
Objetiva promover técnicas de produção artesanato, visando propiciar experiências capazes de estimular competências para atividade produtiva autônoma para fins de consumo e/ou incremento da renda familiar, contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico	Objetiva promover técnicas de produção artesanato, visando propiciar experiências capazes de estimular competências para atividade produtiva autônoma para fins de consumo e/ou incremento da renda familiar, contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico.	0,00
O grupo Igitilapas (Gisele Souza, Alicia Castro, Deise Silva, Samantha Meneses), conta histórias para crianças da educação infantil na Escola Municipal de Educação Infantil Patrícia Gaspar Somma Pereira. Nova Iguaçu-RJ, 2012.	Discussão sobre temas que chamam atenção da criança na contação da história. Durante a semana as professoras utilizaram os mesmos temas para outras atividades com as crianças incentivando o gosto pela leitura.	0,00
O Igitilapas grupo universitário de contação de histórias (Gisele Souza, Alicia Castro, Deise Silva, Samantha Meneses), conta e canta histórias para um grupo de discentes do curso de pedagogia.	Discussão e reflexão com o grupo de discentes e professora sobre novas linguagens com abordagem de assuntos e temas recorrentes na escola.	0,00
Promover reflexões e ações de educação financeira e para o consumo para os diferentes sujeitos de duas escolas municipais de Seropédica. Possibilitar formação crítica e reflexiva de estudantes a partir de trocas de saberes entre diferentes atores.	Despertar o interesse das crianças, adolescentes e adultos a cerca do consumo e promover uma ampliação da visão de consumo.	0,00
Promover um diagnóstico participativo juntos aos funcionários das ILPI'S sobre as condições das instituições e o cumprimento do Estatuto do Idoso e da ANVISA.	Em andamento	0,00
Proporcionar aos alunos do curso de hotelaria oportunidade de estar em contato com a realidade do mercado, seja na organização deste evento ou na construção de um network no cenário econômico e mercadológico atual.	Ampliar conhecimentos dos alunos. Promover a visibilidade do curso. Motivar e despertar interesse do público sobre o assunto. Estar em contato com a atualidade do mercado e mundo hoteleiro.	0,00
Revitalizar a UPAT do curso de Economia Doméstica através da produção de têxteis promovedores da UFRuralRJ e implantação de uma loja de souvenir para venda. Visar a divulgação dos cursos e serviços oferecidos, com oportunidade da ED vivenciar o cotidiano.	Produzir artigos têxteis através da UPAT à comunidade universitária.	0,00

B - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A entrevista será realizada com 100 estudantes da UFRRJ moradores em Repúblicas no município de Seropédica-RJ. Serão utilizados dois questionários. O primeiro relativo a condição socioeconômica e à frequência do consumo das refeições e o segundo ques	Não se tem resultados, pois as entrevistas ainda estão ocorrendo e simultaneamente se está montado o banco de dados para posterior análise. A demora se deve ao longo período de greve que enfrentamos e o fechamento de semestre.	0,00
Analisar o modo como mulheres trabalhadoras administram a interface entre família e emprego, visando compreender como fazem uso de recursos como tempo, renda e, ainda entender quais os papéis assumidos na administração desses recursos.	O material permanente, como computador e impressora e outros, será garantido pelo DEDH; O material de consumo como papel, cartuchos para impressora dentre outros itens, será viabilizado junto ao DEDH/ICHS, bem como, junto à própria equipe executora.	0,00
As metas desta pesquisa foram avaliar as características físico-químicas de araruta, batata doce e inhame orgânicos in natura e estudar farinhas e	As metas desta pesquisa foram avaliar as características físico-químicas de araruta, batata doce e inhame orgânicos in natura e estudar farinhas e	500,00

produtos a partir destes tubérculos de diferentes variedades.	produtos a partir destes tubérculos de diferentes variedades.	
As metas desta pesquisa foram avaliar as características físico-químicas de minimilho orgânico in natura de diferentes variedades e desenvolver o processo de conservas de minimilho orgânico disponibilizando aos pequenos agricultores um produto orgânico	As metas desta pesquisa foram avaliar as características físico-químicas de minimilho orgânico in natura de diferentes variedades e desenvolver o processo de conservas de minimilho orgânico disponibilizando aos pequenos agricultores um produto orgânico	500,00
Capacitação da comunidade de Seropédica e região na utilização dos conhecimentos dos métodos e técnicas de modelagem, confecção, customização e, ou produção de artesanato têxtil.	Que o projeto possa ser um agente de transformação da realidade local, a partir da disseminação do conhecimento das técnicas de confecção, produção de artesanato têxtil e customização e técnicas de reaproveitamento de materiais recicláveis.	0,00
Pesquisa com mulheres urbanas e rurais buscando sinais de transformação de postura feminina no trabalho, na família e nas relações de gênero. Visa fornecer dados para políticas para mulheres e movimentos femininos.	Renovação de bolsa PROIC para 2013 com ampliação do foco. Pesquisa premiada no II Encontro Brasileiro de Pesquisadores em cooperativismo.	0,00
Reflexão sobre experiências de juventude de jovens rurais/quilombolas através do conhecimento de sua realidade no contexto da agricultura familiar com base agroecológica conhecendo concepções e expectativas nos aspectos da vida pessoal, familiar e da	Fortalecimento das experiências em agroecologia sistematizadas a partir da ótica dos jovens rurais. Relatório de pesquisa concluído e enviado ao CNPq.	0,00
Visa analisar a qualidade de diferentes produtos saneantes destinados à limpeza comercializados na cidade de Ubá/MG, fornecendo subsídios para ações de Vigilância Sanitária no que se refere ao atendimento dos padrões previstos na legislação vigente	Em andamento	4.800,00

67 - DEPTO. DE ENGENHARIA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Três disciplinas de Pós-graduação Ministradas: - IT 1102 - Fundamentos e Aplicações em Sensoriamento Remoto; - IT 1103 - Processamento Digital de Imagens Sensoriamento Remoto; - Sensoriamento Remoto (Ministrada em Rio Cuarto-Argentina).	Participação na Pós-graduação e interação com pesquisadores da Argentina na Universidad Nacional de Rio Cuarto.	0,00

B - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Implementação da correção atmosférica para o sensor AVNIR-2 do satélite ALOS utilizando o modelo 6S.	Publicação de artigo a ser apresentado no XVI Simpósio de sensoriamento remoto, em abril de 2012 em Foz do Iguaçu - PR.	0,00
Pesquisa sobre o efeito da distribuição horizontal e vertical dos pontos de controle na ortorretificação de imagens de satélites.	Publicação de artigo em simpósio internacional: 10th International Symposium on Spatial Accuracy Assessment in Natural Resources and Environmental Sciences, 2012.	0,00
Pesquisa sobre o efeitos atmosféricos nas imagens de satélites Landsat em uma atmosfera tropical através do uso do modelo 6S.	Publicação de artigo em simpósio internacional: IEEE International Geoscience and Remote Sensing Symposium - IGARSS2012, 2012, em Munique.	0,00

68 - DEPTO. DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

Vários professores do DESP atuaram ao longo de 2012 em comissões e sindicâncias, assim como participaram da composição de órgãos colegiados. Saliento a participação de professores como consultores na área de bioética e seus reflexos na experimentação	Levantamento de dados e posicionamento detalhado de situações ocorridas alvo de sindicância. Participação efetiva e contribuição nos órgãos colegiados. Formação de parecer sobre muitos projetos de pesquisa que envolviam o uso de animais.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Em 2012.1 foram oferecidas 19 disciplinas e em 2012.2 foram oferecidas 20 disciplinas. Atualmente o DESP é composto por 19 professores, sendo estes 15 efetivos trabalhando em regime de Dedicação exclusiva e 04 temporários.	Foram atendidos em 2012.1 através das disciplinas ministradas, 696 alunos e em 2012.2, 653 alunos. Atualmente o Departamento conta com o auxílio de 10 monitores, além de orientar alunos em programas de aprendizagem prática em diferentes áreas.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Vários projetos de extensão foram realizadas sob orientação de professores do DESP, sendo estes de relevância para Sanidade animal e Saúde Pública. Enfatizo os trabalhos realizados em conjunto com a Fiocruz e prefeituras de municípios vizinhos.	Tais projetos subsidiaram a coleta de informações mais apuradas em virtude do contato mais próximo com a população, assim como a implementação de programas de educação sanitária, influenciando hábitos gerando promoção social efetiva.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A área de Anatomia patológica em conjunto com a implementação do Museu de Anatomia patológica adquiriu alguns equipamentos de relevância (câmara fria, mesas em inox e alguns móveis) para adequação do espaço.	Em geral, o Departamento carece de maiores investimentos nessa área, principalmente na manutenção dos equipamentos existentes (saliento os microscópios) e aquisição em caráter urgencial de equipamentos de informática e mobiliário.	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Os professores que atuam nas diferentes áreas do DESP, ao longo de 2012, trabalharam arduamente na experimentação e confecção de trabalhos científicos de grande relevância. Orientaram bolsistas de IC, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.	Como resultados podem ser listados: Publicações de vários artigos em periódicos indexados e em anais de eventos. Participações em congressos com apresentação de trabalhos. Confecção de material didático (folders, folhetos e capítulos de livros).	0,00

69 - DEPTO. DE MED. E IMUNOL. VETERINÁRIA

A - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Curso teórico "Parâmetros citogenotóxicos para avaliação do controle de qualidade de fármacos e xenobióticos"	Todos os itens abordados em 32 horas.	0,00
Curso teórico "Parâmetros citogenotóxicos para avaliação do controle de qualidade de fármacos e xenobióticos"	Todos os itens abordados em 32 horas.	0,00
Curso teórico "Tópicos especiais em Imunologia".	Programa executado em 15 horas.	0,00

B - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
03 Aparelhos de microondas.	Aparelhos inseridos em laboratórios de aulas práticas.	0,00

Aquisição de duas BODs vinculados ao projeto financiado pela FAPERJ - Parasitas emergentes e reemergentes no Estado do Rio de Janeiro.	Equipamento em uso para as pesquisas.	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Avaliação dos efeitos da ozonização sobre as aflatoxinas em milho.	Sem resultado até o momento	0,00
Detecção feno-genotípica da produção de betactamases de amplo espectro em enterobactérias envolvidas na etiologia da mastite em propriedades leiteiras de municípios do Rio de Janeiro.	em andamento	19.300,00
Parasitas emergentes e reemergentes no Estado do Rio de Janeiro: diagnóstico em animais pecuários como um alerta às autoridades de saúde.	Sem resultados até o momento.	0,00
Projeto APQ1 "Caracterização da emissão de redes extracelulares (ETs) por célula da imunidade inata de galinhas estimuladas com conídios de <i>Aspergillus fumigatus</i> .	sem resultados até o momento	0,00

70 - DEPTO. DE MEDICINA E CIRURGIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação em banca de comissões julgadoras CONCURSO DE MONITORIA DA DISCIPLINA ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS CIRÚRGICAS, 2012 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Seleção de monitor bolsista para referida disciplina	0,00
Participação em bancas de comissões julgadoras Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto na área de Cirurgia de Grandes animais/ Obstetrícia. 2012	Aprovação de Professor Substituto na área de Cirurgia de Grandes animais/ Obstetrícia. 2012. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	0,00
Participação em bancas de comissões julgadoras Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Seleção dos candidatos ao Programa para ingresso no ano de 2012 à nível de Mestrado e Doutorado.	0,00
Produção técnica: Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Assessoria e consultoria Participação da Comissão interna Programa de Iniciação Científica - PIBIC / PROIC. 2012.	Seleção das bolsas destinadas ao Programa de Iniciação Científica - PIBIC / PROIC. 2012.	0,00
Prof Jonimar Pereira Paiva Prof Andreza Amaral da Silva Membro da Comissão para Montagem do projeto Pedagógico em atendimento ao edital n 17 do Programa Nacional de Bolsas para Residências em área Profissional	Submissão do Projeto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Saúde com consequente aprovação.	0,00
Prof Jonimar Pereira Paiva Prof Andreza Amaral da Silva Participação da COREMU	Órgão responsável pela organização da Residência em Área Profissional da Saúde.	0,00
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva American Journal of Experimental Agriculture	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para publicação.	0,00
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva Continental Journal of Veterinary Sciences	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para publicação.	0,00
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva Journal of Basic and	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para	0,00

Clinical Pharmacy	publicação.	
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva Journal of General and Molecular Virology	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para publicação	0,00
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva Journal of Medicine and Medical Sciences	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para publicação.	0,00
Revisor de periódico Prof Andreza Amaral da Silva . Research Opinions in Animal & Veterinary Sciences	Avaliação de trabalhos científicos submetidos a referida revista para publicação.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Orientação de Aluno (Monitoria na disciplina de Propedêutica Clínica). Profº Avelino José Bittencourt. Aluno: Gabriel Abrantes Andrade	Orientação em Andamento	0,00
Orientação de Alunos Monitoria da Disciplina de Clínica Médica de Animais de Companhia II	Orientação concluída das monitoras - Stephane Lopes Machado - Beatriz Oliveira Muguet	0,00
Orientação de Alunos (Monitoria da Disciplina de Clínica Médica de Animais de Produção II) Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Alunos: - FELIPE CARLOS DUBENCZUK	Orientação em Andamento	0,00
Orientação de Alunos (MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA E TÉCNICA CIRÚRGICA) Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Aluno: CARLA CAROLINE FRANZINI SOUZA	Orientação Concluída	0,00
Orientação de Alunos (MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA E TÉCNICA CIRÚRGICA) Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Aluno: MARLON VINICIUS CABRAL RAMALHO	Orientação Concluída	0,00
Orientação de Alunos Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva - Atendimento Cirúrgico à Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) ECTOPIA URETERAL BILATERAL EXTRALUMINAL EM CADELA - RELATO DE CASO In: ALL ABOUT PET SHOW 2012, 2012, FORTALEZA. ALL ABOUT PET SHOW 2012.	0,00
Orientação de Alunos Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva - Atendimento Cirúrgico à Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) HIPOSPADIA ANAL EM UM CÃO - RELATO DE CASO In: ALL ABOUT PET SHOW 2012, 2012, FORTALEZA. ALL ABOUT PET SHOW 2012.	0,00
Orientação de Alunos Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva - Atendimento Cirúrgico à Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) OSTEOTOMIA PÉLVICA NA EXCISÃO DE ADENOCARCINOMA RETAL CANINO – RELATO DE CASO In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA, 2012, FLORIANÓPOLIS.	0,00
Orientação de Alunos Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva - Atendimento Cirúrgico à Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) REABSORÇÃO E EXTRUSÃO DENTÁRIAS EM FELINO - RELATO DE CASO In: ALL ABOUT PET SHOW 2012, 2012, FORTALEZA.	0,00
Participação em bancas de comissões julgadoras Banca Examinadora do Concurso de Monitoria da área de Clínica e Obstetrícia Veterinária (IV-346). 2012	Aprovação de Monitor Bolsista para disciplina de Clínica e Obstetrícia Veterinária (IV-346). 2012. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	0,00

Participação em bancas de comissões julgadoras Prof Fernando Queiroz de Almeida Banca Examinadora do Concurso de Monitoria da Disciplina Médica de Animais de Produção I (IV-343). 2012.	Aprovação de Monitor Bolsista para a da Disciplina Médica de Animais de Produção I (IV-343). 2012.	0,00
C - Extensão		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Demais tipos de produção técnica Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Qualificação mão de obra para a Pecuária leiteira. (Curso de curta duração ministrado).	Qualificação dos participantes como mão de obra para o trabalho no campo. Difusão de tecnologia	0,00
Extensão Universitária Prof Ricardo Siqueira da Silva Cirurgia em Animais de Companhia	Atendimento Clínico Cirúrgico à Animais de Companhia no Hospital Veterinário	0,00
Orientação de Alunos (Residência em Clínica Médica de Animais de Produção) Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Alunos: - João Emídio	Orientação em Andamento	0,00
Prof Ricardo Siqueira da Silva Membro de corpo editorial Revista Brasileira de Medicina Veterinária	Avaliação dos trabalhos científicos enviados para publicação na referida revista.	0,00
Projeto de Extensão Prof Heloisa Justem Atendimento à Felinos no Hospital Veterinário da UFRRJ	Atendimento de felinos oriundos da comunidade do município de Seropédica	0,00
Projeto de Extensão Prof João Telhado Atendimento oftalmológico à Animais de Companhia no Hospital Veterinário da UFRRJ	Atendimento a cães e gatos portadores de oftalmopatias oriundos da comunidade do município de Seropédica.	0,00
Projeto de Extensão Prof Jonimar Pereira Paiva Atendimento Clínico-cardiológico e eletrocardiográfico à Animais de Companhia no Hospital Veterinário da UFRRJ	Atendimento a cães e gatos portadores de cardiopatias e doenças respiratórias e execução de exame eletrocardiográfico oriundos da comunidade do município de Seropédica.	0,00
Projeto de Extensão: Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Esterilização de Animais de Companhia	Esterilização Gratuita de Animais de Companhia para a comunidade do Município de Seropédica.	0,00
Projeto de Extensão: Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Esterilização de Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) PERFIL DOS ANIMAIS ENCAMINHADOS AO PROGRAMA DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS - UFRRJ In: ALL ABOUT PET SHOW 2012, 2012, FORTALEZA. ALL ABOUT PET SHOW 2012.	0,00
Projeto de Extensão: Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Esterilização de Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) IMPACTO DE UM PROGRAMA DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS In: ALL ABOUT PET SHOW 2012, 2012, FORTALEZA. 2012.	0,00
Projeto de Extensão Prof Regina Helena Ramadinha Atendimento dermatológico à Animais de Companhia no Hospital Veterinário da UFRRJ	Atendimento a cães e gatos portadores de dermatopatias oriundos da comunidade do município de Seropédica.	0,00
Projeto de Pesquisa: Marta Fernanda Albuquerque da Silva INFLUÊNCIAS SOBRE A REPARAÇÃO TECIDUAL	Capítulos de livros publicados CICATRIZAÇÃO In: Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais.1 ed.Rio de Janeiro : Elsevier, 2012, p. 47-56.	0,00
Projeto de Pesquisa: Marta Fernanda Albuquerque da Silva INFLUÊNCIAS SOBRE A REPARAÇÃO TECIDUAL	PELE In: Técnicas Cirúrgica em Pequenos Animais.1 ed.Rio de Janeiro : Elsevier, 2012, p. 189-206.	0,00
Projeto de Pesquisa: Marta Fernanda Albuquerque da Silva INFLUÊNCIAS SOBRE A REPARAÇÃO TECIDUAL	Palestra Ministrada: CIRURGIA RECONSTRUTIVA, 2012.	0,00

Projeto de PExtensão: Marta Fernanda Albuquerque da Silva Esterilização em Animais de Companhia	Palestra Ministrada CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS, 2012.	0,00
D - Pesquisa		
Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Demais tipos de produção técnica Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Elaboração de Realatório Técnico de Pesquisa - Edital Universal Processo nº 476984/2009-2.	Atendimento de exigências de Órgãos de Fomento	0,00
Demais tipos de produção técnica Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Elaboração do Relatório de Pesquisa Inovação Tecnológica ADT1, Processo no E-26/190.005/2010.	Atendimento à exigências dos Órgãos de Fomento	0,00
Demais tipos de produção técnicas Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Elaboração do Relatório de Pesquisa do Programa Jovem Cientista do Estado	Atendimento à exigências dos Órgãos de Fomento	0,00
Orientação de aluno (Iniciação científica) Profº Fernando Queiroz de Almeida. Aluna: Ana Cláudia Tavares Miranda.	Orientação Concluída com o projeto: Avaliação da suplementação eletrolítica em equinos. 2012.	0,00
Orientação de aluno (MESTRADO) Profº Fernando Queiroz de Almeida. Alunos: Agnaldo Machado de Andrade, Ana Cláudia Tavares Miranda, Márcia Torres Ramos.	Orientações em Andamento	0,00
Orientação de aluno pós-graduação (DOUTORADO) Profº Fernando Queiroz de Almeida. Alunos: Fernanda Taran, Liziana Maria Rodrigues	Orientação em Andamento	0,00
Orientação de Alunos de Pós-Graduação (DOUTORADO) Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Alunos: - Erica Bertha Fuhrich Raupp Bezerra De Mello - Phillipe Bauer de Araújo Dória	Orientações em Andamento	0,00
Orientação de Alunos de Pós-Graduação (MESTRADO) Prof: Cristiane Divan Baldani Aluno: Andresa Guimaraes	Orientação em Andamento Projeto: Diagnóstico sorológico e molecular dos agentes etiológicos da família Anaplasmataceae em felinos domésticos do Rio de Janeiro.	0,00
Orientação de Alunos de Pós-Graduação (MESTRADO) Prof: Cristiane Divan Baldani Aluno: Juliana Macedo Raimundo	Orientação em Andamento Projeto: Diagnóstico molecular dos agentes micoplasmas hemotróficos, Bartonella spp. e Cytauxzoon felis em felinos domésticos naturalmente infectados do Rio de Janeiro.	0,00
Orientação de Alunos (Iniciação Científica) Prof: Cristiane Divan Baldani Aluno: Raisa Brul Rodrigues	Orientação em Andamento Projeto: Investigação sorológica de Ehrlichia canis em felinos domésticos do Rio de Janeiro.	0,00
Orientação de Alunos (Iniciação Científica) Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Aluno: - Ingrid Estevam Pereira	Orientação concluída com o projeto: Estresse oxidativo em cavalos de pólo suplementados ou não com vitamina-E e Selênio Órgão de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	0,00
Orientação de Alunos (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Alunos: - Marta Rafaela Silva	Orientação em Andamento	0,00
Orientações de Alunos (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) Prof Andreza Amaral da Silva Aluno: Isadora Dayube Nunes	Orientação em Andamento	0,00
Orientações e supervisões concluídas Dissertação de mestrado Aluna:	Orientação Concluída com o projeto: Testes de avaliação física a campo e	0,00

Julianna Ferreira de Azevedo	em esteira de alta velocidade de equinos de Concurso Completo de Equitação. 2012.	
Orientações e supervisões concluídas Dissertação de mestrado Aluno: Jean Alex Martins	Orientação Concluída com o projeto: Suplementação dietética com eletrólitos em equinos. 2012.	0,00
Orientações e supervisões concluídas Dissertações de mestrado Prof Avelino José Bittencourt Aluna: Isabela Helena Ferreira Leite	Orientação Concluída com o projeto: Profº Avelino José Bittencourt Influência do vinhoto no desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (Linnaeus, 1758)(Diptera:Muscidae). 2012	0,00
Orientações e supervisões concluídas Iniciação científica Aluna: Otávia Reis e Silva	Orientação Concluída com o projeto: Profº Avelino José Bittencourt Biologia da mosca Stomoxys calcitrans (Diptera:Muscidae) em cana de açúcar e vinhoto.. 2012. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	0,00
Orientações e supervisões concluídas Prof Fernando Queiroz de Almeida Aluna: Fernanda Nascimento de Godoi	Orientação Concluída com o projeto: Avaliação cinemática de variáveis relacionadas ao resultado de potros durante o salto. 2012	0,00
Orientações e supervisões concluídas Prof Fernando Queiroz de Almeida Aluno: Otavio Augusto Brioschi Soares	Orientação Concluída com o projeto: TESTES DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DE CAVALOS DE SALTO. 2012	0,00
Orientações e supervisões concluídas Tese de doutorado Aluno: José Evandro Gervásio de Oliveira	Orientação Concluída com o projeto: Assimetrias e Semelhanças da Criação de Equinos no Sul do Brasil (RS) e Argentina: Aspectos Produtivos, Sanitários e Comerciais. 2012.	0,00
Orientações e supervisões em andamento - Iniciação científica Aluna: Paula Azevedo Andriotti	Orientação em andamento	0,00
Participação em banca de qualificação de Doutorado Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Aluna: SAMIRA LESSA ABDALLA	Candidato aprovado na qualificação	0,00
Participação em banca de trabalhos de conclusão (DOUTORADO) Prof Marta Fernanda Albuquerque da SilvaSTRADO Aluna: CRISTINA MENDES PLIEGO	Aprovação da Tese: AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO E QUIMIOTERÁPICO ADJUVANTE COM 5-FLUORACILA/CICLOFOSFAMIDA E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA E IMUNOHISTOQUÍMICA DA PROLIFERAÇÃO E MORTE CELULAR DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS MALIGNAS EM CADELAS, 2012. UFF	0,00
Participação em banca de trabalhos de conclusão (Mestrado) Profº Avelino José Bittencourt Candidata: Isabela Helena Ferreira Leite	Aprovação da dissertação: Influência do Vinhoto no Desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (Linnaeus, 1758)(Diptera:Muscidae), 2012	0,00
Participação em banca de trabalhos de conclusão (MESTRADO) Prof Marta Fernanda Albuquerque da Silva Aluna: SHEILA NOGUEIRA RIBEIRO	Aprovação da Dissertação: CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA EM CÃO: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS E EFETIVAÇÃO DA TÉCNICA EM MEDICINA VETERINÁRIA, 2012 (Ciência Animal) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	0,00
Participação em bancas de trabalhos de conclusão (Mestrado) Prof Fernando Queiroz de Almeida Candidata: Julianna Ferreira de Azevedo	Aprovação da Dissertação: Testes de esforço progressivo e testes de lactato mínimo a campo e em esteira de alta velocidade em equinos de Concurso Completo de Equitação. 2012.	0,00
Participação em bancas de trabalhos de conclusão (Mestrado) Prof Fernando Queiroz de Almeida Candidato: Jean Alex Martins	Aprovação da Dissertação: Suplementação dietética com eletrólitos em equinos. 2012.	0,00
Participação em bancas de trabalhos de conclusão (MESTRADO) Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Candidata: Camila Henrique Oliveira	Aprovação da Dissertação: Avaliação ultrassonográfica ocular de cães com catarata	0,00

Souza		
Participação em bancas de trabalhos de conclusão (MESTRADO) Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Candidata: Paula Suzana Elisa Maciel Poll.	Aprovação da Dissertação: Dinâmica da mastite e sensibilidade a antibióticos em propriedades com elevados índices na contagem de células somáticas.	0,00
Participação em bancas de trabalhos de conclusão Prof Fernando Queiroz de Almeida Candidato: José Evandro Gervásio de Oliveira	Aprovação da Tese: Assimetrias e Semelhanças da Criação de Equinos no Sul do Brasil (RS) e Argentina: Aspectos Produtivos, Sanitários e Comerciais. 2012. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária) - UFRRJ	0,00
Participação em bancas de trabalhos de conclusão Teses de doutorado Prof Fernando Queiroz de Almeida Candidato: Tiago Garcia de Resende	Aprovação da Tese: Digestibilidade dos nutrientes da dieta e desempenho físico de éguas Mangalarga Marchador suplementadas com <i>Saccharomyces cerevisiae</i> durante treinamento em esteira ergométrica. 2012	0,00
Produção Bibliográfica: Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon Lactato na Medicina Veterinária - Atualização conceitual. Revista Brasileira de Medicina Veterinária , v. 34, p. 283-287	Difusão Científica e Institucional	0,00
Projeto de Pesquisa: Marta Fernanda Albuquerque da Silva INFLUÊNCIAS SOBRE A REPARAÇÃO TECIDUAL	Produção Bibliográfica: Avaliação do efeito do óleo-resina de copaíba (<i>Copaifera</i> sp.) na proliferação celular in vitro. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science (Impresso). , v.49, p.293.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Produção Bibliográfica Dermoid cyst in sheep - a case report. Revista Brasileira de Medicina Veterinária. , v.32, p.127 - 130, 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Produção Bibliográfica Effect of percutaneous transthoracic lung biopsy on oxidative metabolism in sheep. Journal of the South African Veterinary Association. , v.83, p.1-5 - , 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Avaliação hemogasométrica em bovinos de ambos os sexos e idade até 30 dias da raça Brahman na região de Botucatu-SP In: II Simpósio de Neonatologia Veterinária, 2012, Botucatu.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Blood gas analysis of male and female bovine Brahman - arterial blood In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa. Proceedings of XXVII World Buiatrics Congress. , 2012. p.177 - 177	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Blood gas analysis of male and female bovine Brahman - arterial blood In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa. Proceedings of XXVII World Buiatrics Congress. , 2012. v.27. p.177 - 177	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Enfermidades clínicas de bovinos, equinos, caprinos e ovinos	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Comparison of diagnostic methods for viral respiratory diseases in sheep naturally infected In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa. Proceedings of XXVII World Buiatrics Congress. , 2012. v.2	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Estudo clínico, hemogasométrico e do estresse oxidativo em ovinos clinicamente sadios e	Produção Bibliográfica Estudo do metabolismo oxidativo eritrocitário em ovinos anêmicos e portadores de parasitose gastrointestinal. Revista de	0,00

portadores de pneumonia	Ciências da Vida. , v.32, p.12 - 16, 2012.	
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Estudo clínico, hemogasométrico e do estresse oxidativo em ovinos clinicamente sadios e portadores de pneumonia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Antioxidant status in sheep with pneumonia In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa. Proceedings of XXVII World Buiatrics Congress. , 2012. v.27.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Andreza Amaral da Silva Estudo clínico, hemogasométrico e do estresse oxidativo em ovinos clinicamente sadios e portadores de pneumonia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Arterial blood gas analysis in sheep with pneumonia In: XXVII World Buiatrics Congress, 2012, Lisboa. Proceedings of XXVII World Buiatrics Congress. , 2012. v.27.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof Avelino José Bittencourt Efeito de óleo essencial sobre enzimas de resistência de Stomoxys calcitrans.	Produção Bibliográfica: Profº Avelino José Bittencourt Efeito de óleo essencial sobre enzimas de resistência de Stomoxys calcitrans. In: VI Simpósio Iberoamericano de Plantas Mediciniais, 2012, Ponta Grossa - PR.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof Avelino José Bittencourt Influência do vinhoto no desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (Linnaeus, 1758) (Diptera: Muscidae)	Produção Bibliográfica: Profº Avelino José Bittencourt Influência do vinhoto no desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (Linnaeus, 1758) (Diptera: Muscidae). Ciência Rural (UFSM. Impresso). , 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof Avelino José Bittencourt Influência do vinhoto no desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (LINNAEUS, 1758)(DIPTERA:MUSCIDAE) In: XVII	Produção Bibliográfica: Profº Avelino José Bittencourt Influência do vinhoto no desenvolvimento de Stomoxys calcitrans (LINNAEUS, 1758)(DIPTERA:MUSCIDAE) In: XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 2012, São Luís - MA.	0,00
Projeto de pesquisa: Prof Avelino José Bittencourt Projeto de pesquisa: Controle biológico de ectoparasitos de bovinos do Estado do Rio de Janeiro: bioquímica, imunidade, patogenicidade e ecologia de Rhipicephalus microplus e a Stomoxys calcitrans.	Situação: Em andamento:	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise de Componentes Principais de Características Cinemáticas de potros durante o salto de obstáculo aos dois anos de idade: II. Características de Desempenho.	Resumos publicados em Anais Análise de Componentes Principais de Características Cinemáticas de potros durante o salto de obstáculo aos dois anos de idade: II. Características de Desempenho. In: VII Congresso Internacional de Medicina Veterinária	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise de Componentes Principais de Características Cinemáticas de potros durante salto de obstáculo aos 29-32 meses de idade: II.	Resumos publicados em anais de congressos Análise de Componentes Principais de Características Cinemáticas de potros durante salto de obstáculo aos 29-32 meses de idade: II. Características de Desempenho. In: VII FEI/CBH	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise dos Componentes Principais de Medidas Morfométricas de Potros em Estação Forçada aos 22-25 meses de idade: II	Resumos expandidos publicados em anais de congressos Análise dos Componentes Principais de Medidas Morfométricas de Potros em Estação Forçada aos 22-25 meses de idade: II. Medidas Angulares. In: VII FEI/CBH	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise dos componentes principais de medidas morfométricas de potros em estação forçada aos 22-25 meses de idade: I Medidas lineares	Resumos publicados em anais Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise dos componentes principais de medidas morfométricas de potros em estação forçada aos 22-25 meses de idade: I Medidas lineares. In: VII Congresso Internacional de Medicina Equina	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Análise dos Componentes Principais de Medidas Morfométricas de Potros em Estação Forçada aos 29-32 meses de idade: I	Resumos publicados em anais de congressos Análise dos Componentes Principais de Medidas Morfométricas de Potros em Estação Forçada aos 29-32 meses de idade: I. Medidas Lineares. In: VII FEI/CBH	0,00

Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Frequencia Cardíaca em Teste Incremental na Esteira e no Campo em Éguas Mangalarga Marchador.	Resumos publicados em anais de congressos Frequencia Cardíaca em Teste Incremental na Esteira e no Campo em Éguas Mangalarga Marchador. In: VII Congresso Internacional de Medicina Veterinária FEI/CBH	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Fernando Queiroz de Almeida Respuesta hematologica de caballos Mangalarga Marchador en una prueba de esfuerzo a campo.	Resumos expandidos publicados em anais de congressos Prof Fernando Queiroz de Almeida Respuesta hematologica de caballos Mangalarga Marchador en una prueba de esfuerzo a campo. In: Cursos y Conferencia Internacional sobre Caballos de Deporte.	0,00
Projeto de pesquisa: Prof Fernando Queiroz de Almeida Roughage digestion evaluation with total feces collection and mobile nylon bags	Produção bibliográfica: Prof Fernando Queiroz de Almeida Roughage digestion evaluation with total feces collection and mobile nylon bags. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science , v. 41, p. 341-346, 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Gilberto Garcia Botelho Análise hematológica, bioquímico-sérica e coproparasitológica de equinos criados em Seropédica-RJ.	Produção Bibliográfica Análise hematológica, bioquímico-sérica e coproparasitológica de equinos criados em Seropédica-RJ. Revista Brasileira de Medicina Veterinária , v. 34, p. 69-72	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Gilberto Garcia Botelho Relação proteína urinária / creatinina urinária (PU / CrU) em bovinos.	Produção Bibliográfica Relação proteína urinária / creatinina urinária (PU / CrU) em bovinos. Revista Brasileira de Medicina Veterinária , v. 34, p. 121-126	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Atualidades na Clínica Médica de Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Adenocarcinoma em cólon associado a colite linfoplasmocitária em cão - Relato de caso In: Simpósio de Clínica Médica de Pequenos Animais - Módulo: Gastroenterologia, 2012, Botucatu.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Atualidades na Clínica Médica de Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido) Isolamento de Cladosporium spp em trato respiratório superior de cão com suspeita de doença transmitida por carrapatos In: Pet RioVet, 2012, Rio de Janeiro. Anais Pet RioVet. , 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Atualidades na Clínica Médica de Animais de Companhia	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido) Uretrostomia e penectomia em cão - Relato de caso In: Pet Riovet, 2012, Rio de Janeiro. Anais Petriovet. , 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Fatores ambientais, hospedeiros mamíferos silvestres ou domésticos, vetores e conservação da biodiversidade	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Agentes etiológicos transmitidos por carrapatos na região leste do estado do Rio de Janeiro In: 1a Conferencia Brasileira em Saúde Silvestre e Humana, 2012, Rio de Janeiro.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Fatores ambientais, hospedeiros mamíferos silvestres ou domésticos, vetores e conservação da biodiversidade	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Dirofilaria immitis canina em paisagens distintas no estado do Rio de Janeiro In: XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 2012, São Luis.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Fatores ambientais, hospedeiros mamíferos silvestres ou domésticos, vetores e conservação da biodiversidade	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Dirofilaria immitis (Leydi, 1856) Raillet & Henry, 1911 canina em paisagens distintas no estado do Rio de Janeiro In: 1a Conferencia Brasileira em Saúde Silvestre e Humana, 2012, Rio de Janeiro.	0,00
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Fatores ambientais,	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Doenças caninas	0,00

hospedeiros mamíferos silvestres ou domésticos, vetores e conservação da biodiversidade	transmitidas por carrapatos da região leste do estado do Rio de Janeiro In: XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, 2012, São Luis.	
Projeto de Pesquisa Prof Jonimar Pereira Paiva Fatores ambientais, hospedeiros mamíferos silvestres ou domésticos, vetores e conservação da biodiversidade	Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo) Leishmania sp.: infecção canina em áreas com paisagens distintas na região leste do estado do Rio de Janeiro In: 1a Conferência Brasileira em Saúde Silvestre e Humana, 2012, Rio de Janeiro.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof Paulo de Tarso Landgraf Botteon VARIAÇÕES PLASMÁTICAS DE AMINAS VASOATIVAS EM EQUINOS SOB EFEITO DE SOBRECARGA DE CARBOIDRATOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS.	Produção Bibliográfica: VARIAÇÕES PLASMÁTICAS DE AMINAS VASOATIVAS EM EQUINOS SOB EFEITO DE SOBRECARGA DE CARBOIDRATOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS. Ciência Animal Brasileira (UFG. Impresso), v. 13, p. 93-98, 2012.	0,00
Projeto de Pesquisa: Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Saúde oral de primatas Cebus apella em cativeiro no CETAS / IBAMA Seropédica RJ.	Produção bibliográfica: Prof Rita de Cassia Campbell Machado Botteon Saúde oral de primatas Cebus apella em cativeiro no CETAS / IBAMA Seropédica RJ. Revista Brasileira de Medicina Veterinária , v. 34, p. 86-90, 2012.	0,00

71 - DEPTO. DE NUTRIÇÃO ANIMAL E PASTAGENS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Adequação da carga horária do Departamento visando melhor distribuição de disciplinas pelo corpo docente. Alocação de técnicos administrativos em setores prioritários para agilizar o atendimento a necessidade dos docentes.	Sem condições de informar	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação de disciplinas na graduação	Sem condições de informar	0,00
Criação de novas disciplinas optativas, ampliação do número de vagas nas diferentes turmas dos diversos cursos de graduação atendidos pelo Departamento.	Sem condições de informar	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação de programas de extensão que propiciem a vivência dos alunos de graduação da UFRRJ com a realidade da produção agropecuária brasileira.	Sem condições de informar	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de material de informática, mobiliário e reagentes para as diversas dependências do Departamento assim como de reagentes para o laboratório de bromatologia.	Sem condições de informar	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação de disciplinas de Pós Graduação em nível de mestrado e doutorado participantes do PPGZ e também em outros programas da UFRRJ.	Sem condições de informar	0,00

72 - DEPTO. DE PRODUÇÃO ANIMAL

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aprimoramento dos conhecimentos referentes à criação dos equídeos: manejo básico, reprodutivo, alimentar, primeiros socorros, casqueamento e ferrageamento, equitação básica, Gestão Organizacional do Criatório. Prof. ^a Flávia Jesus de Almeida	Conhecer o cavalo: Identificar os parâmetros vitais de potros e adultos Identificar sinais de boa saúde e doença nos equinos Identificar as instalações do setor, sua funcionalidade e seu fluxograma. Desenvolver tarefas relacionadas a atividade	0,00
Diagnose Apícola, da tecnologia e sanidade, por meio do indicador IDApi.	Koshiyama, Adriano Soares ; Tassinaria, Wagner de Souza ; LORENZON, M. C. A. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia , 2013.	0,00
Fatores Associados à ocorrência de doenças em colmeias de abelhas africanizadas (apis mellifera) no Estado do Rio de Janeiro. In: III Conferência Nacional de Defesa Agropecuária, 2012,	Tassinaria, Wagner de Souza ; Catherine Torres de Almeida ; LORENZON, M. C. A. Salvador. Anais da III Conferência Nacional de Defesa agropecuária. Viçosa, MG, 2012.	0,00
Participação Docente	Participação na Coordenação e em disciplina do Curso.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Abelhas- sentinelas do planeta. 2012.	LORENZON, M. C. A. ; Kelly Moura Keller . (Programa de rádio ou TV/Entrevista).	0,00
Dia de campo sobre fenação	Positivo.	0,00
Duas bolsistsd de extensão. Aline Barros da Silva e Isabel Marcolino da Silva	Início do desenvolvimento do projeto de extensão aprovado no BIEXT, 2012.	0,00
Projeto intitulado “Avaliação comportamental de novilhas holandês-gir submetidas a pastagens de capim-estrela de porto-rico (Cynodon nlemfuensis)”.	Orientada de PIBIC Lilian de Souza Nascimento, com o intuito de ativar o Setor de Aquicultura do Instituto de Zootecnia. A UFRRJ ainda não disponibilizou recursos para este projeto.	0,00
Revisor para avaliar bolsa e projeto de Iniciação Científica.	LORENZON, M. C. A. . 2012.	0,00
Semana temática da TV E: os insetos - as abelhas.	LORENZON, M. C. A. .2012.	0,00
Uma bolsista setorial do Setor de Bovinocultura de Leite	Isabel Geraldell atuou no manejo diário das atividades realizadas no setor de bovino de leite.	0,00
Uma bolsista setorial do Setor de Bovinocultura de Leite – Isabel Geraldell. Sob orientação da Prof. ELISA CRISTINA MODESTO	Atuação da Bolsista: atividades no manejo diário do setor de bovino de leite	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Análise micotoxicológica do Pólen apícola.	Kelly Moura Keller ; LORENZON, M. C. A. ; Michelle Deveza . Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia , 2013.	0,00
Bakery waste in sheep diets: intake, digestibility, nitrogenous compounds balance and ruminal parameters.	FRANCA, A. B. ; MORENZ, M. J. F. ; LOPES, F. C. F. ; MADEIRO, A. S. ; MORENZ, D. A. ; Cabral, L.S. ; FONSECA, C. E. M. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science , v. 41, p. 147-153, 2012.	0,00
“Comportamento Diurno de Bovinos leiteiros em Pastagens de Clones de Capim – Elefante Anão na Região da Zona da Mata de Estado de Minas	Orientada de Mestrado: Tatiana Pires, defesa de dissertação. O projeto de dissertação da referida aluna foi realizado na EMBRAPA de Leite –	0,00

Gerais”.	Coronel Pacheco em MG e a UFRRJ não disponibilizou recursos para a realização da dissertação	
Controle de verminoses gastrintestinais em caprinos utilizando preparados homeopáticos..	NEVES, H. H. ; HOTZEL, M. J. ; HONORATO, L. A. ; FONSECA, C. E. M. ; MATA, M. G. F. ; Silva, J.B. .Revista Brasileira de Agroecologia, v. 7, p. 145-151, 2012.	0,00
De olho na qualidade do mel.	Pesquisa Rio FAPERJ, v. V, p. 24-27, 2012. Wagner Tassinari ; LORENZON, M. C. A.	0,00
Desenvolvimento de órgãos do trato gastrintestinal e desempenho de frangos de corte arraçoados na fase pré-alojamento	Aerigo publicado na Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., Salvador, v.13, n.4, p.1143-1155 out./dez., 2012 AGOSTINHO, Tarcísio Simões Pereira*; CALIXTO, Lígia Fátima Lima; GOMES, Augusto Vidal da Costa; TOGASHI, Cristina Kimie2; CURVELLO, Fernando Augusto1; L	0,00
Fatores Associados à ocorrência de doenças em colmeias de abelhas africanizadas (apis mellifera) no Estado do Rio de Janeiro	Apresentação no Conferência Nacional de Defesa Agropecuária, 2012, Salvador	0,00
Floral sources to Tetragonisca angustula and their pollen morphology in a Southeastern Brazilian Atlantic Forest.	Revista de Biologia Tropical , v. 60, p. 1-11, 2012. Braga, J.A. ; BARTH, O. M. ; LORENZON, M. C. A. ; Érika Sales.	0,00
Influencia do manejo e ambiente ocasionando lesões auriculares em equideos criado na fazenda da UFRRJ.	Monografia do curso de agronomia da discente Jaqueline Kalaum	0,00
Nota Sobre Abelhas Lestrimelitta rufipes (Freise) (Hymenoptera, Apidae), Atraídas por Armadilhas com Iscas Odoríferas, na Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro	Biota Neotropica (Edição em Português. Online), v. 11, p. 34-37, 2011. Luís Henrique Alves ; Forny, J. A. L. ; Cassino, P. C. R ; LORENZON, M. C. A. ; Racca-Filho, F	0,00
Orientações de Mestrado e Doutorado.	Pesquisas concluídas e em andamento	0,00
Orientada de Mestrado: Alessandra de Campos Fortes, projeto intitulado “Recria de bezerros de corte durante a seca em pastagem vedada na região norte do Brasil”.	Este projeto foi realizado no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins – campus Araguaína. A aluna de mestrado irá defender em Fevereiro de 2013 e a UFRRJ ajudou com o deslocamento da mestranda.	0,00
Orientada de Mestrado: Ludmila Lacerda Campana, projeto intitulado “Avaliação comportamental de novilhas holandes-gir submetidas a pastagens de capim - estrela de porto rico (Cynodon nlemfuensis)”.	Este projeto esta sendo realizado na PESAGRO, parceira da UFRRJ e a mestranda tem previsão de término em 2014. A UFRRJ ainda não disponibilizou recursos para este projeto.	0,00
Orientada de Mestrado: Rosiane Martins da Silva, projeto intitulado “Avaliação de parâmetros zootécnicos em um rebanho holandês-gir do estado do Rio de Janeiro”.	Este projeto esta sendo realizado em uma Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e a mestranda tem previsão de término em 2014. A UFRRJ ainda não disponibilizou recursos para este projeto.	0,00
Orientada de PIBICLilian de Souza Nascimento, atuando no projeto intitulado “Avaliação comportamental de novilhas holandes-gir submetidas a pastagens de capim-estrela de porto-rico (Cynodon nlemfuensis)”.	A referida aluna teve a bolsa ate julho de 2012, apesar de ter submetido novo projeto para tentarmos uma bolsa de PIBIC não fomos contemplados e aluna ficou sem bolsa da UFRRJ.	0,00
Panorama recente do consumo da produção de mel no Brasil.	Mensagem Doce (Associação Paulista de Apicultores, Criadores de Abelhas Melíficas Européias), v. 118, p. 24-27, 2012. Koshiyama, Adriano Soares ; LORENZON, M. C. A. ; Wagner Tassinari.	0,00
Prof. Dra. Lidia Miyako Yoshii Oshiro. PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA A VIABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAMARÃO BRANCO LITOPENAEUS SCHMITTI EM	Projeto executado com o financiamento da FAPERJ.	0,00

SISTEMA DE BIOFLOCOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		
Prof. Dra. Lidia Miyako Yoshii Oshiro. PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA A VIABILIZAÇÃO DO CULTIVO DO CAMARÃO ROSA <i>Farfantepenaeus brasiliensis</i> NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: REPRODUÇÃO E LARVICULTURA EM CATIVEIRO?.	Projeto em execução com o financiamento da Faperj	0,00
Projeto: Bioecologia e Monitoramento da População do Caranguejo Uçá (<i>Ucides cordatus</i>).	Projeto executado para a Habtec Engenharia Sanitária e Ambiental Ltda, com o financiamento da Petrobrás.	0,00
Projeto intitulado “Manipulação da fermentação ruminal utilizando extratos purificados ou semi purificados de leguminosas tropicais”. Orientada de Doutorado: Tatiana Pires Pereira	Este projeto será realizado na UFRRJ, onde a implantação de parte do projeto será na área ao lado do Departamento de Produção Animal. Este projeto foi enviado para o CNPq no edital nº 61/2011 e para o edital FAPERJ APQ1 – Auxílio a Pesquisa Básica	0,00
Projeto intitulado “Utilização do sistema de bioflocos na carcinicultura marinha e de água doce submetido ao CNPq e ao Ministério da Pesca, esta sendo pleiteado juntamente com os professores do Setor de Aquicultura.	Com o intuito de ativar o Setor de Aquicultura do Instituto de Zootecnia. A UFRRJ ainda não disponibilizou recursos para este projeto.	0,00
Projeto intitulado “Utilização do sistema de bioflocos na carcinicultura marinha e de água doce submetido ao CNPq e ao Ministério da Pesca. Professora Elisa Cristina Modesto DPA/IZ	Pleiteado juntamente com os professores do Setor de Aquicultura, com o intuito de ativar o Setor de Aquicultura do Instituto de Zootecnia.	0,00
Suplementação com Vitabiotin para potros	pesquisa em andamento	0,00

73 - DEPTO. DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação na Subcomissão Editorial da Comissão permanente de Formação de Professores na chamada para seleção de publicações com tema na licenciatura	em andamento	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Ainda sendo levantados. Com previsão em torno de 600.000,00, pra construção de Prédio pra funcionamento do Serviço de Psicologia Aplicada.	Num. do Processo: 01994//11	

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
2.1. SEROPÉDICA NO TEMPO: MEMÓRIAS E FOTOGRAFIAS DE IDOSOS MORADORES DA BAIXADA FLUMIENSE. Início: agosto de 2011 com previsão de término para fevereiro de 2013.	O projeto está em andamento e conta com auxílio instalação	
A EPIDEMIA DE HIV/AIDS 30 ANOS DEPOIS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE VIDA DE SOROPOSITIVOS.	Projeto em andamento	
Análise psicossocial da memória histórica dos Anos Dourados, em três gerações de quatro capitais brasileiras Descrição: Pesquisa sobre a memória social de aspectos históricos, culturais e cotidianos referentes aos anos 50 no	PESQUISA EM ANDAMENTO	

Brasil desenvolvido por 1		
Aspectos psicossociais do bullying no contexto educacional e midiático Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) . Integrantes: Luciene Alves Miguez Naiff / Raphael Ferreira de Avila - I	projeto em andamento	
Estudo da rede de saúde mental de uma cidade da Baixada Fluminense: uma interlocução entre saúde mental, saúde coletiva e psicopatologia psicanalítica	Em andamento	
Intenção de rotatividade nas empresas: teste de um modelo a partir dos preditores - anomia organizacional, conflito trabalho-família e comprometimento organizacional. O estudo visa investigar a relação de tais variáveis no contexto das organizações	em andamento	4.800,00
O Departamento de Psicologia conta atualmente com 2 bolsistas de produtividade no CNPQ	bolsas em andamento	0,00
O impacto da expansão do Porto de Itaguaí e do Pólo Industrial de Santa Cruz (RJ) para as empresas da região e para a sociedade local Descrição: Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro - 2010 - pedido nº 65594	Foram encontrados indicativos do impacto da expansão industrial da área, sobretudo no que se refere ao comércio local. As hipóteses do estudo forma confirmadas.	48.000,00
Repetência e abandono no ensino público regular: olhar da psicossociologia para a produção do fracasso escolar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação(3)Mestrado acadêmico: 2		00

74 - DEPTO. DE REPRODUÇÃO E AVALIAÇÃO ANIMAL

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
O departamento participa na coordenação da pós graduação e chefia do departamento.	Foi melhorada a infra estrutura do laboratório, houve acessibilidade aos alunos para atividades extracurriculares.	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Não atingimos os objetivos: Reforma do confinamento, Reforma da área de reprodução, Reforma do setor de apoio a pesquisa, Reforma do prédio SEDE do departamento, Reforma das baias, Reforma das cercas em torno da área da Reprodução (SFRJA).	Num. do Processo: 0	0,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foram atendidos no ensino de graduação 700 alunos em 12 disciplinas. E 38 alunos na pós graduação em 5 disciplinas. E houve participação dos professores em 10 bancas de pós graduação. O DRAA contou com 3 monitores, 2 bolsistas de apoio técnico.	As metas propostas pelo departamento foram atingidas.	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Projeto Rastrear Deliberação CEPE n.047 de 02/06/2004. Desenvolveu ações no sentido de aperfeiçoar métodos de controle zootécnico e gestão administrativa nas atividades de pecuária de corte, leite, caprino e ovinocultura.	O Projeto Rastrear já desenvolveu ações em mais de 30 propriedades rurais, nas atividades de pecuária de corte e leite.	0,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de material para escritório, Equipamento de proteção individual, material para reforma do laboratório, aquisição de 2 computadores, cadeiras, armário de ferro, armário de madeira, 3 impressoras, 1 porta arquivo.	Apesar das significativas aquisições ainda carecemos de mais equipamentos para melhoria da infra estrutura e cumprimentos das atividades cotidianas.	0,00

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Foram publicados 8 artigos na íntegra e 2 resumos expandidos.	o desempenho alcançado foi satisfatório.	0,00

75 - DEPTO. DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

A - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Assunto: Instalação de pia e outros artigos de granito e alumínio e redes elétrica e hidráulica Encaminhado à Divisão de Obras no dia 05/01/2012 Recurso da UFRRRJ	Num. do Processo: 010454/11	0,00
Reforma do telhado do prédio anexo B do DTA	Num. do Processo: 000141/12	91.000,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Realização da XVIII Semana acadêmica do Curso de Engenharia de alimentos.	Este evento será realizado no período de 28/01 a 01/02 de 2013	10.000,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Fortalecimento das atividades de extensão do DTA, com aprovação de projetos e realização da semana acadêmica	-A semana acadêmica será realizada no período de 28/01 a 01/02 de 2013 - Aprovação do Programa proext/MEC, coordenado pela Profa. Maria Ivone M J Barbosa	180.000,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Reforma do Laboratório do CQPA	Nenhum resultado alcançado.	0,00
Reforma do telhado do prédio anexo B e minimização dos alagamentos dos porões do prédio A e B do DTA	Nenhum resultado alcançado.	0,00
Troca de mobiliário (mesas, cadeiras, gaveteriros e armários) e aquisição de equipamentos de plantas de processamento, laboratórios, além da aquisição de aparelhos de ar condicionado para laboratórios, plantas e salas de professores.	Todos os mobiliários foram trocados. Contudo, os itens equipamentos e aparelhos de ar condicionado não foram adquiridos em sua totalidade.	2.000.000,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Fortalecimento das áreas de pesquisa do DTA/IT	Foram aprovados projetos de pesquisa financiados pela FAPERJ, sob coordenação da Profa. Tatiana Saldanha, cujo total de recurso está sinalizado abaixo.	68.000,00

76 - DEPTO. DE ENGENHARIA QUÍMICA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Capacitar os funcionários técnicos administrativos	Todos os funcionários técnicos administrativos tiveram oportunidade de realizar cursos oferecidos pela própria universidade para a melhora na realização de suas tarefas dentro do departamento	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Um novo prédio foi construído para abrigar os novos laboratórios didáticos dos Cursos de Engenharias Química e de Materiais, envolvendo um laboratório de informática - os recursos foram advindos do REUNI	Num. do Processo: 8833/1/1	800.000,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Abertura de novas disciplinas do curso de engenharia de materiais	As novas disciplinas NÃO puderam ser disponibilizadas visto que o DEQ não recebeu vagas para contratação, apesar do curso de engenharia de materiais ser novo, fazer parte do projeto REUNI	0,00
Inserção das disciplinas da pós-graduação no conjunto de disciplinas do departamento de engenharia química	Foram inseridas 3 novas disciplinas da pós-graduação ao corpo de disciplinas do departamento, computando dessa forma, a todos os docentes, os números de horas gerais na graduação e pós-graduação	0,00
Realização de concurso público para professor efetivo para a área de engenharia de materiais	Contratação de 1 docentes, regime 40 horas, DE, para ministrar disciplinas do Curso de Engenharia de Materiais	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
aprovar o projeto PET para o curso de engenharia química	um projeto PET, envolvendo vários docentes do DEQ, foi aprovado, gerando recursos e bolsas para o melhor desenvolvimento do curso e formação dos alunos	0,00
Aprovar um projeto no CNPq para estimular a formação de eng. no país.	Aprovado no mês de dez. o projeto que estimula a formação de eng. no país.	30.000,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
construir um novo prédio de laboratórios do departamento para abrigar as disciplinas práticas dos cursos de engenharia química e de materiais	um novo prédio foi construído, contendo 8 novos laboratórios e um de informática, porém o mesmo se encontra sem luz, por isso, não pode ser usado	800.000,00
manutenção do galpão de laboratórios do departamento, com reforma do seu interior e obras nos banheiros	desde 2010, a obra não finalizou, estando os banheiros interditados e a obra interna inacabada	35.000,00
melhorar a qualidade das aulas práticas de métodos computacionais	novos computadores foram solicitados e adquiridos para a troca dos	0,00

	equipamentos obsoletos por computadores mais modernos para a melhoria das aulas práticas	

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
aprovar projetos de pesquisa para a manutenção das pesquisas já existentes no departamento	vários docentes, de forma individualizada ou em grupos, aprovaram diferentes projetos, envolvendo diferentes órgãos de fomento, como PETROBRAS, FINEP, CNPq, FAPERJ, e diferentes linhas de pesquisa	500.000,00
participar da chamada pró-equipamentos realizada pela pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação	o DEQ conseguiu aprovar junto com demais grupos de pesquisa da universidade o projeto na chamada pró-equipamentos	100.000,00

77 - DEPTO. DE TEORIA E PLANEJ. DE ENSINO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Chefia do DTPE -	Gestão Acadêmica e dos Recursos do centro de Custo 250300 que neste ano de 2012 somente teve repasse de 13000,00 devido a greve dos três segmentos das IFES. Houve também apoio da Direção do IE em relação à manutenção e reformas.	0,00
Comissão Acadêmica do Concurso Público para Provimento de Cargos do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo da UFRRJ.	O concurso foi realizado com sucesso e alguns candidatos já estão sendo convocados.	0,00
Coordenação da área de Ciências Humanas do BNI/ENEM	Cumprimento das metas/encomenda da 3ª Oficina de Produção de itens do ENEM 2012. Processo em andamento	0,00
Coordenação de área de Gestão de projetos educacionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do edital 2009/2012, UFRRJ/CAPE.	Palestras, elaboração de artigos, participações em eventos, formação e capacitação de equipe, envolvendo docentes e discentes, elaboração de relatórios.	0,00
Coordenação do Concurso para provimento de cargos técnico-administrativos - Edital 52/2012; Coordenação da Divisão de Estágios; Coordenação dos demais concursos do ano de 2012 Coordenação Geral da elaboração de itens da UFRRJ para o BNI/ENEM/INEP	Executamos dois concursos internos e um externo no ano de 2012; Na Divisão de Estágios atingimos as metas organizacionais propostas no planejamento anual; Prosseguimos com a participação junto ao INEP na elaboração de itens para o BNI/INEP.	0,00
Coordenadora Substituta do PPGEduc.	Relatório CAPES de 2012 enviado.	0,00
Coordenador Geral das Disciplinas Pedagógicas do Consórcio CEDERJ/UFRRJ – 2010 a 2012.	REORGANIZAÇÃO DA EQUIPE DE TUTORES E PROFESSORES COORDENADORES DE DISCIPLINAS > ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMA DE FORMAÇÕES CONTINUADAS INTERNAS COM TEXTO SOBRE EAD COMO SUBSÍDIOS PARA A EQUIPE	0,00
Coordenador Geral do Programa Mídias na Educação – Ciclo Avançado – Pós-Graduação Lato Sensu - 2011 e 2012.	Módulos concluídos. Defesas de TCC concluídas. Histórico escolar em elaboração.	46.804,00
Membro da banca examinadora do Processo seletivo simplificado para professor substituto da disciplina Política e Organização da Educação, 2012. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Resultados finais publicados.	0,00
Membro da Comissão Acadêmica do Concurso Público de Transferência e Reingresso da UFRRJ.	O concurso ainda está em andamento.	0,00

Membro da Comissão de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Belas Artes da UFRRJ.	Elaboração e implementação do Regimento de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Belas Artes. Atualmente todos os quatro estágios estão funcionando plenamente.	0,00
Membro da comissão de horários do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino da UFRRJ. 2012.	Atividade em andamento.	0,00
membro do colegiado do curso de Letras; membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras.	m	0,00
Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Belas Artes.	Nova redação para o PPC do curso de Licenciatura em Belas Artes.	0,00
Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Filosofia da UFRRJ. 2012.	Atividade em andamento.	0,00
Membro titular do Colegiado de Belas Artes.	Preparação de relatório para a avaliação do curso.	0,00
Membro Titular do Colegiado do curso de Filosofia da UFRJ	Atividade em andamento.	0,00
Membro Titular do Colegiado do Curso de Pedagogia.	Presidente da Comissão Eleitoral do Curso e Membro da Comissão de Cultura.	0,00
O Corpo docente atua na formação pedagógica de 17 cursos regulares de Licenciatura e ainda na Licenciatura em Educação do Campo UFRRJ/PRONERA-INCRA	Coordenação de projetos de Extensão/Pesquisa, Orientações de Monografias e Comissões de Avaliação, Núcleos Docente Estruturantes	00,00
Participação de quatro Bancas Examinadoras dos processos de Progressão Funcional de professores do DTPE.	Parecer favorável.	----
Presidente da Comissão de Ética da UFRRJ.	Atual.	0,00
Reuniões com o Coordenador das disciplinas pedagógicas do CEDERJ na UFRRJ. Representante dos professores do Instituto de Educação no CONSUNI do IE. Membro Titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.	Participação das discussões pedagógico-administrativas.	----
Reuniões do Colegiado Departamental	Reuniões Mensais Ordinárias (9) e Extraordinárias (1) Nas quartas feiras sala 4 do IE/UFRRJ	0,00
Reuniões pedagógicas e administrativas do DTPE/IE. Reuniões do Colegiado de Economia Doméstica.	total de horas das reuniões do DTPE com 5 reuniões adm. de 4h cada, perfazendo 20h.E duas pedagógica, de 8h no total. Reuniões do colegiado 3, total 12h.	0,00
Subchefe do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino - DTPE - IE Coordenadora de disciplina (Prática de Ensino I) do Consórcio CEDERJ/UFRRJ.	Gestão partilhada junto à chefia e aos professores, por meio de comissões aprovadas em reuniões de departamento. Elaboração, junto a uma comissão, do plano departamental. Coordenação da disciplina, com produções juntos aos tutores e aos alunos.	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Reforma para Criação de uma sala de professores na Sala da Chefia (sala 21) e Reforma no piso da sala 28 com recursos da Direção do IE	Num. do Processo: 009896/11	6.000,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)

2012/1 - Professor da Disciplina IE328 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino do Instituto de Educação da UFRRJ - todas as sextas-feiras de 13:00 às 17:00 e 18:00 às 22:00 horas, totalizando uma carga horária d	Aprovação de 95% dos discentes,	0,00
● 2012 - Disciplina: Docência do Ensino Superior – Tema: “A institucionalização da pesquisa no Brasil: anos 1940 a 1960”	Aprovação de 95% dos discentes.	0,00
2012 – Disciplina: “Educação Brasileira na Contemporaneidade” como Professor do Corpo Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação; Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDuc) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Aprovação de 100% dos discentes.	0,00
AA007 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA P14 AA145 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - EDUCAÇÃO INFANTIL P01 IE176 PSICOMOTRICIDADE T01 IE378 PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA P01 50%	O currículo articulado com Projetos Pedagógicos; Currículo inteiramente inter e transdisciplinar; Diálogos travados entre docente e discentes; participação ativa dos alunos no processo ensino e aprendizagem.	0,00
Atividades de ensino nas disciplinas PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA e ENSINO DE MATEMÁTICA I - APRENDIZ NOVAS TECNOLOGIAS para o curso de graduação em matemática	O resultado de atividades práticas relacionadas ao ensino da matemática no ensino fundamental na escola CAIC pelos alunos dessas disciplinas foi uma das metas atingidas para essas disciplinas no semestre 2012.1.	0,00
Aulas na graduação de Filosofia da Educação, em pós-graduação na Docência do Ensino Superior e no Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola. Orientações de monografias, de dissertações, participações em bancas e coordenação de disciplina deEAD	Produção de trabalhos, artigos, além das monografias e dissertações dos alunos orientados e apresentações em congressos e eventos das temáticas trabalhadas. Desenvolvimento de pesquisas relacionadas à atividade docente.	0,00
BANCA DE MESTRADO: Isabella Paula Gaze - Escola Visconde de Mauá: as origens da escola profissional da vila proletária de Marechal Hermes,2012, UNIRIO.	APROVADO.	0,00
Banca de monografia de pós-graduação lato sensu: Marcelo Andreatta de Oliveira. Matemática Financeira: educando para a vida, 2012 (Mídias na Educação) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Aprovado.	0,00
Banca de Monografia de pós-graduação lato sensu: Marcelo dos Santos Gama. O Jornal Eletrônico Escolar, 2012 (Mídias na Educação) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Aprovado.	0,00
Banca de monografia de pós-graduação lato sensu: Marcia de Oliveira Antunes. Possibilidades e Desafios na Utilização das Mídias Informática e Impressa na Escola, 2012 (Mídias na Educação) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Aprovada.	0,00
Banca de monografia: Maria José Alessio dos Santos Avila. A Webquest e o Vídeo Integrando Mídias na Escola, 2012 (Mídias na Educação) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Aprovada	0,00
Banca Examinadora de Monografia de Conclusão de Curso	A Poesia na Escola: Um Desafio Por Uma Doc[E]Ssência. por Bruna Barbosa de Moraes - Licencianda em Pedagogia.	0,00
Banca Examinadora de Monografia de Conclusão de Curso	Cultura Popular e Criança: o caso do Cordel. por Anna Carolina Santos	0,00

	Pereira - Licencianda em Pedagogia. 28/11/2012.	
Bancas de Mestrado Aldemira Ferreira da Silva. Concepções político-pedagógicas dos Cursos Técnicos em Agropecuária no formato Ensino Médio Integrado no IFMT, 2012. (Educação Agrícola), UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Alex Sandro Siqueira da Silva. Utilização de softwares educativos por professores do Instituto Federal de Mato Grosso: a realidade da sala de aula, 2012. (Educação Agrícola) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Aline Nunes Ferreirinha de Souza. Reformulação dos Estatutos e Regimento da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro no período de 1970-2011: o desafio de incorporar novas políticas educacionais, 2012,PPGEDUC, UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Altair Caetano. O samba no ensino de geografia: reflexões para a implantação da lei nº 10.639/03 na perspectiva do multiculturalismo, 2012. (Educação) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Barbara Aline Almeida Faria. A política de assistência estudantil no Instituto Federal de Educação, Tecnologia e Ciência de Mato Grosso: entre o pedagógico e o social, 2012. (Educação Agrícola),UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Denise Lima de Oliveira. Implementação do Curso Técnico em Gestão do Agronegócio no estado do Tocantins: uma análise da realidade do IFET- Campus Palmas - e implicações na formação discente, 2012. (Educação Agrícola), UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Francisca Vieira da Silva. A pesquisa na prática docente do curso técnico em Agroindústria - PROEJA no IFMA - CAMPUS Codó, 2012. (Educação Agrícola), UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Liz Denize Carvalho Paiva. A perspectiva da autoavaliação institucional e seus desafios no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2012. (Educação Agrícola). UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Bancas de Mestrado Taliana Pereira de Souza. Vicinais do conhecimento: caminhos do desenvolvimento do curso Técnico em Agropecuária no IFET de Roraima - <i>Campus</i> Novo Paraíso, 2012. (Educação Agrícola),UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Didática e prática de Ensino em Economia Doméstica. IE-335-Didática Quarta-feira de 13h-17h 4T IE-379-Prática de Ensino-quinta-feira de 8h-12h e sáb-13h-15h.6T IE-390-Ensino de Econ.Dom. 13h-17h-4T, perfazendo 14h de ensino	Resultados alcançados. Desistencia de 50% dos alunos, depois da greve dos servidores. Na discussão da novo paradigma da Educação Transcomplexa, houve excelentes resultados e boas discussões.	0,00
• Disciplina IE 351 - Fundamentos Teóricos –Metodológicos de Ciências Sociais	A disciplina foi organizada com 50% da carga horária trabalhada por professor especialista em Ensino de Geografia e por professor especialista em Ensino de História possibilitando melhor aproveitamento pelos	0,00

	licenciandos em Pedagogia.	
• Disciplina IE 387– Ensino de História II – Turma 01	primeira vez que a disciplina é oferecida aos licenciandos em História, ingressos a partir de 2009.	0,00
• Disciplina IE 387– Ensino de História II– Turma 02	primeira vez que a disciplina é oferecida a licenciandos em História, ingressantes a partir de 2009.	0,00
Docência e Orientação no CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL do Departamento de Economia Doméstica do ICHS	Orientação de Monografia de Cristiane Viana da Silva Santos e professora responsável pela disciplina Tópicos Especiais em Identidades Docentes	0,00
Docência na GGraduação em Disciplinas, Comissão de Estágio LICA e NEPE/LICA	IE305 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO AGRÍCOLA T01 IE389 ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS II P01 IE389 ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS II T01 AA094 NEPE - EDUC DO CAMPO: TÉC. AGROEC. NO CONT. EDUCACIONAL P01;	0,00
Docência na Licenciatura em Educação do Campo.	Participação como professora da Disciplina de Ensino de Agroecologia; Orientação de TCC e Estágio na LEC; Participação no Colegiado do Curso como membro da área de Agroecologia e Educação do Campo; Acompanhamento Tempo Comunidade	1.300,00 em torno diárias
Docência no PPGEA/IA	Aulas em Módulos Educação Multidisciplinar - História do Ensino Agrícola, Pedagogia da Alternância e Concepções e Práticas Educativas no Ensino Agrícola; aulas na Sede e em IFET Campus Vitória de Santo Antão	680,00 Diárias
Docente no Programa Mídias na Educação.	6 meses de Orientação de 3 monografias que foram defendidas no Salão verde/DTPE; Membro de 3 Bancas de Defesa de Monografia	6.000,00
Graduação: Didática (1 turma); Fundamentos da Língua Portuguesa (1 turma); Oficina de Texto (1 turma - Lic. em Educação do Campo). Pós-graduação: Identidades Docentes (1 turma - Educação Infantil) e Leitura e escrita (1 turma - Contação de histórias	Turmas finalizadas com baixo índice de evasão.	0,00
Isabella Ribeiro de Figueiredo Vieira. Educação Agroindustrial: estratégia de formação continuada para os professores-formadores do IFMT - Campus São Vicente, 2012. (Educação Agrícola), UFRRJ.	APROVADO.	0,00
Membro da banca examinadora da defesa de monografia de conclusão do Curso de Mídias na Educação pela UFRRJ de Cassia Cristina Santana da Silva Almeida intitulada “Do material impresso ao mundo digital”. 2012.	Monografia aprovada.	0,00
Membro da banca examinadora da defesa de monografia do Curso de Mídias na Educação pela UFRRJ de Edneia Oliveira Caldeira, “A integração do computador e da história em quadrinhos na prática pedagógica do professor: desafios e possibilidades”. 2012.	Monografia aprovada.	0,00
Membro da banca examinadora da defesa de monografia do Curso de Mídias na Educação UFRRJ de Mônica Alvarenga Pereira Ferreira - “Jornal escola e Facebook: novas mídias catalisando transformações no processo ensino-aprendizagem no ensino médio”.	Monografia aprovada.	0,00
Membro de dez Bancas Examinadoras que avaliaram as monografias de	Aprovação das monografias apresentadas.	----

alunos do Curso de Especialização do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação.		
Membro de duas Bancas Examinadoras dos Projetos de Pesquisa e de Avaliação de alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola.	Aprovação dos projetos apresentados.	----
Membro em duas Bancas de Monografia de Especialização no programa Mídias na Educação;	Aprovação das monografias	0,00
Ministrou a Disciplina: IG 271 – História do Brasil II, no Instituto de Educação da UFRRJ para a LEC – Licenciatura em Educação do Campo todas as sextas feiras das 13:00h às 17:00h.	Essa disciplina foi oferecida para 25 estudantes da LEC que optaram pela área de Ciências Sociais e Humanidades.	0,00
Oferta de Disciplinas Pedagógicas aos 15 Cursos de Licenciatura da UFRRJ (ao todo são 17 Licenciaturas, pois duas delas funcionam em 2 turnos), alunos de mobilidade acadêmica e alunos de disciplinas Livre Escolha	2012.1 - 54 disciplinas e 81 turmas 2012.2 58 disciplinas e 87 turmas	13.000,00
Orientação a 5 mestrands do PPGEduc (Aline Terra Salles, Wagner Marques, Robson Marques, Soraya Izar, Celio Eduardo Nunes Rodrigues) e uma orientanda do PPGEA (Ana Carla Holanda)	Previsão de conclusão de uma Dissertação	0,00
Orientação de 3 bolsistas de IC, sendo um graduando do CNPq/UFRRJ (Felipe Marques) e dois da Faperj (Vinícius Honorato e Thaís Settimy).	-Iniciação a pesquisa -Elaboração de relatório -Apresentação de trabalho na JIC/UFRRJ.	0,00
Orientação de Estágio Supervisionado - Licenciatura em História	oito alunos orientados, seis concluíram todas as atividades do Estágio.	0,00
Orientação de seis alunos do Curso de Especialização “Formação de Professores em Mídias na Educação”. Orientação de Estágio - AA095, AA096 e AA097. Orientação de Monitoria.	Cinco alunos do Curso de Especialização concluíram as suas atividades. Todos os alunos de estágio que orientei foram aprovados.	----
Orientações de Monitoria por professores DTPE	12 monitorias sendo em média por semestre 8 ativas	00,00
Participação da banca de defesa de projeto de Dissertação de Mestrado de Lenilson A. dos Santos, intitulada “A práxis aristotélica como ação reveladora entre a educação, ética e política”. Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, CCH/UENF.	Projeto aprovado.	0,00
Participação da banca examinadora do projeto de pesquisa e de avaliação do estudante Paulo Roberto Siberino Racoski, intitulado “A etnofilosofia como uma nova abordagem para o ensino de filosofia entre o campo e a cidade”. PPGEA/UFRRJ.	Projeto aprovado.	0,00
Participação na banca examinadora da defesa de monografia de conclusão do Curso de Mídias na Educação UFRRJ da cursista Mirza Maria Avolio Artiga intitulada “Blog: instrumento de inteiração entre a creche e a comunidade escolar”.	Monografia aprovada.	0,00
Participa como docente e orientadora do quadro efetivo do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola/Instituto de Agronomia, lecionando na linha Educação e Gestão	4 Orientação de Projetos de Pesquisa, 2 Defesas de Dissertação - Orientação Concluída e 6 Bancas de Qualificação; 3 Bancas Examinadora Defesa de Dissertação	0,00
PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA DO PROCESSO SELETIVO PARA MONITORIA DA ÁREA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (IE 383) conforme edital 20/2011/DTPE/UFRRJ. 2012.	Atividade concluída.	0,00

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.		
Presidente de banca de monitoria: Banca de concurso para monitoria das áreas Ensino de Belas Artes e Ensino de Letras, 2012 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.	Os candidatos inscritos não compareceram para fazer a prova.	0,00
Professora da disciplina Educação Superior na perspectiva histórico-política nup PPGEduc.	Atual.	0,00
Professora da disciplina Filofofia da Educação (IE 383), T. 04. Professora da disciplina Seminário de Pesquisa Educacional (AB 272), T. 27.	Aberdagem dos conteúdos propostos na disciplina e atingimento dos objetivos planejados para elas.	0,00
Professora da disciplina Organização e Política da Educação Brasileira.	Atual.	0,00
Professora da Disciplina Política da Educação Profissional no Programa de Pós Graduação Em Educação Agrícola.	Atual.	0,00
Professora da disciplina Prática e Produção Científica I do PPGEduc.	Atual.	0,00
Professor da Disciplina/atividade AA307 Estágio Supervisionado III	60% dos alunos cumpriram as atividades e foram aprovados.	0,00
Professor da Disciplina IE 383 Filosofia da Educação - T3	90% de aprovação.	0,00
Professor da Disciplina IE 393 Ensino de Filosofia.	100% de aprovação.	0,00
Professor da disciplina Sociologia da Educação (IE-328). Coordenador da disciplina Fundamentos da Educação IV - CEDERJ/UFRRJ. Prof. colaborador da disciplina Docência no Ensino Superior. Prof. Colaborador da IE 1334 – Epistemologia e Ciência.	Na graduação, uma turma teve 90% de aprovação e outra teve 80% de aprovação. Nas turmas de pós-graduação todos foram aprovados.	----
Virginia Guedelho de Albuquerque. As contribuições da internet para a formação e profissionalização do homem da zona rural: a implantação da banda larga no Campus Novo Paraíso em Roraima, 2012. (Educação Agrícola), UFRRJ.	APROVADO.	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Colaborador do PIBID (Licenciatura em Belas Artes/UFRRJ) aprovado em 2009 pela CAPES, 2012.	Participação em Seminários internos e coorientação de alunos e oficinas do CAIC.	0,00
Coordenadora do Projeto PROEXT, Edital 2010 "Práticas de leitura na escola. Bibliotecas escolares e formação de profissionais de escolas de Ensino Fundamental do Município de Seropédica/Baixada Fluminense".	Pesquisa de estado e existência de bibliotecas escolares nas escolas do município, curso de formação de professores da rede. Apresentação de trabalhos junto com bolsistas do projeto em eventos da área.	0,00
Coordenadora do Projeto Título: A construção do conhecimento agroecológico e fortalecimento da agricultura familiar no Médio Paraíba e na Baixada Fluminense/RJ: intervenção participativa entre grupos sociais e universidade. Edital PROEXT/SESU 2009/12	Sub projetos de Horta Escolar em Escolas de Assentamento: Escola Municipal Paulo Freire; Desenvolvimento de 6 Trabalhos em Eventos do tipo Congresso, Fóruns e Semanas de Extensão. Orientação de 3 Estudantes, sendo 1 LEC e 2 da Agronomia	300,00/aluno Bolsa
Coordenadora do Projeto Título: A construção do conhecimento agroecológico e fortalecimento da agricultura familiar no Médio Paraíba e na Baixada Fluminense/RJ: intervenção participativa entre grupos sociais e universidade. Edital PROEXT/SESU 2009/12	Sub projetos de Horta Escolar em Escolas de Assentamento: Escola Municipal Paulo Freire; Desenvolvimento de 6 Trabalhos em Eventos do tipo Congresso, Fóruns e Semanas de Extensão. Orientação de 3 Estudantes, sendo 1 LEC e 2 da Agronomia	300,00/aluno Bolsa
Curso de Extensão para professores de Inglês do ensino básico; elaboração	Curso de extensão concluído em novembro/2012; elaboração de itens	0,00

de itens para o BNI/ENEM; artigo acadêmico sobre Letramentos Críticos aplicado ao ensino de Inglês; livro destinado a professores de Inglês do ensino básico;	cumprida; artigo publicado na Revista X (UFPR); livro publicado.	
Elaboração de Itens para o ENEM: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Artes) - INEP/BNI/ENEM, 2012.	Dez questões aprovadas pelo INEP.	0,00
MEMBRO SUPLENTE DO FORUM DE DEBATES DO DECANATO DE EXTENSÃO DA UFRRJ – DESDE 2009.	Participação regular.	0,00
Oficina de Dinâmica de Grupo para alunos de todas as licenciaturas. Curso de Relações Interpessoais no Trabalho e na Vida para funcionários da UFRRJ, 20h cada curso.	20h de oficinas com 20 inscritos e 15 terminaram a oficina e aguardam certificado. O curso de Rel. Interpessoais foi ministrados 4 cursos, perfazendo 80h.	0,00
Organização de Evento na Licenciatura em Educação do Campo	Semana Acadêmica sobre Agroecologia e Coordenação da Mesa sobre Educação do Campo e Agroecologia em setembro de 2012	0,00
Orientação de outra natureza Bolsa de Apoio Técnico (ex-SINTEEG – CIEC/DEXT)	Projeto de Horta Escolar com 3 Bolsistas; 1 da Lic em Educação do Campo; 2 da Agronomia	300,00/aluno Bolsa
- Palestra: “Educação, Conhecimento e Mídias”, CEDERJ - Pólo de Rio Bonito. - “Vídeo Debate – Questões sobre a escola e seu cotidiano”, CEDERJ - Pólo de São Gonçalo.	Objetivos pedagógicos atingidos.	----
Palestras para fins de capacitação docente, em nível inicial e permanente.	Elaboração de artigos para publicações e desenvolvimento de temas para pesquisa relacionados às atividades desenvolvidas.	0,00
Participação das atividades de extensão do PROEXT para a EJA em parceria com o grupo de pesquisas Conhecimentos, Linguagens e Tecnologias: novas abordagens na formação humana.	Levantamento de dados sobre as escolas estaduais que atuam na EJA na cidade de Seropédica. Proposta de ação com professores e alunos que atuam nessa modalidade de ensino, em andamento.	0,00
Proext 2010: EJA, os caminhos da teoria e da prática. Projeto de formação de professores da EJA, da rede municipal de ensino.	Publicação de um livro intitulado Reflexões e práticas em EJA, registros de professores de Seropédica.	0,00
Proext - Coordenadora e professora colaboradora (Bibliotecas escolares). Curso ministrado a professoras do município de Seropédica. Grupo de estudos em Literatura infantojuvenil, com duas bolsistas atuando no projeto.	Produção de material a partir dos trabalhos realizados pelas professoras no curso do proext. Produção e publicação do material analisado no grupo de estudos em literatura infantojuvenil junto às bolsistas, em eventos dentro e fora da UFRRJ.	0,00
Projeto de extensão e inovação com auxílio da Faperj	Elaboração de materiais curriculares online para uso por professores da Educação Básica.	5.500,00
Projeto de extensão financiado pela Faperj	Publicação dos Boletins Gepem número 60 e 61, digitalização e publicação online de Boletins anteriores.	15.500,00
Proposição de curso de extensão 60 horas para formação continuada dos profissionais de educação das 12 Escolas do Campo da rede municipal de ensino de Nova Iguaçu e do Fórum Municipal da Educação do Campo de Nova Iguaçu – 2012.	Concluímos esse curso de extensão no início de dezembro com uma participação expressiva dos docentes da referida Secretaria Municipal de Educação.	0,00
Prosas, contos e versos: literaturizando o cotidiano da educação física; A Psicomotricidade e a Alfabetização	Livro já está em forma final aguardando a editoração; Estudos, pesquisas e aulas de Sociomotricidade com as três turmas de Educação Infantil do CAIC	0,00
Realização de Ciclo de Palestras "Qualidade de Vida, Desenvolvimento	A atividade contou com a participação do público alvo, mas também de	0,00

Sustentável e Geração de renda", para promover a formação de integrantes de associações e movimentos sociais.	profissionais como assistentes sociais, estudantes do curso de Pedagogia e da Geografia, por terem considerado o tema relevante para o desenvolvimento do trabalho no cotidiano .	
Revisor e parecerista externo do BNI/ENEM - Ciências Humanas	Atividade em andamento	0,00
V Seminário Consciência Negra - LAPSIAFRO Mediador de Debates - As cotas e o impacto social nos municípios - em 22/11/2012	V Seminário Consciência Negra - LAPSIAFRO Oferecido a comunidade acadêmica e professores da rede pública debateu-se diversas questões ligadas a temática etnico-racial, em especial os impactos sociais das cotas para ingresso no ensino superior.	0,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Adquirimos via Projeto financiado pela FAPERT 1 Notebook HP Core I3; 1 Microcomputador; 1 Projetor Beng M 515; 1 No-Break APC 600 VA e 1 Impressora Multifuncional HP Photosmart.	Adquirimos ainda com este projeto financiado pela FAPERJ, livros e materiais de consumo. Aqui, repetirei os mesmos valores informados na atividade pesquisa.	9.000,00
Aquisição de Material de Consumo pelo Centro de Custo que continha 13.000,00 para o ano 2012	Compra de Brinquedos Pedagógicos e Jogos Ludo-pedagógicos - Disciplinas de Ensino de Matemática I e II e Ensino de Geografia I e II	4.566,00
Computadores, impressora e ar condicionado para a sala 29/IE. Manutenção do fogão do laboratório de Eco. Dom. da sala29/IE.	O pedido foi feito, aguardo recebimento.	0,00
Coordenadora da Pesquisa Desenvolvimento. Campo e Campus: Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq Processo 574911	Aquisição de Mat Permanentes sendo patrimoniados: 1 Switch; 5 mesas computador; 5 Pcs completos multimídia; 1 impressora HP; 5 Web Can;1 filmadora Sony; 1 Refrigerador (Fazendinha); 1 ar cond (Fazendinha); 1 Tacho café (Fazendinha);	20.314,50
Processo 1952/2011 - Mobiliários	Aquisição de 2 Estações de Trabalho - para 2 pessoas (Sala 28) e outra para 4 pessoas (sala 21).Aquisição de Armários altos (3) e médios (4)para as Salas 21 e 28.	5266,00 / 6264,00
Processo n. 005566/2012 - Manutenção e Consertos de equipamentos Data Show, Microcomputadores e similares	Em andamento os consertos da TV e Dta Show e a manutenção nas impressoras foi realizada em Janeiro/2013	6188,00

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
2010 - 2012 O rural e o urbano nas pesquisas e publicações do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais na gestão do intelectual Anísio Teixeira (1955-1964).	Bolsa FAPERJ. Relatório Científico aprovado.	6.000,00
2011 - 2012 A trajetória dos intelectuais Anísio Teixeira, Jayme Abreu, Péricles Pinho e Almir de Castro no âmbito do Ministério da Educação nos anos 1950 e 1960: entre afinidades eletivas e regionais.	Relatório Final entregue e aprovado.	0,00
2012 - Atual Diálogos entre Pesquisa e Ensino: contribuições para a historiografia da educação brasileira através do estudo da rede CAPES, INEP e CBPE no âmbito do Ministério da Educação na gestão do intelectual Anísio Teixeira nos anos 1950 e 1960	Em busca de financiamento da CAPES ou do CNPq.	0,00
2012 - Atual Mais uma vez convocados: a trajetória dos intelectuais Anísio	Relatório final em processo de elaboração.	0,00

Teixeira, Jayme Abreu, Péricles Pinho e Almir de Castro no âmbito do Ministério da Educação nos anos 1950 e 1960.		
A década que mudou a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. In: Josefa Eliana Souza; Hamilcar Sillveira Dantas Júnior. (Org.). Instituições e Práticas Educativas no Brasil: teoria e história. 1ed.São Cristóvão: Editora da UFS, 2012.	Capítulo de livro.	0,00
A educação do campo e a formação do educador de jovens e adultos. Este projeto de pesquisa e extensão teve a intenção de contribuir especificamente com a educação do campo e a formação do educador de jovens e adultos na Baixada Fluminense.	Nossa maior preocupação foi compreender as relações estabelecidas entre as histórias de vida de educadores e educandos de EJA nas escolas do campo, no envolvimento com as lutas sociais, com o reconhecimento identitário e suas memórias.	9.000,00
Apoio Infra estrutura ao Curso de Licenciatura em Educação do campo (LEC) Convênio PRONERA/UFRJ	Ocupação da Sala 9 pela Coordenação da LEC para assuntos de Graduação e de aulas nos Laboratórios das salas 01, 29, 08, 25 e 27 vinculados ao DTPE/IE	0,00
A política de educação profissional do governo Lula:novos caminhos da educação superior. In: João dos Reis da Silva Junior; Afrânio Mendes Catani; Vera Jacob Chaves. (Org.). Consequências da mundialização da universidade pública brasileira.	Capítulo de livro.	0,00
Artigo Reforma da Educação Profissional no Brasil:marcos regulatórios e desafios. Revista Educação em Questão (Online), v. 42, p. 199-226, 2012.	Online.	0,00
Artigo Reforma da Educação Profissional no Brasil:marcos regulatórios e desafios. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 42, p. 199-226, 2012.	Impresso.	0,00
A trajetória dos intelectuais Anísio Teixeira, Péricles Pinho, Jayme Abreu e Almir de Castro no âmbito do Ministério da Educação nos anos 1950 e 1960 In: XXII Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ, 2012, Seropédica. Anais da XXII Jornada de Inicia	Anais da XXII Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ - versão em CD.	0,00
Cláudia Valéria de Oliveira Silva. Produção textual a partir do uso pedagógico dos recursos midiáticos do CIEP Brizolão 310 Professora Alice Aiex-Barra do Piraí-RJ. 2012. Monografia (Mídias na Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Orientação concluída. Aprovada.	0,00
Conclusão de Pesquisa iniciada em ano anterior, com bolsista PROIC e início de nova pesquisa “Avaliando a experiência formativa do PIBID Pedagogia da UFRRJ: relatos de alunos e professores”, também com participação de bolsista PROIC.	Relatório final da pesquisa “O processo de avaliação nos cursos de licenciatura à distância do consórcio CEDERJ” aprovado, com apresentação de trabalho na Jornada de Iniciação Científica e outros eventos e elaboração de artigo para publicação.	0,00
Coordenadora da Pesquisa Desenvolvimento. Campo e Campus: Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq Processo 574911	Aquisição de Materiais e equipamentos (continuação) sendo patrimoniados 8 livros; 4 ventiladores; 1 projetor data Show; 2 hds e Dvds externos;	20.314,50
Coordenadora da Pesquisa Desenvolvimento. Campo e Campus: Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar	Aquisição de Materiais e equipamentos (continuação) sendo patrimoniados 8 livros; 4 ventiladores; 1 projetor data Show; 2 hds e Dvds externos;	20.314,50

e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq Processo 574911		
Coordenadora da Pesquisa Desenvolvimento. Campo e Campus: Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq Processo 574911	Aquisição de Materiais e equipamentos (continuação) sendo patrimoniados 8 livros; 4 ventiladores; 1 projetor data Show; 2 hds e Dvds externos;	20.314,50
Coordenadora do GRUPO DE PESQUISA- GEPHUR - Grupo de Estudos e Pesquisas da História da Universidade Rural.	Reuniões semanais.	0,00
Coordenadora do Projeto de Pesquisa Desenvolvimento. Título: Campo e Campus – Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq	Produção de 1 Livro e um Relatório de Pesquisa;	6.000,00
Coordenadora do Projeto de Pesquisa Desenvolvimento. Título: Campo e Campus – Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq	Produção de 1 Livro e um Relatório de Pesquisa;	6.000,00
Coordenadora do Projeto de Pesquisa Desenvolvimento. Título: Campo e Campus – Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro. Financiado CNPq	Produção de 1 Livro e um Relatório de Pesquisa;	6.000,00
Coordeno a pesquisa Educação, Língua e Cidadania, integrado por alunos dos cursos de Pedagogia e Letras e professores do DTPE e de outras instituições e desenvolvo desde 2009 projeto de pesquisa (PROIC/UFRJ).	Publicação de 2 artigos em livros da área como resultados da pesquisa. Apresentação de trabalhos em jornadas, congressos e seminários da área. Aprovação de relatório de pesquisa PROIC.	0,00
Co - orientação de monografia Bruna Barbosa de Moraes A Poesia na Escola: Um Desafio Por Uma Doc[E]Ssência - O Mundo Da Poesia: Um Contexto Significativo Para Todas As Idades. (Monografia de Conclusão de Curso – Pedagogia)	Monografia defendida em 29/11/12.	0,00
Desenvolvimento de Material didático: DVD Ensinando Ciência com Arte volume 4: 'A evolução do Conhecimento', 2012. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional.	Material didático em DVD.	0,00
Entre luzes e sombras: a sobrevivência da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em dois tempos:(1915-1968). In: OTRANTO, Celia Regina; FAZOLO, Eliane; GOUVÊA, Fernando. (Org.). Muito além do jardim: educação e formação nos mundos rurais.	Capítulo de livro.	0,00
Execução da pesquisa Educação Brasileira: história das instituições escolares, práticas e pensamento pedagógico.	Relatório Parcial.	0,00
Execução da pesquisa "As relações entre Estado e Escola na Educação Profissional Brasileira"	Relatório Parcial.	0,00
Execução da pesquisa "Escrevendo a história da UFRJ a partir da análise de sua legislação interna"	Relatório parcial.	0,00

Execução da pesquisa "Expansão e Reformas da Educação Superior e da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia"	Relatório parcial.	0,00
Iniciação Científica - João Silva. A trajetória dos intelectuais Anísio Teixeira, Jayme Abreu, Péricles pinho e Almir de Castro no âmbito do Ministério da Educação nos anos 1950 e 1960: entre afinidades eletivas e regionais. 2012.	Orientação concluída. Relatório final aprovado.	0,00
Iniciação Científica - João Silva. Mais uma vez convocados: A trajetória dos intelectuais Anísio Teixeira, Jayme Abreu, Péricles Pinho e Almir de Castro no âmbito do Ministério da educação nos anos 1950 e 1960: entre afinidades eletivas e regionais.	Em andamento.	0,00
Líder do Grupo de Pesquisa: "Conhecimentos, Linguagens e Tecnologias: novas abordagens na formação humana". Linha de Pesquisa: "Educação e as conexões entre conhecimento e mídias".	Análise sobre o processo de construção social do conhecimento transversal a partir das relações entre educação escolar, as mídias e as novas tecnologias. Elaboração de material para ser publicado.	----
Mapeamento das licenciaturas de filosofia à distância no Brasil: presença e distância na formação docente Objetivo: mapear os cursos de filosofia a distancia no Brasil, verificando suas grades curriculares, metodologias e recursos didáticos.	Trabalho em andamento.	0,00
Membro de comitê de assessoramento CNPq e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/PROPPG - CNPQ Período de 2008 a 2012	Avaliação das propostas de PIBIC, PROIC; Avaliação dos trabalhos de Pôster da Jornada Científica da UFRRJ; Avaliação dos Relatórios parciais e finais de pesquisa/plano de trabalho de Bolsistas PIBIC e PROIC	0,00
Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas da História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, das Instituições Educativas e dos Movimentos Sociais (GEPHUR).	Diversos artigos publicados a partir das discussões do grupo de pesquisa.	0,00
Membro do Laboratório de Estudos e Pesquisas Diálogos e Saberes Cotidianos	Diversos livros e artigos publicados a partir dos debates do grupo de pesquisas.	0,00
Mestrado - JULIO CÉSAR PERES SIMI. MODELOS DE GESTÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL E DA QUALIDADE DO ENSINO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, RS. 2012. PPGEA - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Em processo de elaboração de qualificação.	0,00
O grupo de pesquisa Transdisciplinar LEPTRANS.	Revista Estudos de complexidade. n.3. Cleide Almeida e Izabel Petraglia(organizadores). Texto"A dialógica de Edgar Morin e o terceiro Termo incluído de Basarab Nicolescu:uma nova maneira de olhar e interagir com o mundo"p.81 S.P.:Xamã.	0,00
Organização de livro: Celia Regina. (Org.) ; FAZOLO, Eliane (Org.) ; GOUVÊA, Fernando Cesar (Org.) . Muito Além do Jardim: educação e formação nos mundos rurais. 1. ed. Seropédica: EDUR, 2012. v. 1. 149p .	Impresso.	0,00
Organização e publicação de livro	BAIRRAL, M. A., Ed. (2012). Pesquisa, ensino e inovação com tecnologias em educação matemática: de calculadoras a ambientes virtuais. InovaComTic. Rio de Janeiro, Edur.	0,00

Orientação da aluna Cristiane da Silva Brandão: Articulando o uso do vídeo e da mídia impressa em sala de aula: Um estudo de caso. 2012. Monografia (Mídias na Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Orientação concluída. Aprovada.	0,00
Orientação da aluna Dayse Assunção Rabelo Dias. Jornal impresso e história em quadrinhos na rede numa perspectiva de letramento. 2012. Monografia (Mídias na Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Orientação concluída. Aprovada.	0,00
Orientação da monografia de Cristina dos Santos Brandão: Análise do uso das mídias na prática pedagógica dos professores do Colégio Estadual Barão do Rio Bonito. 2012. Monografia (Mídias na Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Orientação concluída. Aprovada.	0,00
Orientação de Mestrado - Vanessa Canuto Coelho. O que é importante para formar professores? Investigando os cursos de Licenciatura em História do Rio de Janeiro,. 2012. PPGEduc- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Em processo de elaboração da qualificação.	0,00
orientação de monografia • Cláudia A. Ferreira De Castro Silva. Educação Patrimonial, Museus e Ensino de História. (Licenciatura em História)	Trabalho em andamento.	0,00
Orientação de Monografia de Graduação - João Gonçalves de Sá Ferreira da Silva. O computador como possibilidade de mediação de ensino no primeiro segmento do ensino fundamental. 2012. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Em andamento.	0,00
Orientação de Monografia de Graduação - Miriam Gonçalves. Educação a Distância e democratização do acesso ao ensino superior no Rio de Janeiro: o caso CEDERJ.. 2012. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Em andamento.	0,00
Orientação de Monografia de Graduação - Samara Soares de Mello. A utilização do DVD na Educação Infantil: um estudo de caso numa escola do município do Rio de Janeiro. 2012. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Em andamento.	0,00
orientação de monografia • Thais Cidade Fontes. Ensino de História como objeto de pesquisa. (Licenciatura em História)	Trabalho em andamento	0,00
Orientação: VALESKA DE ADDAZIO CABRAL. Computador e televisão: poderosas mídias nas aulas de Língua Portuguesa. Monografia submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista no Curso de Mídias na Educação. 2012. UFRRJ.	Monografia aprovada.	0,00
Orientação: VIRGÍNIA BRUM PONTES. O uso do tangram virtual no ensino médio da matemática, no segundo ciclo do ensino médio. Monografia submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista no Curso de Mídias na Educação. UFRRJ.	Monografia aprovada.	0,00
Participação com artigo na Revista Debates SINPRO Guarulhos para	O artigo "Políticas Educacionais, Teorias da Aprendizagem e o papel do	0,00

divulgar alguns aspectos contidos na tese de doutorado relacionados às políticas educacionais ressaltando a desestruturação do ensino no período da ditadura.	professor", mostra a influência que as teorias da aprendizagem exerceram nos rumos das políticas educacionais.	
Participação no grupo de estudos e pesquisas Conhecimentos, Linguagens e Tecnologias: novas abordagens na formação humana, juntamente com professores do DTPE.	Propostas de publicação em andamento.	0,00
• Pesquisa: A construção de narrativas históricas por alunos do Ensino Fundamental.	Tese de doutoramento: "Tudo isso antes do século XXI": estruturas e significados em narrativas da História do Brasil por estudantes do ensino fundamental. Regina Maria de Oliveira Ribeiro; orientação Katia Maria Abud. São Paulo: s.n., 2012. 321.p.	0,00
Pesquisa de investigação e colaboração com professores de Inglês do ensino básico (referencial teórico Letramentos Críticos); Orientação de duas monografias de Especialização do Programa Mídias na Educação	Pesquisa colaborativa em andamento; Monografias submetidas às bancas examinadoras e aprovadas.	0,00
Pesquisadora do Projeto Integrado "Políticas de Expansão da Educação Superior no Brasil pós-LDB", participando do sub-projeto 2 "Organização institucional e acadêmica na expansão da educação superior", constituído no âmbito da Rede UNIVERSITAS/BR e d	Em andamento.	0,00
Pesquisas: A universidade, a modernidade e o remo no passado esportivo da UFRRJ No passado da UFRRJ o futuro esportivo do Brasil; O ensino médio e os impactos de sua nova estruturação na Educação Física.	VI CNEF II CIEF, 2012, Recife - Pernambuco. Anais VICNEF IICIEF, 2012. v. 1. p. 2-14. Oral and Photographic Memories of Sportivization of UFRRJ in the First Decades of the 20th Century. In: ISHPES Congress 2012,	0,00
Produção Intelectual - Publicações	3 capítulos de livros; 4 Trabalhos publicados em anais de eventos (completo); 2 Resumos Expandido; 4 Apresentação de trabalho e palestra;	0,00
Proic - Formação docente na UFRRJ (levantamento das disciplinas de Fundamentos da Educação em 2011); Pibid - Coordenadora colaboradora do Pibid pedagogia Seropédica, com atuação em pesquisa na E.M José de Abreu (Seropédica).	Participação e publicação em eventos internos na UFRRJ e em congressos e seminários fora da UFRRJ (pesquisas em andamento).	0,00
Projeto de pesquisa: A Docência na Condição de Processos Identitários: a profissionalização de professores da educação técnica em agroecologia -	Orientando 1 Bolsista de PIBIC com o Plano de Atividade Formação de Professores da Educação Profissional: Saberes e Práticas em Agroecologia	400,00 Bolsa
Projeto de pesquisa (bolsa de produtividade do CNPq e bolsa Jovem Cientista da Faperj)	Realização de atividades do projeto intitulado "Interações de estudantes do Ensino Médio em ambientes virtuais"	0,00
Prosseguimento das orientações de 5 mestrados do PPGEA; Finalização da orientação de um bolsista PROIC; Início da orientação de um bolsista PIBIC.	Defesa de um orientando de mestrado do PPGEA; Finalização de um bolsista PROIC; Envio de 2 trabalhos para publicação em periódicos.	00
PUBLICAÇÃO: A institucionalização da pós-graduação no Brasil: o primeiro decênio da CAPES (1951-1961). RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação. , v.9, p.373 - 399, 2012.	TIRAGEM: 2.000 EXEMPLARES.	0,00
PUBLICAÇÃO: A trajetória da 1ª turma do PROEJA no IF Sudeste de MG – Campus Rio Pomba. In: Reescrevendo o PROEJA – Experiências do Campus Rio Pomba. Minas Gerais: Editora do Instituto Federal do Sudeste	TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES.	0,00

de Minas – Campus Rio Pomba, 2012.		
Publicação de artigo científico em periódico qualificado	Salles, A. T. and M. A. Bairral (2012). Interações docentes e aprendizagem matemática em um ambiente virtual. Investigações em Ensino de Ciências (IENCI) 17(2): 453 - 466.	0,00
Publicação de artigo na Revista Trama Interdisciplinar, Mackenzie-SP, para divulgar estudos relacionados às diferentes formas do trabalho como a arte e a ciência.	Os diferentes artigos que compuseram a revista tratam de temas relevantes que podem contribuir na formação de estudantes e professores.	0,00
Publicação em anais de congresso: Oficinas artísticas para turmas do ensino médio de uma escola estadual de Seropédica In: XXII Congresso da Federação de Arte Educadores do Brasil - Arte/ Educação: Corpos em Trânsito, 2012, São Paulo.	Publicação em CD.	0,00
Publicação em anais: Oficinas artísticas do Centro Virtual de Documentação e Referência Oswaldo Goeldi no Museu da República In: II Encontro Regional sobre Formação de Professores para o Ensino de Arte: Desfronementos., 2012, Rio de Janeiro.	Publicação impressa e online.	0,00
PUBLICAÇÃO: O estudo do Boletim Informativo da CAPES: contribuições para a historiografia da Educação Superior no Brasil nos anos 1950 e 1960. Cadernos de História da Educação (Online). , v.11, p.145 - 164, 2012.	TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES.	0,00
PUBLICAÇÃO: O estudo do Boletim Informativo da CAPES: contribuições para a historiografia da Educação Superior no Brasil nos anos 1950 e 1960. Cadernos de História da Educação (UFU. Impresso). , v.11, p.145 - 163, 2012.	TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES.	0,00
Realização de pos-doutoramento (estágio sênior) na Universidade de Turin (Itália), com bolsa Capes.	-Elaboração e publicação de um artigo. -Intercâmbio científico com IES internacional e possibilidade de realização de convênio.	0,00

78 - DEPTO. PARASITOLOGIA ANIMAL

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Melhorias da estrutura instalada	Melhorias solicitadas dentro da estrutura estabelecida	0,00

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Recursos do Departamento vindos da Universidade	Num. do Processo: 4338/2/01	3.820,00
Solicitados à UFRRJ. Até o momento não foi atendido. Trata-se do estacionamento no entorno do prédio, que está em estado lastimável. Aguardamos providências com urgência	Num. do Processo: 006641//2	0,00

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
ocorreu ampliação de disciplinas, devido ao novo curso de farmácia ter na grade a disciplina de Parasitologia Médica	Utilização da infraestrutura dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia para atender a demanda dos estudantes de Farmácia.	0,00

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atender atividades de extensão dentro da estrutura estabelecida	Trabalhando com a estrutura estabelecida	0,00

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A maioria dos materiais e equipamentos solicitados ao DMSA/DAF ainda não chegaram	Estamos aguardando a chegada dos materiais solicitados e equipamentos	30.000,00

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Atender com estrutura aos docentes e estudantes do Mestrado e Doutorado do CPGCV	Trabalhando com a estrutura instalada	0,00

79 - DIVISÃO DE SAÚDE

A - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
AQUISIÇÃO DE APARELHO DE AR CONDICIONADO MARCA GREEN	MELHORAR O BEM-ESTAR DOS FUNCIONÁRIOS, OS QUAIS NA MAIORIA, TRABALHAM EM REGIME DE PLANTÃO 24 HORAS	730,00

80 - EDITORA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Pagamento de anuidade ABEU 2012.	Promoção de encontros e parcerias com outras editoras universitárias, objetivando divulgação, intercâmbio e venda de publicações da Edur.	1.000,12
Participação na XXV Reunião Anual da ABEU - Associação Brasileira de Editoras Universitárias.	Encontro com outras editoras universitárias, objetivando a divulgação e o intercâmbio.	125,00
Publicação (correção) de livros.	Divulgação de obras didáticas, científicas de literárias.	6.340,00
Publicação (diagramação) de livros.	Divulgação de obras didáticas, científicas de literárias.	7.812,00
Publicação (impressão) de livros.	Divulgação de obras didáticas, científicas de literárias.	126.947,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Organização da V Feira do Livro das Editoras Universitárias do Rio de Janeiro na UFRRJ/Seropédica	Divulgação, intercâmbio e venda de publicações da Edur.	2.137,30
Participação na Bienal de São Paulo.	Divulgação, intercâmbio e venda de publicações da Edur.	880,00

81 - GABINETE DA VICE-REITORIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Oferecer condições para o melhor funcionamento da instituição;Capacitar o corpo Técnico-Administrativo;Reformar os documentos legais;Fortalecer as atividades fim da Universidade;Propiciar a divulgação da instituição;	Aquisição de bens e serviços,buscando modernizar e agilizar os setores responsáveis;Reforma do Estatuto e Regimento geral;Realização de Simpósios, Fóruns,etc;Participação de docentes, técnicos e estudantes em eventos, divulgando a produção acadêmica.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Oferecimento de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação Stricto e Lato sensu. Busca de consolidação dos cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação já existentes e desenvolveu ações efetivas de incentivo à criação de novos PPG.	Aquisição de materiais, sobretudo, bibliográficos para os diferentes cursos;Condução de Fóruns de Discussão das questões relativas aos Cursos; Submissão de novos Projetos de Prog. de Pós-Grad. e Cursos de Especialização.	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Maior interação da UFRRJ com as comunidades do entorno de seus campi, com estímulo a programas e projetos; Realização de ações afirmativas voltadas a jovens da comunidade; Integração com a rede da Educação Básica.	Realização de projetos junto a municípios do entorno, em diferentes áreas do conhecimento; Oferecimento do Pré-ENEM, voltado para jovens de Seropédica e entorno; Realização de atividades formativas para docentes, dirigentes e estudantes da rede pública	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de equipamentos de informática, laboratoriais, mobiliário, veículos e material bibliográfico, em atendimento às solicitações dos setores da UFRRJ; Investimento na manutenção do material já existente, através de prestação de serviços.	Foi adquirido expressivo volume de equipamentos, dotando laboratórios e salas de aula de condições efetivas de funcionamento;Foram adquiridos títulos de livros, em processo de catalogação;contratação de serviços p/ manutenção.	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Estímulo ao surgimento de novos Grupos de Pesquisa;Coordenação da elaboração do Projeto Institucional para o CTINFRA;Realização de eventos congregando ensino, pesquisa e extensão; Aproximação dos estudantes de PósGraduação, visando sua integração.	Implantação de novos Grupos de Pesquisa, junto ao CNPq;Aprovação do Projeto CTINFRA pela FINEP;Realização de Fórum de Pós-Graduação, reunindo estudantes de todos os Programas; Realização da Jornada de IC, com apresentação recorde de trabalhos.	0,00

82 - HOSPITAL VETERINÁRIO

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Residência R1 (14 residentes); R2 (11 residentes) Estágio Interno (04 estagiários) Estágio Externo (04 estagiários) Atendimento aula prática Programa de aprendizado prática (149 alunos)	Atendimento 100% das Metas.	187.700,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Castração de cães e gatos capturados no campus da UFRRJ.	Foram castrados 17 machos e 39 fêmeas.	1.820,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Microcomputador (08 unidades) Aparelho de Ar-condicionado split 18.000 btus (03 unidades) Aparelho de ultrassonografia (01 unidade) Frigobar (02unidades) Máquina de Tosa (01 unidade)	Atendimento parcial das metas	60.840,00

83 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

A - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Contratação de empresa de combate a incêndio para O Departamento de Química. Incompleto aguardando conclusão pela prefeitura.	Num. do Processo: 8169/2/09	0,00
Recuperação das marquises do prédio pitágoras. Ainda na prefeitura esperando licitação	Num. do Processo: 3230/2/01	0,00
Recuperação das marquises do prédio pitágoras. Na ainda na prefeitura aguardando licitação	Num. do Processo: 10345//11	0,00
Recuperação de alguns trechos da laje e dos adornos do Pavilhão de Química. Processo encontra-se na prefeitura aguardando licitação.	Num. do Processo: 10702//11	0,00

B - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Construção dos laboratórios de armazenagem e recuperação de resíduos químicos para toda a Universidade.	Processo em andamento	0,00
Processo 11512/2011. Celebração de contrato com empresa para retirada periódica de rejeitos químicos da UFRRJ. EM processo de licitação.	Esta medida visa dar destinação adequada aos resíduos químicos gerados em nossa Universidade de maneira ambientalmente correta.	0,00
Reformas nas dependências do ICE: Recuperação das marquises do Pitágoras (proc Nos. 3230/2011 e 10345/2011), Adornos do PQ (proc 10702/2011), Sala 25 PQ (Proc 4275/2011). Defasagem Fornecimento de Energia (Proc 8010/2012)	Nenhuma das demandas até o momento atendidas, inclusive Secretaria do ICE que foi inundada com decretação de emergência.	0,00
Troca de transformador de 140 Kva para um de 240 Kva. Atenuar os problemas de energia no PQ	Pequena melhora na estabilidade do sistema	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Criação da Central Analítica. Área onde foi concentrado a grande maioria dos aparelhos de análise química do PPGQ. Dentro das metas esperadas a principal deverá ser a economia de energia bem como o uso racional do espaço.	Dentro das metas estabelecidas, ainda será necessário a criação de jirais para realocação de professoras para a utilização mais racional do espaço mínimo disponível para acomodação dos docentes em função do aumento significativo desses profissionais.	0,00

84 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Administração e agendamento de veículo móvel oficial	----	Não há como estimar
Aprovação do projeto do “Programa de Mestrado em Letras: Estudos da Literatura e Cultura	----	Não há como estimar
Designação de Comissões de Sindicância (processo nº 23083.000335/2012) e Processo Administrativo Disciplinar (processos nº 23083.004442/2012, 23083.005210/2012 e Portaria nº 148/ICHHS)	-----	Não é possível estimar
- Diárias e passagens para docentes do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) para apresentação de trabalhos e	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 4.257,57

participação em eventos.		
Diárias e passagens para docentes do Departamento de Ciências Econômicas (DeCE) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 2.471,86
Diárias e passagens para docentes do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 2.059,70
- Diárias e passagens para docentes do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria (DEDH) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 9.677,78
Diárias e passagens para docentes do Departamento de Filosofia (DFil) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 6.522,51
Diárias e passagens para docentes do Departamento de História (DHist) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 3.118,28
Diárias e passagens para docentes do Departamento de História (DHist) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 3.118,28.
- Diárias e passagens para docentes do Departamento de Letras e Comunicação (DLC) para apresentação de trabalhos e participação em eventos.	Atendimento às solicitações feitas.	R\$ 4.575,13
Formulação do “Plano de Desenvolvimento Institucional” (PDI)	----	Não há como estimar
Lotação de servidores técnico-administrativos e anistiados entre as Coordenações de curso de graduação e pós-graduação	----	Não há como estimar
Minuta de proposta da criação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.	----	Não há como estimar
Participação dos secretários da Secretaria Administrativa, dos Departamentos e das Coordenações de curso de graduação e pós-graduação no 7º Congresso de Secretárias das Universidades Brasileiras, entre os dias 25 e 28 de setembro, em Uberlândia/MG	-----	Não há como estimar
Projeto da Biblioteca Setorial de Ciências Humanas e Sociais, para ficar localizada no Prédio da Pós Graduação do ICHS (PPG)	-----	Não há como estimar
Reformulação do site do ICHS, coordenado pela docente Simone Guimarães Mattos Orlando, do Departamento de Letras e Comunicação Social	-----	Não há como estimar

B - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Adequação do espaço físico, com instalação de divisórias, de uma sala do ICHS que irá comportar a secretaria do curso de graduação à distância em Administração além de salas de tutoria.	Num. do Processo: 005527/11	128.116,00
Readequação dos espaços do Prédio de Pós-Graduação que com a criação de novos cursos de pós-graduação exigiu-se investimentos em infraestrutura para alocar as novas secretarias. OBS: não há processo específico.	Num. do Processo: 999999/99	55.344,68
Serviços de reforma e manutenção do Prédio de Pós Graduação em geral, do	Num. do Processo: 007246/12	522.360,02

Núcleo de Práticas Jurídicas e do Ensino a Distância, incluindo manutenção de esquadrias, instalação de torneiras, instalação de pisos cerâmicos, entre outros.		

C - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
A Coordenação do Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia (MPGE) ofereceu 12 disciplinas para 02 turmas	----	Não é possível estimar
A Coordenação do Programa de Pós –Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) ofereceu 10 disciplinas para 01 turma	----	Não é possível estimar
A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Agricultura (CPDA) ofereceu 46 disciplinas para 32 turmas	-----	Não é possível estimar
A Coordenação do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT) ofereceu 12 disciplinas obrigatórias e 02 optativas para 01 turma	----	Não é possível estimar
A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) ofereceu 12 disciplinas para 02 turmas.	-----	Não é possível estimar
Os Departamentos do Instituto (DCAC, DCJ, DeDH, DeCE, DFil, DHist, DLC e DCS) ofereceram, aproximadamente, 340 disciplinas para, aproximadamente, 400 turmas em toda a Universidade. (P.S.: Não consta dados do Departamento de Artes)	---	Não é possível estimar

D - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenação de projetos de Extensão aprovados no Instituto, através do Conselho da Unidade (Consuni): 53.	---	Não há como estimar

E - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de 15 mínis amplificadores subwoofer.	Melhoria do ensino dentro de sala de aula obtendo maior interatividade com recursos audiovisuais. OBS: Até a presente data o material não foi entregue ao ICHS.	1.048,50
Aquisição de 15 projetores multimídia.	Melhoria do ensino dentro de sala de aula obtendo maior interatividade com recursos audiovisuais. OBS: Até a presente data o material não foi entregue ao ICHS.	32.386,50
Aquisição de 25 aparelhos de ar condicionado.	Climatização das salas de aula do prédio do instituto, das salas do prédio da Pós-Graduação e das salas do EAD. OBS: Até a presente data o material não foi entregue ao ICHS.	54.997,00
Aquisição de mobiliário.	Atendimento a demanda dos cursos de Belas Artes e Comunicação que a partir de 2013 iniciarão as atividades dos respectivos laboratórios situados no Pavilhão de Aulas Práticas. OBS: Até a presente data o material não foi entregue ao ICHS.	220.449,70

Aquisição de mobiliários.	Estruturação de salas de coordenação e tutoria do curso de graduação à distância em Administração que se instalará no prédio do ICHS devido ao seu crescimento. OBS: Até a presente data o material não foi entregue ao ICHS.	161.986,52
Aquisição de mobiliários de escritório.	Devido ao crescimento da pós-graduação em História, da pós-graduação em Ciências Sociais e da pós-graduação em Desenvolvimento Territorial, foi necessária a aquisição de mobiliário para a readequação dos espaços dos mesmos	106.426,68

F - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenação de projetos de Pesquisa aprovados no Instituto, através do Conselho da Unidade (Consuni): 5	----	Não há como estimar

85 - INSTITUTO DE TECNOLOGIA

A - Ampliação e Manutenção da Instituição

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Recuperação do telhado do DAU/IT - Laboratórios e Departamento de Engenharia do Instituto de Tecnologia no Campus da UFRRJ em Seropédica.	Num. do Processo: 000140/12	172.549,30
Reforma geral das instalações do Laboratório de Termodinâmica Aplicada e Biocombustíveis do Departamento de Engenharia Química do Instituto de Tecnologia no Campus da UFRRJ em Seropédica.	Num. do Processo: 000244/12	120.693,15

B - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de refrigerador para atender ao funcionários da Diretoria do Instituto	Satisfação dos servidores quando as instalações e condições de trabalho na Diretoria do Instituto de Tecnologia.	941,00

86 - INSTITUTO DE VETERINARIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aplicação de recursos para aquisição de materiais de consumo, Controle dos processos de aquisição de materiais de concurso públicos para o magistério, de progressão de carreira, de transporte e atendimento clínico cirurgico no Hospital veterinário.	Foram realizados três concursos públicos dos quatro previstos. conseguiu-se adquirir apenas 20% dos materiais solicitados e as ações previstas foram concluídas parcialmente.	0,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Todas as ações de ensino são formais e realizadas nos Departamentos	Não houve ações relevantes além das curriculares	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Estas ações são desenvolvidas pelos professores em seus Departamentos e no Hospital Veterinário.	A Diretoria do Instituto não controla os resultados destas ações.	0,00

D - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de 8 computadores para atender as demandas do Hospital Veterinário.	Computadores que foram adquiridos pelo programa de reestruturação e expansão da UFRRJ>.	0,00
Nenhuma ação foi efetivada pois o orçamento do instituto é apenas de materiais de consumo. Materiais permanentes, Obras e contratações de serviços, só poderiam ser feitas com autorização da Reitoria.	Mesmo metas de anos anteriores como Instalação de Aparelho de Raios X, Instalação de Microscópio Eletrônico, não foram atingidas	0,00

E - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
São atividades dos Departamentos, a Diretoria só busca disponibilizar meios e condições para sua realização.	Nenhuma meta prevista	0,00

87 - INSTITUTO DE ZOOTECNIA

A - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio logístico ao ensino de graduação e pós-graduação	Oferta de 53 disciplinas em 112 turmas nos cursos de graduação em Engenharia Agrônoma, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Medicina Veterinária e Zootecnia; oferta de 44 disciplinas do domínio pleno no Programa de Pós-graduação em Zootecnia.	0,00
Financiamento e incentivo à prática e à pesquisa em zootecnia com despesas geradas pelo centro de custos do IZ	Concessão de 24 bolsas de apoio técnico-acadêmico (bolsas setoriais do IZ)	51.840,00
Renovação do corpo docente via realização de concurso público de títulos e provas.	Inserção no quadro efetivo de 2 professores adjuntos.	0,00

B - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Dotar Secretaria Administrativa e departamentos de equipamento mobiliário	Aquisição de 9 armários, 3 mesas de escritório, 8 cadeiras giratórias, 3 arquivos metálicos, 4 longarinas com 3 lugares, 6 poltronas, 1 sofá e 1 estação de trabalho.	0,00
Dotar Secretaria Administrativa e departamentos de equipamentos eletro-eletrônicos e de informática.	Aquisição de 17 nobreaks, 5 impressoras, 1 DVD player, 15 computadores (sendo 10 doados pela SRF), 1 TV plasma, 5 monitores, 1 frigobar e 5 estabilizadores.	0,00

C - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio logístico à pesquisa	Concessão de diárias e passagens, cessão de viaturas para transporte de docentes e discentes, financiamento de inscrições em eventos científicos.	0,00

88 - INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Além do cumprimento de ações previstas no Estatuto e Regimento da UFRRJ que competem ao cargo, foi efetivado o funcionamento setorizado	Os resultados condizem com as metas traçadas, incluindo as representações de setores necessários ao funcionamento do Campus Nova Iguaçu	418.093,17

das seguintes instâncias:Protocolo, Bolsa Permanência,Matrícula de Novos Universitários, Restaurante Universitário		

89 - PRÓ- REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Proc. 010682/2011 - Aquisição de cartuchos para impressoras.	Possibilitar a Secretaria Administrativa e demais Setores vinculados a PROAEST, as condições adequadas à realização de tarefas administrativas.	10.557,70
Proc. 23083.011183/2009-68 - Aquisição de cartuchos para impressoras.	Possibilitar o uso de impressoras durante as tarefas administrativas desenvolvidas pela Secretaria Administrativa e demais Setores vinculados a PROAEST.	4.292,10
Processo 23083.004143/2011-84 - Aquisição de material educativo e esportivo.	Incentivar a realização de eventos esportivos no Campus Universitário de Seropédica, com o apoio da Atlética Central e Praça de Desportos.	15.385,55
Processo 23083.004394/2011 - Aquisição de uniformes.	Possibilitar aos estudantes o uso de uniformes adequados durante a sua participação em atividades esportivas no Campus Universitário.	7.200,00
Processo nº 007779/2012 - Aquisição de Visor para portas (olho mágico).	Possibilitar melhores condições de segurança aos estudantes alojados, instalando visores (olhos mágicos)nas portas de todos os quartos do Setor de Residência Estudantil.	3.964,17
Processo nº 23083.002463/2012-00 - Pagamento de inscrição junto a Nossa Liga de Handebol.	Possibilitar a participação de estudantes vinculados a Atlética Central em eventos esportivos realizados sob a responsabilidade da "Nossa Liga de Handebol".	8.000,00
Processo nº 23083.003349/2012-78 - Contratação de serviço de alimentação para atender a evento estudantil.	Possibilitar a realização de evento estudantil dentro do Campus Univesitário, com a participação de estudantes de outras Instituições, na impossibilidade momentânea de atendimento no Restaurante Universitário.	7.930,00
Processo nº 23083.003784/2011 - Aquisição de material elétrico.	Possibilitar pequenos reparos na rede elétrica da Sala de Estudos do Setor de Residência Estudantil.	108,30
Processo nº 23083.004143/2011-84 - Aquisição de baliza desmontável para futsal.	Incentivar o esporte no Campus Universitário.	2.199,00
Processso nº 002163/2012-00 - Pagamento de taxa de inscrição junto a Federação Esportiva.	Possibilitar a participação dos estudantes vinculados a Atlética Central em eventos esportivos.	8.000,00

90 - PRÓ- REITORIA DE EXTENSÃO

A - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio à participação em eventos, seminários, congressos, etc por parte de docentes, estudantes e técnico-acadêmicos em universidades e instituições nacionais.	Inúmeros trabalhos foram apresentados em várias instituições nacionais.	200.000,00
Apoio e suporte aos grupos PET/Conexões nas suas atividades, com material gráfico, diárias e passagens, transporte e alimentação.	Além dos 5 grupos PET/Conexões existentes, foram contemplados pelo novo edital mais dois grupos, confirmando o trabalho que vem sendo realizado e ampliando o mesmo.	20.000,00
Continuação do Curso Preparatório Para o Enem da UFRRJ. Um projeto de	Os 12 monitores passaram a ser orientados por professores da UFRRJ,	100.000,00

parceria entre DTPE/Proext/Ciep 155/CAIC Paulo Darcosso Filho, visando a inclusão social da população de Seropédica na UFRRJ e favorecendo a experiência dos licenciandos.	desenvolvendo atividades de ensino aprendizagem com 200 alunos, melhorando o acompanhamento e a qualificação dos mesmos.	
Continuação do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão por Edital. Programa que visa o apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão através do fornecimento de bolsas para os estudantes desenvolverem projetos de extensão orientad	Infelizmente o programa foi atingido drasticamente pelo corte de recursos destinados às bolsas.Sendo oferecidas somente 27 bolsas para um total de 113 bolsas aprovadas pelo edital.	97.200,00
Continuidade da Comissão Permanente de Extensão - CP-Proext - composta por professores representantes de extensão, escolhidos nos departamentos, discutam e encaminhem a política de extensão da UFRRJ.	Foi concluído o regimento da CP-Peext e foram encaminhadas questões relacionadas à política de extensão.	0,00
Continuidade das atividades do Fórum Permanente de Extensão, Arte e Cultura - FEAC	Este fórum tem como objetivo organizar inúmeras atividades no campo da arte e da cultura, de forma permanente, dentro e fora da UFRRJ. Desta forma, foram realizadas palestras, debates, apresentações de vídeo, etc	5.000,00
Continuidade das vivências, que consistem na permanência de estudantes da UFRRJ em diferentes realidades sócio-econômico-culturais a fim de experimentarem de forma direta e concreta as relações desses ambientes.	Foram realizadas vivências em diferentes realidades, como em famílias ribeirinhas no estado do Pará, em assentamentos rurais do estado do Rio de Janeiro, em experiências agroecológicas em diferentes estados do país e em outros ambientes.	20.000,00
Continuidade do apoio à estruturação dos grupos organizados da UFRRJ. Trata-se de uma ação de reconhecimento e suporte para as atividades desenvolvidas por vários grupos, organizados por estudantes, técnicos-administrativos e professores.	Permanecem dificuldades quanto à aquisição de materiais muito específicos às atividades de cada grupo, devido aos processos burocráticos de compra de materiais da universidade. Persiste a incompreensão quanto ao trabalho destes grupos.	30.000,00
Continuidade do apoio às Semanas Acadêmicas. Professores e estudantes dos cursos de graduação da UFRRJ realizam, anualmente, um evento relacionado ao seu curso, no qual são organizadas palestras, conferências, mesas redondas, cursos, oficinas, etc.	O reconhecimento da semana acadêmica enquanto atividade de extensão e, por conseguinte, seu registro e apoio possibilitaram uma maior visibilidade e empenho na sua realização. Isso tem despertado outros cursos a iniciarem essa prática.	20.000,00
Continuidade do Programa Escola Ativa - MEC, desenvolvido com a finalidade de qualificar professores da rede pública do estado do Rio de Janeiro que atual em escolas do campo, sobretudo em turmas multi-seriadas (um professor para todas as disciplinas)	Os recursos para o desenvolvimento do projeto chegaram apenas no final do ano, impossibilitando a realização do mesmo.	230.000,00
Continuidade dos Programas de Residência que visam inserir o estudante recém-formado em atividades profissionais, dentro do mercado de trabalho, nos cursos de agronomia, zootecnia e engenharia florestal.	Inúmeros estudantes prosseguem realizando residência junto a empresas privadas e públicas.	10.000,00
Programa PROEXT, do Ministério da Educação (MEC). Trata-se de um programa de fomento às ações de extensão, através de edital específico. A UFRRJ participou do edital que selecionou programas e projetos para 2013.	A UFRRJ teve aprovados e contemplados com recursos quatro projetos e um programa.	293.205,00

91 - PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Acompanhamento e gestão do protocolo eletrônico do MEC, denominado emec, para fins de autorização, reconhecimento e renovação de	Garantia da conformidade e legalidade dos cursos de graduação perante a legislação educacional do país fundamentada na LDB e Sistema Nacional de	0,00

reconhecimento de cursos.	Avaliação da Educação Superior (SINAES).	
Aperfeiçoamento da política de comunicação da Graduação na Universidade com diferentes meios: Jornal mensal, Blog da Graduação, Facebook, Ouvidoria e a cobertura in loco de eventos .	Foram publicados, em papel e em mídia digital, 08 Jornais da Graduação. Atualização diária do Blog e interface cotidiana no facebook e com demais mídias da UFRRJ, fazendo circular informações importantes para a comunidade acadêmica.	0,00
Apoio administrativo ao Plano de Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC (PARFOR).	Oferta de turmas especiais de Pedagogia, Matemática, História, Letras e 2a Licenciatura em Filosofia a professores da rede pública de educação básica.	0,00
Apoio à gestão e coordenação do Programa Jovens Talentos para a Ciência/CAPES que oferece bolsas de pré- iniciação científica a ingressantes do 1o período letivo de 2012.	Organização do edital para orientadores e articulação, junto com o Coordenador Geral, de atividades de pesquisa, leitura e discussões com os 35 bolsistas selecionados pela CAPES. Financiamento de dois tutores graduandos com bolsa de apoio acadêmico.	0,00
Apoio às coordenações de curso na preparação e recebimento das Comissões de Avaliação in loco para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento.	O cursos in loco avaliados, em 2012, receberam notas 3 (Educação Física e Geologia) e nota 4 (Matemática do IM e Licenciatura em Ciências Sociais).	0,00
Apoio financeiro e administrativo ao Programa Novos Talentos/CAPES que promove projetos extracurriculares na rede pública para inclusão social e desenvolvimento científico.	Apoio institucional com o pagamento de bolsas para graduandos vinculados aos 5 sub-projetos. Foram 11 bolsistas de apoio técnico-acadêmico no 1o semestre e 26 no 2o semestre com recursos orçamentários da UFRRJ.	0,00
Apoio financeiro e administrativo aos 11 grupos de Educação Tutorial da UFRRJ (PET/SESU-MEC/CAPES) em funcionamento em 2012.	A Prograd financia passagens e diárias para tutores e estudantes participarem de eventos, administra o SIGPET, adquire mobiliários, equipamentos e participa do Fórum PET/UFRRJ. Em 2012, os 11 grupos PET tiveram 127 bolsistas de graduação.	0,00
Apoio financeiro e administrativo aos Programa de Iniciação à Docência/CAPES. O PIBID contou com 19 sub-projetos e respectivos coordenadores, 33 supervisores na escolas, 3 coordenadores gerais, 248 bolsistas no 1o período e 256 no 2o período de 2012.	Participação de docentes e professores em eventos, apoio na execução de tarefas administrativas, aquisição de mobiliários necessários. No total, o PIBID teve 304 bolsistas no 1o período e 315 bolsistas no 2o período letivo.	0,00
Apoio técnico e pedagógico às coordenações de curso para subsidiar o bom funcionamento acadêmico e o desempenho dos cursos de graduação da UFRRJ nos processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento e nos ciclos avaliativos do ENADE.	Realização de capacitações de coordenadores, reuniões de trabalho, assessorias individuais e coletivas, contribuindo para o bom funcionamento acadêmico, a elaboração dos PPC e o desempenho dos cursos nos processos avaliativos e de supervisão do MEC.	0,00
Coordenação do Colégio de Pró-reitores de Graduação das Instituições Federais de Educação Superior vinculadas à ANDIFES e participação em eventos nacionais e nas reuniões mensais e seminários da ANDIFES.	Integração e troca de experiências, ações conjuntas e coordenadas entre as IFES sobre temas relevantes para a graduação tais como avaliação de cursos, Educação Tutorial, quadro docente, expansão das IFES, mobilidade nacional e internacional.	0,00
Coordenação e co-gestão com a ARII de programas de mobilidade internacional para graduandos (BRAMEX, Licenciaturas Internacionais - PLI/CAPES, Ciência sem Fronteiras, CAPES-CNPq, mobilidade Santander). Elaboração de editais, seleção de estudantes.	Em 2012, foram para o exterior 05 alunos pelo BRAMEX, 34 pelo PLI, 107 pelo Ciência sem Fronteiras e 05 selecionados para a mobilidade Santander. Com outras mobilidades, vinculadas as projetos de docentes, a UFRRJ teve 165 estudantes no exterior.	0,00
Coordenação e execução do acesso aos cursos de graduação pelo SISU-2012 no 1o e 2o períodos letivo de 2012 e da ocupação das vagas remanescentes pelas seis chamadas lista de espera.	Oferta de 3460 vagas nos cursos de graduação, sendo 1970 vagas no 1o período e 1490 vagas no 2o período letivo. Ao final das chamadas foram ocupadas 100 % das vagas oferecidas no 1o e 2o período letivo de 2012,	0,00

	envolvendo 54 cursos.	
Coordenação e gestão da mobilidade nacional ANDIFES com e sem bolsas de apoio financeiro.	A seleção dos estudantes se dá por meio de edital público e abrangeu 8 graduandos no 1o período e 3 graduandos no 2o período letivo que foram estudar em outras IFES brasileiras por um período letivo.	0,00
Coordenação e gestão informatizada do Programa de Bolsas de Monitoria da UFRRJ, apoiando os orientadores, chefes de departamento e estudantes bolsistas.	A UFRRJ ofereceu 383 vagas remuneradas, publicou 338 editais de seleção, emitiu 178 certificados. As bolsas tinham o valor de R\$ 250,00 até outubro de 2012 quando foram reajustadas para R\$ 400,00, custeadas com recursos orçamentários da PNAES.	582.087,20
Coordenação e supervisão do funcionamento do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT) que entrou em atividade no mês de março de 2012.	Garantia da manutenção, preservação do patrimônio público e otimização da alocação dos espaços do PAT e outros prédios para o funcionamento das disciplinas da graduação.	0,00
Criação de três "Pontos de Leitura" no segundo andar do Pavilhão Central para estudos em grupo e individuais. Foram instaladas três mesas e cadeiras em cada um dos "Pontos de Leitura".	Aproveitamento de espaço físico nos corredores do Pavilhão Central com mobiliário, acomodando estudantes, docentes e técnico-administrativos em busca de local para estudos individuais e em grupo.	0,00
Democratização do acesso aos cursos de graduação com bônus para egressos de escola pública (pelo menos sete anos) e cotas para professores da rede pública com acesso pelo ENEM/SISU/MEC.	Ingresso de um contingente cada vez maior de alunos provenientes do ensino fundamental e médio na rede pública e de famílias com renda familiar de até três salários mínimos.	0,00
Gestão colegiada da graduação nos Fóruns de Coordenações de Curso, das Licenciaturas, PET e PIBID.	Compartilhamento de informações, experiências, debate de idéias e propostas, promovendo a integração dos principais atores da graduação e a elaboração de políticas e proposição de ações que conduzem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação.	0,00
Gestão do Programa estudante convênio (PEC-G) e das bolsas de assistência do MEC para alunos PEC-G com vulnerabilidade sócio-econômica (PROMISAES) e que apresentam bom desempenho no curso (Bolsa Mérito).	Em 2012, a UFRRJ recebeu xx alunos pelo convênio PEC-G, teve três bolsistas PROMISAES e um estudante recebendo a Bolsa Mérito para alunos PEC-G que se destacam no curso.	0,00
Implementação dos editais para ocupação das vagas remanescentes decorrentes de evasão e cancelamentos de matrícula no SISU. Modalidades de ocupação: reopção, reingresso interno, transferências interna e externa, reingresso, movimentações internas.	Estes processos permitem a movimentação de estudantes entre os cursos de graduação contribuindo para a redução da evasão na UFRRJ. A transferência externa promove a redução de vagas ociosas.	0,00
Instituição de Comissão, no Fórum de Coordenações, para a conduzir os debates sobre o novo regimento da graduação, com representação docente, discente e de técnico-administrativos dos três campi da UFRRJ.	Realização de reuniões para discussão do regimento da graduação até o início da greve dos docentes. As discussões serão retomadas em 2013.	0,00
Matrícula dos estudantes de Licenciatura em Belas Artes selecionados em Edital específico pela Coordenadoria de Concursos da UFRRJ. A seleção fora do SISU deve-se ao Teste de Habilidade Específica.	Matrícula dos ingressantes do curso de Belas Artes no 1o e 2o períodos letivos de 2012.	0,00
Matrícula e acompanhamento de estudantes reintegrados, com prazo prorrogado, alunos especiais e em disciplinas isoladas.	Acompanhamento de alunos em risco de jubileamento e aqueles que almejam realizar disciplinas em outros campi e modalidade na UFRRJ. Neste último caso, viabilizando a flexibilização do percurso do estudante no curso.	0,00
Matrícula e registro da vida acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância.	Controle da regularidade dos estudantes junto à UFRRJ e garantia de registro de informações fidedignas sobre o cumprimento das matrizes	0,00

	curriculares dos estudantes de graduação.	
Organização e coordenação do processo seletivo interno de propostas de novos grupos PET para submissão ao edital Nacional da SESU/MEC, em conjunto com o Comitê Local de Avaliação/PET. Grupos PET desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.	A UFRRJ enviou sete propostas e foi contemplada com três novos grupos PET com bolsas para Professores Tutores e 12 bolsas para graduandos em cada um dos novos grupos: Engenharia Química, Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação do Campo.	0,00
O Setor de Diplomas registra os diplomas da graduação, da pós-graduação e do CTUR. Registra também diplomas de outras IES públicas e privadas e os revalidados pela UFRRJ.	Em 2012 foram registrados 719 diplomas da graduação, cinco revalidados. Foram também registrados 2063 diplomas de nove IES, atividade que gerou a captação de R\$ 247.560,00 (duzentos e quarenta e sete mil e 560 reais) pela PROGRAD.	247.560,00
Realização de reuniões Fórum de Coordenações de Curso e Fórum das Licenciaturas.	Debates e aprofundamento de temas relevantes para o funcionamento da graduação que originam minutas para o CEPE e ações da PROGRAD, otimizando a implantação de mudanças.	0,00

B - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Coordenação e organização do III Encontro dos estudantes de Administração e Turismo Presencial e a distância da UFRRJ - 19 de maio de 2012.	Integração dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, professores e tutores, por meio de atividades presenciais no campus Seropédica, com 300 participantes.	0,00
Participação na organização e apoio ao Seminário multicampi "Democratização do acesso ao Ensino Superior e as Ações Afirmativas", nos dias 2, 3 e 4 de maio de 2012.	Promover o debate sobre inclusão social e cotas etnico-raciais na comunidade acadêmica da UFRRJ com vistas à implantação de cotas no acesso 2013.	0,00

C - Infraestrutura

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio a departamentos e cursos de graduação na aquisição de equipamentos e mobiliários para a graduação.	Coordenação da aquisição de equipamentos de informática e de audiovisual, mobiliários e aparelhos de ar condicionado para melhoria das condições de funcionamento da graduação.	0,00
Planejamento e coordenação da aquisição de mobiliários, equipamentos e serviços essenciais ao funcionamento do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT).	Aquisição de cadeiras, mesas, armários, computadores, impressoras, aparelhos de ar condicionado, materiais permanentes e de consumos diversos para as copas e banheiros, instalação de persianas, equipamentos de audiovisual, estruturação do auditório.	0,00

92 - REITORIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de imóvel de propriedade do INSS, situado na Av. Presidente Vargas, nº 417, 10º, 12º e 13º andares, no valor de R\$ 1.920.000,00 (um milhão, novecentos e vinte mil reais), para a instalação do PPGDS.	O pagamento pela compra do imóvel foi efetuado em 28/12/2012, restando a lavratura e registro da escritura de compra e venda.	1.920.000,00

93 - SEC. ADM. DO INST. DE CIÊN. HUM. E SOCIAIS

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Apoio ao Diretor e execução das atividades delegadas para o	---	Não é possível estimar.

desenvolvimento da organização.		
Auxílio ao Diretor para gerir os setores lotados na Direção (Recepção, Almoxarifado, Suporte de Informática e Manutenção).	----	Não é possível estimar
Confecção de documentos administrativos (Memorandos, Memorandos-circulares, Portarias, frequências, etc.) e solicitação de publicação dos mesmos, quando necessário.	---	Não é possível estimar
Despacho e conferência de documentos.	Atendimento às Secretarias de Coordenações de cursos e Departamentos do Instituto e de outras Unidades da Universidade.	Não é possível estimar
Difusão de informações da Universidade entre as Coordenações de curso de graduação e pós-graduação e Departamentos.	----	Não é possível estimar.
Organização de arquivos.	Organização dos documentos da Secretaria Administrativa do Instituto.	Não é possível estimar.
Organização e divulgação das 07 reuniões ordinárias e 04 reuniões extraordinárias do Conselho da Unidade (Consuni): confecção de convocação e pauta, comunicados, secretariado e despachos dos expedientes apreciados.	----	Não é possível estimar.
Supervisão e apoio de 12 bolsistas de apoio técnico, lotados em diversos setores do Instituto.	----	Não é possível estimar

94 - SEC. ADM. DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Viabilização de concurso para magistério superior	Diárias e passagens para membros de bancas examinadoras de concurso para o DRAA e DNAP.	0,00
Viagens de interesse do IZ/UFRRJ	Diárias concedidas	18.881,67
Viagens de interesse do IZ/UFRRJ incluindo Viagens de Estudo em Zootecnia (VEZ) para graduação.	Concessão de passagens e despesas com viagem.	22.680,00

B - Ensino

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Incentivo ao exercício do conhecimento e vivência prática	Visitas técnicas nos municípios Caçapava-SP, Carazinho-RS e Chapecó-SC	0,00

C - Extensão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Participação de docentes e estudantes em reuniões técnico-científicas.	Reun. da Soc. Bras. de Zootecnia, da Soc. Bras. de Tecnologia de Embriões, Cong. Intern. de Avicultura, Cong. Interna. Sistemas Agrosilvipastoris, Zootec, Cong. Bianual de Apicultura, Workshop Sobre Sanidade Apícola, Pec Nordeste, Expo SBFP	0,00

D - Pesquisa

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Viabilização logística de projetos de pesquisa.	Coleta material de pesquisa em Juiz de Fora-MG, Barbacena e Viçosa-MG.	0,00

95 - SETOR DE RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Processo nº 004298/2011-38 - Aquisição de extintores de incêndio.	Possibilitar maior segurança em todas as dependências do Setor, no caso de incêndios.	32.760,00
Processo nº 23083.003720/2011-11 - Aquisição de material hidráulico.	Possibilitar a realização de pequenos reparos hidráulicos nos Alojamentos do Setor de Residência Estudantil.	4.130,06
Processo nº 23083.005299/2011-82 - Aquisição de material elétrico e eletrônico.	Possibilitar reparos na rede elétrica e hidráulica dos Alojamentos Universitários.	12.603,70

96 - SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA DO IM

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Montagem e modernização de laboratórios de informática em diferentes espaços do IM, aumento do número de antenas wi-fi de 4 para 8, instalação de projetor multimídia em sala da biblioteca, montagem de equipamentos de áudio no auditório do campus.	Ampliação dos recursos tecnológicos disponíveis para estudo, pesquisa e comunicação de professores e alunos no campus, aprimoramento da utilização do auditório para congressos, representações teatrais e demais demandas do mesmo.	0,00

97 - SUPERINTENDÊNCIA DO CAMPUS NOVA IGUAÇU

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Manutenção e conservação predial das construções do campus, tais como: complementação do Restaurante Universitário e do auditório; reparos das instalações; colocação de mobiliário urbano (bancos e mesas); plantio de grama e arborização.	A verba da FAPUR e o suprimento de fundos via cartão corporativo utilizados em ações de manutenção e conservação predial, e urbanização proporcionaram a conservação do prédio recém-construído e a criação da área de convivência social no 9.	7.535,68

Fonte: Unidades Administrativas e Acadêmicas

98 – COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A - Administração/Gestão

Ação	Resultado	Recursos Investidos(R\$)
Aquisição de equipamentos de informática e mobiliário	Adequação das condições de trabalho	-
Implantação e acompanhamento do SIC-Serviço de Atendimento ao Cidadão; Acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares no sistema CGU/PAD; Acompanhamento do SCDP; Acompanhamento e fornecimento de informações para o CENSO, PingIFES, INEP/MEC	Atendimento à Reitoria na prestação de informações aos órgãos superiores	-

COPLAN/UFRRJ
26/03/20013